GRAMOPHONE

Gramophone Choice • Indicados para Artista do Ano 2012
Viva a música: Marin Alsop assume Orquestra de São Paulo

CONCERTO

Agosto 2012

R$ 13,90
ISSN 1413-2052 - ANO XVII - Nº 186
00186
9 771413 205009

DEBUSSY 150 ANOS

O compositor que abriu as portas para a música do século XX

VIDAS MUSICAIS
Vladimir Horowitz

MÚSICA VIVA
O inventor John Cage

JÚLIO MEDAGLIA
Ópera com agilidade



ENTREVISTA
Soprano Eliane Coelho canta Wagner no Teatro Municipal de São Paulo



ROTEIRO MUSICAL
Zubin Mehta, Osesp, Dang Thai Son, András Schiff, Joyce DiDonato e mais

Ministério da Cultura & Eletrobras apresentam

Sinfônica Heliópolis
Temporada 2012

2012



Zubin Mehta convida São Paulo para celebrar a música e a cidadania

Lei de Incentivo à Cultura
parceiro master Eletrobras
parceiro ouro
parceiro prata Instituto Votorantim Bradesco
parceiro de fé AIDARsbz

Tocando em frente juntos



Sinfônica Heliópolis, Zubin Mehta e Julian Rachlin

Uma rara oportunidade de ver reunidos o talento do maestro Zubin Mehta, Julian Rachlin, um dos violinistas mais celebrados da atualidade e a Sinfônica Heliópolis juntos, numa apresentação em prol do Instituto Baccarelli.

22 de agosto, às 21h
Theatro Municipal de São Paulo
Praça Ramos de Azevedo, s/nº - Centro- SP

Wolfgang Amadeus Mozart
As Bodas de Fígaro, K.492: abertura

Ludwig van Beethoven
Concerto para violino, op.61, em Ré Maior
Solista: Julian Rachlin

Hector Berlioz
Sinfonia Fantástica, op.14

Ingressos

Preço: de R$150,00 a R$ 300,00

VENDA DE INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO OU INGRESSO RÁPIDO

ingresso rápido
4003 1212
www.ingresso rápido.com
sujeito à taxa de conveniência

parceiros nesse evento

PIRELLI ANDRITZ Hydro inepar



"A música é a única arte que não mente."

Carlos Drummond de Andrade

instituto baccarelli®
tocando em frente juntos

2½ dona dita COMUNICAÇÕES White L'HOTEL PORTO BAY Ministério da Cultura BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

www.institutobaccarelli.com.br

Prezado leitor,

Você tem em mãos a edição de agosto nº 186 da Revista CONCERTO, o guia da música clássica no Brasil. Aqui você se informa sobre tudo o que acontece, desde o roteiro musical das principais cidades do Brasil até o lançamento de CDs e DVDs.

E esta edição está repleta de informações. São centenas de concertos que você poderá consultar na agenda ilustrada a partir da página 32. A temporada está no auge, basta lembrar que neste mês o Brasil receberá artistas como Zubin Mehta, András Schiff, Duo Assad, Dang Thai Son, Krysztof Penderecki, Joyce DiDonato, Arnaldo Cohen...

Estreia em agosto no Teatro Municipal de São Paulo a encenação de *O crepúsculo dos deuses*, mais um título da tetralogia *O anel do nibelungo*, de Richard Wagner. Como em *A valquíria* do ano passado, a direção estará a cargo de Luiz Fernando Malheiro e André Heller-Lopes. Trata-se de uma das óperas mais ambiciosas do repertório, e que terá a participação da grande soprano brasileira Eliane Coelho no papel de Brünnhilde. O jornalista Leonardo Martinelli conversou com Eliane Coelho, que falou de seu papel na ópera e de sua experiência profissional como cantora da ópera de Viena, em entrevista publicada na página 18 desta edição.

Há 150 anos, exatamente em 22 de agosto, nascia o compositor francês Claude Debussy. Em via diferente da de Schönberg ou de Stravinsky, Debussy superou o esgotamento do sistema tonal a partir de uma abordagem mais "impressionista" da estrutura musical, com uma forma absolutamente original e inédita de tratamento das tensões harmônicas, sonoridades e texturas. O mestre compôs obras-primas em todas as formações – da música de câmara à ópera – e é também autor do *Prelúdio para a tarde de um fauno*, escrito em 1894 e considerado por alguns estudiosos como o marco inicial do modernismo na música. Na matéria de capa desta edição da Revista CONCERTO, Camila Frésca escreve sobre a importância da criação do mestre francês e lembra sua influência no Brasil (página 28).

O compositor norte-americano John Cage é uma das figuras mais emblemáticas da música do século XX. No segundo pós-guerra, em meio às experiências vanguardistas que se desenrolavam na Europa, Cage surgiu com propostas originais e surpreendentes, como você poderá ler na coluna *Música Viva* do jornalista João Marcos Coelho (página 24). John Cage, que nasceu em Los Angeles há 100 anos, é lembrado neste mês, em 12 de agosto, também pelos 20 anos de seu falecimento.

Como todos os meses, publicamos a seção *Gramophone* com os melhores artigos da prestigiada revista inglesa. E, para nosso orgulho, um dos destaques da edição de agosto é uma reportagem sobre a Osesp e a Sala São Paulo. O jornalista James Jolly esteve no Brasil para o primeiro concerto de Marin Alsop como regente titular da orquestra e, em "Viva a música!", expõe as suas impressões em um relato muito positivo (página 70). Ainda na seção *Gramophone*, divulgamos os melhores CDs lançados no mercado internacional (página 66) e as dez personalidades indicadas a Artista do ano de 2012 do *Gramophone Awards* (página 68).

É com grande prazer, também, que anunciamos a renovação da cooperação com o Digital Concert Hall (DCH) da Filarmônica de Berlim para a nova temporada 2012-2013. Assim, todos que se registrarem no DCH a partir do Site CONCERTO recebem 10% de desconto para assistir em suas casas, ao vivo e diretamente da Sala Philharmonie, aos concertos da Filarmônica de Berlim. E, para festejar a continuidade dessa cooperação, todos os assinantes da Revista CONCERTO ganham 48 horas de acesso gratuito ao DCH. Programe sua entrada e assista à abertura da temporada no dia 24 de agosto. (Promoção válida até 31 de agosto. Para mais detalhes, acesse www.concerto.com.br/dch.)

Leia a Revista CONCERTO e desbrave com a gente o maravilhoso mundo da música!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



ARTE: PAULO HUMBERTO LUDOVICO DE ALMEIDA

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

Leonardo Martinelli, jornalista e compositor

ACONTECEU EM AGOSTO

NASCIMENTOS

Reynaldo Hahn, compositor
9 de agosto de 1874

Adolf Busch, compositor e violinista
8 de agosto de 1891

Samuel Gardner, compositor e violinista
25 de agosto de 1891

FALECIMENTOS

Marin Marais, compositor
15 de agosto de 1728

Joachim Joseph, compositor e violinista
15 de agosto de 1907

Eunice Catunda, compositora e pianista
3 de agosto de 1990

ESTREIAS

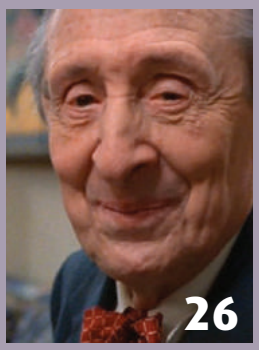
As índias galantes de Jean-Philippe Rameau
23 de agosto de 1735 em Paris

A ópera dos três vinténs de Kurt Weill
28 de agosto de 1928 em Berlim

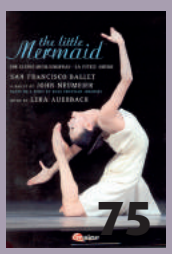
O amor de Danae de Richard Strauss
14 de agosto de 1952 em Salzburgo

ConcertoRevista @RevistaConcerto

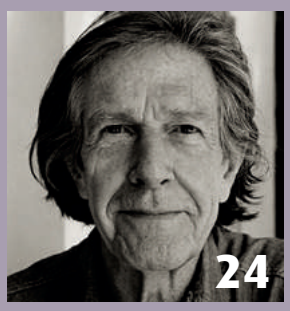














CONCERTO

Agosto de 2012 nº 186

2 **Carta ao Leitor**

4 **Cartas**

6 **Contraponto**
Notícias do mundo musical

14 **Atrás da Pauta**
Coluna mensal do maestro Júlio Medaglia

16 **Brasil Musical**
OER lança CD triplo "Arranjadores", por Leonardo Martinelli

18 **Em Conversa**
Entrevista com a soprano Eliane Coelho

22 **Palco**
Grupo Novo Ovo Novo faz apresentações em São Paulo e no Rio de Janeiro

24 **Música Viva**
Happy New Ears, João Marcos Coelho escreve sobre John Cage

26 **Vidas Musicais**
O pianista russo Vladimir Horowitz

28 **Capa**
Claude Debussy, o compositor que abriu as portas para a música do século XX, por Camila Frésca

32 **Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil

34 **Roteiro Musical São Paulo**

48 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**

56 **Roteiro Musical Outras Cidades**

66 **Gramophone**
Uma seleção exclusiva do melhor da revista Gramophone

74 **Lançamentos de CDs e DVDs**

77 **Outros Eventos**

79 **Classificados**

79 **Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO

80 **Minha Música**
A música que inspira o crítico literário Manuel da Costa Pinto

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista Gramophone

66 **Gramophone Choice**
Os melhores lançamentos do mês

68 **Gramophone Awards**
Conheça as personalidades indicadas para Artista do Ano de 2012

70 **Viva a música!**
James Jolly esteve em São Paulo e assistiu à estreia de Marin Alsop como regente titular da Osesp



Uma maravilha

Congratulo a Revista CONCERTO como sempre, mas especialmente a edição deste mês (julho de 2012, nº 185), com os destaques do *Atrás da Pauta* por Júlio Medaglia (em suas considerações profundas sobre a sustentabilidade cultural em relação ao avanço de alta tecnologia), da entrevista com Antonio Meneses por Camila Frésca, bem como do artigo dela sobre o violinista Luiz Filip. São pertinentes também as observações feitas por João Marcos Coelho no artigo "Música para todos?", terminando com "é fundamental começar pela educação de base, pela música nas escolas...". Louvável o texto "Um clássico de São Paulo" sobre os 35 anos da Rádio Cultura FM, por Leonardo Martinelli, uma emissora que ouço desde longa data, de manhã até a noite, gostando de todos os programas, principalmente do *Pianíssimo*, apresentado por Gilberto Tinetti. Lendo depois o *Vidas Musicais* com Fischer-Dieskau, escrito também por Martinelli, uma coincidência emocionante: na mesma hora a Cultura FM tocava as tão apreciadas *Lieder* de Schubert interpretadas por este cantor. Uma maravilha!

Gertrud K. Matos Peixoto, por e-mail

Tosca... ou tosse?

Uma lástima o comportamento do público do Palácio das Artes em Belo Horizonte! Na récita do dia 19 de junho da ópera *Tosca*, de Puccini, à qual assisti, parecia coisa combinada: tosse vinda de todos os cantos, o tempo todo, sem o menor cuidado em tapar a boca com um lenço, ou coisa parecida. Epidemia? Falta de civilidade? Falta de educação? Falta de cidadania? Ou tudo junto...?
Apesar do pedido para desligarem os celulares, eles tocaram por três vezes. E, pasmem, flashes de máquinas fotográficas por várias vezes, apesar, também, do pedido para não fotografar. Pessoas entraram após o início do espetáculo e se levantaram, sem a menor cerimônia. Parecia brincadeira!
É um tremendo desrespeito ao trabalho do artista que está no palco e às pessoas que foram assistir ao espetáculo. Não dá para se concentrar. Mineira, nascida e criada no interior, lamento muito tudo isso! Seria necessário um trabalho de educação para o público com panfletos informativos, já que a educação de berço está tão falha. Uma pena! Não combina com a beleza do Palácio das Artes, com a competência de seus dirigentes e com a maravilha do espetáculo a que fomos assistir.

Regina Vilela, por e-mail

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.
Escreva para nós e dê sua opinião!
A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.
(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Mea culpa e Debussy

Enaltecendo de antemão a qualidade das pautas trazidas pela CONCERTO nos últimos tempos – por meio de articulistas esporádicos, das traduções escolhidas da *Gramophone*, das cartas publicadas ou, ainda, de colaboradores permanentes –, escrevo para pontuar o mea culpa de João Marcos Coelho publicado na última edição da revista (nº 185, página 20). Trata-se de uma reflexão fundamental para a imprensa, leiga ou especializada, assumir o dever (no que lhe caiba) de restituir um padrão de valores admissível para a apreciação e o direcionamento do público no que diz respeito à eleição dos bens culturais que ela (a imprensa) divulga – coroando-os, execrando-os ou apenas passando-os adiante como informação. Em outras palavras, a autocrítica do jornalismo cultural tem uma severa obrigação de funcionar – permanentemente, sabemos – nessa direção. Como exemplo prático – para não remoer mais a contundência com que Leonardo Martinelli tratou oportunamente o "caso André Rieu" –, destaco a matéria sobre *Jeux*, de Debussy, na mesma edição anterior, pelo primor de crítica estética que constitui, aclarando paradigmas estabelecidos na "história da música para leigos" e contextualizando uma obra pelo menos nos seguintes aspectos:
1) por sua individualidade, 2) por sua posição no catálogo de um compositor, 3) pela comparação dela com outras que lhe foram contemporâneas, 4) pelos avanços por ela apresentados e 5) por sua recepção.
Há uma carência de abordagens do tipo no que tange a obras nacionais, algumas das quais dignas de figurar em cânones ocidentais. É compreensível o receio de criar melindres em compositores atuantes (e em herdeiros e discípulos que estão próximos, muitos lendo a própria CONCERTO), mas não observo tal receio na avaliação de interpretações orquestrais e operísticas que se encontram em publicações impressas e na internet. Creio que seria saudável que esse fator fosse considerado também dentro do encorajamento ao qual João Marcos Coelho impele, por tabela, em suas palavras.

Carlos Eduardo Amaral, pesquisador e jornalista, por e-mail

Site e Revista CONCERTO

Atualize as informações da Revista CONCERTO em nosso site

www.concerto.com.br

Assinantes têm acesso integral* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, podcasts, seleção de filmes do YouTube, textos exclusivos e muito mais.

Confira!

* Se você comprou esta revista na banca, digite "agosto" no campo e-mail e "5216" como senha.

CONCERTO
Guia mensal de música clássica
www.concerto.com.br

AGOSTO 2012
Ano XVII – Número 186
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

REALIZAÇÃO
diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editoras executivas
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce
textos Rafael Zanatto
revisão Gabriela Ghetti
apoio editorial Leonardo Martinelli
site e projetos especiais Marcos Fecchio
apoio de produção
Luciana Alfredo Oliveira,
Priscila Martins, Vanessa Solis da Silva,
Vânia Ferreira Monteiro
projeto gráfico BVDA Brasil Verde
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Gilberto Duobles

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações. Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE
Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket.
www.gramophone.co.uk

haymarket

OPERAÇÃO EM BANCAS
assessoria
Edicase – www.edicase.com.br
distribuição exclusiva em bancas
FC Comercial e Distribuidora S.A.
manuseio
FG Press – www.fgpress.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

CLÁSSICOS

CONCERTO é uma publicação de Clássicos Editorial Ltda.

CTP, impressão e acabamento IBEP Gráfica.



ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO

Regente Titular: Helder Trefzger
Regente Adjunto: Leonardo David

TEMPORADA 2013

AQUATRO

FEVEREIRO

~ ABERTURA DA TEMPORADA: O CANTO DA NOSSA TERRA
(28) SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
- Chabrier – Fete Polonaise
- Delius – Spring Morning
- D'Indy – Sinfonia sobre um canto montanhês francês
- Villa-Lobos – Bachianas Brasileiras nº 2

Solista: GIULIO DRAGHI, piano.
Regente: HELDER TREFZGER.

MARÇO

~ OUTRAS FRONTEIRAS: ESCANDINÁVIA E HUNGRIA
(13) SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
- Sibelius – Pan & Eco, Op. 53
- Grieg – Concerto para piano, Op. 16
- Bartok – Suíte de Danças

Solista: EDUARDO MONTEIRO, piano.
Regente: MARCELO RAMOS.

~ AS MIL E UMA NOITES
(28) SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
- R. Korsakov – Capriccio Espagnol
- R. Korsakov – Scheherazade

Solista: GABRIELA QUEIROZ, violino.
Regente: LEONARDO DAVID.

ABRIL

~ A SINFONIA INACABADA
(10) SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
- Mozart – Abertura da ópera Don Giovanni
- Glière – Concerto para trompa e orquestra, Op. 91
- Schubert – Sinfonia nº 8, "Inacabada"

Solista: LUIZ GARCIA, trompa.
Regente: DAVID HANDEL.

~ PEQUENA RÚSSIA
(25) SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
- Tchaikovsky – Sinfonia nº 2, "Pequena Rússia"
- Tchaikovsky – Concerto para piano nº 1

Solista: CHING-YUN HU, piano.
Regente: LEONARDO DAVID.

MAIO

~ AMERICAN FAVORITES
(08) SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
- Copland – El Salon México
- Gershwin – Rhapsody in Blue
- Bernstein – Chichester Psalms

Solistas: ANDRÉ SIGNORELLI, piano.
HELDER SAVIR, contratenor.
Participação Especial: CORO SINFÔNICO DA FAMES (Reg. SANNY SOUZA).
Regente: CARLOS PRAZERES.

JUNHO

~ O UNIVERSO MAHLER
(12) SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
- Mahler – Sinfonia nº 5

Regente: HELDER TREFZGER.

~ OUTRAS FRONTEIRAS: LESTE EUROPEU
(27) SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
- Fibich – Poem
- Dvorak – Concerto para violoncelo em Si menor
- Smetana – O Moldávia

Solista: RAIFF DANTAS BARRETO, violoncelo.
Regente: ANDRÉ CARDOSO.

JULHO

~ SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
(10) SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
- Mendelssohn – Abertura Son and Stranger
- Mendelssohn – Sonho de uma noite de verão

Solistas: MARISTELA ARAÚJO, soprano.
MEIRE NORMA, soprano.
Participação Especial: CORO SINFÔNICO DA FAMES (Reg. SANNY SOUZA).
Regente: LEONARDO DAVID.

~ FESTIVAL DE INVERNO DE DOMINGOS MARTINS
(19) CONCERTOS ESPECIAIS
Regente: LEONARDO DAVID.

AGOSTO

~ ROMANTISMO, INSPIRAÇÃO E EMOÇÃO
(14) SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
- Tchaikovsky – Polonaise, de Eugene Onegin
- Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini
- Brahms – Sinfonia nº 3

Solista: FÁBIO MARTINO, piano.
Regente: ROBERTO TIBIRIÇA.

~ FLORESTA DO AMAZONAS
(29) SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
- H. Oswald – Elegia
- Liduino Pitombeira – Concerto para saxofone soprano e orquestra
- Villa-Lobos – Suíte Floresta do Amazonas

Solistas: ROSANA LAMOSA, soprano.
MARCELO COELHO, saxofone.
Participação Especial: CORO DA FAMES (Reg. SANNY SOUZA), CORO CAMERATA IFES, (Reg. HERALDO FILHO), CORO DE CÂMARA DE VITÓRIA (Reg. CLÁUDIO MODESTO) e CORAL ARCELOR MITTAL TUBARÃO (Reg. ADOLFO ALVES).
Regente: ROBERTO DUARTE.

SETEMBRO

~ A ESCOLA RUSSA
(11) SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
- Kabalevsky – Colas Breugnon: Overture, Op. 24
- Kabalevsky – Violin Concerto, Op. 48
- Glinka – Kamarinskaya
- Liadov – Polonaise, Op. 49
- Khachaturian – Concerto para violino

Solista: EMMANUELE BALDINI, violino.
Regente: HELDER TREFZGER.

~ SONHOS DE INVERNO
(26) SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
- Brahms – Abertura Festival Acadêmico
- Mendelssohn – Concerto para violino em Mi menor
- Tchaikovsky – Sinfonia nº 1, "Sonhos de inverno"

Solista: DANIEL GUEDES, violino.
Regente: ISAAC KARABTCHEVSKY.

OUTUBRO

~ ANO DA ALEMANHA NO BRASIL
(09) SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
- Weber – Abertura Oberon
- Wagner – Idilio de Siegfried
- Brahms – Concerto para violino em Ré maior

Solista: LUÍZ FILÍP, violino.
Regente: HELDER TREFZGER.

~ ANO DA ALEMANHA NO BRASIL
(31) SÉRIE CONCERTOS SINFÔNICOS
- Beethoven – Abertura da ópera Fidélio
- Beethoven – Concerto para piano nº 3
- Prokofiev – Sinfonia nº 7

Solista: LINDA BUSTANI, piano.
Regente: JESÚS MEDINA.

NOVEMBRO

~ A SINFONIA ITALIANA
(13) SÉRIE QUARTA CLÁSSICA
- Marcelo Rauta – Metamorfose
- Bruch – Kol Nidrei, Op. 47
- Tchaikovsky – Variações Rococó
- Mendelssohn – Sinfonia nº 4, "Italiana"

Solista: JOHANNES GRAMSCH, violoncelo.
Regente: LEONARDO DAVID.

~ VERDI 200 ANOS: MESSA DA REQUIEM
(27, 28, 29 E 30/11) CONCERTOS ESPECIAIS
- Verdi – Requiem

Solistas: JANETTE DORNELLAS, LUCIANA BUENO, ERIC HERRERO, LICIO BRUNO.
Participações especiais: CORO DA FAMES (Reg. SANNY SOUZA), CAMERATA IFES (Reg. HERALDO FILHO) e CORO DE CÂMARA DE VITÓRIA (Reg. CLÁUDIO MODESTO).
Regentes: HELDER TREFZGER e LEONARDO DAVID.

SÉRIE ORQUESTRA NAS ESCOLAS
DATAS: 10 e 16/04; 17 e 18/06; 29 e 30/07; 19 e 20/08; 14 e 15/10.

SÉRIE ESPÍRITO SANTO (concertos itinerantes)
DATAS: 16/05; 01/08; 17/10; 06/12.
CIDADES: Colatina, Aracruz, Santa Leopoldina e Guaçuí.

apoio

REDE GAZETA
HOTEL SENAC ILHA DO BOI
OFES Orquestra Filarmônica do Espírito Santo

realização

SECRETARIA DA CULTURA
GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE

Violão no Masp e concurso Henrique Pinto abrem inscrições

Entre os meses de setembro e novembro acontecerá, no pequeno auditório do Masp, em São Paulo, um dos mais importantes movimentos violonísticos do país: o projeto Violão no Masp e o Concurso Masp em homenagem ao professor Henrique Pinto. Os eventos têm curadoria dos violonistas Paulo Martelli, Fernando Lima e Cecilia Siqueira, e coordenação de Amália De Vincenzo. No período de 1º a 30 de agosto estão abertas as inscrições para o concurso, que distribuirá um total de R$ 8 mil em prêmios.

Já a partir de 22 de setembro iniciam-se as apresentações do projeto Violão no Masp, sempre aos sábados, às 16 horas, com a apresentação de dois violonistas por recital. Os artistas interessados em se apresentar devem inscrever-se para a seleção também até 30 de agosto, com cachê a ser determinado pela produção do evento. Veja mais informações sobre o concurso na seção *Outros Eventos*.

Orquestra Jovem do Estado faz dois concertos na Alemanha

A Orquestra Jovem do Estado (OJE) passará por um grande desafio no mês de agosto: entre os dias 17 e 19 o grupo participa do festival alemão MDR Musiksommer, na Saxônia. Sob regência de seu diretor musical e titular, Claudio Cruz, a orquestra se apresenta no dia 17 em Bad Elster, e no dia 19 em Tambach-Diethars, sempre em concertos ao ar livre. O repertório traz a *Suíte Sinfônica nº 2, Pernambucana*, de Guerra-Peixe, a *Pequena Suíte*, de Claude Debussy, e a *Sinfonia nº 9, Do novo mundo*, de Dvorák. De volta ao Brasil, no dia 26 de agosto, o grupo toca o mesmo repertório na Sala São Paulo.

A Orquestra Jovem do Estado é formada por 90 instrumentistas de até 26 anos e pertence à Emesp Tom Jobim, escola de música mantida pelo governo do estado de São Paulo. O grupo foi reestruturado no início deste ano para se adequar ao novo Sistema Paulista de Música, e desde então tem a direção do maestro e violinista Claudio Cruz, que desde 1990 é *spalla* da Osesp. Claudio Cruz vem cada vez mais desenvolvendo atividades de regente: nos próximos meses conduzirá a Northern Sinfonia (Inglaterra), a New Japan Philharmonic, Hyogo Academy Orchestra, Hiroshima Symphony (Japão), Svogtland Philharmonie (Alemanha) e a Jerusalem Symphony Orchestra, entre outras.

Fundada em 1979, a Orquestra Jovem do Estado tem como principal objetivo contribuir para o aprimoramento técnico e artístico dos estudantes de música que a integram, ajudando-os a se preparar para a vida profissional. Pelo novo projeto implantado, as atividades dos bolsistas incluem aulas e master classes com renomados professores e uma intensa agenda de ensaios e concertos. A Orquestra Jovem conta com o patrocínio do Banco Safra e apoio do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet.

Osesp 1 – Orquestra parte para importante turnê na Europa

Em agosto, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo realiza uma turnê pela Europa que terá paradas em Londres, Aldeburgh, Wiesbaden e Amsterdã. A Osesp se apresentará sob direção de sua titular, a maestrina norte-americana Marin Alsop, e terá como solistas dois dos mais extraordinários músicos brasileiros da atualidade, o pianista Nelson Freire e o violoncelista Antonio Meneses.

A turnê tem início no dia 15 de agosto, com um concerto no Royal Albert Hall, em Londres, dentro da programação do BBC Proms, considerado o maior festival de música clássica do mundo. Criado em 1895, o festival tem hoje diversos concertos transmitidos ao vivo pela emissora da BBC Radio e pela internet (o concerto da Osesp será retransmitido ao vivo pela Cultura FM de São Paulo, leia nota na página 8). A Osesp executará obras de Dvorák (*Sinfonia nº 9*), Copland (*Fanfarre for the Common Man*), Tower (*Fanfarre for the Uncommon Woman*), Villa-Lobos (*Momoprecoce*, com solos de Nelson Freire) e Ginastera (*Suíte Estância*).

No dia 16, a Osesp segue para Aldeburgh, cidade pesqueira na costa inglesa, para se apresentar no celebrado Snape Maltings Concert Hall. A apresentação do dia 18 será em Wiesbaden, na Alemanha, para tocar no Rheingau Musik Festival. A turnê se encerra no dia 19, em grande estilo, na sala de concertos conhecida por ter uma das acústicas mais perfeitas do mundo – o Concertgebouw de Amsterdã. Nesses três concertos a orquestra apresentará um repertório com obras de Camargo Guarnieri (*Abertura festiva*), Dvorák (*Concerto para violoncelo op. 104*, com solos de Antonio Meneses) e Tchaikovsky (*Sinfonia nº 4*).

A Osesp, Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, que tem direção artística de Arthur Nestrovski, foi fundada em 1954 e tornou-se, após profunda reestruturação levada a cabo em 1997, no principal conjunto sinfônico do país. Desde então, o grupo mantém concorridas temporadas em sua sede, a Sala São Paulo, tendo realizado premiadas gravações de CDs bem como turnês de repercussão internacional nos Estados Unidos, na Europa e na América Latina. Leia também texto sobre a Osesp e Marin Alsop na seção *Gramophone* desta edição (página 68).



Marin Alsop, regente titular da Osesp

DIVULGAÇÃO / GRANT LEIGHTON

Osesp 2 – CD Prokofiev é "Orchestral Choice" na BBC Music Magazine

A gravação da Osesp sob direção de Marin Alsop com obras de Prokofiev (*Sinfonia nº 5* e *O ano de 1941, op. 90*) lançada pelo selo Naxos no início do ano ganhou ótima resenha do crítico Daniel Jaffé na edição de julho da revista inglesa BBC Music Magazine. O CD foi escolhido como "Orchestral Choice" e recebeu 5 estrelas (nota máxima) no quesito performance e 4 estrelas no quesito técnica de gravação. "Este álbum, prometido como o primeiro de um novo ciclo sinfônico, inicia com uma surpresa, a inesperada obra *O ano de 1941*. [...] De cara, a Orquestra Sinfônica de São Paulo e sua regente Marin Alsop prenderam a minha atenção como nunca antes [...] A *Quinta Sinfonia* é um trunfo em uma performance ao mesmo tempo dramática e muito bem-acabada [...] No geral, esse primeiro volume do Prokofiev é uma realização extraordinária", são alguns trechos do texto, no todo bastante elogioso.

Essa é a primeira gravação da Osesp com sua nova regente titular, a maestrina norte-americana Marin Alsop. O álbum também foi lançado no Brasil e pode ser adquirido na Loja Clássicos (www.lojaclassicos.com.br).

CONCERTO A DOIS PIANOS

CARINE ZARIFIAN E DEBORA GROWALD



MOZART | RACHMANINOV | RAVEL

TEATRO MOSTEIRO DE SÃO BENTO
19 DE AGOSTO DE 2012 -17H00

Largo de São Bento s/nº - São Paulo - SP / Informações: 11 3477 4906

APOIO

Mosteiro de São Bento

Consulado Geral da França em São Paulo

INTERMEZZO & SPINA Instrumentos Musicais

PRODUÇÃO

ECHO PROMOÇÕES ARTÍSTICAS www.echobr.com

BIA BRASIL INSTRUMENTAL andradas

Direção Artística: Maestro Jean Reis
Direção Administrativa: Raquel Mantovani

6º BRASIL INSTRUMENTAL ANDRADAS
ANDRADAS, MG, BRASIL

13-14-15 de SETEMBRO de 2012

www.bia.jeanreis.com.br

INICIATIVA

PATROCÍNIO

Icasa Louça Sanitária

REALIZAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

ORQUESTRA FILARMÔNICA de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

POPCORN

AUDIÇÕES

- Chefe de Naipe de Clarinete
- Chefe de Naipe de Violoncelo
- Assistente de Chefe de Naipe de Fagote
- Violino Seção
- Contrabaixo Seção

INSCRIÇÕES

De 15 de agosto a 25 de setembro,
via correio ou e-mail

AUDIÇÕES

Dias 6 e 7 de outubro de 2012,
em Belo Horizonte, MG

EDITAL, REPERTÓRIO E INSCRIÇÕES

www.filarmonica.art.br

INFORMAÇÕES

audicao@filarmonica.art.br
(31) 3245-0675

REALIZAÇÃO

INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA

GOVERNO DE MINAS CULTURA

Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil do Guri estreia com maestro da Juilliard School

No dia 18 do mês passado ocorreu a estreia da Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil do Guri, programa de formação musical e inclusão sociocultural do governo do estado de São Paulo. Passo importante no sistema de educação musical paulista, em sua primeira apresentação os 60 adolescentes que integram a jovem orquestra foram regidos por George Stelluto, maestro residente da Juilliard School, uma das mais prestigiadas academias de música do mundo. Apesar de ser o primeiro passo de uma longa caminhada, em sua primeira apresentação a orquestra encarou um repertório ambicioso: *Finlândia*, de Sibelius, a *Suíte arlesiana nº 2*, de Bizet, e a *Sinfonia nº 1*, de Beethoven.


Maestro George Stelluto
DIVULGAÇÃO

A Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil do Guri une-se aos demais grupos jovens administrados pela Santa Marcelina Cultura e pela Emesp Tom Jobim na busca pela excelência do ensino musical, atendendo às diferentes especificidades de formação, de idade e de condições socioeconômicas.

Osesp é destaque das transmissões do Festival Proms pela Rádio Cultura

Iniciadas no dia 13 do mês passado, a Rádio Cultura FM de São Paulo (103,3 MHz) segue com as transmissões dos concertos do Proms, o maior festival de música clássica do mundo, que ocorre todos os anos em Londres. Os sinais obtidos diretamente da BBC serão transmitidos sempre no período da tarde e contarão com a participação de comentaristas convidados.

Neste mês a Rádio Cultura transmitirá seis concertos, o primeiro deles já no dia 1º, quando David Robertson rege a Sinfônica da BBC e o Coro Jovem do BBC Proms em obras de Ives, Barber, Zimmermann e Tippett. No dia 7 será a vez da Filarmônica da BBC, sob a batuta de Juanjo Mena, interpretar obras de Wagner, Bruckner e MacMillan.

No dia 15 ocorre a aguardada transmissão do concerto que a Osesp fará no renomado festival, sob a regência de Marin Alsop e com solos do pianista Nelson Freire, que interpretará o *Momoprecoce*, de Villa-Lobos. Já no dia 23 o repertório consiste em obras de Davies, Delius e Shostakovich, executadas pela Orquestra Filarmônica Real de Liverpool sob regência do jovem maestro russo Vasily Petrenko, que também acompanhará a violinista Tasmin Little.

O dia 28 é reservado para os fãs de ópera, já que *As bodas de Fígaro*, de Mozart, será transmitida do Royal Albert Hall. O elenco traz grandes solistas como Vito Priante (Fígaro), Lydia Teuscher (Susanna), Sally Matthews (Condessa de Almaviva) e Audun Iversen (Conde de Almaviva), sob a direção musical de Robin Ticciati à frente da Orchestra of the Age of Enlightenment, que toca com instrumentos de época. No dia 30 ocorre a última transmissão do mês, com Simon Rattle regendo a Filarmônica de Berlim em concerto com obras de Ligeti, Wagner, Sibelius, Debussy e Ravel.

O time de comentaristas das transmissões inclui o maestro Abel Rocha, os compositores Silvio Ferraz, Eduardo Guimarães Álvares, Antonio Ribeiro e Leonardo Martinelli, e os jornalistas João Luiz Sampaio e João Marcos Coelho.

Amaral Vieira é homenageado nos EUA

No ano em que comemora seus 60 anos, o pianista e compositor Amaral Vieira foi homenageado nos Estados Unidos com o prêmio Founder's Award 2012, na ocasião em que esteve no país para concertos em Los Angeles e em Santa Monica. A homenagem foi realizada como reconhecimento ao conjunto de sua obra e a sua contribuição para a paz mundial através da música.

O prêmio é atribuído pelo conselho do International Committee of Arts for Peace e esta foi a primeira vez que a importante condecoração foi atribuída a um artista latino-americano. No dia 23 de junho, Amaral Vieira recebeu o diploma e a medalha do Founder's Award 2012 das mãos do grande pianista de jazz Herbie Hancock, na cidade de Santa Monica. Entre as personalidades já agraciadas com esta láurea estão o maestro Zubin Mehta, o pianista Lang Lang, o violoncelista Yo-Yo Ma, o saxofonista Wayne Shorter, o músico Quincy Jones e os líderes Nelson Mandela e Mikhail Gorbatchev, entre outros.

Além deste prêmio, Amaral Vieira prossegue suas celebrações com a encomenda de duas composições pela prestigiosa Fundação Arkas da Turquia. O compositor paulista deverá compor, no segundo semestre deste ano, um trio para violino, violoncelo e piano, para ser estreado em março de 2013 no Festival Internacional de Música de Ankara pelo premiado Trio Arkas. Para 2013, Amaral Vieira deverá escrever para o mesmo conjunto um concerto tríplice para violino, violoncelo, piano e orquestra, cuja estreia por sua vez está programada para 2014, em Istambul e em Berlim. As duas obras deverão ser gravadas em CD e DVD pelo selo Universal Music.

Amaral Vieira (esq.) recebe o diploma das mãos de Herbie Hancock


DIVULGAÇÃO

Ministério da Cultura e A&R apresentam:

Orquestra Acadêmica de Madri

Regente Iñigo Pirfano Solista Alvaro Siviero



20/08 Theatro Municipal de São Paulo às 20h30
21/08 IICS-Instituto Internacional de Ciências Sociais às 15h
22/08 Teatro Guaira às 20h30

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL Pablo de León violino
Ainhoa Zubillaga mezzo-soprano

PROGRAMA
Arriaga - Overture Los Esclavos Felices
Schumann - Concerto para piano em lá menor, Op.54
Mendelssohn - Concerto para violino, piano e orquestra de cordas em ré menor
Falla - El Amor Brujo

PRODUÇÃO PATROCÍNIO APOIO REALIZAÇÃO

Ministério da Cultura

Ministério da Cultura e BNDES apresentam

III CIRCUITO BNDES

MUSICA BRASILIS

IMAGENS SONORAS

a riqueza musical dos ciclos do açúcar, ouro, diamantes, café, borracha



Concepção: Rosana Lanzelotte
Direção: Fernando Portari
com a participação de
Rosana Lamosa soprano
Fernando Portari tenor
Rosana Lanzelotte cravo e pianoforte
Ricardo Kanji flautas
Nicolas de Souza Barros violão e guitarras
Marcus Ribeiro cello
Mingo Araújo percussão

Mateus Solano narração
Projeções: Superuber e Stephen Malinowski

3/8/2012 às 20h – Museu Inimá de Paula — Rua da Bahia, 1.201 Belo Horizonte Tel: (31) 3213-4320

8/8/2012 às 20h – Espaço Tom Jobim — Rua Jardim Botânico, 1008 RJ – Tel: (21) 2512.0303

www.musicabrasilis.org.br

60 ANOS BNDES Ministério da Cultura

Nova temporada no Amazonas tem início em agosto

Amazonas Filarmônica e Orquestra de Câmara do Amazonas programam amplo repertório com participação de destacados convidados

Um dos principais grupos orquestrais do país, a Amazonas Filarmônica – cujas atuações são especialmente aclamadas durante o Festival Amazonas de Ópera – mantém um esquema diferenciado em sua temporada regular de concertos, que vai de agosto de um ano até junho do outro, como é comum no Hemisfério Norte. Assim também é estruturada a temporada da Orquestra da Câmara do Amazonas (OCA), grupo ligado à Filarmônica e que em 2012 completa 10 anos de existência. A Amazonas Filarmônica conta com a regência titular e direção artística do maestro Luiz Fernando Malheiro, que é assistido pelo maestro Marcelo de Jesus, por sua vez titular da Orquestra da Câmara do Amazonas. A temporada principal de ambas as orquestras tem o nome de Série Guaraná.

Para a temporada 2012-2013, a Amazonas Filarmônica promete espetáculos com repertórios ambiciosos, que incluem alguns *Choros* e o ciclo completo das *Bachianas brasileiras* de Villa-Lobos, sinfonias de Beethoven e Mahler além da majestosa *Sinfonia* do compositor contemporâneo Luciano Berio. Por sua vez, a OCA não deixa por menos e em seus concertos apresentará um programa diversificado com música dos períodos barroco e clássico, além de uma grande ênfase na música contemporânea, com obras de Xenakis, Schönberg e Shostakovich, entre outros.

Ao longo da temporada, as orquestras contarão com a participação de muitos solistas instrumentais e vocais, tais como os pianistas André Kacowicz, Ratimir Martinovic, Ivan Rutkauskas, Pablo Rossi, Fabio Martino e Linda Bustani; os violinistas Nicolas Koeckert, Luiz Filip, Nikolay Mutafchiev e Emmanuele Baldini; o violista Gabriel de Souza; e o violoncelista Umberto Clerici. Como solistas vocais, serão convidados nomes como Isabelle Sabrié, Edna D'Oliveira, Daniella Carvalho, Kismara Pessatti, Homero Velho, Vinícius Atique e Enrique Bravo.

Além dos maestros Luiz Fernando Malheiro e Marcelo de Jesus, a Série Guaraná terá a participação de diversos regentes convidados, como Ricardo Castro, Benoit Fromanger, Carlos Prazeres, Federico Sardella, Guilherme Mannis, Silvio Viegas, Jose Arean, Osvaldo Ferreira, Gianluca Capuano, Miguel Campos Neto e Nicolas Rauss. ♦



Interior do Teatro Amazonas, em Manaus

DIVULGAÇÃO / CARLOS GOLDGRUB

AMAZONAS FILARMÔNICA
DESTAQUES DA SÉRIE GUARANÁ 2012-2013

AGOSTO 2012
Choros nºs 11 e 12, de Villa-Lobos
André Kacowicz, piano
Marcelo de Jesus, regente

SETEMBRO 2012
Obras de Villa-Lobos e Claudio Santoro
Pablo Rossi, piano
Luiz Fernando Malheiro, regente

NOVEMBRO 2012
Obras de Ravel e Dukas
Isabelle Sabrié, soprano
Guilherme Mannis, regente

JANEIRO 2013
Obras de Villa-Lobos, Stravinsky e Shostakovich
Edna D'Oliveira, soprano
Marcelo de Jesus, regente

FEVEREIRO 2013
Sinfonia nº 2, Ressurreição, de Mahler
Daniella Carvalho, soprano
Kismara Pessatti, contralto
Luiz Fernando Malheiro, regente

JUNHO 2013
Sinfonia, de Luciano Berio
Marcelo de Jesus, regente



MINISTÉRIO DA CULTURA E ELETROBRAS FURNAS
APRESENTAM:

PIANO ITINERANTE
com MIGUEL PROENÇA

Recitais do renomado artista Steinway em seis cidades brasileiras.
Ingressos gratuitos ou a preços populares.

Tour 2012 - Programa: Gluck, Chopin, Villa-Lobos, Mussorgsky

05/07 – FORTALEZA/CE – THEATRO JOSÉ DE ALENCAR – 20h
03/08 – BRASÍLIA/DF – CASA THOMAS JEFFERSON – 20h
08/08 – SÃO JOÃO DEL-REY/MG – TEATRO MUNICIPAL – 20h
10/08 – BELO HORIZONTE/MG – SALA JUVENAL DIAS/PALÁCIO DAS ARTES – 20h30min
17/08 – GOIÂNIA/GO – TEATRO DO SESI – 20h
01/09 – FOZ DO IGUAÇU/PR – SALA CATARATAS 1/HOTEL BOURBON - 20h30min

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
Eletrobras Furnas
Produção: delphos produções
Ministério da Cultura
Realização GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Informações: 21 3385-4507
www.delphosproducoes.com

OSB
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

AUDIÇÕES2012

DIRETORES ARTÍSTICOS
FERNANDO BICUDO
E PABLO CASTELLAR

MAESTRO TITULAR
ROBERTO MINCZUK

INSCRIÇÕES 01 a 15 de agosto
selecao@osb.com.br

DATAS DAS PROVAS 27 a 29 de agosto

MAIS INFORMAÇÕES *www.osb.com.br*

VIOLINO | VIOLA | VIOLONCELO | CONTRABAIXO | OBOÉ | FAGOTE | TROMPA | TROMBONE

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
MANTENEDOR VALE
APOIO FINANCEIRO BNDES
REALIZAÇÃO Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira · Ministério da Cultura · GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Filarmônica do Espírito Santo anuncia temporada para 2013

Repertórios temáticos e convidados especiais marcam programação elaborada pelo diretor artístico e regente titular Helder Trefzger

Fruto de grande esforço artístico, administrativo e político, a Orquestra Filarmônica do Espírito Santo (Ofes) tem ganhado destaque no calendário clássico brasileiro. Sob a regência e direção artística do maestro Helder Trefzger, o grupo tem realizado temporadas interessantes, contando sempre com a presença de regentes convidados de relevância e aclamados solistas instrumentais e vocais.

Agora, mais um resultado da seriedade e organização da Ofes vem à tona, na medida em que ela é a primeira orquestra brasileira a anunciar sua temporada para 2013. No total serão 21 espetáculos regulares, entre fevereiro e novembro do ano que vem, divididos em duas séries, Quarta Clássica e Concertos Sinfônicos, além de outras apresentações em séries didáticas e concertos itinerantes.

Os concertos da temporada 2013 da Ofes são organizados tematicamente, como American Favorites, O universo Mahler, Sonho de uma noite de verão, Romantismo: inspiração e emoção, Floresta do Amazonas e A escola russa, entre outros, além de um concerto especial de celebração dos 200 anos de nascimento de Verdi.

Ao longo do ano, a Ofes convidará importantes solistas brasileiros, tais como os pianistas Eduardo Monteiro, Giulio Draghi, Fabio Martino e Linda Bustani, além da premiada chinesa Ching-Yun Hu. A orquestra acompanha ainda os violinistas Emmanuele Baldini, Daniel Guedes, Gabriela Queiroz e Luiz Filip, os violoncelistas Johannes Gramsch e Raiff Dantas Barreto e o trompista Luiz Garcia. No time dos solistas vocais, o destaque fica para a participação de Rosana Lamosa e para os solistas Janette Dornellas, Luciana Bueno, Eric Herrero e Licio Bruno na apresentação da *Messa da Requiem* de Verdi.

Já entre os regentes, além da presença de Helder Trefzger, a Ofes será regida por nomes como Isaac Karabtchevsky, Roberto Tibiriçá, Roberto Duarte, André Cardoso, Marcelo Ramos e Carlos Prazeres, além do norte-americano David Handel e do mexicano Jesús Medina. ♦



Helder Trefzger rege a Filarmônica do Espírito Santo

DIVULGAÇÃO

ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO
DESTAQUES DA TEMPORADA 2013

FEVEREIRO
O canto da nossa terra
Obras de Chabrier, Delius, D'Indy e Villa-Lobos
Giulio Draghi, piano
Helder Trefzger, regente

ABRIL
Pequena Rússia
Obras de Tchaikovsky
Ching-Yun Hu, piano
Leonardo David, regente

AGOSTO
Floresta do Amazonas
Obras de Henrique Oswald, Villa-Lobos e Liduino Pitombeira
Rosana Lamosa, soprano
Marcelo Coelho, saxofone / **Roberto Duarte**, regente

SETEMBRO
Sonhos de inverno
Obras de Brahms, Mendelssohn e Tchaikovsky
Daniel Guedes, violino
Isaac Karabtchevsky, regente

OUTUBRO
Ano da Alemanha no Brasil
Obras de Weber, Wagner e Brahms
Luiz Filip, violino
Helder Trefzger, regente

NOVEMBRO
Verdi 200 anos: Messa da Requiem
Janette Dornellas, **Luciana Bueno**,
Eric Herrero e **Licio Bruno**
Helder Trefzger, regente

OSUSP
ORQUESTRA SINFÔNICA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Orquestra Sinfônica da USP

Sala São Paulo

19 de **agosto**, domingo, 17h
Sala São Paulo

Regente: Ligia Amadio
Solista: Antônio Del Claro - Violoncelo

Claude Debussy *(1862-1918)*
Prelúdio à "L'après-midi d'un Faune"

Nino Rota *(1911-1979)*
Concerto n. 1 para Violoncelo e Orquestra

Claude Debussy *(1862-1918)*
La Mer

Maurice Ravel *(1875-1937)*
Daphnis et Chloé: Suíte Nº 2

Informações: Sala São Paulo - (1500 lugares)
Praça Júlio Prestes, s/ nº. Tel.: 11 3223 3966
Ingressos de R$ 12,00 a R$ 60,00 (inteira)

Compra de ingressos:
Ingresso Rápido: www.ingressorapido.com.br
Fone: 11 4003 1212

Colégio Santa Cruz

17 de **agosto**, sexta-feira - 12h30 às 13h30
(ensaio aberto)

Local: **Colégio Santa Cruz**
Rua Orobó, 277, Alto de Pinheiros

Entrada Franca

Assinaturas

Assinatura 2º se mestre : 5 concertos

Balcão Mezanino: R$ 252,00
Camarote Mezanino: R$ 216,00
Platéia Central: R$ 174,00
Platéia Elevada: R$ 132,00
Camarote Superior: R$ 90,00
Balcão Superior: R$ 54,00

MASTERCLASS DE REGÊNCIA

COM O MAESTRO **NICOLÁS PASQUET**

PROGRAMAÇÃO

Período: de 17 a 19 de setembro de 2012
Auditório Olivier Toni da Escola de Comunicações e Artes da USP e Teatro do Colégio Santa Cruz



INSCRIÇÕES: O edital e a ficha de inscrição estão disponíveis no site da OSUSP:
Inscrições até 17 de agosto.

www.sinfonica.usp.br.
Para mais informações: **3091-3000/2392**.

Informações: **11 3091 3000**
sinfonica@usp.br
www.sinfonica.usp.br

USP PRCEU OSUSP ingresso rápido Colégio Santa Cruz FUNDAÇÃO OSESP ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA CULTURA GOVERNO DE SÃO PAULO

Por Júlio Medaglia

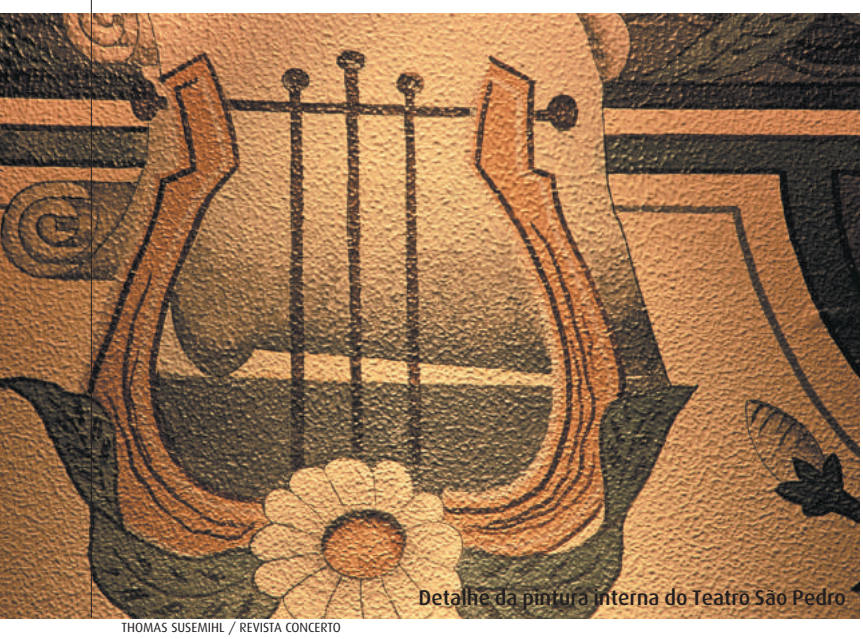


Viva a Gesamtkunstwerk!

Administrado por uma organização social que tem um contrato de gestão com a secretaria de Cultura, o Teatro São Pedro pode agora desenvolver um novo e ágil mecanismo de produção operística

O leitor certamente irá morder a língua se tentar pronunciar o título deste artigo, que revela os propósitos de Wagner ao operar a maior revolução estrutural no teatro musicado ocidental desde seus primórdios na antiga Grécia. O conceito criado por ele e reunido numa única expressão alemã – obra de arte total, em português – pretendia valorizar em igualdade de condições os três componentes da ópera: música, texto e cena (ação dramática com cenários e figurinos). E conseguiu. Debussy, que almejava fazer uma música oposta à de Wagner, ia a Bayreuth e voltava aos prantos, seja pela beleza da música do autor alemão como por seu desejo de fazer exatamente o contrário. Outro estilo, sem o *pathos* romântico, mas com os mesmos componentes estruturais. Levou dez anos – de insônia, como dizia –, mas conseguiu, há exatos cem anos, estrear a sua *Pelléas et Mélisande*.

É claro que antes disso se fez belíssima ópera, embora o cantor permanecesse estático olhando para a plateia, enquanto cenários e figurinos apenas "adornavam" seu bel canto (o próprio autor do texto era pouco lembrado). Hoje em dia, entretanto, fazendo-se Wagner ou não, todos os componentes de uma montagem operística recebem o mesmo tratamento, o mesmo cuidado e grau de criatividade. E, como está muito em voga, sem se alterar uma nota da partitura musical, fazem-se as maiores experiências – e muitas vezes barbaridades! – com os cenários, os figurinos e a ação dramática. Divertida foi a brincadeira feita por Woody Allen em seu mais recente filme, *Para Roma com amor*, em que goza esses equívocos mostrando um diretor que encenara *Tosca* em um elevador e a ária "Vesti la giubba" do *Pagliacci*, de Leoncavallo com o tenor cantando no chuveiro – liberdades dramatúrgicas "modernistas"...



Detalhe da pintura interna do Teatro São Pedro

THOMAS SUSEMIHL / REVISTA CONCERTO

Infelizmente, porém, não se criaram no Brasil máquinas estáveis de produção operística. Ou seja, teatros com fosso de orquestra, corpos estáveis em permanente atuação (orquestra, coro, corpo de baile e central cenográfica com seus profissionais especializados), com produção regular de novos títulos e um repertório fixo de obras básicas, sempre reapresentadas com diferentes intérpretes.

Agora surge no Teatro São Pedro de São Paulo a possibilidade de desenvolver esse know-how operístico em novas bases estruturais e artísticas. Com outra direção artística e de produção e administração por uma empresa privada de utilidade pública sem fins lucrativos que tem um contrato de gestão com a secretaria de Cultura do estado, essa "organização social de cultura" vai permitir, por suas características gerenciais, que se estabeleça um mecanismo de produção ágil e dentro de padrões internacionais. Ainda que o São Pedro seja de proporções arquitetônicas menores que o Teatro Municipal, ele oferece condições para o desenvolvimento de um conceito moderno, informado e de qualidade para que a cidade de São Paulo possa ser inserida outra vez no circuito internacional da ópera.

E há muito a fazer e criar. Só na área da direção operística não seriam necessários os cinco dedos da uma mão para apontar os profissionais efetivamente competentes existentes em nosso país. Intérpretes, há que se descobrir uma nova geração, já que boa parte da atual – por razões de sobrevivência e falta de possibilidade de atuação – sacrificou suas vozes atuando em corais líricos. Na área orquestral, o progresso foi considerável. São raros os instrumentos com carência de profissionais. No que diz respeito à dança, é preciso retomar a formação de corpos estáveis de balé. Embora o brasileiro seja extremamente dotado e existam muitas escolas de dança no país, não se formaram companhias estáveis em nossos teatros, à exceção do corpo de baile do Municipal do Rio. Quanto aos cenários e figurinos, é possível importar de outras atividades – do teatro falado, da TV ou do cinema – profissionais que compreendem e resolvem com agilidade uma problemática visual. E, como último estágio desse projeto, espera-se criar uma nova geração de autores, que nos apresente um moderno teatro musicado brasileiro, com know-how internacional e baseado na nossa realidade.

A sorte esta lançada. E o *Elixir do amor*, recentemente apresentado no Teatro São Pedro, já mostrou que, até mesmo com poucos recursos, é possível fazer, naquela joia construída na Barra Funda em 1917, uma dramaturgia sonora de padrão internacional e de utilidade para outros projetos semelhantes no estado. As sete récitas lotadas e entusiasmadas nos mostraram que público interessado e atento ao gênero não falta.

Desde dezembro do ano passado, o Teatro São Pedro é administrado pelo Instituto Pensarte por meio de um contrato de gestão com o governo do estado de São Paulo, e tem direção artística do maestro Júlio Medaglia. ♦



BERLINER PHILHARMONIKER

Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa.

Acesse pelo Site CONCERTO
e ganhe 10% de desconto.
www.concerto.com.br/dch

ABERTURA DA TEMPORADA 2012-2013
Sexta-feira, 24 de agosto, 19h (14h em Brasília)
Sir Simon Rattle, regência
Yefim Bronfman, piano
Johannes Brahms – *Concerto para piano nº 2*
Witold Lutosławski – *Sinfonia nº 3*



Ministério da Cultura, Governo do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura, Sala Cecília Meireles e Tractebel Energia apresentam:

HAERAN HONG

SOPRANO COREANA
VENCEDORA DO
CONCURSO RAINHA
ELISABETH 2011





PIANO
MARCO BERNARDO

OBRAS DE **HANDEL, SCHUBERT, DEBUSSY, LISZT, ROSSINI, HUGO WOLF**

CULTURA ARTÍSTICA ITAIM

29 de agosto | 21h
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Itaim Bibi | São Paulo | SP
culturaartistica.com.br

Realização
Interarte e Cultura Artística
Patrocínio
CPFL / Promon

Ingressos **11 4003 1212**
ingressorapido.com.br

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

1 de setembro | 20h30
Praça Marechal Floriano, s/nº
Centro | Rio de Janeiro | RJ
salaceciliameireles.rj.gov.br

Ingressos **21 2332 9447**
ingresso.com

AMECAMPOS

8 de setembro | 15h
Campos do Jordão | SP

Informações **12 3662 2611**
amecampos.org.br
Entrada franca

Interarte · Cultura artística

PATROCÍNIO:
Grupo Promon · CPFL Energia · PETROBRAS

PATROCÍNIO DA TURNÊ: Tractebel Energia GDF SUEZ

REALIZAÇÃO:
Governo do Rio de Janeiro · Secretaria de Cultura · FUNARJ · SALA
Echo Promoções Artísticas
Ministério da Cultura · BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Baú de balangandãs orquestrais



Finalmente, após 20 anos, chega ao mercado o álbum de três CDs do projeto Arranjadores, com a Orquestra Experimental de Repertório interpretando verdadeiros tesouros de uma era de ouro do arranjo brasileiro

Por Leonardo Martinelli

Entre as décadas de 1950 e 1970, época em que a rádio e a televisão ainda davam seus primeiros passos em *terra brasilis*, a capacidade humana e o talento artístico dos bravos pioneiros que trabalhavam nas primeiras emissoras eram muito mais importantes do que os jurássicos recursos tecnológicos então disponíveis para botar a coisa para funcionar. Tal como hoje em dia, a programação de então deveria ser regada a música. Mas diferentemente dos dias atuais – quando se opta por bombardear a população com enlatados sonoros e a música ao vivo é substituída pelo playback ou pelos timbres anêmicos de um teclado eletrônico –, a produção musical que ia ao ar era realizada com grande esmero artesanal por talentosos músicos. Não raro, o trabalho sobre a partitura iniciava-se de manhã para a transmissão da música na parte da tarde, ao vivo, muitas vezes sem ensaios, executada por um grupo musical ou mesmo uma orquestra.

Foi nesse momento que a tradição da escrita orquestral clássica se relacionou de forma peculiar com a música popular brasileira, diferentemente daquela até então realizada pelos compositores ligados à música de concerto no país. E foi nessa época que se iniciou no Brasil um dos mais significativos movimentos de nossa história musical, quando começou a se desenvolver uma verdadeira escola de arranjadores.

A GÊNESE DE UMA EPOPEIA

"Através deste projeto, podemos mostrar que a escola de arranjadores foi uma das coisas mais importantes da música erudita do Brasil, e que se trata de uma parcela importante de nossa tradição", afirma o maestro Jamil Maluf, que em 1992 conduziu a Orquestra Experimental de Repertório (OER) durante as apresentações do módulo Arranjadores do Projeto Memória Brasileira. Criado e produzido por Myriam Taubkin, Benjamim Taubkin e Maria Júlia Pinheiro, naquele momento o Projeto Memória Brasileira já havia realizado séries dedicadas ao piano (1987) e ao violão (1989) na música popular brasileira.

O módulo Arranjadores tomou corpo em um momento bastante singular da música sinfônica paulistana, pois o ano de 1990 marcou a fundação não apenas da OER, grupo ligado ao Teatro Municipal de São Paulo, mas também da Orquestra Jazz Sinfônica, que, mantida pelo Estado, surgia como o único grupo orquestral profissional e regular totalmente dedicado ao repertório de arranjos e à confluência entre as múltiplas facetas da música popular com a linguagem sinfônica. Além da OER e da Jazz Sinfônica, participou também desta etapa a Banda Savana, liderada pelo lendário arranjador e maestro José Roberto Branco.

As apresentações do projeto Arranjadores ocorreram entre junho e setembro de 1992. Jazz Sinfônica e Banda Savana fizeram apenas uma única apresentação cada, cabendo à jovem OER a carga pesada de quatro concertos. Os registros fonográficos da participação dos dois primeiros grupos foram lançados já há alguns anos. Infelizmente, contudo, as gravações da OER emperraram na ineficiente burocracia municipal paulistana. A autorização para o lançamento comercial destes registros só começou a andar quando Jamil Maluf esteve na direção do Teatro Municipal e com o apoio institucional e político dado por Carlos Augusto Calil, na época já secretário municipal de Cultura.

O ARRANJO COMO LINGUAGEM E CRIAÇÃO

A participação da OER no projeto Arranjadores está agora disponível em um álbum triplo que contém as gravações realizadas 20 anos atrás, cujo foco é, justamente, a obra de uma série de músicos que ocupam posição-chave nesta escola.

O arranjo apropria-se de elementos musicais de uma outra música (pode ser uma canção em específico, um conjunto de temas ou mesmo as linhas gerais de um determinado estilo ou ritmo popular) para realizar um intenso processo de transformação temática, formal e orquestral que, por fim, acaba resultando numa obra de grande originalidade. E é isso que se observa na produção dos arranjadores abordados pelo projeto, gigantes como Rogério Duprat, Radamés Gnattali, Guerra-Peixe, Egberto Gismonti, Wagner Tiso, Cláudio Leal Ferreira, Duda do Recife, Leo Peracchi, Lyrio Panicali e Lindolpho Gaya (por razões ligadas a direito autoral, a participação de Eumir Deodato não foi incluída no álbum).

De fato, a escuta atenta destes discos é um verdadeiro deleite, documento valioso de uma época em que o arranjo brasileiro era marcado por um alto grau de inventividade e ousadia, seja na reelaboração de músicas preexistentes (como nos arranjos de Duda, Guerra-Peixe e Gaya para temas de Capiba, Baden Powell e Chico Buarque, respectivamente) ou de composições originais que assimilam o estilo e a escritura do arranjo, como o *Concerto em três movimentos para quarteto de cordas*, de Gnattali, e a *Chorata nº 1*, de Tiso.

"Hoje, se eu quisesse, não conseguiria fazer um projeto dessa envergadura", afirma o maestro Maluf. "Isso ocorre porque a música popular brasileira e a do cinema nacional viraram as costas para a linguagem orquestral. Há anos faço com a OER concertos com música de cinema e não consigo juntar repertório para um espetáculo com a produção musical cinematográfica brasileira mais recente."

Outro elemento que merece menção é o excepcional trabalho realizado pelos músicos que então ocupavam as filas da OER, apesar do pouco tempo de existência do grupo à época das gravações. Uma leitura mais atenta no encarte explica parte do milagre: muitos dos músicos assumem hoje posições de destaque na cena clássica nacional, tais como os irmãos Arcádio e Roberto Minczuk, Miguel Briamonte, Davi Graton, Renato Bandel, Adriana Schincariol, Ana Valéria Poles, Pedro Gadelha, Fábio Cury, Marcos Sadao, Ricardo Bologna e Eduardo Gianesella, entre outros.

Pena mesmo é o fato de a maioria dos arranjadores do projeto ter sumido do radar dos donos da cultura musical clássica e popular brasileira da atualidade. Radar que também teima em não reconhecer ou dar oportunidade para novos talentos dessa arte cada vez mais rara. ♦

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura convidam

EMESP
Tom Jobim

agenda AGOSTO EMESP

Orquestra Jovem Tom Jobim

Roberto Sion regente
Ênio Antunes regente convidado
Gilson Peranzetta piano
Laércio de Freitas piano

11 AGO_sábado, 21h
12 AGO_domingo, 17h
Memorial da América Latina
Entrada franca

Coral Jovem do Estado

MAURICE DURUFLÉ | LOUIS VIERNE

Naomi Munakata regente
Israel Mascarenhas órgão

15 AGO_quarta, 20h
Igreja da Consolação
Entrada franca

19 AGO_domingo, 16h
Grande Auditório do MASP
Ingressos: R$ 6 e R$ 3 (meia)

Programação sujeita a alterações

Orquestra Jovem do Estado

GUERRA-PEIXE | DEBUSSY | DVOŘÁK

Cláudio Cruz regente

26 JUN_domingo, 11h
Sala São Paulo
Ingressos gratuitos



www.emesp.org.br

@emesp tomjobimemesp

PATROCÍNIO APOIO EXECUÇÃO REALIZAÇÃO

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
Safra
isa CTEEP
SANTA MARCELINA Organização Social de Cultura
EMESP Tom Jobim
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria da Cultura
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Amor pela ópera

Entrevista com a soprano

Eliane Coelho

Por Leonardo Martinelli

Carioca da gema, mas há anos radicada em Viena, a soprano Eliane Coelho é uma das estrelas do universo clássico brasileiro que teve de deixar o país em busca de formação e ambiente profissional à altura de seu talento. Ainda adolescente, a cantora estudou no Brasil com a francesa Solange Petit-Renaux, que atuara na Ópera de Paris. Porém, a capital fluminense da década de 1960 não dispunha de uma boa estrutura de ensino musical, e o ambiente de produções líricas estava longe de um padrão profissional.

Em 1971, com apenas 20 anos, Eliane Coelho mudou-se para Hannover, na Alemanha, onde se formou pela prestigiada Musikhochschule local. Foi o primeiro passo para uma carreira internacional de sucesso, que, entre vários fatos relevantes, teve na sua contratação como "cantora residente" (Kammersängerin) pela Ópera Estatal de Viena, em 1991, um de seus pontos culminantes.

Detentora de uma voz bela e potente, a soprano encanta suas audiências e seus fãs com representações de fortes personagens femininos, tais como a Salomé, Maria Stuart, Isolda e Katerina (a fatal *Lady Macbeth*, de Shostakovich), entre muitos outros.

Neste mês, Eliane Coelho volta ao palco do Teatro Municipal de São Paulo (TMSP) para encarnar Brünnhilde na nova montagem de *O crepúsculo dos deuses*, última ópera da famosa tetralogia de Richard Wagner.

Foi em meio aos preparativos deste novo desafio que a cantora recebeu a Revista CONCERTO para a seguinte entrevista.

Você costuma dizer que realizou uma carreira "à moda antiga". O que exatamente quer dizer isso?

Quando me mudei para Alemanha, era uma época em que ainda era possível um jovem cantor dedicar alguns anos exclusivamente para sua formação e, somente depois disso, ingressar num pequeno teatro de ópera. Eventualmente nesses teatros havia um diretor ou maestro que identificava talentos, e eles então eram cuidados pela instituição. Havia paciência para deixar a pessoa crescer e o artista amadurecer. Assim que terminei meus estudos, em Hannover, ingressei no teatro de Detmold, onde peguei rotina, no melhor sentindo da expressão, fazendo e aprendendo muito repertório. Só em meu primeiro ano cantei em 110 apresentações, distribuídas em uns oito títulos operísticos, todos adequados ao perfil de minha voz de então. Somente depois, de forma gradual, fui pegando outros papéis, testando-me e trabalhando de forma correta o repertório.

E como é atualmente?

Hoje em dia, já não há mais espaço para isso, pois existe uma sede por sensações, de criar estrelas instantaneamente. As pessoas são jogadas muito cedo em papéis de muita responsabilidade num ambiente que não tolera erros. O resultado disso é que hoje há muitos cantores que cantam com uma técnica boa, mas pensando apenas nas notas. Eles não se arriscam artisticamente, com medo de uma falha técnica. Infelizmente, é isso que vejo tornar-se cada vez mais frequente, vidas de estrelato de apenas cinco anos. E não raro muitos acabam por machucar bastante sua voz e seu corpo. Eu mesma conheci pessoalmente excelentes cantores que tiveram que abandonar a carreira.

Na Europa, depois que se abriu a fronteira para os países do leste, iniciou-se um fluxo de cantores que trabalham por um cachê muito menor que o usual, mas que voltam para casa e vivem muito bem com isso. E se um cantor se machucar, pouco importa, pois atrás dele há uma fila de outros, prontos para se submeter ao mesmo tratamento. Em suma, acho que hoje em dia existe pouco amor pela ópera.

Certa vez, um diretor de cena me disse que o importante mesmo no palco é o que você pensa. As emoções precisam de base, não podem ser apenas emoções superficiais.

Em um determinado momento de minha carreira, chegaram a me propor muitos papéis, viagens e uma agenda lotada de apresentações. Mas optei por me fixar em Viena, curtir a companhia de meus dois filhos e evitar o estresse de um cotidiano que certamente teria afetado muito meu corpo. >

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
OSESP

TEMPORADA 2012

OSESP

2 AGO QUI 21H
3 AGO SEX 21H
4 AGO SÁB 16H30

SIR RICHARD ARMSTRONG REGENTE
MARC-ANDRÉ HAMELIN PIANO

BÉLA BARTÓK
Quatro Peças Para Orquestra, Op.12
WOLFGANG A. MOZART
Concerto nº 19 Para Piano em Fá Maior, KV 459
LEOS JANÁCEK
Sinfonietta

5 AGO DOM 17H00

QUARTETO OSESP

IGOR STRAVINSKY
Três Peças Para Quarteto de Cordas
DMITRI SHOSTAKOVICH
Quarteto nº 8 em Dó Menor, Op.110
HEITOR VILLA-LOBOS
Quarteto de Cordas nº 11

9 AGO QUI 21H
10 AGO SEX 21H

ANTONI WIT REGENTE
JAN LISIECKI PIANO

HENRYK GÓRECKI
Três Peças em Estilo Antigo
FRÉDÉRIC CHOPIN
Concerto nº 1 Para Piano em Mi Menor, Op.11
KAROL SZYMANOWSKI
Sinfonia nº 2 em Si Bemol Maior, Op.19

24 AGO SEX 21H
25 AGO SÁB 16H30
26 AGO DOM 17H

CELSO ANTUNES REGENTE
JUANITA LASCARRO SOPRANO
LUCIA DUCHOŇOVÁ MEZZO SOPRANO
MARCOS THADEU TENOR
CHRISTOPHER PURVES BARÍTONO
CORO DA OSESP

JOSEPH HAYDN
Sinfonia nº 52 em Dó Menor
JAMES MACMILLAN
O Exorcismo do Rio Sumpul
JOSEPH HAYDN
Missa em Dó Maior, Hob.XXII: 9 - Missa in Tempore Belli

28 AGO TER 21H RECITAIS OSESP

ANDRÁS SCHIFF PIANO

JOSEPH HAYDN
Sonata nº 62 em Mi Bemol Maior, Hob XVI: 52
LUDWIG VAN BEETHOVEN
Sonata nº 32 em Dó Menor, Op.111
FRANZ SCHUBERT
Sonata em Si Bemol Maior, D 960

30 AGO QUI 21H
31 AGO SEX 21H
1 SET SÁB 16H30

CARLO RIZZI REGENTE
ANDRÁS SCHIFF PIANO

LUCIANO BERIO
Quattro Versioni Originali Della Ritirata Notturna di Madrid di Luigi Boccherini
LUDWIG VAN BEETHOVEN
Concerto nº 1 Para Piano em Dó Maior, Op.15
ROBERT SCHUMANN
Sinfonia nº 4 em Ré Menor, Op.120

Programação sujeita a alterações. Ingressos à venda na bilheteria ou pela Ingresso Rápido 4003.1212. 50% de desconto nos ingressos para estudantes, aposentados e pessoas com idade acima de 60, mediante identificação no ato da compra e no dia da apresentação. Idade mínima sugerida: 7 anos

Sala São Paulo - Praça Júlio Prestes, 16
www.osesp.art.br

/osesp /osesp /videososesp vimeo /osesp

PATROCÍNIO:
Lei de Incentivo à Cultura · Itaú Personnalité · Camargo Corrêa · Estilo · Mercedes-Benz · Atlas Schindler · Credit Suisse · Mapfre Seguros

EXECUÇÃO:
Organização Social de Cultura Fundação OSESP

REALIZAÇÃO:
Governo do Estado São Paulo Secretaria da Cultura · Ministério da Cultura · Governo Federal Brasil País rico é país sem pobreza



DIVULGAÇÃO

Por conta de sua carreira na Europa, você ficou um bom tempo longe dos palcos brasileiros, e somente a partir da década de 1990 voltou a se apresentar por aqui. Como tem sido trabalhar com ópera no Brasil após tantos anos de atividade no exterior?
Antes, preciso dizer que, sempre que topei fazer produções no Brasil, nunca foi com a expectativa de ter aqui a mesma estrutura que tenho lá. Sempre vim com espírito aventureiro, e por isso raramente perdi a paciência. Eu já vivi por aqui produções completamente caóticas, com figurinos que não estavam prontos no ensaio geral. Passei por produções em que as pessoas trabalhavam com fé no milagre brasileiro, de que no final das contas tudo acaba dando certo... O pior de tudo é que, de uma forma ou de outra, a cortina se abre e as coisas acontecem. E tem gente que até acha isso bom, mas assim não se criam condições para discutir melhorias.
Por outro lado, muitas coisas melhoraram nos últimos anos, especialmente o profissionalismo dos cantores brasileiros. Mas a ópera brasileira só atingirá o profissionalismo quando virar rotina. Afinal, são muito diferentes as demandas e as responsabilidades quando se fazem três ou sessenta apresentações ao longo de uma temporada.

O instrumento do cantor é algo dinâmico, que muda com o passar do tempo. Você começou sua carreira como soprano lírica coloratura e hoje é geralmente classificada como soprano dramática. Como é vivenciar essas diversas facetas de sua voz e de seu corpo?
Primeiramente, em geral, não gosto dessas definições e, consequentemente, não gosto de me definir. Uma soprano dramática não é uma soprano "berrante". Lógico, para certos repertórios é necessário que a voz tenha peso e potência, mas é importante também conseguir fazer passagens ágeis e dinâmicas suaves. Penso que o importante para um cantor é conseguir sobrepor sua voz em relação à orquestra e manter uma boa técnica.

O que é, afinal, ter "uma boa técnica" para um cantor?
Uma boa técnica é ter o domínio da voz para fazer o que se queira musicalmente. Pessoalmente, acredito que o caminho da boa técnica vocal é o equilíbrio do funcionamento do "cano das ressonâncias", que se inicia no diafragma e vai até a cabeça. O equilíbrio é algo relativamente simples, porém demora anos para se atingir, apesar de algumas pessoas terem este equilíbrio naturalmente. E o problema é que cada pessoa chega a este equilíbrio de uma forma muito particular, o que torna difícil ensiná-lo, pois é algo mais ligado às sensações que um cantor tem em ação. Não é algo concreto, que um professor possa literalmente ver.

O teatro de ópera moderno exige, cada vez mais, talentos dramáticos e teatrais dos cantores. Você tem um processo de preparação da personagem? Até que ponto o trabalho do diretor de cena é importante neste processo?
Eu nunca cheguei a um primeiro ensaio de uma produção com algo já arquitetado e estou sempre completamente aberta para trabalhar com um diretor. Mas eu sei o que minha personagem sente ao longo da narrativa. Para mim, é muito importante entender as emoções e os impulsos de uma personagem, pois inclusive é isso que o público quer. Mas esta emoção tem que ter uma base, que está no texto, que a música potencializa. É importante também buscar novas ideias de interpretação, senão vira museu. O teatro tem que ser um teatro vivo.

Dentre as diversas personagens que viveu, tem com alguma maior identificação?
O papel que mais gosto é o da Salomé de Richard Strauss. Ela virou uma espécie de irmã, e nunca a pensei como algo essencialmente perverso. É uma personagem que cresce e se transforma muito do início até o fim da ópera. Mas em geral sou daquele time para quem o papel predileto é o que estou interpretando no momento. Por isso, hoje digo que minha personagem preferida é a Brünnhilde.

Como então está sendo o processo de preparação desta personagem?
Crepúsculo dos deuses é uma ópera com muitas situações e emoções diferentes. Amor, tensão, traição, assassinato, ganância, inveja – está tudo lá. Isso acaba por se refletir na personagem. Num primeiro momento, temos uma Brünnhilde transformada na ópera precedente da tetralogia, *Siegfried.* Ela já não é mais a mulher guerreira e ingênua de *A valquíria*, e começa o *Crepúsculo* como uma mulher feliz de noites de amor com Siegfried. Então ela passa pela vergonha de ser traída por Siegfried e pelo pai, Wotan, e chega ao final deste ciclo com uma compreensão total de tudo o que aconteceu. "Eu sei de tudo", ela chega a cantar. Quando eu entrar em cena com minha Brünnhilde, ela terá implícitos todos esses acontecimentos e as emoções decorrentes deles.

Obrigado pela entrevista. ♦

MINISTÉRIO DA CULTURA, VALE
E **BNDES** APRESENTAM:

OSB
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

BERIO SEM CENSURA
Ópera multimídia de Jocy de Oliveira

14 AGOSTO TERÇA **20H**
THEATRO MUNICIPAL

ESTREIA MUNDIAL
A música do século XX
para ouvidos
e olhos do século XXI



Música
Luciano Berio e **Jocy de Oliveira**

Roteiro, concepção e direção geral
Jocy de Oliveira

Roberto Minczuk, regência

Jefferson Miranda, direção cênica

Fernanda Montenegro
Participação especial

Gabriela Geluda, soprano e atriz

Lucas Gouveia, ator

Gabriela Carneiro da Cunha, atriz

Ensemble Jocy de Oliveira

INDEX®

LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Programação sujeita a alteração

THEATRO MUNICIPAL
Praça Marechal Floriano, s/nº - Centro

INFORMAÇÕES
2505-8383

INGRESSOS
Plateia e Balcão Nobre: R$ 60,00
Balcão Superior: R$ 40,00
Galeria: R$ 20,00

VENDAS NA BILHETERIA E PELA ingresso.com 4003-2330

AGENDE-SE!
Próximo Concertos Especiais
OSB com John Mauceri, regência
23 de setembro, 17h

WWW.OSB.COM.BR

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

MANTENEDOR: VALE

APOIO FINANCEIRO: BNDES

PATROCÍNIO: Brookfield

APOIO CULTURAL: CREDIT SUISSE, GERDAU

PROMOÇÃO EXCLUSIVA: JB FM

APOIO: O GLOBO, INDEX®

APOIO INSTITUCIONAL: Governo do Rio de Janeiro – Somando Forças, Secretaria de Cultura, Metrô Rio

REALIZAÇÃO: Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira, spectra, Ministério da Cultura, Governo Federal Brasil – País rico é país sem pobreza

Ovo por fora, novo por dentro

Unindo as tradições da música popular antiga e moderna, o grupo Novo Ovo Novo desenvolve trabalho singular no país, que poderá ser conferido em apresentações em São Paulo e no Rio de Janeiro

Por Leonardo Martinelli

Qual é a diferença entre a música popular renascentista e a música popular dos dias de hoje? "Muitas" seria um bom começo de resposta. O que, contudo, é certo é que aquilo que séculos atrás era uma prática essencialmente viva e cotidiana atualmente é forçosamente transformado em música clássica por conta de uma série de processos estéticos e sociais. Então, por que não recuperar, ao menos em parte, o despojamento inerente de um repertório hoje um tanto engessado pelo rótulo da "música antiga", realizando um trabalho de confluências entre linguagens e épocas? Se esse assunto lhe interessou, você provavelmente irá se cativar pelo trabalho desenvolvido pelos músicos do Novo Ovo Novo.

O conjunto foi fundado em 2003 por um seleto grupo de músicos-amigos, cada qual com experiências e trajetórias artísticas muito próprias e graus diferentes de envolvimento com a música antiga, ou, segundo o jargão técnico vigente, com a "interpretação musical historicamente orientada". Desde então, o grupo já lançou dois álbuns – *Velho Mundo Novo* (2008) e *Novo Ovo Novo* (2009) – e neste mês de agosto realiza uma série de apresentações nos complexos culturais da Caixa Econômica Federal em São Paulo (entre os dias 3 e 5) e no Rio de Janeiro (dias 24 e 25).

"Uma das ideias mais importantes de nosso trabalho é tomar uma licença da ortodoxia teórica e prática das escolas de interpretação historicamente orientada. No entanto, não se trata de nenhum tipo de crítica a ela, até porque cada um de nós também realiza trabalhos neste campo. Trata-se apenas de oferecer outras possibilidades, com maior liberdade no uso de elementos fora da música antiga", afirma Marília Macedo, uma das fundadoras do grupo e que estudou flauta doce no Conservatório Real de Haia, uma das grandes referências mundiais da interpretação historicamente orientada. No grupo unem-se à musicista o percussionista Dalga Larrondo, Guilherme de Camargo – um dos mais requisitados instrumentistas de cordas dedilhadas antigas do país, como a teorba e a guitarra barroca – e o tenor Tiago Pinheiro, atual regente do Coral Paulistano, grupo vocal do Teatro Municipal de São Paulo.

"Nós que trabalhamos com instrumentos de época e música antiga – especialmente com o repertório anterior ao barroco – naturalmente temos que nos envolver com sua instrumentação, pois naquela época as partituras raramente indicavam quem tocava ou cantava exatamente o quê. A partir dessa experiência, surgiu a vontade de misturar as coisas, seja colocando elementos da música popular moderna no repertório antigo, seja realizando uma leitura do repertório popular moderno com instrumentos e técnicas antigas", esclarece Marília quanto ao uso de guitarras e violões modernos em canções renascentistas ou de um arranjo com flautas doces de uma canção de Paulinho da Viola. Nas músicas do passado, eventualmente nos deparamos com acordes bem jazzísticos, enquanto improvisações melódicas com gostinho medieval podem ser ouvidas num arranjo sobre um clássico da MPB.

Lida a descrição acima, o resultado musical pode parecer exótico demais para um ouvido tradicional. Mas o bom gosto dos integrantes do Novo Ovo Novo garante sempre uma abordagem criativa e instigante.

Nos concertos que realizará neste mês, o grupo interpretará um repertório bem de sua predileção, isto é, variado e eclético, que inclui arranjos sobre canções medievais e renascentistas – com paradas no cancioneiro judaico e celta –, além de uma dose de música popular atual e composições próprias de Guilherme de Camargo. Trata-se de ótima oportunidade para desfrutar do trabalho de um dos mais originais grupos musicais do país e realizar uma viagem sonora por diversas eras e lugares. Tudo em um único ovo. Ovo novo. Novo Ovo Novo. ♦



DIVULGAÇÃO

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

Série O Globo / Dell'Arte

CONCERTOS INTERNACIONAIS

10 ENCONTROS COM O MELHOR DA MÚSICA CLÁSSICA

PATROCÍNIO

Bradesco Seguros



12 de agosto, sexta-20h30

ORCHESTRA DELLA SVIZZERA ITALIANA

Alexander Vedernikov, *regente* **Dang Thai Son**, *piano*

Obras de Chopin, Schubert



21 de agosto, terça-20h30

MAGGIO MUSICALE FIORENTINO COM ZUBIN MEHTA

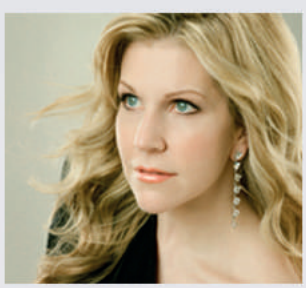
Obras de Beethoven, Ravel, Dvorák



25 de agosto, sábado-16h

ANDRÁS SCHIFF

Obras de Beethoven, Janácek, Bartók, Schubert



31 de agosto, sexta-20h30

JOYCE DIDONATO

David Zobel, *piano*

Obras de Haendel, Mozart, Rossini

*Programa, data, e horário sujeitos a alteração

L

CO-PATROCÍNIO

APSA

INGRESSOS: 4002-0019 DELLARTE.COM.BR/CONCERTOS THEATRO MUNICIPAL

apoio

co-realização

Happy New Ears

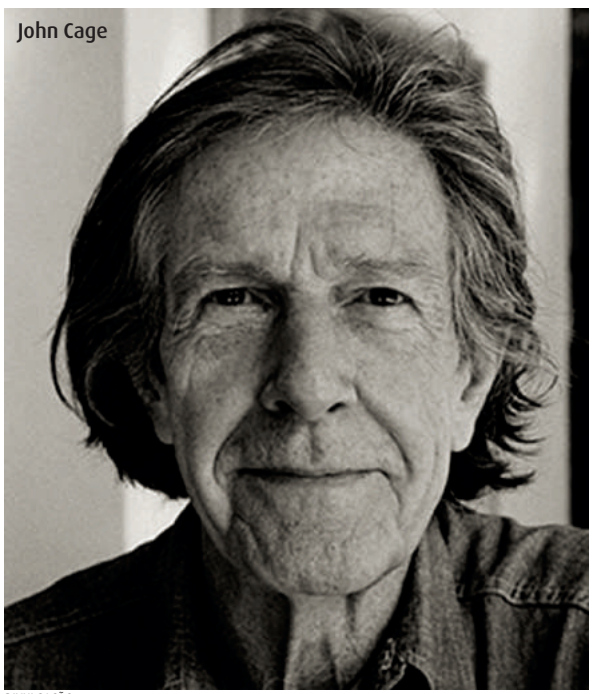
Esta talvez seja a expressão mais repetida quando se fala de John Cage, o homem que mudou radicalmente a face da música no século XX. Em vez do tradicional cumprimento de feliz-ano-novo, ele desejou felizes-novos-ouvidos a todos. Fez de sua vida inteira este exercício inédito. Convocou o mundo a esquecer o passado e olhar apenas para o novo

Por João Marcos Coelho

Na dupla efeméride de 2012 – John Cage morreu vinte anos atrás, em 12 de agosto de 1992, e nasceu há 100 anos, em 5 de setembro de 1912 –, vale a pena tentar limpar de novo os ouvidos e saber como a faxina auditiva aconteceu pela primeira vez.

Um livro recentíssimo diz que ele encarnou para seus admiradores não a figura do gênio romântico, mas a do herói. De fato, escreve Laurent Denave, o conceito de gênio supõe a invenção e o domínio de sua arte, a criação de uma obra ao mesmo tempo original e de qualidade. "Com a noção de herói, acentuamos a originalidade do artista." Mas Cage combateu encarniçadamente a noção de qualidade. O que ele sempre buscou foi o inaudito, o não ouvido, o inédito. Como diz Denave, "pouco importa se a sucessão desses sons inauditos não obedece a nenhuma lógica, nenhum trabalho de construção, de composição". É nesse sentido que Cage é mais inventor do que compositor – este julgamento foi feito em primeiro lugar, justiça se faça, por Arnold Schönberg, quando o jovem norte-americano estudou com ele por pouquíssimo tempo. "Ele inventou modos de produção, métodos e maneiras de escutar os novos sons." Mas Denave faz uma ressalva oportuna: "Embora atualmente imitemos seus métodos e suas posições estéticas, ouvimos pouco sua música".

Por isso mesmo, que tal começar a pensar de modo mais profundo na obra que "abriu" os ouvidos pela primeira vez no século XX – e de modo absolutamente radical? *Tacet* é a palavra latina que se usa para indicar que o cantor ou músico deve ficar "em silêncio", ou seja, não tocar. *Tacet* é a única palavra presente nos três movimentos na partitura de *4'33"*. A peça estreou em 29 de agosto de 1952 em recital de David Tudor no Maverick Concert Hall, na floresta das montanhas Catskill, ao sul de Woodstock, num pacato festival de música de câmara.


John Cage

DIVULGAÇÃO

Tudor sentou-se ao piano, fechou a tampa do teclado e olhou para o cronômetro. Por duas vezes, nos 4 minutos e 33 segundos seguintes, levantou e abaixou a tampa indicando mudança de movimento. Não fez nenhum barulho.

O silêncio do primeiro minuto deu lugar a ruídos de todo tipo: gente reclamando, saindo, mexendo-se na cadeira, tossindo. No final, Tudor recebeu, em vez de aplausos, uma saraivada de gritos, perguntas, reclamações etc. Até que um cidadão lá do fundão gritou: "Aí, gente boa de Woodstock, vamos botar essa turma pra correr da cidade?".

Por quatro anos Cage trabalhou na obra com o conceito de silêncio como "sons não intencionais". A ideia surgiu-lhe em 1951, quando viu telas em branco de Rauschenberg e entrou numa câmara anecroica (à prova de som). "Não existe essa coisa de espaço vazio ou tempo vazio. Sempre há algo para ver, algo para ouvir. Não importa o quanto tentemos fazer silêncio, não podemos. (...) Entrei numa e ouvi dois sons, um grave e um agudo. Quando os descrevi ao engenheiro, ele me informou que o agudo era meu sistema nervoso em operação, e o grave, meu sangue em circulação. Até eu morrer haverá sons, e eles continuarão depois da minha morte. Não é necessário temer pelo futuro da música."

Cage rompia ali a barreira mais extrema da música. Obrigou-nos a prestar atenção aos ruídos e sons ao nosso redor. O pesquisador Kyle Gann qualifica *4'33"* como a obra mais influente do século XX, ao lado da *Sagração da primavera* de Igor Stravinsky. Se a *Sagração*, de 1913, determinou os rumos da criação musical na primeira metade do século XX, *4'33"* abriu as comportas da criação musical para mundos até então inexplorados.

Acreditem: existem dezenas de gravações desta peça. Numa, de 2004, o público aguardou o sinal de que o movimento havia terminado para, como sempre, tossir à vontade. Cage transfere a performance do palco para a plateia, e o silêncio da plateia para o palco – esta é a grande sacada.

Afinal, diz Gann, "a diferença entre arte e não arte é uma questão de percepção". Isso revolucionou a compreensão da música. Ele foi o primeiro a associar a natureza com o acaso e os sons ambientais. "Varreu a tradição clássica saturada e propiciou o início de uma nova era a partir do zero."

Seu "happy new ears" é um convite permanente ao novo. Existe lição mais bela e essencial na arte do que esta? ♦

O Ministério da Cultura e

SKY LIVE™

apresentam

Música no MASP

Programação de agosto



07/08 — Quarteto TAU & Fernando Caselato
quinteto de violões



14/08 — Thiago Bertoldi
piano



21/08 — Duo Márcia Cattaruzzi e Terão Chebl
piano a quatro mãos



28/08 — Ensemble São Paulo & Thiago Bertoldi
quarteto de cordas e piano

Fotos: divulgação

Terça-feira | 12h30

Grande Auditório do MASP - Avenida Paulista, 1578

Entrada Franca

Informações: **www.artinvest.com.br**

LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Patrocínio Master

LEI DE INCENTIVO À CULTURA
MINISTÉRIO DA CULTURA

SKY LIVE™

Apoio Institucional

MASP

Apoio Cultural

EDITORA SARANDI

Produção

Cantilena Produções

Realização

art invest

Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Vladimir Horowitz (1903-1989)

Com uma carreira que durou quase sete décadas, Vladimir Horowitz figura no panteão dos grandes do piano no século XX. Admirado por sua técnica impecável e sonoridade muito pessoal, o artista, que se tornou pianista por força das circunstâncias, atraía multidões, mas sofria para se apresentar no palco

Por Camila Frésca

Filho do engenheiro elétrico Simeon Horowitz e da pianista Sophie Bodik, Vladimir Horowitz nasceu em Kiev, na Ucrânia, no dia 1º de outubro de 1903. Mais novo de quatro irmãos, recebeu as primeiras lições de música de sua mãe, que logo percebeu os dotes especiais do menino. Uma de suas primeiras referências musicais nessa época foi Alexander Scriabin, que era amigo e professor de piano de seu tio. Horowitz só passou a estudar no Conservatório de Kiev em 1912, aos nove anos de idade, onde permaneceu até 1919. Saiu de lá um pianista já completo, que gostava de escrever sua própria música para tocar em suas apresentações. No dia 30 de maio de 1920, aos 16 anos, Horowitz deu seu primeiro recital solo. Nessa época, como consequência da Revolução Russa, sua família havia perdido a maior parte do que possuía – inclusive o piano. O jovem Vladimir partiu então para uma série de recitais – nos quais ganhava comida e roupa em vez de dinheiro – dando início à construção de sua reputação. Essas apresentações, contudo, se deram como forma de ajudar a família, já que sua verdadeira vontade era estabelecer-se como compositor.

CONQUISTA DA EUROPA E DOS ESTADOS UNIDOS

Entre 1922 e 1924, Horowitz tocou pela nova União Soviética com grande sucesso, apresentando-se em Moscou, Kiev e Leningrado. A fama crescente fez com que ele saísse em turnê pela Europa, dando o primeiro concerto em Berlim, entre 1925 e 1926, e seguindo para Londres, Hamburgo e Paris, sempre com enorme repercussão. Em 1929, ele cruza o oceano para fazer sua estreia no continente americano: toca o primeiro concerto de Tchaikovsky no Carnegie Hall, acompanhado pela Filarmônica de Nova York. Foi um sucesso retumbante, no qual ficou evidente a capacidade de Horowitz – a despeito de suas qualidades musicais, obviamente – de "enfeitiçar" a audiência. Sobre essa estreia, Olin Downes, crítico do *The New York Times*, derramou-se em elogios e concluiu: "Há anos que um pianista não causa tal furor com o público nessa cidade".

Rapidamente, Vladimir Horowitz ganha reconhecimento como um virtuose extraordinário – e, com seu carisma e talento, ao longo dos anos contruiria uma reputação quase sem paralelo entre os seus colegas contemporâneos. O artista passa a ter uma agenda lotada de recitais. Mas, apesar disso, nunca se sentiu totalmente convencido de suas habilidades como pianista. Isso o levou, com os anos, a temer o palco, sendo muitas vezes "empurrado" a subir e tocar.

Em 1932, colabora pela primeira vez com Arturo Toscanini e, no ano seguinte, casa-se com Wanda Toscanini, filha do maestro, com quem ficaria até o fim de sua vida. Já nessa época, Horowitz passa a demonstrar certo desconforto em se apresentar em público, cancelando apresentações às vezes no último minuto. Ao mesmo tempo, estabelece-se definitivamente nos Estados Unidos, tornando-se cidadão norte-americano em

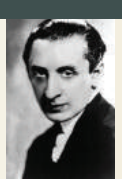
Vladimir Horowitz, jovem



1903 Nasce em Kiev, na Ucrânia, no dia 1º de outubro

1912 Após ser iniciado ao piano pela mãe, passa a ter aulas no Conservatório de Kiev

1919 Forma-se no Conservatório de Kiev



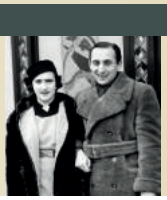
1920 Dá seu primeiro recital solo e passa a se apresentar como pianista para ajudar a família, que havia perdido quase tudo na Revolução Russa

1922 Sai em turnê pela União Soviética

1925 Turnê pelos países da Europa Ocidental

1929 Viaja para se apresentar nos Estados Unidos e acaba fixando-se no país

1932 Colabora pela primeira vez com Arturo Toscanini e, no ano seguinte, casa-se com a filha do maestro, Wanda



Horowitz e Wanda



1944. Em 1951, o primeiro concerto do Carnegie Hall transmitido pelo rádio foi justamente um recital de Vladimir Horowitz. A casa estava lotada, com cadeiras extras para acomodar os fãs. No entanto, em 1953, exausto com a rotina de apresentações, ele anuncia sua retirada dos palcos.

MONTANHA-RUSSA

A trajetória do pianista apresentou altos e baixos. Já na década de 1940, Horowitz passou a frequentar um psiquiatra e, nos anos de 1960 e 1970, submeteu-se, sem grande sucesso, a tratamentos com eletrochoque para controlar a depressão e a ansiedade. Mas a aposentadoria iniciada em 1953 esteve longe de ser definitiva. Apesar do pânico, ele se apresentou em programas de TV e mantinha contratos com gravadoras, lançando discos regularmente entre 1960 e 1970. Dessa forma, manteve sua fama mesmo afastado dos concertos. Na década de 1960, lembrando os 50 anos de morte de Scriabin, apresentou várias das obras do compositor russo. E, em 1978, celebrou os 50 anos de sua estreia norte-americana no Carnegie Hall tocando o *Terceiro concerto para piano* de seu amigo Sergei Rachmaninov.

Em 1983, no entanto, ele cessou novamente as apresentações depois de um frustrante concerto no Japão. O mal desempenho teria sido consequência do uso de medicamentos antidepressivos combinados com o álcool, o que se refletiu num declínio evidente de suas performances e em lapsos de memória.

Mas, quando parecia que esse seria um melancólico fim, Horowitz voltou à cena com uma turnê de encerramento da carreira, em 1985, novamente deslumbrando o mundo numa série de concertos que se prolongou por três anos. No meio dessas apresentações, em 1986, ele retorna à Rússia pela primeira vez desde que havia partido, na década de 1920, para apresentações cujos ingressos esgotaram-se rapidamente. Sua última aparição nos palcos deu-se em Viena, em 1987.

Vladimir Horowitz morreu de um ataque cardíaco em sua casa, em Nova York, no dia 5 de novembro de 1989.

LEGADO DISPONÍVEL

Horowitz foi admirado por sua técnica lendária, com um controle imaculado da articulação e da dinâmica, uma velocidade e uma força excepcionais, uma sonoridade muito pessoal e uma curiosa combinação de pujança e delicadeza. Algumas de suas interpretações são ainda hoje consideradas insuperáveis em obras de autores como Schumann, Liszt e os últimos românticos. Essa arte transcendente pode ser conferida nas inúmeras gravações que deixou, e um belo registro de seus últimos anos de vida está no documentário *O último romântico* (*The last Romantic*), da década de 1980, que pode ser conferido em sua íntegra no YouTube. A internet ainda torna acessível outras informações preciosas, com por exemplo a primeira transmissão de rádio do Carnegie Hall, de 1951 (www.vlhorowitz.net). ♦

Horowitz em Moscou em 1986



Exausto com o pesado ritmo das apresentações, retira-se dos palcos

1953

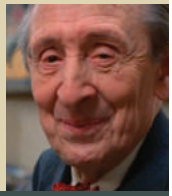
Celebra os 50 anos de sua estreia norte-americana no Carnegie Hall

1978

Inicia uma turnê de despedida da carreira

1985





1951

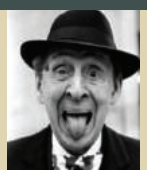
Faz o primeiro recital do Carnegie Hall transmitido pelo rádio

1960 e 70

Durante as décadas de 1960 e 70, apresenta-se na TV e realiza gravações regularmente

1983

Após um frustrante concerto no Japão, fica dois anos sem subir aos palcos



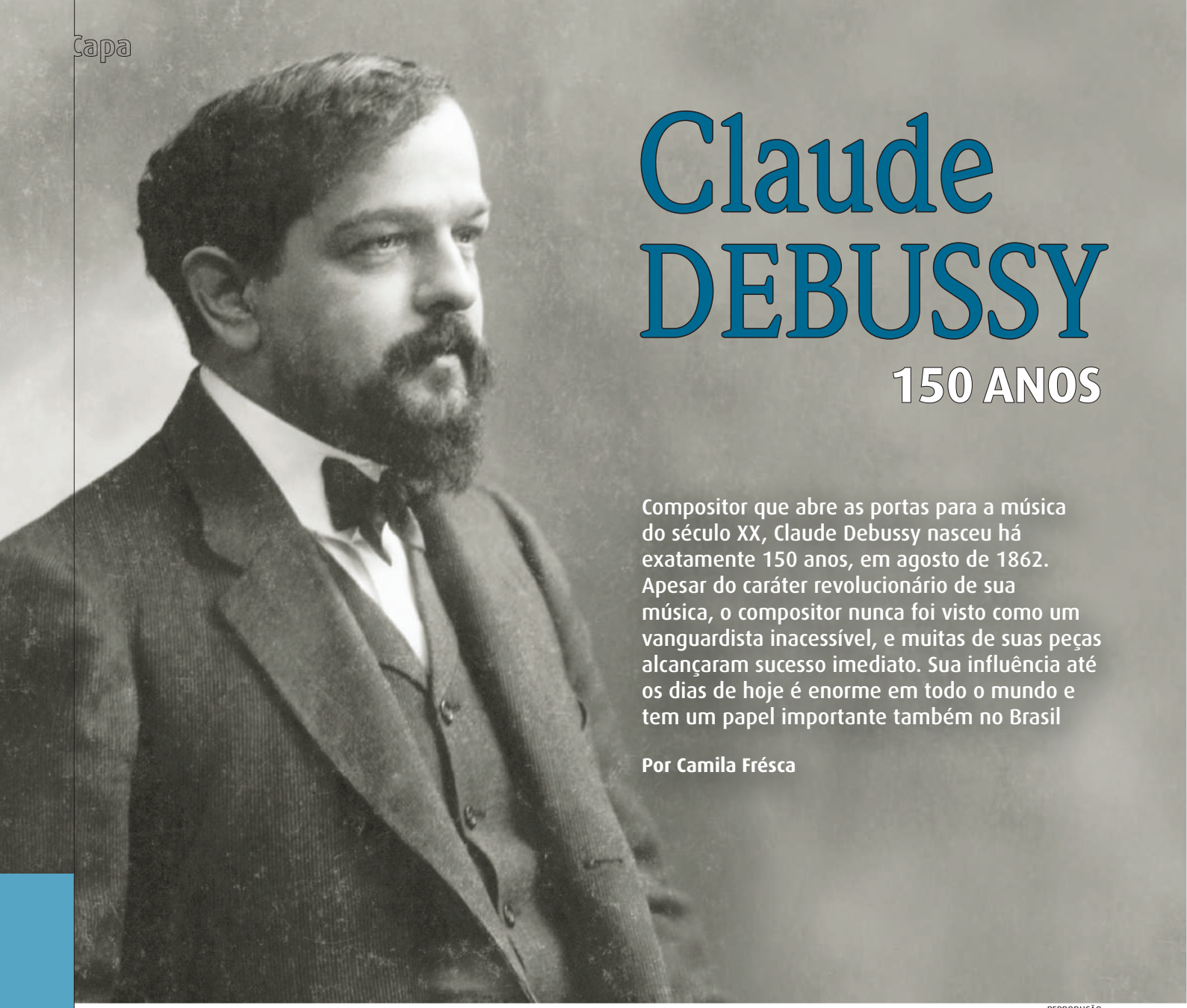
1986

Toca pela primeira vez na Rússia desde que deixara o país, em 1929

1989

Morre em Nova York, no dia 5 de novembro

IMAGENS: REPRODUÇÕES



Claude DEBUSSY

150 ANOS

Compositor que abre as portas para a música do século XX, Claude Debussy nasceu há exatamente 150 anos, em agosto de 1862. Apesar do caráter revolucionário de sua música, o compositor nunca foi visto como um vanguardista inacessível, e muitas de suas peças alcançaram sucesso imediato. Sua influência até os dias de hoje é enorme em todo o mundo e tem um papel importante também no Brasil

Por Camila Frésca

REPRODUÇÃO

É comum o universo da música clássica se basear em efemérides para pautar sua programação. Festivais, temporadas ou eventos especiais se organizam em torno dos 100 anos de nascimento de um autor, 200 anos da morte de outro. Mas por que um compositor e sua obra sobrevivem? A sala principal do lendário Concertgebouw, de Amsterdã, ostenta em sua decoração nomes de diversos compositores que por ali passaram e que foram importantes em sua época. Ao lado de Scarlatti, Mahler e Mozart, acomodam-se nomes como os de Bernard Zweers, Alphons Diepenbrock e Julius Röntgen – hoje pouco ou nada conhecidos, mas que certamente tiveram prestígio em seu tempo. O que faz com que a posteridade julgue alguns artistas como moda passageira e outros como monumentos perenes? No caso de Claude Debussy, que neste mês será lembrado no mundo todo pela passagem de seus 150 anos de nascimento, ele é visto como o músico que deu início à modernidade musical, apontando novos caminhos para a harmonia, inovando na orquestração e tratando a textura e a sonoridade como elementos primordiais, entre outras características.

NASCE A MÚSICA MODERNA

O livro "A música moderna", de Paul Griffiths, inicia-se com uma afirmativa enfática: "Se a música moderna teve um ponto de partida preciso, podemos identificá-lo na melodia para flauta que abre o *Prelúdio para a tarde de um fauno*, de Claude Debussy". A obra foi composta entre 1892 e 1894, e Griffiths não é o único a fazer tal afirmação. Mas, nessa mesma época, também foram compostas a *Sinfonia do novo mundo*, de Dvorák, e a *Patética*, de Tchaikovsky. Por que então a modernidade repousaria em Debussy? E o que, afinal, caracterizaria essa mudança? "Uma das principais características da música moderna, na acepção não estritamente cronológica, é sua libertação do sistema de tonalidades maior e menor que motivou e deu coerência a quase toda a música ocidental desde o século XVII. Nesse sentido, o *Prelúdio* de Debussy incontestavelmente anuncia a era moderna. Suavemente, ele se liberta das raízes da tonalidade diatônica (maior-menor), o que não significa que seja atonal, mas apenas que as velhas relações harmônicas já não têm caráter imperativo", explica Griffiths.

Assim, Debussy representaria uma "terceira via" para a modernidade, segundo o filósofo Vladimir Safatle, uma vez que não estaria alinhado nem com o abandono da tonalidade proposto por Schönberg, nem com a estilização, paródia e ironia da linguagem tonal, como fez Stravinsky. Griffiths também comenta outros aspectos que fazem do *Prelúdio* uma obra tão emblemática, como a forma: "Em vez de escolher um tema bem definido e desenvolvê-lo consequentemente, Debussy apodera-se de uma ideia que hesita e se volta duas vezes sobre si mesma antes de se desenvolver, incerta e, portanto, imprópria para uma elaboração 'lógica' à maneira ortodoxa". O autor ainda lembra que Debussy foi um mestre na delicadeza das nuanças orquestrais e um pioneiro na utilização sistemática da instrumentação como elemento essencial da composição. "Desse modo, a orquestração contribui para estabelecer tanto as ideias quanto a estrutura, deixando de ser apenas um ornamento ou realce retórico."

De fato, uma das características marcantes do autor de *Pélleas et Mélisande* – obra que o público de São Paulo poderá conferir em breve no Teatro Municipal – é o colorido orquestral e, mais do que isso, a importância que o resultado sonoro em si tem na obra. Em Debussy, o instrumento ou conjunto orquestral não é apenas o meio que serve para comunicar ideias musicais, mas é antes parte indissolúvel dessa ideia. Se a música de Bach, por exemplo, pode ser transcrita ou interpretada em diferentes instrumentos sem perder sua essência, o mesmo não ocorre com Debussy – suas obras perdem muito quando saem da formação original para a qual foram concebidas.

Recentemente lançado no Brasil, o livro "Estética da sonoridade", de Didier Guigue, explica melhor essa questão: "Debussy inverteu o modelo dualista em vigor na música até então, em que a sonoridade, pelo viés das técnicas de instrumentação ou de orquestração, intervinha como suporte, como o vetor de um discurso elaborado previamente por meio da articulação de um material abstrato. Na sua música, ela não é mais a 'vestimenta de uma linguagem', mas, antes, passa a ser o próprio campo das mutações, em que se definem novas relações, desierarquizadas. Debussy abre o caminho para uma 'música dos sons'". Guigue lembra que essa característica desembocaria mais tarde em autores como Anton Webern, Edgar Varèse e na ideia de "objetos sonoros".

Sendo um renovador de tal monta, por que então Debussy não chocou como seus contemporâneos Schönberg e Stravinsky? Não apenas em sua época como até hoje, a música de Debussy é, digamos, mais palatável aos ouvidos do que a desses autores, igualmente considerados fundamentais para a música que seria criada no século XX. Para Griffiths, Debussy envolveu sua música em uma atmosfera sedutora, e isso teria amenizado as inovações técnica e estética. Ao contrário da violenta rejeição suscitada pelas primeiras obras radicais de Schönberg e Stravinsky, o *Prelúdio* obteve imediata popularidade e só foi motivo de escândalo duas décadas após a primeira execução, quando foi apresentado com uma coreografia ousadamente sensual de Nijinsky. "Debussy abrira o caminho da música moderna – abandono da tonalidade tradicional, desenvolvimento de uma nova complexidade rítmica, reconhecimento da cor como elemento essencial, criação de uma forma inteiramente nova para cada obra, exploração de processos mentais mais profundos –, mas o fez furtivamente", resume Griffiths, um dos maiores estudiosos da música contemporânea da atualidade.

PARIS, ANTENA DO MUNDO

No fim do século XIX e primeiras décadas do XX, Paris era o centro de uma fervilhante vida intelectual e artística. Debussy frequentava principalmente meios literários – em que circulavam nomes como Mallarmé, Gide e Claudel – e foi dessa forma que tomou contato com o simbolismo, que destronava o naturalismo e abria caminho para o sonho e o inconsciente. O poeta belga Maurice Maeterlinck fazia sucesso com suas peças que tentavam explicar o mistério das regiões subconscientes. Esse ambiente foi inspiração para diversas obras de Debussy: o célebre *Prelúdio* nasceu a partir do poema "A tarde de um fauno", de Mallarmé. E, em 1893, um ano depois de iniciar o trabalho nessa obra, Debussy saiu do teatro Bouffes Parisiens encantado com a nova peça de Maeterlinck, *Pélleas et Mélisande*, e sentiu que havia descoberto o texto ideal para a ópera que pretendia compor. Ele queria fugir de tema histórico ou anedótico, sonhando com personagens que "não discutissem, mas seguissem o curso da vida e do destino". Maeterlinck era um poeta perfeito, que "sabia dizer as coisas pela metade", e Debussy lançou-se na composição da obra, trabalho que durou quase dez anos.

Mas nem sempre a obra de Debussy foi aceita sem polêmicas. No dia 27 de abril de 1902, após uma série de dificuldades, *Pélleas et Mélisande* foi apresentada pela primeira vez, na Opéra Comique, de Paris. Com cinco atos e dezenove quadros, adotava a técnica wagneriana da continuidade, com cenas encadeando-se sem interrupção, ligadas por interlúdios. Os *Leitmotive* (motivos que caracterizam personagens ou atmosferas), mais elaborados do que em Wagner, evoluem de acordo com a progressão psicológica dos personagens. Numa entrevista, Debussy declarou: "Quis que a ação nunca cessasse, que fosse contínua, ininterrupta. A melodia é antilírica. Ela é impotente para traduzir a mobilidade das almas e da vida". O caos da primeira apresentação foi tamanho que a polícia teve de intervir. Conta-se que, quando Mélisande falava "não sou feliz", a plateia urrava de volta: "Nem nós!". O diretor do Conservatório de Paris, Théodore Dubois, proibiu que os alunos assistissem às récitas da ópera, e o compositor Vincent d'Indy afirmou: "Esta música não viverá, porque não tem forma".



Capa do programa para o balé de Nijinsky do *Prelúdio para a tarde de um fauno*, de Debussy, 1912 (aquarela de Léon Bakst)

REPRODUÇÃO

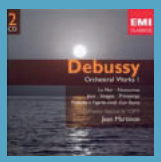
Tal incompreensão não impediu que Debussy chegasse à celebridade, e ele logo ganhou admiradores e seguidores. No período subsequente à estreia da ópera, ele compôs muito, principalmente para piano, legando algumas das obras que escutamos frequentemente nos recitais de pianistas, como *Images*, *Estampes*, *Children's corner* e os dois livros de *Prelúdios*. Para a orquestra nasceram peças importantes, entre elas *La mer*, de 1905. Dividida em três movimentos, ela acompanha a movimentação do mar em diferentes momentos do dia ou sob a influência do vento. A forma inovadora, a dispersão sonora e a fluidez ininterrupta são suas características mais marcantes. *Jeux*, uma de suas últimas obras sinfônicas, foi composta em 1912 para os Balés Russos sob argumento de Nijinsky e é uma apologia plástica do homem, incluindo um jogo de tênis. Considerada incompreensível, a música foi acolhida com indiferença pelo público e acabou eclipsada pela estreia de outro balé, *A sagração da primavera*, de Stravinsky, ocorrida poucos dias depois, ambas em maio de 1913. No entanto, *Jeux* tornou-se o manifesto das correntes da música de vanguarda. "A atomização da matéria sonora, a dispersão temática, o fracionamento da orquestra em melodias de timbres, a harmonia bitonal de várias passagens, a instabilidade rítmica, o peso das pausas... Tudo isso parece ter 25 ou 30 anos de antecipação, e a mestria é que de tanta audácia desprende-se uma misteriosa ternura", explica o historiador da música Roland de Candé.

PARA SABER MAIS

Gravações e ótimos livros ajudarão os interessados a se aprofundar na obra do compositor:



Nelson Freire
Debussy: Préludes (Livre 1) & Children's Corner.
Decca, 2009.



Debussy
Orchestral Works I: La Mer, Trois Nocturnes, Prélude à l'après-midi d'un faune, Marche écossaise, Berceuse héroïque, Musiques pour Le Roi Lear, Jeux, Images & Printemps. Orchestre National de l'O.R.T.F. Jean Martinon (regencia).
EMI, 2006.



Arcanto Quartett
Debussy/ Dutilleux/ Ravel: Quatuors à Cordes
Harmonia Mundi, 2010



Debussy
Pelléas et Mélisande (DVD). Natalie Dessay (Melisande), Stéphane Degout (Pelléas), Laurent Naouri (Golaud) e Laurent Pelly (direção cênica). ORF Radio-Symphonieorchester Wien. Bertrand de Billy (regência).
Virgin, 2010.

LIVROS

André Boucourechliev
Debussy: la révolution subtile. Paris, Fayard, 1998.

Didier Guigue
Estética da sonoridade – A herança de Debussy na música para piano do século XX. Perspectiva, 2011.

Paul Griffiths
A música moderna – Uma história concisa e ilustrada de Debusy a Boulez. Zahar, 2008.

Paulo da Costa e Silva
"Comparar o incomparável: uma aproximação entre Tom Jobim, Debussy e Monet". Artigo publicado em *Alea* vol.12, nº 1, junho de 2010. Disponível em http://dx.doi.org/10.1590/S1517-106X2010000100008

Vladimir Safatle
"Debussy e o nascimento da modernidade musical". Texto publicado no *Programa de Concertos Osesp*, setembro de 2010. Disponível em http://www.osesp.art.br/portal/paginadinamica.aspx?pagina=ensaio_debussy

DEBUSSY AU BRÉSIL

A importância de um autor também se mede pela influência que ele exerceu sobre outros, e nesse caso Debussy foi um ponto de inspiração para músicos da estatura de Stravinsky, Ravel, Bartók, Anton Webern, Olivier Messiaen, Henri Dutilleux, Pierre Boulez ou Toru Takemitsu. Sua influência é notável não apenas na música erudita, mas também na música popular do século XX, notadamente no jazz.

No Brasil, a obra de Debussy exerceu papel de destaque na produção de ao menos dois autores, que revolucionaram nossa música erudita e popular no século XX: Villa-Lobos e Tom Jobim. A primeira fase da produção de Villa-Lobos, quando ele ainda tentava se firmar como compositor, é fortemente marcada pela influência francesa e, sobretudo, por Debussy. Na década de 1910, Debussy era considerado a grande vanguarda da música no Brasil e, até na Semana de Arte Moderna, de 1922, ele – que havia falecido em 1918 – foi apresentado como um representante do que de mais novo se fazia em música. Da mesma forma, as obras de Villa-Lobos mostradas na ocasião seguiam a estética debussyana, e ele só se desprenderia dela justamente ao ir pela primeira vez a Paris, em 1923.

"Villa-Lobos e Debussy são influências profundas em minha cabeça", declarou uma vez Tom Jobim. Para o pesquisador Paulo da Costa e Silva, foram buscas semelhantes que levaram tanto Debussy quanto Tom Jobim a romper os padrões musicais que lhes eram apresentados. "Foi na tentativa de musicar os poetas simbolistas franceses, buscando estruturas harmônicas e sintáticas de algum modo comparáveis com os procedimentos desses literatos – elipses, livre associação de ideias, substituições inesperadas de vocábulos –, que Debussy foi, aos poucos, forjando um estilo próprio, capaz de combater as 'dimensões e a falta de leveza germânicas'. (...) Parece-me que essa mesma busca por leveza e frescor expressivo pautou a bossa nova de Tom, João e Vinicius, em sua reação aos excessos sentimentais e estilísticos do samba-canção que passou a dominar as rádios a partir de meados da década de 1940. Algo do delicado espaço de muitas peças de Debussy parece ter sido incorporado na criação do novo intimismo urbano proposto pela bossa nova. O original uso da harmonia, levado a cabo sobretudo por Tom Jobim, foi fator decisivo para que se chegasse a uma reformulação da canção popular, que subiria um patamar em riqueza e sofisticação de recursos musicais. Não é de admirar, portanto, que Jobim tenha encontrado em Debussy uma fonte privilegiada para o desenvolvimento de seu próprio estilo. Os desafios musicais enfrentados pelos dois eram, afinal, bastante semelhantes", analisa Costa e Silva.

Das experimentações mais radicais da música erudita à bossa nova – estilos e correntes musicais os mais diversos devem muito a Debussy. Nesse caso, não parece haver dúvidas de por que sua obra e importância continuam tão vivas. ♦



CAIXA CULTURAL

apresenta

TIAGO PINHEIRO VOZ · **GUILHERME DE CAMARGO** CORDAS DEDILHADAS
MARÍLIA MACEDO FLAUTAS E CLARINETA **DALGA LARRONDO** PERCUSSÃO

NOVOOVONOVO

24 e 25 de agosto, sexta e sábado, às 19h

ingressos gratuitos, retirar com 1 hora de antecedência

CAIXA Cultural - Teatro de Arena
Avenida Almirante Barroso, 25 – Centro – RJ
Informações:Tel: (21) 3980 3815
www.caixa.gov.br/caixacultural
www.novoovonovo.com.br

L

LIVRE PARA TODOS OS PUBLICOS
Tema: música

Apoio

TUGUDUM
Organização de Eventos LTDA ME

Patrocínio

CAIXA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Destaques do Roteiro Musical



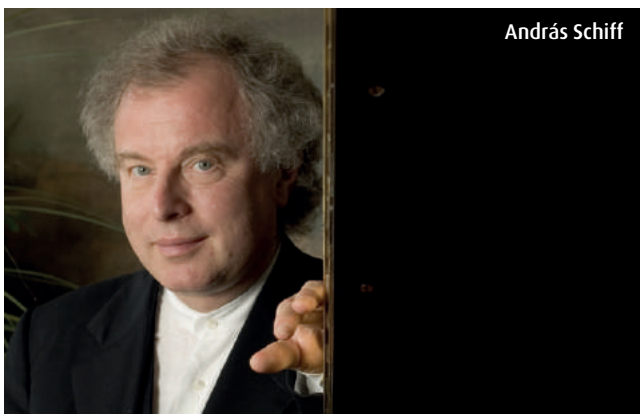
J.MULTARZYNSKI



STUDIO FOTOGRAFICO GIELLE



FRAN KAUFMAN



SALVO OUTRA MENÇÃO, AS FOTOS SÃO DE DIVULGAÇÃO.

SÃO PAULO

Rudolf Buchbinder – piano (1/21h)

Osesp, Sir Richard Armstrong – regente e Marc-André Hamelin – piano (2/10h e 21h, 3/21h e 4/16h30)

Orquestra do Teatro São Pedro, Júlio Medaglia – regente, Fábio Caramuru e Marco Antonio Bernardo – pianos (4/20h30 e 5/17h)

Osesp e Sir Richard Armstrong – regente (5/11h)

Quarteto Osesp (5/17h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP, Alex Klein e João Carlos Martins – regentes e Eduardo Hazan – piano (5/21h)

Orchestra della Svizzera Italiana, Alexander Vedernikov – regente e Dang Thai Son – piano (6 e 7/21h)

Osesp, Antoni Wit – regente e Jan Lisiecki – piano (9/10h e 21h e 10/21h)

Grupo Corpo (10 e 17/21h30, 11, 15, 16 e 18/21h e 12 e 19/18h)

Orquestra Experimental de Repertório, Coral Paulistano, Jamil Maluf, Duda do Recife e Tiago Pinheiro – regentes e Benjamin Taubkin e Egberto Gismonti – pianos (11/20h)

Orquestra do Teatro São Pedro, Júlio Medaglia – regente e Luiz Filip – violino (11/20h30 e 12/17h)

Jazz Sinfônica, Francesco La Vecchia – regente e Flavio Varani – piano (11/21h)

Ópera *O Crepúsculo dos Deuses*, de Wagner (12, 19 e 25/16h e 14, 17 e 23/18h)

Manuel Barrueco – violão (13/21h)

Ópera multimídia Berio sem censura, de Jocy de Oliveira (17e 18/21h e 19/18h)

Série Aprendiz de Maestro (18/11h)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e Rúbia Santos – piano (18/20h)

Clélia Iruzun – piano (19/11h30)

Orquestra Sinfônica da USP, Ligia Amadio – regente e Antonio Del Claro – violoncelo (19/17h)

Orchestra Del Maggio Musicale Fiorentino e Zubin Mehta – regente (19 e 20/21h)

Orquestra Acadêmica de Madri, Iñigo Pírfano – regente, Alvaro Siviero – piano, Pablo de León – violino e Ainhoa Zubillaga – mezzo soprano (20/21h)

Itamar Golan – piano e Maxim Vengerov – violino (21/21h)

Sinfônica Heliópolis, Zubin Mehta – regente e Julian Rachlin – violino (22/21h)

Osesp, Coro da Osesp e Celso Antunes – regente (24/10h e 21h, 25/16h30 e 26/17h)

Orquestra de Câmara da USP, Duo Assad e Gil Jardim – regente (25/16h)

Orquestra Sinfônica de Santo André, Coro Municipal de Santo André, Coro Infantil do Sesi Santo André e Carlos Moreno – regente (25/20h e 26/18h)

Orquestra Jovem do Estado e Cláudio Cruz – regente (26/11h)

IX Bimesp – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo (de 27/8 a 1/9)

András Schiff – piano (28/21h)

Haeran Hong (Coreia) – soprano e Marco Antonio Bernardo – piano (29/21h)

Osesp e Carlos Rizzi – regente e András Schiff – piano (30/10h e 21h, 31/21h e 1/9 às 16h30)

Orquestra Sinfônica Municipal, Abel Rocha – regente, Daniela Dessì – soprano e Fabio Amiliato – tenor (31/21h e 2/9 às 17h)

Balé do Teatro Municipal do Rio de Janeiro (31 e 1/9 às 21h e 2/9 às 18h)


Zubin Mehta

RIO DE JANEIRO

Orquestra Capella Bydgostiensis, José Maria Florêncio – regente e Maria Fernanda Krug – violino (1/18h30 e 2/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Luís Gustavo Petri – regente e Carlos Malta – sopros (1/20h30)

OSB e Michael Stern – regente (4/16h)

Balé e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro (4, 7, 8, 9 e 10/20h e 5, 11 e 12/16h)

Camerata Musica Brasilis (8/20h e 31/18h30)

18º Rio International Cello Encounter (de 9 a 19)

Ensemble Música Nova e Lucien Kandel – direção e contratenor (10/18h30 e 11/18h)

OSB Ópera & Repertório e Marcelo Ramos – regente (12/17h)

Orquestra Della Svizzera Italiana, Alexander Vedernikov – regente e Dang Thai Son – piano (12/20h30)

Ópera multimídia Berio Sem Censura, de Jocy de Oliveira (14/20h)

OSB, Roberto Minczuk – regente e Manuel Barrueco – violão (17/20h)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Antoni Wit – regente e Duo Sérgio e Odair Assad – violões (18/16h)

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Fabio Mechetti – regente e Leon Fleisher – piano (18/20h30)

Orchestra Del Maggio Musicale Fiorentino e Zubin Mehta – regente (21/20h30)

Clélia Iruzun – piano (24/17h)

Novo Ovo Novo (24 e 25/19h)

András Schiff – piano (25/16h)

Concerto Köln, Matthias Goerne – barítono, Cordula Breuer – flauta doce, Martin Sandhoff – flauta transversal e Markus Hoffmann – violino (30/20h)

Joyce DiDonato – mezzo soprano e David Zobel – piano (31/20h30)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 47
Endereços Rio de Janeiro: página 55

OUTRAS CIDADES

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe e Guilherme Mannis – regente, (9/20h30); Francesco La Vecchia – regente (23/20h30); e Guilherme Mannis – regente (31/20h30)

Belém, PA – Camerata Brasil e Marcelo Bratke – piano (30/20h)

Belo Horizonte, MG – Camerata Musica Brasilis (3/20h)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e Krysztof Penderecki – regente (7/20h30); Fabio Mechetti – regente e Leon Fleisher – piano (16/20h30); Marcos Arakaki – regente (26/11h); e Fabio Mechetti – regente e Antonio Meneses – violoncelo (28/20h30)

Belo Horizonte, MG – Miguel Proença – piano (10/20h30)

Brasília, DF – Miguel Proença – piano (3/20h)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro e Francesco la Vecchia – regente (7/20h); Cláudio Cohen – regente (14/20h); Jorge Lisbôa Antunes – regente(21/20h); e Ernest Hoetzl – regente e Cláudio Jaffé – violoncelo (28/20h)

Campinas, SP – X Festival de Música Sacra (de 4 a 25)

Campinas, SP – Marcelo Bratke – piano (17/15h e 20h)

Curitiba, PR – Orquestra Sinfônica do Paraná e Antoni Wit – regente (5/10h30); Francesco La Vecchia – regente (19/10h30)

Curitiba, PR – Bachiana Filarmônica Sesi-SP e João Carlos Martins – regente (11/21h)

Curitiba, PR – Orquestra Acadêmica de Madri, Iñigo Pírfano – regente, Ainhoa Zubillaga – mezzo soprano e Alvaro Siviero – piano (22/20h30)

Goiânia, GO – I Simpósio Internacional da Performance (de 6 a 11)

Goiânia, GO – Miguel Proença – piano (17/20h)

Manaus, AM – Orquestra Amazonas Filarmônica, Marcelo de Jesus – regente e André Kacowicz – piano (16/20h); Ricardo Castro – regente e piano e Rogerio Wolf – flauta (23/20h); e Amazonas Festival Orchestra e Luiz Fernando Malheiro – regente (31/20h)

Manaus, AM – Orquestra de Câmara do Amazonas, Camerata Musica Brasilis e Marcelo de Jesus – regente (26/19h)

Nova Friburgo, RJ – Orquestra Capella Bydgostiensis e José Maria Florêncio – regente (3/20h)

Olinda, PE – Ensemble Música Nova (5/17h)

Paulínia, SP – Alvaro Siviero – piano e Solistas de Paulínia (5/18h)

Paulínia, SP – Orchestra Del Maggio Musicale Fiorentino e Zubin Mehta – regente (18/20h)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e Victor Hugo Toro – regente (7/20h30); Luís Otávio Santos – regente (14/20h30); Ricardo Sciammarella – regente (21/20h30); e Dario Sotelo – regente (28/20h30)

Porto Alegre, RS – Orquestra de Câmara Theatro São Pedro, Antônio Borges-Cunha – regente e Arnaldo Cohen – piano (13/21h)

Recife, PE – Festival Debussy/Albéniz (de 7/8 a 2/9)

Salvador, BA – Orquestra Sinfônica da Bahia, Helder Trefzger – regente e Clélia Iruzun – piano (15/20h); e Carlos Prazeres – regente (29/20h)

Santos, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Santos e Luís Gustavo Petri – regente (23/20h30)

São João del-Rei, MG – Miguel Proença – piano (8/20h)

São José do Rio Preto, SP – Marcelo Bratke – piano (25/20h)

Uberlândia, MG – Ensemble Stanislas e Mirta Herrera – piano (24/20h)

Vinhedo, SP – Ensemble Música Nova (2/20h)

Vitória, ES – Orquestra Filarmônica do Espírito Santo e Marcelo de Jesus – regente (8/20h); e Roberto Tibiriçá – regente (30/20h)

Sala São Paulo

Em mês de turnê, Osesp garante ótima agenda em São Paulo


Sir Richard Armstrong

DIVULGAÇÃO / MATS BÄCKER

No mês em que a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) viaja à Europa para participar do Proms, tradicionalíssimo festival de verão que acontece no Royal Albert Hall, em Londres, a orquestra fará também excelentes apresentações em São Paulo. O mês começa com o conjunto sob a regência de Sir Richard Armstrong, prestigiado maestro que já foi diretor de duas casas de ópera britânicas, as nacionais do País de Gales e da Escócia. Apesar da expertise lírica, o inglês também é notável por seu trabalho em peças sinfônicas, como o público poderá comprovar no repertório que traz dias 2, 3 e 4 as *Quatro peças para orquestra, op. 12*, de Béla Bartók, e a *Sinfonietta*, de Leos Janácek. O programa tem ainda o *Concerto nº 19* de Mozart, que terá ao piano o virtuose franco-canadense Marc-André Hamelin. O programa – sem a participação de Hamelin – se repete no dia 5, na série de Concertos Matinais.

Nos dias 9 e 10, a Sala São Paulo promove uma noite polonesa comandada pelo maestro Antoni Wit, diretor musical da Filarmônica de Varsóvia. O programa conta com obras do compositor contemporâneo Henryk Górecki e de Karol Szymanowski, além do *Concerto nº 1*, de Chopin, que terá como solista o jovem pianista Jan Lisiecki (de apenas 17 anos), nascido no Canadá, mas de ascendência polonesa.

A Osesp volta a se apresentar nos dias 24, 25 e 26, depois da turnê, com um repertório composto por peças de James MacMillan e Joseph Haydn. O concerto é uma boa oportunidade para ver em ação o regente associado da orquestra, o maestro brasileiro Celso Antunes. De MacMillan o grupo toca *O exorcismo do rio Sumpúl*, escrita em 1989 para o Paragon Ensemble, de Glasgow, para as celebrações da cidade escocesa como a Capital Europeia de Cultura de 1990. De Haydn, a Osesp toca a *Sinfonia nº 52* e a *Missa in tempore belli*, que terá a participação dos solistas vocais Lucia Duchonová (mezzo), Marcos Thadeu (tenor), Christopher Purves (barítono) e Juanita Lascarro (soprano), além do Coro da Osesp.

Dos dias 30 de agosto a 1º de setembro o milanês Carlo Rizzi comanda a Osesp, que recebe no palco, como convidado, o pianista húngaro-britânico András Schiff. Além de respeitado como exímio pianista, Schiff também é conhecido por sua postura humanista. O programa da apresentação traz obras de Luciano Berio, de Robert Schumann e o *Concerto nº 1* de Beethoven, no qual atuará Schiff.

O pianista ainda realiza um imperdível recital solo no dia 28, com repertório formado pela *Sonata nº 62* de Haydn, a *Sonata nº 32* de Beethoven e a *Sonata em si bemol* D 960 de Schubert.

Fora da Série Sinfônica, ainda há outras datas de apresentações. No dia 5, o Quarteto Osesp toca Stravinsky, Shostakovich e Villa-Lobos. Domingo 26, a Sala São Paulo terá um concerto matinal da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, que, sob o comando do spalla da Osesp, Cláudio Cruz, com o programa apresentado em sua turnê pela Alemanha (leia na página 6). Já a série Um Certo Olhar traz, no dia 30 de agosto e 1º de setembro, um time de solistas do Coro da Osesp, juntamente com a pianista Olga Kopylova, para interpretar o *Trio sobre temas folclóricos irlandeses*, de Frank Martin, e as *Doze canções escocesas*, de Beethoven.

1 QUARTA-FEIRA

20h30 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Rosa Briceño (Venezuela) – regente. Programa: Yumar – La Canción de Antruejo; Moncho – Tocancitango; Sarmiento Rodríguez – Canto de Galeras; Berrocal – A limón por Turrialba... y Guayabo; José Urcisino da Silva – Suíte Pernanbucana de bolso; Gutiérrez – Alma Llanera.
Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca.

21h00 RUDOLF BUCHBINDER – piano
Mozarteum Brasileiro. Programa: Beethoven – Sonata nº 8 op. 13, Patética e Sonata op. 57, Appassionata; e Chopin – Sonata nº 3 op. 58. Leia mais na pág. 43.
Sala São Paulo. R$ 80 a R$ 220.

21h00 CIRQUE PLUME
Temporada de Dança. Programa: L'Atelier du Peintre. Bernard Kudlak – direção artística.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 150. Reapresentação dias 2 e 4 às 21h, dia 3 às 21h30 e dia 5 às 18h.

2 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Sir Richard Armstrong** – regente. **Marc-André Hamelin** – piano. Programa: Bartók – Quatro peças para orquestra op. 12; Mozart – Concerto nº 19 para piano K 459; Janácek – Sinfonietta. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 10. 90 lugares. Apresentação às 21h, dia 3 às 21h e dia 4 às 16h30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Sir Richard Armstrong – regente. **Marc-André Hamelin** – piano. Programa: Bartók – Quatro peças para orquestra op. 12; Mozart – Concerto nº 19 para piano K 459; Janácek – Sinfonietta. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 3 às 21h e dia 4 às 16h30.

21h00 CIRQUE PLUME
Temporada de Dança. Programa: L'Atelier du Peintre. Bernard Kudlak – direção artística.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 150. Reapresentação dia 3 às 21h30, dia 4 às 21h, e dia 5 às 18h.

3 SEXTA-FEIRA

19h00 NOVO OVO NOVO
Tiago Pinheiro – voz, *Marília Macedo* – flautas e clarinete, *Guilherme de Camargo* – cordas dedilhadas e *Dalga Larrondo* – percussão. Programa: releituras de peças renascentistas, canções antigas e modernas. Leia mais na pág. 22.
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 4 às 17h e dia 5 às 11h.

19h00 MARCIA DOMINGUES – soprano
Brasil em Cores – Modinhas imperiais e músicas folclóricas brasileiras. *Martha Domingues* – piano e *Sandro Francischetti* – violoncelo. Programa: obras de Jayme Ovalle e Manuel Bandeira, Oswaldo de Souza, Waldemar Henrique, entre outros.
Fnac Paulista. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Sir Richard Armstrong – regente. **Marc-André Hamelin** – piano. Programa: Bartók – Quatro peças para orquestra op. 12; Mozart – Concerto nº 19 para piano K 459; Janácek – Sinfonietta. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 4 às 16h30.

21h30 CIRQUE PLUME
Temporada de Dança. Programa: L'Atelier du Peintre. Bernard Kudlak – direção artística.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 150. Reapresentação dia 4 às 21h, e dia 5 às 18h.

4 SÁBADO

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES INDEPENDENTES
Diana Victoria, *Margareth Sa, Marlene Caprino* e *Eny Lara* – sopranos; *Nair Nasser* e *Tereza Cristina* – mezzos sopranos; *Antonio Failde, João de Braz, Luigi Venutti, Luiz Sartorelli* e *Mario Sartorelli* – tenores, *Hugo Sergio* – barítono, *Ourando Bergantin* – baixo, *Gilberto Apra, Richard Coracciolli, Walter Sardinha, Lourdes de Oliveira, Angela Conti, João Marques, Ademir Canto* e *Rosa Failde* – cantores. *Sandra Stiphens* – teclado. Direção musical: Yara Lopes. Direção artística: Tereza Rocha. Programa: canções, árias e poemas próprios e de outros poetas.
Livraria Saraiva Shopping Center Norte. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 11h no Museu do Horto Florestal.

15h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
Ópera Comentada em DVD. Maria Bayo, Juan Diego Florez, Ruggero Raimondi, Bruno Patrico, Orquestra e Coro do Teatro Real de Madri. Gianluigi Gelmetti – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 4ª MOSTRA DE MÚSICA SACRA
Coro Igreja Luterana da Lapa. **Ester Freire** – regente. Programa: Anônimo – A paz venha a vós. **Jovem Canto**. **Altamiro Bernardes** – regente. Programa: Stroope – Cantate Domino; Porterfield – Laudate Dominum; Sager/Foster e Testa/Renis – The prayer; e Hayes – A new song. **Cantilena**. **Lana Bernardes** – regente. Programa: Leavitt – Festival Sanctus; Lotti – Vere languores

nostros; Mendelssohn – Terzetto Die Engel op. 70 e Laudate pueri op. 39 nº II-1; e Stroope – Magnificat. **Camerata Vocal**. **Altamiro Bernardes** – regente. Programa: Cancioneiro de Upsala – Riu, riu chiu; Harlam – Almighty father; Bruckner – Inveni Davi; Tradicional irlandês – An Irish Blessing; e Ernani Aguiar – Salmo 150. **Coral Aúthos Pagano**. **Ricardo Barboza** – regente. *Regiane Martinez* – piano. Programa: Händel – Cantate Domino; Schubert – Heilig, heilig; Haydn – Tantum Ergo; M. Haydn – O Esca viatorum; e Webber – Pie Jesu.
Igreja Luterana da Lapa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Sir Richard Armstrong – regente. **Marc-André Hamelin** – piano. Programa: Bartók – Quatro peças para orquestra op. 12; Mozart – Concerto nº 19 para piano K 459; Janácek – Sinfonietta. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149.

17h00 NOVO OVO NOVO
Tiago Pinheiro – voz, *Marília Macedo* – flautas e clarinete, *Guilherme de Camargo* – cordas dedilhadas e *Dalga Larrondo* – percussão. Programa: Releituras de peças renascentistas, canções antigas e modernas. Leia mais na pág. 22.
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 5 às 11h.

17h00 IL DOLCE BALLO e ALEXANDRE BIONDI – percussão
Lançamento do novo CD. *Carlos Eduardo Vieira* – canto, *Marta Roca* – flautas doces, *Rosimary Parra* – cordas dedilhadas.
Laserland. Entrada franca.

20h30 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO
Júlio Medaglia – regente. **Fábio Caramuru** e **Marco Antonio Bernardo** – pianos. Programa: Cyro Pereira – Suíte sobre temas de Luiz Gonzaga; Júlio Medaglia – Suíte sobre temas de Noel Rosa e suíte de West Side Story, de Bernstein; e Rodrigo Morte – Fantasia para dois pianos e orquestra sobre temas de Tom Jobim. Leia mais na pág. 45.
Teatro São Pedro. R$ 20. Reapresentação dia 5 às 17h.

21h00 CIRQUE PLUME
Temporada de Dança. Programa: L'Atelier du Peintre. Bernard Kudlak – direção artística.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 150. Reapresentação dia 5 às 18h.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Orquestra do Concertgebouw de Amsterdã. **Andris Nelsons** – regente. **Yefim Bronfman** – piano. Programa: Beethoven – Concerto nº 5 para piano e orquestra, Imperador; e Rimsky-Korsakov – Sheherazade.
TV Cultura.

5 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos Matinais. **Sir Richard Armstrong** – regente. Programa: Bartók – Quatro peças para orquestra op. 12; e Janácek – Sinfonietta. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. Entrada franca. Quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Série Domingo Sinfônico. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Barber – Commando march; Saint-Saëns – Marcha militar francesa da Suíte Algerian; Hindemith – Marcha das metamorfoses sinfônicas, sobre temas de Carl Maria von Weber; John Williams – Marcha imperial da trilogia Star Wars, tema de Darth Vader; Lacerda – Suíte Guanabara; Carlos Gomes – Ao Ceará livre; Salgado – Dois corações; e John Philip Sousa – Semper fidelis e The stars and stripes forever.
Masp – Grande Auditório. R$ 10.

11h00 NOVO OVO NOVO
Tiago Pinheiro – voz, *Marília Macedo* – flautas e clarinete, *Guilherme de Camargo* – cordas dedilhadas e *Dalga Larrondo* – percussão. Programa: releituras de peças renascentistas, canções antigas e modernas. Leia mais na pág. 22.
Caixa Cultural São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

11h30 MARIA FERNANDA KRUG – violino e PATRICIA VANZELLA – piano
Programa: Villa-Lobos – Sonata nº 1; Janácek – Sonata para violino e piano; Miguez – Sonata op. 14. Leia mais na pág. 46.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

12h00 CORALUSP GRUPO AZUL
Coralusp 45 anos. Grupo Azul – Retrospectiva 15 anos. **André Juarez** – regente. Programa: blues, negro spirituals e gospel; obras de várias épocas, estilos e países; Andrénalina – Frevo e marcha rancho; entre outros.
A Hebraica. Entrada franca.

15h00 COROS INTEGRADOS DA CATEDRAL EVANGÉLICA DE SÃO PAULO
Carlos Eduardo Vieira – regente. *Yuriy Rakevich* – spalla e violino solo e *Luiz Otávio do Carmo* – órgão. *Flavia Kelly* e *Sheila Minatti* – sopranos, *Josani Keunecke* – mezzo soprano, *Anderson Sousa* – tenor, *Moisés Tessalo* – barítono e *Israel Mascarenhas* – baixo. Programa: Händel – Messias, versão



Dias 6 e 7, Sala São Paulo (no Rio de Janeiro dia 12)

Svizzera Italiana apresenta-se com pianista virtuose Dang Thai Son


Dang Thai Son
DIVULGAÇÃO

A Sociedade Cultura Artística promove dois concertos da Orchestra della Svizzera Italiana na Sala São Paulo, nos dias 6 e 7 de agosto. Fundada em 1933, a orquestra suíça tem este nome (literalmente "Orquestra da Suíça italiana") pois foi fundada pela Rádio Suíça de Língua Italiana, de Lugano – cidade próxima da fronteira com a Itália. Essa confluência foi benéfica tanto para a cidade quanto para a música, colocando Lugano no mapa da música clássica e impulsionando a produção erudita do país.

Na Sala São Paulo, quem comanda a Svizzera Italiana é o maestro russo Alexander Vedernikov. Cria do Teatro Bolshoi – seu pai era cantor no famoso teatro –, Vedernikov é tido como responsável pela renovação do prestígio da instituição, da qual ele foi diretor artístico entre 2001 e 2009.

O repertório das duas apresentações inicia-se com o poema sinfônico *Pastoral de verão*, do suíço Arthur Honegger, inspirado em uma viagem pelos Alpes feita pelo compositor.

Em seguida o renomado pianista vietnamita Dang Thai Son sobe ao palco para apresentar sua especialidade, Chopin. Son, que venceu a Competição Internacional de Piano Frédéric Chopin em 1980, tem grande experiência com o repertório do compositor polonês, e na Sala São Paulo executa o *Concerto nº 2* – peça que, assim como o primeiro concerto e alguns noturnos, já foi gravada por Son pelo próprio Instituto Frédéric Chopin. A *Sinfonia nº 6* de Schubert encerra a apresentação.

(Essa atração também estará no Rio de Janeiro, dia 12. Leia mais na página 50.)

Dia 21, Sala São Paulo

Violinista russo Maxim Vengerov toca Bach, Händel e Beethoven


Maxim Vengerov
DIVULGAÇÃO

A Instituição Beneficente Israelita Ten Yan completa 20 anos em 2012 e, para festejar, promove um concerto no dia 21, na Sala São Paulo. A atração é um dos maiores violinistas da atualidade, o siberiano Maxim Vengerov. Professor da Royal Academy of Music desde 2005, o artista tem em seu currículo apresentações com orquestras como a Filarmônica da BBC e a Sinfônica de Chicago. Na Sala São Paulo, Vengerov será acompanhado pelo pianista lituano Itamar Golan, que já se apresentou com orquestras como as filarmônicas de Berlim e Viena.

O programa que a dupla reserva para o dia 21 é o mesmo que apresentou recentemente no Wigmore Hall, em Londres, com obras de Bach, Händel e Beethoven. O crítico de música clássica do *The Guardian*, Tim Ashley, classificou o concerto londrino como "épico" e afirmou que Vengerov "tocou com tremendo ataque e plenitude de tom, com uma nobre agressividade".

em português de João Wilson Faustini. Leia mais na pág. 46.
Catedral Evangélica de São Paulo. Entrada franca.

16h00 CÉSAR BIRSCHNER – piano
Música no MuBE. Programa: Bach – Prelúdio e fuga BWV 889; Mozart – Rondó K 485; Scriabin – Sonata fantasia nº 2 op. 19; Barber – Sonata op. 26; Liszt/Wagner – Morte de Isolda; e Lyapunov – Estudo transcedental op. 11 nº 10, Lezghinka.
MuBE. R$ 20.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Concerto de encerramento do 43º Festival de Inverno de Campos do Jordão, na Sala São Paulo. **Orquestra Filarmônica Jovem da Colômbia**. **Alejandro Posada** – regente. **Sarah Chang** – violino. Programa: Tchaikovsky – Romeu e Julieta; Sibelius – Concerto para violino op. 47.
TV Cultura.

17h00 QUARTETO OSESP
Emmanuele Baldini e *Davi Graton* – violinos, *Peter Pas* – viola e *Johannes Gramsch* – violoncelo. Programa: Stravinsky – Três peças para quarteto de cordas; Shostakovich – Quarteto nº 8 op. 110; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 11. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 54 e R$ 62.

17h00 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO
Júlio Medaglia – regente. **Fábio Caramuru** e **Marco Antonio Bernardo** – pianos. Programa: Cyro Pereira – Suíte sobre temas de Luiz Gonzaga; Júlio Medaglia – Suíte sobre temas de Noel Rosa e Suíte de West Side Story, de Bernstein; e Rodrigo Morte – Fantasia para dois pianos e orquestra sobre temas de Tom Jobim. Leia mais na pág. 45.
Teatro São Pedro. R$ 20.

18h00 CIRQUE PLUME
Temporada de Dança. Programa: L'Atelier du Peintre. Bernard Kudlak – direção artística.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 150.

18h30 ORQUESTRA GRUPO PÃO DE AÇÚCAR
Domingo na Praça. **Daniel Misiuk** – regente. *Boaz Oliveira* – violoncelo, *Filipe Dandalo* – contrabaixo e *Mateus Dandalo* – violino. Programa: Santoro – Miniconcerto para orquestra de cordas; Guarnieri – Ponteio e dança; Mahle – Concertino para contrabaixo; Bottesini – Elegia; Bach – Concerto em lá menor; e Guerra-Peixe – Mourão.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie. Entrada franca.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
Alex Klein e **João Carlos Martins** – regentes. **Eduardo Hazan** – piano. Programa: Tchaikovsky – Romeu e Julieta, Abertura 1812, Valsa das flores e Concerto nº 1 para piano op. 23; e Mozart – Concerto nº 23. Leia mais na pág. 43.
Sala São Paulo. Entrada franca (mediante cadastro no site Catraca Livre) – Tel. (11) 3045-0121 – ingressos@fundacaobachiana.org.br.

6 SEGUNDA-FEIRA

12h00 MÚSICA DE CÂMARA E CANTO
Música ao Meio-Dia.
Teatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

21h00 ORCHESTRA DELLA SVIZZERA ITALIANA
Sociedade de Cultura Artística. **Alexander Vedernikov** – regente. **Dang Thai Son** – piano. Programa: Honegger – Pastoral de verão; Chopin – Concerto nº 2 para piano op. 21; e Schubert – Sinfonia nº 6 D 589. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 100 a R$ 230. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes. Reapresentação dia 7 às 21h.

7 TERÇA-FEIRA

12h30 QUARTETO TAU e FERNANDO CASELATO – violão
Música no Masp. *Breno Chaves, Fábio Bartoloni, Marcos Flávio* e *José Henrique de Campos* – violões. Programa: obras de Caselato, Garoto, Nazareth, Carmo Bartoloni, Emiliano Castro, Chico Saraiva, Murray, Weber Lopes e Bellinati.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

12h30 LEONARDO FERNANDES e SÉRGIO DE SOUZA – órgão
Terça Maior.
Igreja Evangélica Luterana Martin Luther. Entrada franca.

20h30 GIUSEPPE ZINCHIRI (Itália) – violão
Terça na Praça. XI Mostra de Cordas Dedilhadas. Programa: obras de Mertz, Malats, Rodrigo, Albéniz, Barrios e Turina. Curadoria: Rafael Altro.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

21h00 ORCHESTRA DELLA SVIZZERA ITALIANA
Sociedade de Cultura Artística. **Alexander Vedernikov** – regente. **Dang Thai Son** – piano. Programa: Honegger – Pastoral de verão; Chopin – Concerto nº 2 para piano op. 21; e Schubert – Sinfonia nº 6 D 589. Leia mais ao lado.
Sala São Paulo. R$ 100 a R$ 230. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

8 QUARTA-FEIRA

18h30 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert*

Governo do Estado de São Paulo e
Secretaria da Cultura apresentam

Música ao Meio-Dia

Às 2as feiras no Theatro São Pedro, pequenos concertos para relaxar na hora do almoço.

Agosto

06 Duo Puccini
13 Sexteto de Cordas
20 **Trio Bellini**
27 Aureus Trio

Setembro

03 Duo Carlos Gomes
10 **Duo Violino e Viola**
17 Septeto de Beethoven e Noneto de Spohr
24 Quinteto de Cordas

Outubro

01 Duo Villa-Lobos
08 Quarteto de Cordas & Quinteto para Cordas e Trompa
15 Quinteto DRAMD
22 Quarteto Ars
29 Duo Pianístico

Novembro

05 Grupo de Choro
12 Grupo Gershwin
19 Sexteto de Cordas e Fagote
26 Duo Mozart

Dezembro

03 Duo Nós 2
10 Clássico Trio
17 Saint Peter Brass Ensemble

Theatro São Pedro – Saguão
Rua Barra Funda, 171
Fone 11 3661 6600

Execução

Organização Social de Cultura
INSTITUTO PENSARTE

THEATRO SÃO PEDRO

Orquestra do Theatro São Pedro

Realização

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Cultura


Orchestra del Maggio Musicale Fiorentino DIVULGAÇÃO

Dias 19 e 20, Sala São Paulo (no Rio de Janeiro dia 21)

Zubin Mehta comanda Orchestra del Maggio Musicale Fiorentino

A Orchestra del Maggio Musicale Fiorentino – que carrega o nome do tradicional festival de música de Florença – se apresenta em agosto, na Sala São Paulo, nos dias 19 e 20. As apresentações fazem parte da temporada de concertos internacionais da Sociedade de Cultura Artística. Uma das mais tradicionais da Europa, tendo inclusive estreado peças de compositores como Strauss, Hindemith e Berio escritas especialmente para ela, a orquestra já foi regida por grandes nomes como Karajan, Bernstein e Stravinsky. Desta vez, quem comanda o espetáculo na Sala São Paulo não deixa por menos: trata-se do aclamado maestro indiano Zubin Mehta, regente titular do grupo italiano e diretor artístico vitalício da Filarmônica de Israel.

Mehta rege dois programas distintos nas apresentações na cidade – ambos variados e imponentes. No primeiro deles, a Maggio Musicale toca a *Sinfonia nº 41, Júpiter*, de Mozart – a última escrita pelo compositor –, e a *Sinfonia nº 4, Romântica*, de Anton Bruckner. No dia seguinte o concerto é iniciado com a abertura da ópera *Vésperas sicilianas*, de Verdi, e segue com *Capricho espanhol*, do russo Rimsky-Korsakov. A grande *Sinfonia nº 3, Eroica*, de Beethoven, encerra a apresentação. (Mehta e a orquestra italiana também se apresentam no Rio de Janeiro, dia 21. Leia mais na página 50.)

Dias 13 e 29, Teatro Cultura Artística Itaim

Série de câmara do TCA Itaim tem Manuel Barrueco e Haeran Hong

O cubano Manuel Barrueco se apresenta no dia 13, no Teatro Cultura Artística Itaim. Sumidade ao violão, Barrueco tem extensa discografia com gravações de peças espanholas e americanas, além de sonatas de Bach e versões para músicas de Lennon e McCartney, além de ter se apresentado em grandes casas de concerto, como a Royal Albert Hall, de Londres, e o Palau de la Música, de Barcelona. O programa de sua apresentação terá obras de Domenico Scarlatti, Enrique Granados e Isaac Albéniz, além da primeira audição brasileira da *Sonata para guitarra* do porto-riquenho Roberto Sierra. (Dia 17 Manuel Barrueco se apresenta como solista da OSB no Rio de Janeiro. Leia mais na página 48.)

Já no dia 29 o público poderá apreciar uma grande apresentação vocal, com a soprano Haeran Hong. Vencedora do Concurso Rainha Elizabeth de 2011, a coreana destaca-se como uma das grandes revelações líricas da atualidade. Haeran Hong apresentará canções e árias de óperas. Destaque para as peças *Pierrot* e *Apparition*, de Debussy, *Oh! quand je dors*, de Liszt, e alguns *lieder* de Hugo Wolf. Também constam no repertório *V'adoro pupille* e *Piangerò la sorte mia*, da ópera *Júlio César*, de Händel. A cantora será acompanhada pelo pianista brasileiro Marco Antonio Bernardo (Este recital também será apresentado no dia 1º de setembro no Rio de Janeiro.)

Suetholz – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto K 428; Villa-Lobos – Scherzo, molto vivo Pipocas do Quarteto nº 3; e Shostakovich – Quarteto nº 13.
Departamento de Música da ECA/USP. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 19h na Biblioteca Municipal Mário de Andrade.

9 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Antoni Wit** – regente. **Jan Lisiecki** – piano. Programa: Górecki – Três peças em estilo antigo; Chopin – Concerto nº 1 para piano op. 11; e Szymanowski – Sinfonia nº 2 op. 19. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 10. 90 lugares. Apresentação às 21h e dia 10 às 21h.

19h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto K 428; Villa-Lobos – Scherzo, molto vivo Pipocas do Quarteto nº 3; e Shostakovich – Quarteto nº 13.
Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Antoni Wit – regente. **Jan Lisiecki** – piano. Programa: Górecki – Três peças em estilo antigo; Chopin – Concerto nº 1 para piano op. 11; e Szymanowski – Sinfonia nº 2 op. 19. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 10 às 21h.

10 SEXTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Antoni Wit – regente. **Jan Lisiecki** – piano. Programa: Górecki – Três peças em estilo antigo; Chopin – Concerto nº 1 para piano op. 11; e Szymanowski – Sinfonia nº 2 op. 19. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149.

21h30 GRUPO CORPO
Temporada de Dança. Programa: Rodrigo Pederneiras – Benguelê (trilha original de João Bosco) e Sem mim (trilha original de José Miguel Wisnik e Carlos Núñez). Paulo Pederneiras – cenografia e iluminação.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 120. Reapresentação dias 11, 15, 16 e 18 às 21h, dia 17 às 21h30 e dias 12 e 19 às 18h.

11 SÁBADO

14h00 ENCONTRO DE GRUPOS DE FLAUTA DOCE
Joel Carvalho e *Josy Lopes* – direção. Programa: obras de Beethoven, Lulli, Offenbach, Lange, Curtin, Luiz Gonzaga e canções folclóricas.
Casa de Cultura da Freguesia do Ó Salvador Ligabue. Entrada franca.

15h00 Ópera AS BODAS DE FÍGARO, de Mozart
Ópera Comentada em DVD. Allison Hagley, Bryn Terfel, Rodney Gilfry, Hillevi Martinpelto, Monteverdi Choir e English Baroque Soloists. John Elliot Gardiner – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 4ª MOSTRA DE MÚSICA SACRA
Coro Vox Anima. **Jonatas Costa** – regente. Programa: Vivaldi – Magnificat RV 610. **Coral da CELE – Congregação Evangélica Luterena Ebenézer**. **Miriam Verônica Flor Park** – regente. Programa: Renato Ribeiro dos Santos – Que agonia dolorosa; Knopp/Fachinni – O herói da salvação; Crosby/Doane – A Deus demos glória; e Root/José Acácio Santana – Cantai ao Senhor. **Samara Aragão Buchweitz**. Programa: Beethoven – Para Elise. **Coro Igreja Luterana da Lapa**. **Ester Freire** – regente. Programa: Thrift – Antiphonal Kyrie; Moore – Simply Alleluia; Anônimo – A paz venha a vós; e Lightfoot – Pié Jesu.
Igreja Luterana da Lapa. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e CORAL PAULISTANO
Série Outros Sons. Lançamento do CD "Arranjadores" e comemoração aos 25 anos do Projeto Memória Brasileira. **Jamil Maluf**, **Duda do Recife** e **Tiago Pinheiro** – regentes. **Benjamin Taubkin** e **Egberto Gismonti** – pianos. Programa: Duda do Recife – Suíte nordestina; Lindolfo Gaya – Rapsódia sobre temas de Chico Buarque; Guerra-Peixe – Afro-sambas; e Gismonti – Variações sobre imagem. Leia mais na pág. 41.
Teatro Municipal. R$ 10 a R$ 40.

20h30 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO
Júlio Medaglia – regente. **Luiz Filip** – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino op. 77; e Beethoven – Sinfonia nº 2 op. 36. Leia mais na pág. 45.
Teatro São Pedro. R$ 20. Reapresentação dia 12 às 17h.

20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL
Sérgio Assumpção – regente. **Emmanuele Baldini** – violino. Programa: Beethoven – Abertura Leonora III op. 72b e Sinfonia nº 2 op. 36; Tchaikovsky – Concerto para violino e orquestra op. 35.
Cecape – Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação Dra. Zilda Arns. Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 19h30.

21h00 JAZZ SINFÔNICA
Série Fronteiras – Gershwin e Bernstein. Comemoração aos 60 anos de carreira e lançamento do CD de Flavio Varani. **Francesco La Vecchia** – regente. **Flavio Varani** – piano. Programa: Gershwin – Um americano em Paris e Concerto em fá para piano e orquestra; e Bernstein – Danças sinfônicas de West Side Story. Leia mais na pág. 45.
Sala São Paulo. R$ 20.

21h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
Roberto Sion e **Ênio Antunes** – regentes. **Gilson Peranzetta** e **Laércio de Freitas** – pianos. Programa: Laércio de Freitas – Malika e Ponte Pênsil; Pixinguinha – Ingênuo; e Gilson Peranzetta – Campo Grande, Dois na rede, Paisagem brasileira e Celebrando Jobim.
Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca. Reapresentação dia 12 às 17h.

21h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 10 às 21h30.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 120. Reapresentação dias 15, 16 e 18 às 21h, dia 17 às 21h30 e dias 12 e 19 às 18h.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Orquestra Filarmônica de Viena. **Rudolf Buchbinder** – piano. Programa: Mozart – Concertos para piano nº 14 K 449, nº 25 K 503, nº 20 K 466, nº 23 K 488, nº 22 K 482 e nº 24 K 491.
TV Cultura.

12 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFONIA BRASIL
2ª Copa Gastronômica Gols pela Vida. **Norton Morozowicz** – regente. José Staneck – harmônica de boca, Marcílio Lopes – bandolim e Marcos Nimrichter – acordeão. Programa: obras de Gnattali.
Sala São Paulo. A partir de R$ 20, em prol do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe.

11h00 TRIO TROVATORI DELL'ANIMA
Música no Casarão. *Cecília Massa* – soprano, *Arthur Raymundo* – tenor e *Diogo Rodrigues* – cordas dedilhadas. Programa: obras de Dowland, Robinson, Sanz, Murcia, Marin, Ignácio da Silva, Napoleão e Fachinetti.
Casarão do Belvedere. R$ 15. Reapresentação dia 16 às 20h30.

11h00 GRUPO MAWACA
Música no Museu. Inquilinos do Mundo. Programa: músicas de diversos países.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

16h00 Ópera O CREPÚSCULO DOS DEUSES, de Wagner
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Lírico**. **Luiz Fernando Malheiro** – regente e diretor musical. Brünnhilde – *Eliane Coelho* (soprano), Siegfried – *John Daszak* (tenor), Gunther – *Leonardo Neiva* (dias 12, 14, 17 e 19) e *Homero Velho* (dias 23 e 25) (barítonos), Gutrune – *Cláudia Riccittelli* (soprano), Alberich – *Pepes do Valle* (baixo), Hagen – *Gregory Reinhart* (baixo), Waltraute – *Denise de Freitas* (mezzo soprano), Nornas – *Janette Dornellas, Lídia Schaffer* e *Keila Moraes*, Filhas do Reno – *Flávia Fernandes, Maira Lautert* e *Laura Aimbiré*. André Heller-Lopes – concepção e direção cênica. Renato Theobaldo – cenografia. Leia mais na pág. 41.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 14, 17 e 23 às 18h e dias 19 e 25 às 16h.

16h00 CRISTIANO VOGAS – piano
Música no MuBE. Programa: Beethoven – 32 variações Wo0.80; Schumann – Novelletes op. 21 nºs 1, 3 e 5; e Guarnieri – 12 ponteios.
MuBE. R$ 20.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Gravação de ensaio e concerto. **Orquestra Sinfônica de Londres**. **Leonard Bernstein** – regente. Programa: Shostakovich – Sinfonia nº 5.
TV Cultura.

17h00 ORQUESTRA DO TEATRO SÃO PEDRO
Júlio Medaglia – regente. **Luiz Filip** – violino. Programa: Brahms – Concerto para violino op. 77; e Beethoven – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 45.
Teatro São Pedro. R$ 20.

17h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM
Roberto Sion e **Ênio Antunes** – regentes. **Gilson Peranzetta** e **Laércio de Freitas** – pianos. Veja detalhes dia 11 às 21h.
Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar. Entrada franca.

18h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 10 às 21h30.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 120. Reapresentação dias 15, 16 e 18 às 21h, dia 17 às 21h30 e dia 19 às 18h.

18h30 PEDRO ALCÂNTARA – violoncelo
Domingo na Praça. Projeto musical Songs & Soundscapes. Programa: obras de Pedro Alcântara.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie. Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CAETANO DO SUL
Sérgio Assumpção – regente. **Emmanuele Baldini** – violino. Programa: Beethoven – Abertura Leonora III op. 72b e Sinfonia nº 2 op. 36; Tchaikovsky – Concerto para violino e orquestra op. 35.
Cecape – Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação Dra. Zilda Arns. Entrada franca.



Dia 22, Teatro Municipal

Sinfônica Heliópolis com Zubin Mehta é destaque da temporada


Zubin Mehta
DIVULGAÇÃO

A Sinfônica Heliópolis terá no próximo dia 22, no Teatro Municipal de São Paulo, mais um importante momento de sua história. Neste dia a orquestra será regida pelo seu patrono, o grande maestro indiano Zubin Mehta. Administrada pelo Instituto Baccarelli, a Sinfônica Heliópolis é a principal vitrine do grande projeto de inclusão social que beneficia mais de 1300 crianças e adolescentes, oferecendo formação musical e cultural.

Mesmo conhecido e celebrado por suas capacidades artísticas, Mehta nunca perdeu a perspectiva do alcance da música, dedicando-se a projetos paralelos, como o da Sinfônica Heliópolis. Diretor artístico vitalício da Filarmônica de Israel, Mehta trabalha, a exemplo de Daniel Barenboim, nos atritos do Oriente Médio, tendo criado, em 2009, um projeto educacional que busca incluir socialmente jovens árabes israelenses.

A turnê que Mehta realiza pelo Brasil (leia mais nas páginas 38 e 50) tem neste concerto um de seus momentos mais significativos: será a primeira vez que Mehta realiza um concerto com um conjunto sul-americano.

O programa da apresentação traz *As bodas de Fígaro*, de Mozart, e a *Sinfonia fantástica*, de Berlioz. O *Concerto para violino* de Beethoven completa o repertório, com solo de Julian Rachlin. O violinista lituano, que já gravou CD com Mehta e a Filarmônica de Israel, é respeitado não apenas pela sua habilidade ao violino, mas também por sua consciência política e social, sendo nomeado embaixador da boa-vontade pela Unicef em 2010. Curiosamente, sua contribuição beneficente não se limita a apresentações musicais – apaixonado por futebol e torcedor do Barcelona, Rachlin também organiza partidas e eventos relacionados ao esporte para levantar fundos para seus projetos.

Dias 25 e 26, Teatro Municipal de Santo André

Santo André apresenta *Tosca*


Silviane Bellato
DIVULGAÇÃO

O maestro Carlos Eduardo Moreno comanda a Orquestra Sinfônica de Santo André (Ossa) na apresentação de *Tosca*, de Puccini, cantada e contada, nos dias 25 e 26 de agosto, no teatro municipal da cidade.

A ópera, que terá direção cênica de Mauro Wrona, passa-se em Roma e conta a dramática história de Floria Tosca, cantora que, apaixonada por um pintor condenado à morte, busca vingança e acaba por matar o chefe de polícia da cidade.

O espetáculo contará também com o Coro Municipal e com o Coro Infantil do Sesi local. O regente Roberto Ondei é quem comanda os grupos vocais. No elenco estão a soprano Silviane Bellato, os tenores Eric Herrero e Ossiandro Brito, os barítonos Lício Bruno e Marcello Mesquita, e o baixo Saulo Javan.

13 SEGUNDA-FEIRA

12h00 MÚSICA DE CÂMARA E CANTO
Música ao Meio-Dia.
Teatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

21h00 MANUEL BARRUECO – violão
Concertos Cultura Artística Itaim – Série Música de Câmara. Programa: Scarlatti – Cinco sonatas; Sierra – Sonata para guitarra; Granados – Danças espanholas nºs 5 e 10; Albéniz – Tango op. 165 nº 2, Córdoba de Cantos da Espanha op. 232 e Torre Bermeja de Peças características op. 92. Leia mais na pág. 38.
Cultura Artística Itaim. R$ 40. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

14 TERÇA-FEIRA

12h00 IL DOLCE BALLO
Sons das Igrejas do Centro. Flauta doce e seu repertório antigo. *Patrícia Michellini* e *Marta Roca* – flautas doces e *Rosimary Parra* – alaúde e guitarra barroca. Realização: Sesc Carmo.
Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

12h30 THIAGO BERTOLDI – piano
Música no Masp. Programa: Beethoven – Sonata op. 53, Waldstein; Schumann – Fantasia op. 17; e Debussy – Pour le piano.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

18h00 Ópera O CREPÚSCULO DOS DEUSES, de Wagner
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Lírico**. **Luiz Fernando Malheiro** – regente e diretor musical. Veja detalhes dia 12 às 16h. Leia mais na pág. 41.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 17 e 23 às 18h e dias 19 e 25 às 16h.

20h30 FRANÇOIS RABBATH – contrabaixo e SYLVAIN RABBATH – piano
Terça na Praça. Programa: obras de François Rabbath.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

15 QUARTA-FEIRA

12h00 ORQUESTRA LIMIAR
Música nos hospitais. **Samir Rahme** – regente. Programa: Händel – Alla hornpipe da Música aquática; Mozart – Allegro da Pequena serenata noturna; Dvorák – Dança eslava; Villa-Lobos – Choros nº 1; Ernani Aguiar – Noturno (estreia); John Williams – Tema de Indiana Jones; Leroy Anderson – Plink, plank, plunk; John Lennon/Paul McCartney – Let it be; Elvis Costello – She; Tom Jobim – Luiza; Chiquinha Gonzaga – Gaúcho; e Piazzolla – Libertango.
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Entrada franca.

20h00 CORAL JOVEM DO ESTADO
Naomi Munakata – regente. **Israel Mascarenhas** – órgão. Programa: Duruflé – Quatro motetos sobre temas gregorianos; e Vierne – Missa Solenelle.
Igreja Nossa Senhora da Consolação. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 16h no Masp.

21h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 10 às 21h30.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 120. Reapresentação dias 16 e 18 às 21h, dia 17 às 21h30 e dia 19 às 18h.

16 QUINTA-FEIRA

20h00 JULIANA D'AGOSTINI – piano
Programa: Beethoven – Sonata op. 53, Waldstein; Rachmaninov – Etude tableaux op. 33 nºs 1, 2, 3 e 4.
Fundação das Artes de São Caetano do Sul.

20h30 TRIO TROVATORI DELL'ANIMA
Música no Casarão. *Cecília Massa* – soprano, *Arthur Raymundo* – tenor e *Diogo Rodrigues* – cordas dedilhadas. Programa: obras de Dowland, Robinson, Sanz, Murcia, Marin, Ignácio da Silva, Napoleão e Fachinetti.
Casarão do Belvedere. R$ 15.

21h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 10 às 21h30.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 120. Reapresentação dia 17 às 21h30, dia 18 às 21h, e dia 19 às 18h.

17 SEXTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
Ensaio aberto. **Ligia Amadio** – regente. **Antonio Del Claro** – violoncelo. Programa: Debussy – Prelúdio à L'Après-midi d'un Faune e La mer; Nino Rota – Concerto nº 1 para violoncelo e orquestra; e Ravel – Daphnis et Chloé, suíte nº 2. Leia mais na pág. 45.
Colégio Santa Cruz. Entrada franca. Apresentação dia 19 às 17h na Sala São Paulo.

18h00 Ópera O CREPÚSCULO DOS DEUSES, de Wagner
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Lírico**. Veja detalhes dia 12 às 16h. Leia mais na pág. 41.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dias 19 e 25 às 16h e dia 23 às 18h.

19h00 PACO NABARRO – violão
Programa: obras de compositores brasileiros.
Conservatório Musical Ernesto Nazareth. R$ 5.

21h00 Ópera multimídia BERIO SEM CENSURA, de Jocy de Oliveira
Música: Luciano Berio e Jocy de Oliveira. **Fernanda Montenegro** – atriz, participação virtual. **Ensemble Jocy de Oliveira. Gabriela Geluda** – soprano e atriz, **Lucas Goveia** – ator e **Gabriela Carneiro da Cunha** – atriz. Rafael Valle – coordenação musical e processamento do som. Marcelo Carneiro – difusão. Cristina Novais – cenografia. Jocy de

Oliveira – roteiro, concepção e direção geral. Jefferson Miranda – direção cênica e figurinos. Leia mais na pág. 48.
Sesc Vila Mariana – Teatro. R$ 32, R$ 16 e R$ 8. Reapresentação dias 18 às 21h e 19 às 18h.

21h00 CORAL ORATORIO SOCIETY DE NOVA YORK e ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CARLOS
Kent Tritle – regente. **Fábio Zanon** – violão e **Luís Afonso Montanha** – clarinete.
Auditório Ibirapuera. R$ 20. Reapresentação dia 18 às 21h.

21h30 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 10 às 21h30.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 120. Reapresentação dia 18 às 21h, e dia 19 às 18h.

18 SÁBADO

11h00 TAL PAI, TAL FILHO
Série Aprendiz de Maestro 10 anos. **Sinfonieta Tucca Fortíssima**, **João Maurício Galindo** – regente e diretor musical e **Mauro Wrona** – tenor, direção e texto. Programa: obras de Mozart, Bach e J.B. Strauss.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 60 (ingressos beneficentes em prol da Tucca).

15h00 Ópera CYRANO DE BERGERAC, de Franco Alfano
Ópera Comentada em DVD. Roberto Alagna, Nathalie Manfrino, Richard Troxell, Nicolas Rivenq, Orquestra e Coro da Ópera Nacional de Montpellier. Marco Guidarini – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 4ª MOSTRA DE MÚSICA SACRA
Madrigal Amicitate. Programa: Paulo Rowlands – Pai Nosso e Angele Dei; Beethoven – Bondoso Pai; e Duruflé – Ubi Caritas. **Coral Cantar do Coração**. **Mary Lopes Esteves Frizanco** – regente. Programa: Lázaro – Eu te amo; Aline Barros – Sonda-me, usa-me; Vida Reluz – Senhor dos exércitos; e Diante do Trono – Celebra a vitória. **Gina Falcão** – soprano e **Felipe Rodrigues** – piano. Programa: Vivaldi – Laudate pueri RV 601.
Igreja Luterana da Lapa. Entrada franca.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e RÚBIA SANTOS – piano
Betina Stegmann e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto K 428; e Sibelius – Quinteto com piano. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal. R$ 10 a R$ 30.

20h00 THIAGO BERTOLDI – piano
Recitais Eubiose. Programa: Beethoven – Sonata op. 53, Waldstein; Schumann – Fantasia op. 17; e Gershwin – Três prelúdios.
Sociedade Brasileira de Eubiose – Sala Henrique José de Souza. R$ 20.

20h00 CAMERATA DE VIOLÕES NAMMUSIC
Projeto Sábado Harmônico. **Rafael Altro** – direção artística. Programa: obras de Vivaldi, Villa-Lobos, Zequinha de Abreu, De Falla, entre outros, com arranjos para grupo de violões.
Casa de Cultura de Santo Amaro. Entrada franca.

20h00 CHRISTINA CARVALHAL – mezzo soprano e FÁBIO MACIEL – piano
FAU em Concerto. Piaf Inesquecível. **Gina Monge** – direção artística.
FAU Maranhão. Entrada franca.

21h00 Ópera multimídia BERIO SEM CENSURA, de Jocy de Oliveira
Veja detalhes dia 17 às 21h. Leia mais na pág. 48.
Sesc Vila Mariana – Teatro. R$ 32, R$ 16 e R$ 8. Reapresentação dia 19 às 18h.

21h00 CORAL ORATORIO SOCIETY DE NOVA YORK e ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO CARLOS
Kent Tritle – regente. **Fábio Zanon** – violão e **Luís Afonso Montanha** – clarinete.
Auditório Ibirapuera. R$ 20. Reapresentação dia 18 às 21h.

21h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 10 às 21h30.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 120. Reapresentação dia 19 às 18h.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Concerto gravado na Sala São Paulo. **Orchestra Della Svizzera Italiana**. **Alexander Vedernikov** – regente. **Dang Thai Son** – piano. Programa: Honegger – Pastoral de verão; Chopin – Concerto nº 2 para piano op. 21; e Schubert – Sinfonia nº 6 D 589.
TV Cultura.

19 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO e BALÉ CARLA PEROTTI
Silvia Luisada – regente. *Sabrina Martins* – direção. Programa: obras de Mascagni, Saint-Saëns, Grieg, Morricone, Williams e Miller.
Teatro Ítalo Brasileiro. Entrada franca.

11h00 ANGÉLICA DUARTE – soprano
Música no Casarão. **Edson Piza** – piano. Programa – Folk songs: Bartók – Tíz magyar dal; Ravel – Cinco melodias populares gregas; Britten – Folksong arrangements; e Ginastera – Cinco canções populares argentinas.
Casarão do Belvedere. R$ 15. Reapresentação dia 23 às 20h30.

11h30 CLÉLIA IRUZUN – piano
Programa: Schubert – Sonata op. 120; Debussy – La plus que lente, Valse romantique, La fille aux cheveux de lin e Les collines d'Anacapri; Rachid – Variações sobre um tema chinês (1ª audição); Schubert/Liszt – Serenata;

Teatro Municipal

O crepúsculo dos deuses, de Wagner, é destaque lírico do ano


Luiz Fernando Malheiro
DIVULGAÇÃO

Projetado para se encerrar em 2015, o chamado "Anel brasileiro" – as montagens completas do ciclo *O anel do Nibelungo*, de Richard Wagner – chega em agosto a sua segunda etapa, com *O crepúsculo dos deuses*. A peça não sobe ao palco do Municipal de São Paulo desde 1959. A ópera segue a elogiada montagem de *As valquírias*, que movimentou o Municipal em 2011, e como esta terá direção musical e regência de Luiz Fernando Malheiro e direção cênica e concepção de André Heller-Lopes. Serão mais de 300 artistas envolvidos na montagem, que terá a Orquestra Sinfônica Municipal, o Coral Lírico e um elenco internacional, com destaque para a soprano Eliane Coelho no papel de Brünnhilde – ela é a primeira brasileira a interpretar a personagem (leia entrevista com a cantora na página 18). O tenor John Daszak – que recentemente estreou no Metropolitan Opera de Nova York como o Capitão Vere, de *Billy Budd*, de Britten – encarna o herói Siegfried no palco paulista.

Pela ordem, *O crepúsculo dos deuses* é a última ópera da tetralogia de Wagner. É quando Siegfried e Brünnhilde encaram a morte, realizando a profecia de que uma guerra entre os deuses acabaria por destruir Valhala – esse apocalipse, em Wagner, resulta na destruição do antigo mundo e no advento de um novo.

A ópera é a mais longa da saga, com duração de mais de cinco horas, e terá montagens nos dias 12, 14, 17, 19, 23 e 25 de agosto. O elenco se completa com Leonardo Neiva e Homero Velho (barítonos) como Gunther, Cláudia Riccittelli (soprano) como Gutrune, Pepes do Valle (baixo) como Alberich, Gregory Reinhart (baixo) como Hagen, Denise Freitas (mezzo) como Waltraute, além de Janette Dornellas, Lídia Schaffer e Keila Moraes como Nornas e Flávia Fernandes, Maira Lautert e Laura Aimbiré como as Filhas do Reno. Os figurinos são assinados por Marcelo Marques, enquanto Renato Theobaldo é o responsável pelos cenários e Fabio Retti pelos desenhos de luz.

Outros eventos – A Orquestra Experimental de Repertório (OER) faz dois concertos no Teatro Municipal, em agosto. O primeiro deles ocorre no dia 11 e conta com a participação do Coral Paulistano. Parte da série Outros Sons, o concerto marca o lançamento do CD *Arranjadores*, e traz Jamil Maluf, Tiago Pinheiro e Duda do Recife como regentes. O programa é iniciado com *Suíte nordestina*, de Duda do Recife (que rege a obra), e segue com *Rapsódia sobre temas de Chico Buarque*, de Lindolfo Gaya – que terá regência de Jamil Maluf e solo do pianista Benjamin Taubkin. A segunda parte do concerto traz *Afro-sambas*, de Guerra-Peixe (regência de Tiago Pinheiro), e *Variações sobre imagem*, de Egberto Gismonti – que tocará piano, enquanto a regência será de Maluf.

O segundo concerto da OER acontece no dia 26 e será regido novamente pelo maestro Jamil Maluf, diretor e titular do grupo. Horário Gouveia, Paulo Álvares (pianos), Ricardo Bologna e Rubén Zúñiga (percussão) atuarão como solistas. A apresentação terá ainda o Coral Feminino da Escola de Música de SP, com regência de Marcos Thadeu. O repertório traz o *Concerto para dois pianos e percussão* de Bartók e a suíte *Os planetas*, de Holst.

No dia 18, o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo toca peças de Mozart e Sibelius. Já no dia 31, encerrando o mês do teatro, a Orquestra Sinfônica Municipal realiza uma gala lírica, com Abel Rocha na regência e Daniela Dessi (soprano) e Fabio Amiliato (tenor, conhecido por ter atuado no filme *Para Roma com amor*, de Woody Allen) como solistas.

e Liszt – Paráfrase de concerto sobre a Valsa de Fausto de Gounod. Leia mais na pág. 46.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 20 (acesso à Fundação e ao concerto).

16h00 Ópera O CREPÚSCULO DOS DEUSES, de Wagner
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Lírico**. **Luiz Fernando Malheiro** – regente e diretor musical. Veja detalhes dia 12 às 16h. Leia mais na pág. 41.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dia 23 às 18h e dia 25 às 16h.

16h00 CORAL JOVEM DO ESTADO
Naomi Munakata – regente. **Israel Mascarenhas** – órgão. Programa: Duruflé – Quatro motetos sobre temas gregorianos; e Vierne – Missa Solenelle.
Masp – Grande Auditório. R$ 6.

16h00 LEANDRO ROVERSO e JOÃO ANTÔNIO PARIZOTO – pianos
Música no MuBE. Programa: obras de Bach, Carlos Gomes, Beethoven, Brahms, Debussy e Guarnieri.
MuBE. R$ 20.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Bryn Terfel – barítono. Trechos de Otello, Tosca, Fausto e Les Misérables. Gravado no St. David's Hall, País de Gales.
TV Cultura.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
Ligia Amadio – regente. **Antonio Del Claro** – violoncelo. Programa: Debussy – Prelúdio à L'Après-midi d'un Faune e La mer; Nino Rota – Concerto nº 1 para violoncelo e orquestra; e Ravel – Daphnis et Chloé, suíte nº 2. Leia mais na pág. 45.
Sala São Paulo. R$ 12 a R$ 60.

17h00 DEBORA GROWALD e CARINE ZARIFIAN – dois pianos
Conversações musicais. Programa: Mozart – Sonata para dois pianos K 448; Tchaikovsky – Suíte Quebra-Nozes (extratos), redução para dois pianos de N. Economou; Rachmaninov – Suíte nº 2 op. 17 para dois pianos; e Ravel – Rapsódia espanhola para dois pianos. Leia mais na pág. 44.
Teatro São Bento. Entrada franca.

18h00 Ópera multimídia BERIO SEM CENSURA, de Jocy de Oliveira
detalhes dia 17 às 21h. Leia mais na pág. 48.
Sesc Vila Mariana – Teatro. R$ 32, R$ 16 e R$ 8.

18h00 GRUPO CORPO
Veja detalhes dia 10 às 21h30.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 120.

18h30 PEDRO ROGÉRIO AGUIAR – violão
Domingo na Praça. XI Mostra de Cordas Dedilhadas. Programa: obras de Leo Brouwer, Walton, Rodrigo e Castelnuovo-Tedesco. Curadoria: Rafael Altro.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE e CORAL CANTICORUM JUBILUM
Música e poesia no mês do folclore. **Muriel Waldman** – regente. **Altair Venancio** – fagote. Programa: obras de Saint-Saëns, Vivaldi, Sibelius e Gershwin, e músicas folclóricas e poesias de múltiplas culturas.
Círculo Macabi. R$ 7.

21h00 ORCHESTRA DEL MAGGIO MUSICALE FIORENTINO
Sociedade de Cultura Artística. **Zubin Mehta** – regente. Programa: Mozart – Sinfonia nº 41, Júpiter; e Bruckner – Sinfonia nº 4, Romântica. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 140 a R$ 330. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes. Orchestra del Maggio Musicale Fiorentino e Zubin Mehta se reapresentarão dia 20 às 21h.

20 SEGUNDA-FEIRA

12h00 MÚSICA DE CÂMARA E CANTO
Música ao Meio-Dia.
Teatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

21h00 ORCHESTRA DEL MAGGIO MUSICALE FIORENTINO
Sociedade de Cultura Artística. **Zubin Mehta** – regente. Programa: Verdi – Vésperas sicilianas, abertura; Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol; e Beethoven – Sinfonia nº 3, Eroica. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 140 a R$ 330. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

21h00 ORQUESTRA ACADÊMICA DE MADRI
Iñigo Pírfano – regente. **Alvaro Siviero** – piano, **Pablo de León** – violino e **Ainhoa Zubillaga** – mezzo soprano. Programa: Arriaga – Abertura Os escravos felizes; Schumann – Concerto para piano op. 54; Mendelssohn – Concerto para violino e piano; e De Falla – o amor bruxo. Leia mais na pág. 44.
Teatro Municipal. R$ 50 e R$ 80.

21 TERÇA-FEIRA

12h30 DUO MÁRCIA CATTARUZZI e TERÃO CHEBL – piano a quatro mãos
Música no Masp.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

19h30 ENY DA ROCHA – piano
Programa: Villa-Lobos – Prelúdio (introdução), Bachianas brasileiras nº 4; Mignone – Segunda Valsa de esquina; Paganini/Souza Lima – Moto perpétuo op. 11; Liszt – Sonho de amor, Noturno nº 3; e Chopin – Noturno op. 9 nº 2, Valsa brilhante op. 34 nº 1, Valsa op. 64 nº 2, Mazurka op. 7 nº 1, Improviso op. 29 nº 1 e Balada op. 23 nº 1.
Teatro CIEE. Entrada franca. Inscrições pelo site: www.ciee.org.br.

21h00 ITAMAR GOLAN – piano e MAXIM VENGEROV – violino
20 anos da Instituição TenYad. Programa: Bach – Partita nº 2 para violino BWV 1004; Händel – Sonata op. 1 nº 13 HWV 371; e Beethoven – Sonata nº 9 op. 47, Kreutzer. Leia mais na pág. 36.
Sala São Paulo.

22 QUARTA-FEIRA

21h00 SINFÔNICA HELIÓPOLIS
Zubin Mehta – regente. **Julian Rachlin** – violino. Programa: Mozart – As bodas de Fígaro, abertura; Beethoven – Concerto para violino; e Berlioz – Sinfonia fantástica. Leia mais na pág. 40.
Teatro Municipal. R$ 150 a R$ 300.

23 QUINTA-FEIRA

12h15 ABRAHÃO SARAIVA – viola e LILIANE KANS – piano
Série Música na Capela. Programa: Glazunov – Elegia; Schumann – Peças de fantasia op. 73; e Brahms – Sonata para viola e piano op. 120 nº 1.
Capela da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Entrada franca.

18h00 Ópera O CREPÚSCULO DOS DEUSES, de Wagner
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Lírico**. **Luiz Fernando Malheiro** – regente e diretor musical. Veja detalhes dia 12 às 16h. Leia mais na pág. 41.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100. Reapresentação dia 25 às 16h.

20h30 ANGÉLICA DUARTE – soprano
Música no Casarão. **Edson Piza** – piano. Programa – Folk songs: Bartók – Tíz magyar dal; Ravel – Cinco melodias populares gregas; Britten – Folksong arrangements; e Ginastera – Cinco canções populares argentinas.
Casarão do Belvedere. R$ 15.

21h00 STELLA ALMEIDA – cravo
Bach: Tema & Contratema. Lançamento do CD "Polonaises e fantasias, de W.F. Bach".
Espaço Cachuera! R$ 30.

24 SEXTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP
Ensaio aberto. **Celso Antunes** – regente. **Lucia Duchonová** – mezzo soprano, **Marcos Thadeu** – tenor, **Christopher Purves** – barítono e **Juanita Lascarro** – soprano. Programa: Haydn – Sinfonia nº 52 e Missa Hob. XXII:9, Missa in Tempore Belli; e MacMillan – O exorcismo do Rio Sumpúl. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 10. 90 lugares. Apresentação às 21h, dia 25 às 16h30 e dia 26 às 17h.

15h00 DANIELI LONGO – piano e JI YON SHIM – violoncelo
Música do Sesi-2012. Programa: Schubert, Saint-Saëns, Debussy e Zampronha.
Teatro do Sesi Osasco. Entrada franca.

15h00 GRUPO ÓPERARTE
Italia in Concerto. **Larissa Lima** – soprano, **Johnny França** – barítono e **Sin Ae Lee** – piano. Programa: Liszt – Sonho de amor; Mozart – As bodas de Fígaro e Don Giovanni; Puccini – Gianni Schicchi; Gastaldon – Musica proibita; Curtis – Ti voglio tanto bene; e Capua – O sole mio.
Teatro do Sesi Mauá. Entrada franca.

19h30 MÚSICA NA CABEÇA
Série de palestras, encontros e debates. Encontro com **Celso Antunes**.
Sala São Paulo. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP
Celso Antunes – regente. **Lucia Duchonová** – mezzo soprano, **Marcos Thadeu** – tenor, **Christopher Purves** – barítono e **Juanita Lascarro** – soprano. Programa: Haydn – Sinfonia nº 52 e Missa Hob. XXII:9, Missa in Tempore Belli; e MacMillan – O exorcismo do Rio Sumpúl. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 25 às 16h30 e dia 26 às 17h.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e DIEGO SCHISSI
Série Jazz +. Noite Portenha. **Fábio Prado** – regente. Programa: obras de Piazzolla e Diego Schissi.
Auditório Ibirapuera. R$ 20. Reapresentação dia 25 às 21h.

25 SÁBADO

15h00 Ópera O CAVALEIRO AVARENTO, de Franco Rachmaninov
Ópera Comentada em DVD. Sergei Leiferkus, Maxim Mikhailov, Matilda Leyser e Orquestra Filarmônica de Londres. Vladimir Jurowski – regente. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 Ópera O CREPÚSCULO DOS DEUSES, de Wagner
Orquestra Sinfônica Municipal e **Coral Lírico**. **Luiz Fernando Malheiro** – regente e diretor musical. Veja detalhes dia 12 às 16h. Leia mais na pág. 41.
Teatro Municipal. R$ 40 a R$ 100.

16h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA USP e DUO ASSAD
Gil Jardim – regente. **Sergio e Odair Assad** – violões. Programa: Stravinsky – Pulcinella; Piazzolla – Estações portenhas; e Sérgio Assad/Clarice Assad – Suíte De volta às raízes.
Masp – Grande Auditório. R$ 20. Reapresentação dia 26 às 11h no Auditório Ibirapuera, com entrada franca.

16h00 4ª MOSTRA DE MÚSICA SACRA
Coro Luterano Castelo Forte. **Priscila Denzin Duarte**, **Mariana Pultz Habermann** e **Danillo Denzin** – regentes. Programa: Cloninger – Santo lugar; Gallo/Freire – Exaltado entre as nações; e Field/Pool/Manen/Riekerk – Testemunhar do amor. **Coral da OAB-CAASP**. **José Antunes da Silva Filho** – regente. Programa: Vidal – Benedictus; Geier – Salmo 142; Negro Spiritual – He's the lily of the Valley e I'm gonna Sing; e Beethoven – Tema da Sinfonia nº 9, Tuas obras te coroam. **Coral Vozear**. **Luis Fernando Lobo Rosa** – regente. Programa: Adams – Mais perto quero estar; Eliana Ribeiro – Força e vitória; Roberto Carlos – Jesus Cristo; e Freire – Nossa Missão. **Coral Municipal de Osasco**. **Carolina Borba** – regente. Programa: Leavitt – Missa festiva.
Igreja Luterana da Lapa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP
Celso Antunes – regente. **Lucia Duchonová** – mezzo soprano, **Marcos Thadeu** – tenor, **Christopher Purves** – barítono e **Juanita Lascarro** – soprano. Programa: Haydn – Sinfonia nº 52 e Missa Hob. XXII:9, Missa in Tempore Belli; e MacMillan – O exorcismo do Rio Sumpúl. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 26 às 17h.

18h30 RECITAL DE CANTO E PIANO
Centro de Música Brasileira. 1ª parte: **Fernando Cupertino** – barítono e **Consuelo Quireze** – piano. Programa: obras de Cupertino e Lacerda. 2ª parte: **Eduardo Santângelo** – piano. Programa: obras de Marcos Câmara, Rodolfo Coelho de Souza, Gilberto Mendes, Lacerda, Ronaldo Miranda e Guarnieri.
Auditório Cultura Inglesa – Vila Mariana. R$ 20 e R$ 10 (estudantes, acima de 60 anos e alunos da Cultura Inglesa) e entrada franca (sócios).

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ, CORO MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ e CORO INFANTIL DO SESI SANTO ANDRÉ
Gala Lírica. **Carlos Moreno** – regente. *Silviane Bellato* – soprano, *Eric Herrero* e *Ossiandro Brito* – tenores, *Lício Bruno* e *Marcello Mesquita* – barítonos e *Saulo Javan* – baixo. Programa: Puccini – Tosca, cantada e contada. Leia mais na pág. 40.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes. Reapresentação dia 26 às 18h.

20h00 CAMERATA VASSILEVA
Projeto Concertos no mercado. **Maria Vassileva**, **Ronaldo Mariani Jr.**, **Eduardo Lobato** e **Matheus Coghi** – regentes. *Selma Melnikoff, Vivian Poyart, Maria Vassileva, Luiz Augusto Leite, Etor Rivero* e *Jason Sotero* – solistas. Programa: obras de Bach, Vivaldi, Brahms, Villa-Lobos, Salvitti, Fauré e Offenbach, entre outros. Coordenação: Silvia Luisada.
Casa de Cultura de Santo Amaro. Entrada franca.

20h00 FAVOLA IN MUSICA
FAU em Concerto. *Angélica Duarte* – soprano, *Clara Sawada* – violino barroco, *Rafael Ramalhoso* – violoncelo barroco e *Pedro Diniz* – cravo e harpa. Programa: obras de Castello, Monteverdi, Strozzi, Merula, Frescobaldi, entre outros.
FAU Maranhão. Entrada franca.

21h00 JAZZ SINFÔNICA e DIEGO SCHISSI
Série Jazz +. Noite Portenha. **Fábio Prado** – regente. Programa: obras de Piazzolla Diego Schissi.
Auditório Ibirapuera. R$ 20.

21h45 Programa CLÁSSICOS
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. **Sir Richard Armstrong** – regente. **Marc-André Hamelin** – piano. Programa: Bartók – Quatro peças para orquestra op. 12; Mozart – Concerto nº 19 para piano K 459; e Janácek – Sinfonietta. Concerto gravado na Sala São Paulo.
TV Cultura.

26 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO
Concertos Matinais. **Cláudio Cruz** – regente. Programa: Guerra-Peixe – Suíte sinfônica nº 2, Pernambucana; Debussy – Pequena suíte; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do novo mundo.
Sala São Paulo. Entrada franca. Retirar ingressos a partir do dia 20, quatro por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2 por ingresso.

11h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO e CORAL FEMININO DA ESCOLA DE MÚSICA DE SÃO PAULO
Jamil Maluf – regente. *Horácio Gouveia* e *Paulo Álvares* – pianos e *Ricardo Bologna* e *Rubén Zúñiga* – percussão. *Marcos Thadeu* – regente do coro. Programa: Bartók – Concerto para dois pianos e percussão; e Holst – Os planetas. Leia mais na pág. 41.
Teatro Municipal. R$ 10 a R$ 40.

11h00 VALDILICE DE CARVALHO – piano e MARCELO FERNANDES – violão
Música no Casarão. 1ª parte: **Valdilice de Carvalho**. Programa: obras de Nina Makarova, Emilia Resende, Najla Jabor, Maria Apparecida Cortes Macedo, Nilceia Baroncelli, Emilia De Benedictis, Dinah Menezes e Clarisse Leite. 2ª parte: **Marcelo Fernandes**. Programa: obras de Sor e Giuliani.
Casarão do Belvedere. R$ 15.

11h00 PAULO PASCHOAL e CAMERATA DARCOS
Música no Museu. Programa: obras de compositores modernos e contemporâneos.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

Dias 27 de agosto a 1º de setembro, Instituto de Artes da Unesp
Dias 4 a 6 de setembro, Sesc Consolação

Bimesp chega à nona edição com destacada programação


Flo Menezes
DIVULGAÇÃO / BRUNO SCHULTZ

Com direção artística e curadoria do compositor Flo Menezes, a Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo chega à sua nona edição, com 12 concertos entre os dias 27 de agosto e 6 de setembro. A realização é do Studio PANaroma, que foi fundado por Menezes, juntamente com o Sesc. Em agosto, as apresentações ocorrerão no Teatro Maria de Lourdes Sekeff do Instituto de Artes da Unesp.

Serão mais de 60 obras do gênero, de diversos países, incluindo homenagens a Francis Dhomont, a François Bayle e ao próprio Flo Menezes, que comemora este ano seus 50 anos de idade. Todos os três estarão presentes na bienal, que terá também um dia reservado à música eletroacústica do Chile, além de participações do Percorso Ensemble (com regência de Ricardo Bologna), do pianista Horácio Gouveia e de solistas da Camerata Aberta.

O concerto de abertura acontece no dia 27 e traz peças de compositores do Studio PANaroma, com destaque para as estreias mundiais de obras de Rodolfo Valente e de Ariel Oliveira.

Dia 5, Sala São Paulo / Dia 28, Teatro Bradesco

Alex Klein dirige Bachiana em programa Tchaikovsky

O conceituado maestro e oboísta Alex Klein é quem comanda, como regente convidado, a Bachiana Filarmônica no concerto do dia 5, na Sala São Paulo. A orquestra, que em 2012 homenageia grandes nomes da música, nessa apresentação focaliza Tchaikovsky, que terá quatro peças de sua autoria apresentadas ao público. João Carlos Martins, diretor da orquestra, também participa e sola trechos do *Concerto nº 23* de Mozart.

No dia 28, a Bachiana sobe ao palco do Teatro Bradesco para um concerto didático, com regência de João Carlos Martins, em dois horários.

Este mês, a Bachiana também faz uma apresentação em Curitiba, no dia 11 de agosto (leia mais na página 64).

Dia 1º, Sala São Paulo

Rudolf Buchbinder despede-se de SP com Beethoven e Chopin

O austríaco Rudolf Buchbinder realiza seu último recital de piano em terras brasileiras no primeiro dia do mês, na Sala São Paulo. A passagem de Buchbinder pelo país, promovida pela Mozarteum Brasileiro, contou também com um concerto no dia 30 de julho.

Considerado um dos grandes pianistas da atualidade, Buchbinder apresentará duas sonatas de Beethoven, sua especialidade, tendo gravado as 32 pelo selo clássico da Sony. O público poderá conferir a expertise do pianista na *Patética* e na *Apassionata*. O recital fecha com a monumental *Sonata nº 3* de Chopin, que toma toda a segunda parte do programa.

Dia 20, Teatro Municipal / Curitiba, dia 22

Iñigo Pírfano comanda Acadêmica de Madri em dois concertos


Alvaro Siviero
DIVULGAÇÃO / ARTES

O maestro basco Iñigo Pírfano tem um currículo com passagens em escolas e orquestras de prestígio na Europa, como a Universidade Mozarteum, de Salzburg – a mesma em que estudaram Herbert von Karajan e Erich Leinsdorf. Já como maestro, foi regente das duas orquestras do País Basco: as sinfônicas de Euskadi e a de Bilbao. Teve também passagens por conjuntos da Áustria, até que em 1997 fundou a Orquestra Acadêmica de Madri, da qual é diretor musical e artístico, e com a qual faz pequena turnê pelo Brasil, com apresentações no Teatro Municipal e no IICS - Instituto Internacional de Ciências Sociais nos dias 20 e 21 (concerto fechado), respectivamente, e no Teatro Guaíra, em Curitiba, no dia 22.

Os concertos trazem pequenas diferenças no repertório e no time de solistas, mas a primeira parte de ambos será a mesma, inciando-se com a abertura *Os escravos felizes*, do basco Juan Crisóstomo Arriaga. A peça foi escrita quando o compositor tinha apenas 13 anos – seis anos antes de sua prematura morte, que, juntamente com sua infância pródiga, fez com que fosse apelidado postumamente como "o Mozart espanhol". Em sequência, o pianista brasileiro Alvaro Siviero se junta à orquestra para tocar o famoso *Concerto* de Schumann.

Na segunda parte, as apresentações de São Paulo terão o violinista Pablo de León, que toca, juntamente com a orquestra e Siviero, o *Concerto para violino e piano* de Mendelssohn. Em Curitiba será apresentado o intermezzo da ópera *Goyescas*, de Enrique Granados. Ambas as apresentações terminam com a peça *O amor bruxo*, de Manuel de Falla, que contará com solo da mezzo soprano basca Ainhoa Zubillaga.

Dia 19, Mosteiro de São Bento

Duo de pianos Growald e Zarifian apresenta Conversações Musicais

O Mosteiro de São Bento recebe no dia 19, em seu teatro, uma atração especial. Intitulado Conversações Musicais, o concerto pretende um diálogo entre dois pianos – e duas pianistas.

Debora Growald e Carine Zarifian se conheceram em Paris e, apesar das trajetórias distintas, a sintonia foi notada quase instantaneamente, dando início a uma parceria que já dura quatro anos. Vinda de Marselha, onde fez seus estudos – conquistando medalhas de ouro em piano, música de câmara e acompanhamento –, Zarifian já lecionou no Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Lyon e é atualmente professora no Conservatório Maurice Ravel, em Paris. Já a brasileira Growald, antes de se estabelecer como professora no Conservatório de Val de Bièvre, também em Paris, graduou-se em piano pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, formou-se em dança no Merce Cunningham Center, em Nova York, e foi diretora do balé do Teatro Castro Alves, em Salvador.

Com formações tão ricas e diferenciadas, além do entrosamento natural, as duas artistas prometem um programa fluído e sensível, um diálogo que tem a música como língua franca. O repertório terá obras de Mozart, Tchaikovsky, Rachmaninov e Ravel.

11h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES INDEPENDENTES
Veja detalhes dia 4 às 14h.
Museu do Horto Florestal. Entrada franca.

16h00 ANDRÉ FADEL – piano
Música no MuBE. Programa: Scriabin – Sonatas nº 2 op. 19, nº 1 op. 6 e nº 4 op. 19.
MuBE. R$ 20.

16h00 Programa CLÁSSICOS
Documentário **Berlioz, a Sinfonia Fantástica ontem e hoje**. Michel Follin – direção.
TV Cultura.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP
Celso Antunes – regente. **Lucia Duchonová** – mezzo soprano, **Marcos Thadeu** – tenor, **Christopher Purves** – barítono e **Juanita Lascarro** – soprano. Programa: Haydn – Sinfonia nº 52 e Missa Hob. XXII:9, Missa in Tempore Belli; e MacMillan – O exorcismo do Rio Sumpúl. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149.

17h00 QUARTETO BARTOLONI
Giacomo Bartoloni, Fábio Bartoloni, Bruno Bartoloni e *Felipe Bartoloni* – violões. Programa: obras de Bizet, G. Bartoloni, Duarte, Domeniconi, C. Bartoloni e Villani-Côrtes. Produção: Musicalis.
Auditório Cultura Inglesa – Vila Mariana. R$ 20.

18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ, CORO MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ e CORO INFANTIL DO SESI SANTO ANDRÉ
Gala Lírica. **Carlos Moreno** – regente. *Silviane Bellato* – soprano, *Eric Herrero* e *Ossiandro Brito* – tenores, *Lício Bruno* e *Marcello Mesquita* – barítonos e *Saulo Javan* – baixo. Programa: Puccini – Tosca, cantada e contada. Leia mais na pág. 40.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Retirar ingressos uma hora antes.

19h45 DUO VIOLETA e SOLANGE SIQUEROLLI – soprano
Série Sacra Música. *Rosa Barros* – clarinete e *Marcelo Brazil* – violão. Programa: Schubert – O pastor no rochedo; Broutos – Amasia; Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; e obras de Marcelo Brazil e e Bisdré Santos.
Capela da PUC. Entrada franca.

27 SEGUNDA-FEIRA

12h00 MÚSICA DE CÂMARA E CANTO
Música ao Meio-Dia.
Teatro São Pedro – Saguão. Entrada franca.

20h30 IX BIMESP – BIENAL INTERNACIONAL DE MÚSICA ELETROACÚSTICA DE SÃO PAULO
Painel do Studio PANaroma 1. 1ª parte: André Bandeira – Zíperes gordos; Júlia Teles – Espasmo; Gustavo Gianelli – Rêves et ténèbres; e Rodolfo Valente – Espectro jasmim (estreia mundial). 2ª parte: Ariel Oliveira – A construção fantástica (estreia mundial); Sergio Abdalla – 10 minutos; Victor Lacerda – Chrysopoeia; e Tiago Gati – O interno distante. Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp e Sesc. Direção artística e curadoria: Flo Menezes. Realização técnica: PUTS – PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro. Leia mais na pág. 43.
IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

28 TERÇA-FEIRA

10h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
Concertos didáticos. **João Carlos Martins** – regente. Programa: Bach – Suíte orquestral nº 2 e Badinerie; Beethoven – Sinfonia nº 5; Boccherini – Minueto; Brahms – Dança húngara nº 1; Tchaikovsky – Dança russa; Brubeck – Reg; Gardel – Por una cabeza; Adoniran Barbosa – Trem das onze; e Samba – Arranjo de Mateus Araújo. Leia mais na pág. 43.
Teatro Bradesco. R$ 60. Reapresentação às 15h.

12h00 NOVO OVO NOVO
Sons das Igrejas do Centro. *Tiago Pinheiro* – tenor, *Marília Macedo* – flautas e clarinete, *Guilherme de Camargo* – cordas dedilhadas e *Dalga Larrondo* – percussão. Realização: Sesc Carmo.
Igreja São Gonçalo. Entrada franca.

12h30 ENSEMBLE SÃO PAULO e THIAGO BERTOLDI – piano
Música no Masp. *Betina Stegmann* e *Nelson Rios* – violinos, *Robert Suetholz* – violoncelo e *Marcelo Jaffé* – viola.
Masp – Grande Auditório. Entrada franca.

15h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
Concertos didáticos. **João Carlos Martins** – regente. Veja detalhes às 10h.
Teatro Bradesco. R$ 60.

19h00 IX BIMESP – BIENAL INTERNACIONAL DE MÚSICA ELETROACÚSTICA DE SÃO PAULO
Painel Histórico 1 – anos 1960. Bruno Maderna – Invenzione su una voce; Bernard Parmegiani – Violostries; Herbert Eimert – Sechs Studien; e Iannis Xenakis – Bohor. **20h30**: Painel do Personagem 1 – Francis Dhomont. Forêt profonde. Curadoria: Francis Dhomont. Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp e Sesc. Direção artística e curadoria: Flo Menezes. Realização técnica: PUTS – PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro. Leia mais na pág. 43.
IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

20h30 KARLA DIAS – flauta e ALESSANDRO SANTORO – cravo
Terça na Praça. Programa: Bach – Prelúdio e fuga do 2º vol. do Cravo bem temperado; Telemann – Sonatas em dó maior, em fá menor e em ré menor.
Centro Cultural São Paulo – Praça Mário Chamie. Entrada franca.

21h00 ANDRÁS SCHIFF – piano
Recitais Osesp. Programa: Haydn – Sonata nº 62 Hob XVI:52; Beethoven – Sonata nº 32 op. 111; e Schubert – Sonata D 960. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 54 a R$ 62.

29 QUARTA-FEIRA

12h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Série Pra Ver a Banda Tocar! **Mônica Giardini** – regente. Programa: Hidas – Capriccio; Persichetti – Divertimento para banda op. 42; Villani-Côrtes – Pequena fantasia sobre o tema Escravos de Jó; Niehaus – Rapsódia concertante; Barnes – Variações fantásticas sobre tema de Niccolo Paganini.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

20h30 IX BIMESP – BIENAL INTERNACIONAL DE MÚSICA ELETROACÚSTICA DE SÃO PAULO
Painel da Modernidade – anos 2000. Miguel Azguime – Liquidus Sonorus Luminaris (Two Part Inventions for two Oscillators); Jens Hedman – Mix-up; Ricardo Mandolini – La noche en que los peces flotaron; Fernando Iazzetta – Five Places to remember; e Gilles Gobeil – Le miroir triste. Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp e Sesc. Direção artística e curadoria: Flo Menezes. Realização técnica: PUTS – PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro. Leia mais na pág. 43.
IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

20h30 QUARTETO KANDINSKY e ALEXANDRE KANJI – violino
Série Das notas que ouviam, cores surgiam. Schoenberg & Kandinsky. *Simona Cavuoto* – violino, *Elisa Monteiro* – viola, *Heloísa Meirelles* – violoncelo e *Érika Ribeiro* – piano. Programa: Schoenberg – Três peças para piano op. 11 e Quarteto de cordas nº 1 op. 7. Curadoria: Ricardo Bologna.
Sesc Pinheiros – Auditório. R$ 16, R$ 8 e R$ 4.

21h00 HAERAN HONG (Coreia) – soprano e MARCO ANTONIO BERNARDO – piano
Concertos Cultura Artística Itaim – Série Música de Câmara. Programa: Händel – Vadoro Pupille e Piangero (Guilio Cesare); Schubert – Rastlose Liebe e Die junge Nonne; Debussy – Pierrot e Apparition; Brahms – Intermezzo op. 117 nº 2; Liszt – Oh quands je dors; Deliebe – Les filles de Cadix; Donizetti – La zingara; Rossini – La fioraia Fiolentina; e lieder de Hugo Wolf. Leia mais na pág. 38.
Cultura Artística Itaim. R$ 40. Televendas Cultura Artística: (11) 3258-3344. Estudantes até 30 anos: R$ 10 meia hora antes.

30 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Carlos Rizzi** – regente. **András Schiff** – piano. Programa: Berio – Quatro versões originais da Retirada Noturna de Madri de Luigi Boccherini; Beethoven – Concerto nº 1 para piano op. 15; e Schumann – Sinfonia nº 4 op. 120. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 10. 90 lugares. Apresentação às 21h, dia 31 às 21h e dia 1/9 às 16h30.

19h00 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP
Série Um certo olhar. **Eliane Chagas** – soprano, **Léa Lacerda** – mezzo soprano, **Carlos Eduardo Nascimento** – tenor, **Erick Souza** – baixo-barítono, **Irina Kodin** – violino, **Jin Joo Doh** – violoncelo e **Olga Kopylova** – piano. Programa: Martin – Trio sobre temas folclóricos irlandeses; e Beethoven – Doze canções escocesas WoO 156. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 48. Reapresentação dia 1/9 às 14h45.

20h00 PRISCILA LAVORATO – voz e THADEU ROMANO – acordeão
La Vie en Rose. Programa: obras de Edith Piaf.
Club Transatlântico. R$ 30 (sócios) e R$ 35 (não sócios).

20h00 EDUARDO ISAAC – violão
Movimento violão.
Sesc Bom Retiro. Entrada franca.

20h30 IX BIMESP – BIENAL INTERNACIONAL DE MÚSICA ELETROACÚSTICA DE SÃO PAULO
1ª parte: Federico Schumacher – El Espejo de Alicia; Alejandro Albornoz – El papel del vidrio; Felipe Otondo – Teocalli; e Bryan Holmes – Desembocaduras. 2ª parte: Adolfo Kaplán – En espiral; Aurelio Silva – La misteriosa terapia del Dr. Caverna y otras historias líquidas; e Federico Schumacher – Acusmática de combate. Curadoria: Federico Schumacher. Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp e Sesc.

Dias 4, 5, 11 e 12, Teatro São Pedro

Fábio Caramuru, Marco Bernardo e Luiz Filip são solistas no São Pedro


Luiz Filip
DIVULGAÇÃO / ANJA COLLINS

Os pianistas Fábio Caramuru e Marco Antônio Bernardo realizam a estreia nacional da *Fantasia para dois pianos e orquestra sobre temas de Tom Jobim*, de Rodrigo Morte, no Teatro São Pedro, nos dias 4 e 5 de agosto. A peça, que tem três movimentos, foi apresentada pela primeira vez em dezembro do ano passado, no Europalia International Arts Festival, na Bélgica.

Fábio Caramuru participou daquele concerto, acompanhado pela Filarmônica de Bruxelas e pelo pianista belga Alexander Gurning. A apresentação brasileira contará com a Orquestra do Teatro São Pedro, que será comandada pelo seu regente titular, o maestro Júlio Medaglia.

Já nos dias 11 e 12 quem toca com a orquestra do teatro é o jovem violinista Luiz Filip, que recentemente conquistou um posto na prestigiosa Filarmônica de Berlim. Sob comando de Júlio Medaglia, o repertório terá o *Concerto* de Brahms e a *Sinfonia nº 2* de Beethoven.

Dia 11, Sala São Paulo

Flavio Varani celebra 60 anos

Os 60 anos de carreira do pianista Flavio Varani serão comemorados em concerto da Jazz Sinfônica na Sala São Paulo, no dia 11 de agosto. A data marca ainda o lançamento de uma gravação do destacado pianista (leia mais na seção *Lançamentos*). Flavio Varani, que foi aluno de Magda Tagliaferro, está radicado nos Estados Unidos e desenvolve importante carreira internacional.

O concerto do dia 11 faz parte da Série Fronteiras da Jazz Sinfônica e será comandado pelo regente convidado Francesco La Vecchia, diretor artístico e regente titular da Sinfônica de Roma. O programa apresenta peças de dois compositores norte-americanos: George Gershwin (*Um americano em Paris* e o *Concerto em fá*, este justamente com solos de Varani) e Leonard Bernstein (as danças sinfônicas de *West Side Story*).

Dia 19, Sala São Paulo

Osusp homenageia 50 anos de carreira de Antonio Del Claro

O violoncelista paulistano Antônio Del Claro é o convidado e homenageado do concerto do dia 19 da Orquestra Sinfônica da USP (Osusp). A apresentação, que acontece na Sala São Paulo, celebra os 50 anos de um dos maiores instrumentistas do Brasil. Tendo começado os estudos aos 7 anos, Del Claro foi aluno de nomes como Radu Aldulescu e Enrico Mainardi, além de ter se tornado discípulo do grande violoncelista francês Pierre Fournier. A maestrina Ligia Amadio é quem rege a orquestra na ocasião.

O repertório terá duas peças Debussy – o poema sinfônico *Prélude à l'après-midi d'un faune* e *La mer* –, a suíte do balé *Daphins et Chloé*, de Ravel, e o *Concerto nº 1*, de Nino Rota, quando o homenageado da noite será o solista.

A ArtInvest promove um concerto a cada semana na série **Música no Masp**, realizados no auditório do museu. As apresentações acontecem às terças, começando no dia 7, quando o Quarteto Tau recebe Fernando Caselato, com repertório para violão com peças de Caselato, Garoto, Nazareth, entre outros. Na semana seguinte, no dia 14, o pianista Thiago Bertoldi faz recital solo com obras de Beethoven, Schumann e Debussy. No dia 21 o duo formado por Márcia Cattaruzzi e Terão Chebl faz um concerto de piano a quatro mãos. Já no dia 28 quem toca é o Ensemble São Paulo, acompanhado pelo pianista Thiago Bertoldi.

O mês musical na **Fundação Maria Luisa e Oscar Americano** começa no dia 5 com o ótimo duo formado pela violinista Maria Fernanda Krug e a pianista Patricia Vanzella, que interpretam obras de Villa-Lobos, Janácek e Leopoldo Miguez. Já no dia 19 acontece o recital de Clélia Iruzun, pianista brasileira de importante carreira, que apresenta obras de Schubert, Debussy, Alexandre Rachid e Liszt.

Após 11 anos de trabalho, o maestro **Carlos Eduardo Vieira** se despede da regência dos coros da **Catedral Evangélica de São Paulo** para realizar um doutorado em regência coral na Universidade do Alabama, nos Estados Unidos. Para celebrar essa passagem, a Catedral Evangélica apresenta no dia 5 um concerto especial com o famoso oratório *O Messias*, do compositor alemão George Friedrich Händel. A apresentação marca ainda um resgate histórico, pois o texto não será o original em inglês, mas uma tradução ao português feita pelo maestro João Wilson Faustini na década de 1960.

O **Centro Cultural São Paulo** dá prosseguimento as suas duas séries de música erudita. No Domingo na Praça, a Orquestra Pão de Açúcar, regida por Daniel Misiuk, é a primeira atração do mês, no dia 5. No domingo seguinte, dia 12, Pedro Alcântara faz recital de violoncelo solo, com composições próprias. No dia 19, o violonista Pedro Rogério Aguiar apresenta obras de Leo Brouwer e Joaquín Rodrigo, entre outros. A série Terça na Praça também conta com três apresentações: Giuseppe Zinchiri, ao violão, toca Albéniz, Rodrigo e Malats (dia 7); François Rabbath (contrabaixo) e Sylvain Rabbath (piano) executam composições próprias (dia 14); e o duo formado por Karla Dias (flauta) e Alessandro Santoro (cravo) interpretam obras de Bach (dia 28). (Excepcionalmente nos dias 21 e 26 não haverá apresentações.)

O primeiro concerto do projeto "Das notas que ouviam, cores surgiam" acontece no dia 29 de agosto, no Sesc Pinheiros. Relacionando música e pintura, a apresentação conta com o **Quarteto Kandinsky** – formado por Simona Cavuoto (violino), Elisa Monteiro (viola), Heloísa Meirelles (violoncelo) e Érika Ribeiro (piano) – que interpreta peças de Arnold Schoenberg. Participa também o violinista convidado Alexandre Kanji.

O **Casarão do Belvedere**, na Bela Vista, promove três concertos em agosto. No dia 12 quem toca é o Trio Trovatori Dell'Anima, com um repertório com peças de Dowland, Sanz e Fachinetti, entre outros. A soprano Angélica Duarte se apresenta no dia 19, ao lado do pianista Edson Piza – a dupla mostra peças de Bartók, Ravel, Britten e Ginastera. No dia 26 acontece um recital de piano e violão, com Valdilice de Carvalho e Marcelo Fernandes.

A Série Bach: Tema & Contratema tem concerto no dia 23, no **Espaço Cachuera!**. Quem se apresenta é Stella Almeida que, ao cravo, interpreta peças do CD *Polonaises e fantasias de W.F. Bach*.

No dia 25 a **Orquestra de Câmara da USP** toca ao lado do Duo Assad (violonistas Sergio e Odair Assad). A apresentação no auditório do Masp inclui peças de Stravinsky, Piazzolla e de Sérgio e Clarice Assad.

Três grupos jovens da Emesp Tom Jobim se apresentam neste mês em São Paulo. Nos dias 11 e 12, no Memorial da América Latina, a **Orquestra Jovem Tom Jobim**, sob regência de Roberto Sion e Ênio Antunes, toca peças de Laércio de Freitas e Gilson Peranzetta – que participam da apresentação, ao piano, como convidados. No dia 15 o **Coral Jovem do Estado** se apresenta na Igreja da Consolação, com repertório que traz obras de Duruflé e Vierne – o mesmo concerto se repete no dia 19, no auditório do Masp. A **Orquestra Jovem do Estado** toca na Sala São Paulo, no dia 26, com regência de Cláudio Cruz e obras de Guerra-Peixe, Debussy e Dvorák.

Direção artística e curadoria: Flo Menezes. Realização técnica: PUTS – PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro. Leia mais na pág. 43.
IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

20h30 DUO VIOLETA
Série Musicalis. *Rosa Barros* – clarinete e *Marcelo Brazil* – violão. Programa: obras de Bisdré Santos, Marcelo Brazil e Laurence Boutros, entre outros.
Musicalis Núcleo de Música.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Carlos Rizzi – regente. **András Schiff** – piano. Programa: Berio – Quatro versões originais da Retirada Noturna de Madri de Luigi Boccherini; Beethoven – Concerto nº 1 para piano op. 15; e Schumann – Sinfonia nº 4 op. 120. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 31 às 21h e dia 1/9 às 16h30.

31 SEXTA-FEIRA

19h00 IX BIMESP – BIENAL INTERNACIONAL DE MÚSICA ELETROACÚSTICA DE SÃO PAULO
1ª parte: Léo Küpper – Arbre-jeux de Rabelais; Christian Zanési – Archeion, Les voix de Pierre Schaeffer; Hans Tutschku – ... Erinnerung ... 2ª parte: Hans Humpert (in memoriam) – Petrarca meets Babel; Robert Normandeau – Spleen; Rodrigo Cicchelli Velloso – Cymbals: reminiscência. **20h30**: Painel do Personagem 2 – Efeméride: 50 anos de Flo Menezes. 1ª parte: Todos os cantos e O livro do ver(e)dito. 2ª parte: Selva illuminata, Contextures I (hommage à Berio) e Motus in fine velocior – in memoriam Stockhausen. Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp e Sesc. Direção artística e curadoria: Flo Menezes. Realização técnica: PUTS – PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro. Leia mais na pág. 43.
IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Carlos Rizzi – regente. **András Schiff** – piano. Programa: Berio – Quatro versões originais da Retirada Noturna de Madri de Luigi Boccherini; Beethoven – Concerto nº 1 para piano op. 15; e Schumann – Sinfonia nº 4 op. 120. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149. Reapresentação dia 1/9 às 16h30.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
Gala Lírica. **Abel Rocha** – regente. **Daniela Dessì** – soprano e **Fabio Amiliato** – tenor. Leia mais na pág. 41.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 2/9 às 17h.

21h00 BALÉ DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
Temporada de Dança. Programa: Roland Petit – Carmem e L'Arlesiènne. Hélio Bejani – direção.
Teatro Alfa. R$ 40 a R$ 110. Reapresentação dia 1/9 às 21h e dia 2/9 às 18h.

1/9 SÁBADO

14h45 MÚSICA DE CÂMARA COM MEMBROS DA OSESP
Série Um certo olhar. **Eliane Chagas** – soprano, **Léa Lacerda** – mezzo soprano, **Carlos Eduardo Nascimento** – tenor, **Erick Souza** – baixo-barítono, **Irina Kodin** – violino, **Jin Joo Doh** – violoncelo e **Olga Kopylova** – piano. Programa: Martin – Trio sobre temas folclóricos irlandeses; e Beethoven – Doze canções escocesas WoO 156. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 48.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Carlos Rizzi – regente. **András Schiff** – piano. Programa: Berio – Quatro versões originais da Retirada Noturna de Madri de Luigi Boccherini; Beethoven – Concerto nº 1 para piano op. 15; e Schumann – Sinfonia nº 4 op. 120. Leia mais na pág. 34.
Sala São Paulo. R$ 26 a R$ 149.

17h00 IX BIMESP – BIENAL INTERNACIONAL DE MÚSICA ELETROACÚSTICA DE SÃO PAULO
Painel do Studio PANaroma 2. 1ª parte: Alexandre Oliveira – Reflexos sobre um mar de cristal; Caio Barros – Vierter Satz; Aquiles Guimarães – Nanquim; e George Alveskog – Zero. 2ª parte: Fernando Visockis – Shinkansen; Júlio de Rizzo – Ad finitum; e Sergio Abdalla – Uma variedade do lixo. **19h**: Painel do Personagem 3 – Efeméride: 80 anos de François Bayle – "La forme du son est une oreille" / "A forma do som é um ouvido" (Bayle). 1ª parte: Arc, pour Gérard Grisey, octofônica e Tremblement de terre très doux, stereo. 2ª parte: Voyage au centre de la tête, stereo e Univers nerveux, octofônica. Curadoria: François Bayle. Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp e Sesc. Direção artística e curadoria: Flo Menezes. Realização técnica: PUTS – PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro. Leia mais na pág. 43.
IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. ♦

Endereços São Paulo

A Hebraica – Teatros Arthur Rubinstein (522 lugares), **Anne Frank** (270 lugares), **Espaço 2000** (400 lugares) e **Salão Marc Chagal** (1000 lugares) – Rua Hungria, 1000 – Jardim América – Tel. (11) 3818-8800. Estacionamento próprio com manobrista

Auditório Cultura Inglesa – Vila Mariana – Rua Madre Cabrini, 413 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-1722 (80 lugares)

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 2 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (806 lugares)

Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

Caixa Cultural São Paulo – Praça da Sé, 111 – Centro – Tel. (11) 3321-4400 (150 lugares)

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Capela da Universidade Presbiteriana Mackenzie – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746 (90 lugares)

Casa de Cultura da Freguesia do Ó Salvador Ligabue – Lgo. da Matriz Nossa Senhora do Ó, 215 – Freguesia do Ó – Tel. (11) 3931-8266

Casa de Cultura de Santo Amaro – Praça Dr. Francisco F. Lopes, 434 – Santo Amaro – Tel. (11) 5522-8897 (150 lugares)

Casarão do Belvedere – Rua Pedroso, 267 – Bela Vista – Metrô São Joaquim – Tel. (11) 3266-5272 (50 lugares)

Catedral Evangélica de São Paulo – Rua Nestor Pestana, 152 – Consolação – Tel. (11) 3255-6111 (600 lugares)

Cecape – Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação Dra. Zilda Arns – Rua Tapajós, 300 – Barcelona – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4226-1383 (248 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro Cultural São Paulo – Praça Mario Chamie – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: uma hora antes

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

Club Transatlântico – Rua José Guerra, 130 – Chácara Sto. Antônio – Tel. (11) 2133-8647 (200 lugares)

Colégio Santa Cruz – Rua Orobó, 277 – Alto de Pinheiros – Tel. (11) 3024-5199 (500 lugares)

Conservatório Musical Ernesto Nazareth – Rua Japuruchita, 238 – Alto da Mooca – Tel. (11) 2028-0387

Cultura Artística Itaim – Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3258-3344 (300 lugares)

Departamento de Música da ECA/ USP – Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091- 4137 / 3091-4005 (80 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (100 lugares)

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Tel. (11) 3091-4801 (150 lugares)

Fnac Paulista – Av. Paulista, 901 – Bela Vista – Tel. (11) 2123-2000

Fundação das Artes de São Caetano do Sul – Rua Visconde de Inhaúma, 730 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077. Ingresso à Fundação: R$ 20 (107 lugares)

IA/Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8615 e 3393-8616 (280 lugares)

Igreja Evangélica Luterana Martin Luther – Av. Rio Branco, 34 – Tel. (11) 3223-2097 (100 lugares)

Igreja Luterana da Lapa – Praça Jacomo Zanella, 20 – Lapa – Tel. (11) 3611-8751

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Consolação – Rua da Consolação, 585 – Consolação – Tel. (11) 3256-5356

Igreja São Gonçalo – Praça Dr. João Mendes, 108 – Centro – Tel. (11) 3106-8119 (100 lugares)

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – Rua Cesário Motta Júnior, 112 – Vila Buarque – Tel. (11) 3331-1650

Laserland – Av. Rebouças, 2210 – Pinheiros – Tel. (11) 3082-0922 (50 lugares)

Livraria Saraiva Shopping Center Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

Masp – Grande Auditório (364 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Tel. (11) 3251-5644

Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar (876 lugares) e **Sala dos Espelhos** (100 lugares) – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Metrô Barra Funda – Tel. (11) 3823-4600

Mosteiro de São Bento – Largo de São Bento – Centro – Tel. (11) 3328-8799 (693 lugares)

MuBE – Auditório Pedro Piva – Av. Europa, 218 – Jd. Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Museu do Horto Florestal – Rua do Horto, 931 – Horto Florestal – Tel. (11) 2231-8555

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elísios – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia entrada (na bilheteria). Estacionamento: R$ 15 (1498 lugares)

Sesc Bom Retiro – Teatro – Al. Nothmann, 185 – Bom Retiro – Tel. (11) 3332-3600 (291 lugares)

Sesc Pinheiros – Rua Paes Leme, 195 – Pinheiros – Tel. (11) 3095-9400 (1001 lugares)

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (131 lugares) – 1º andar – Tel. (11) 5080-3147

Sociedade Brasileira de Eubiose – Departamento Lacerda Franco – Sala Henrique José de Souza – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento em frente no nº 1074. (201 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro Bradesco – Bourbon Shopping – Piso Perdizes – Rua Turiassu, 2100 – Perdizes – Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Estacionamento: R$ 6 (até 2 horas) e R$ 2 (hora adicional) (1457 lugares)

Teatro CIEE – Rua Tabapuã, 445 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3040-9800 (376 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406 (456 lugares). Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h

Teatro do Sesi Mauá – Av. Presidente Castelo Branco, 237 – Mauá – Tel. (11) 4514-2555 ramais 206/207 (132 lugares)

Teatro do Sesi Osasco – Av. Getúlio Vargas, 401 – Tel. (11) 3686-3500 (233 lugares)

Teatro Ítalo Brasileiro – Av. João Dias, 2046 – Tel. (11) 5641-0099

Teatro Municipal – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327 (bilheteria). Ingressos: tel. (11) 4003-2050 e www.ingressorapido.com.br (1530 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Santo André – Telefone (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (475 lugares)

Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho – Al. Conde de Porto Alegre, 840 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4238-3030. Estacionamento gratuito (1122 lugares)

Teatro São Bento – Mosteiro de São Bento – Largo de São Bento — Centro – Tel. (11) 3328-8799 (300 lugares)

Teatro São Pedro – Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro (636 lugares)

Dias 4, 5, 14 e 17, Teatro Municipal / Dia 12, Espaço Tom Jobim

Stern, Barrueco e obra multimídia são destaques do mês da OSB

Manuel Barrueco



DIVULGAÇÃO / DAVID-THOMPSON

A Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) realiza três concertos no Teatro Municipal do Rio de Janeiro em agosto. O primeiro deles, no dia 4, traz o maestro americano Michael Stern. Atualmente diretor e regente da Sinfônica de Kansas, Stern é filho do notável violinista e regente Isaac Stern. O programa traz obras de Verdi, Hindemith e Brahms.

A OSB volta ao palco do Municipal no dia 14, desta vez sob o comando de seu regente titular, o maestro Roberto Minczuk. A noite marca a estreia mundial da ópera multimídia *Berio sem censura*, de Jocy de Oliveira, e conta com a participação da atriz Fernanda Montenegro (leia mais abaixo).

O último concerto da OSB em agosto acontece no dia 17, quando Minczuk e a orquestra recebem o célebre violonista cubano Manuel Barrueco. O repertório é formado pelas *Danças fantásticas*, de Joaquín Turina, pelo *Concerto de Aranjuez*, de Joaquín Rodrigo, e pelo balé *O chapéu de três pontas*, de Manuel de Falla. (Manuel Barrueco também se apresenta em São Paulo, dia 13. Leia mais na página 38.)

Outros conjuntos da Sinfônica Brasileira também se apresentam em agosto: dia 5, o grupo jovem sob direção do maestro Mateus Araujo toca no Municipal; e dia 12, a OSB Ópera e Repertório, sob direção de Marcelo Ramos, se apresenta no Espaço Tom Jobim com obras de Revueltas, Copland, Debussy e Franz Schreker.

Dia 14, Teatro Municipal / Dias 17 a 19, Sesc Vila Mariana, SP

Jocy de Oliveira cria espetáculo em homenagem a Luciano Berio

Jocy de Oliveira homenageia a memória de um dos grandes nomes da vanguarda musical do século XX e seu amigo pessoal, o italiano Luciano Berio, na ópera multimídia *Berio sem censura*. O roteiro toma como base as correspondências trocadas pelos dois compositores e entradas dos diários de Jocy, especialmente em relação ao "drama eletrônico" *Apague meu spot light*.

A estreia mundial do espetáculo acontece no dia 14, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob o comando de seu regente titular, o maestro Roberto Minczuk. A grande atriz brasileira Fernanda Montenegro estará no palco reencenando algumas passagens de *Apague meu spot light* – o mesmo palco em que Montenegro subiu, em 1961, para estrear a peça composta por Jocy e Berio. Jocy também estará em cena, à frente de seu ensemble, e ainda terá a companhia da soprano Gabriela Geluda e dos atores Gabriela Carneiro da Cunha e Lucas Gouveia.

O Sesc Vila Mariana, em São Paulo, recebe três récitas da ópera, nos dias 17, 18 e 19. Com uma formação mais enxuta (e mais tecnológica) a peça terá acompanhamento musical de Jocy e seu ensemble, e contará ainda com a participação virtual de Fernanda Montenegro. Os atores Lucas Gouveia e Gabriela Cunha, além da soprano Gabriela Geluda, também estarão no palco. A direção do espetáculo é de Jefferson Miranda, que também assina os figurinos.

1 QUARTA-FEIRA

12h30 ALMENDRIX TRIO
Música no Museu. *João Carlos Assis Brasil* – piano, *Paulo Pedrassoli* – violão e *Karla Bach* – percussão. Programa: Villa-Lobos – Ária das Bachianas brasileiras nº 5 e Distribuição de flores; Chiquinha Gonzaga – Polca, Lua branca e Corta-jaca; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá; João Pernambuco – Valsa Sonho de magia e Jongo Interrogando; e De Falla – Canción del fuego fátuo.
Teatro Sesi – Firjan. Entrada franca.

18h30 ORQUESTRA CAPELLA BYDGOSTIENSIS (Polônia)
Projeto Candelária e Art Invest – Concertos Internacionais. **José Maria Florêncio** – regente. **Maria Fernanda Krug** – violino. Programa: Nepomuceno – Suíte Antiga op. 11; Marlos Nobre – Desafio para violino e orquestra de cordas op. 31 nº 3; Respighi – Ária antiga e Dança; e Holst – Suíte São Paulo op. 29.
Igreja da Candelária. Entrada franca. Reapresentação dia 2 no Teatro Municipal Raul Cortez. Favor confirmar horário em www.artinvest.com.br.

20h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Iberê Camargo II. **Luís Gustavo Petri** – regente. **Carlos Malta** – sopros. Programa: Pixinguinha – Valsa dos ausentes, Flor do mal, Querendo bem, Carinhoso e Modinha brasileira, entre outras. Leia mais na pág. 50.
Teatro Oi Casa Grande. R$ 30.

2 QUINTA-FEIRA

12h30 MARIA HARO e VERA DE ANDRADE – violões
Música no Museu. Violão Carioca. Programa: Vera de Andrade – À Vera; Rick Ventura – Horizonte e Fugindo da gaiola; Sérgio Assad – Cenas brasileiras; Jacob do Bandolim – Doce de coco e Noites cariocas; Arthur Verocai – Flying to L.A., Choros nº 2 e Mandinga; Tom Jobim – Estrada branca, Estrada do sol e Wave; e Nicanor Teixeira – Suíte Nordestina.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

18h00 MARCOS LEITE – piano
Programa: obras de Arnaldo Rebello, Lindalva Cruz e Lorenzo Fernandez.
Academia de Música Lorenzo Fernandez.

20h00 ORQUESTRA CAPELLA BYDGOSTIENSIS (Polônia)
Art Invest – Concertos Internacionais. **José Maria Florêncio** – regente. Programa: Nepomuceno – Suíte Antiga op. 11; Respighi – Dança e Ária antiga; Holst – Suíte São Paulo op. 29; e Ernani Aguiar – Quatro momentos.
Teatro Municipal Raul Cortez. Favor confirmar horário em www.artinvest.com.br.

3 SEXTA-FEIRA

12h30 TRIO DILETTANTE
Música no Museu. *Felipe Rodrigues*, *Alberto Brandão* e *Olívia Araújo* – violões. Programa: Händel – Sarabanda variada, da Suíte nº 9 para cravo; Bach – Gavota, da Suíte Francesa nº 5 e Siciliana BWV 1031; Vivaldi – Concerto Grosso op. 3 nº 8; Cartola – As rosas não falam; Garoto – Tristezas de um violão e Enigma; Simone Molinaro – Fantasia; Mozart – Sonatina Vienense; Gnattali – Valsa a ti; Vera de Andrade – Gente fina; Ennio Moricone – Cinema Paradiso; Bernstein – One Hand, one Heart, Tonight e América; Tom Jobim/Chico Buarque – Eu te amo; e Guerra-Peixe – Mourão.
Centro Cultural Light. Entrada franca.

17h00 TRIO CHE
Sala de Concerto. *Fernanda Canaud* – piano, *Harold Emert* – oboé e *Bruce Henri* – contrabaixo. Programa: Guerra-Peixe – Quatro coisas para oboé e piano; Almiro Zarur – Cantiga triste para piano; Lenir Siqueira – Valsa serenata; Nazareth – Brasileirinho para contrabaixo; Villani-Côrtes – Suíte para oboé e piano; Carlos Cruz – Ensaio rítmico para contrabaixo e piano; e Mário Lombardo – Concerto em um movimento.
Rádio MEC. Entrada franca.

19h00 ABSTRAI ENSEMBLE
Paulo Dantas – regente, eletrônica e composição. *Diana Maron* – voz, *Pauxy Gentil-Nunes* – flauta, *Pedro Bittencourt* – saxofone, *José Batista Jr.* – clarinete, *Marcos Campello* – guitarra, *Hugo Pilger* – violoncelo, *Larissa Coutrim* – contrabaixo, *Katia Baloussier* – piano e *Leonardo Souza* e *Daniel Serale* – percussão. Programa: Kollias – Experiência; Henrique Iwao – This song is twice ocurred; Paulo Dantas – sens:sens; Ann Milikan – Abstrações; e Pauxy Gentil-Nunes – Marimba.
Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez. R$ 1.

4 SÁBADO

11h30 CELSO FARIA – violão
Música no Museu. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 1; Guerra Vicente – Valsa Seresteira; Marlos Nobre – Momentos I; Mignone – Lenda sertaneja; Santoro – Dois prelúdios; Gnattali – Brasiliana nº 13; e Krieger – Ritmata.
Parque das Ruínas. Entrada franca. Reapresentação dia 5 às 11h30 no Museu de Arte Moderna.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Topázio II. **Michael Stern** – regente. Programa: Verdi – Abertura de A força do destino; Hindemith – Mathias, o pintor; e Brahms – Sinfonia nº 1 op. 68. Leia mais ao lado.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 145.

20h00 BALÉ E ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Ana Botafogo, *Claudia Mota*, *Márcia Jaqueline*, *Bettina Dalcanale*, *Thiago Soares*, *Francisco Timbó*, *Filipe Moreira* e *Denis Vieira* – bailarinos. John Cranko – coreógrafo. Programa: Tchaikovsky – Eugene Onegin.
Teatro Municipal. R$ 30 a R$ 84. Reapresentação dias 5, 11 e 12 às 16h e dias 7, 8, 9 e 10 às 20h.

5 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA JOVEM
Concertos da Juventude V. **Mateus Araujo** – regente. Programa: Guarnieri – Suíte Vila Rica; Ravel – O túmulo de Couperin; e De Falla – O amor bruxo e Ritual do fogo. Leia mais na pág. 48.
Teatro Municipal. R$ 1.

11h30 CELSO FARIA – violão
Música no Museu. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 1; Guerra Vicente – Valsa Seresteira; Marlos Nobre – Momentos I; Mignone – Lenda sertaneja; Santoro – Dois prelúdios; Gnattali – Brasiliana nº 13; e Krieger – Ritmata.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 BALÉ E ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Veja detalhes dia 4 às 20h.
Teatro Municipal. R$ 30 a R$ 84. Reapresentação dias 7, 8, 9 e 10 às 20h e dias 11 e 12 às 16h.

6 SEGUNDA-FEIRA

12h30 CHORO NOVO
Música no Museu. *Reinaldo Pestana* – percussão e bateria; *Marlon Mouzer* – violão e *Abel Luiz* – cavaquinho, bandolim, violão, tenor e viola caipira. Programa: obras de Villa-Lobos, Pixinguinha, Joaquim Calado, Zé Menezes, Waldyr Azevedo, Cartola, Jacob do Bandolim e Hermeto Pascoal.
Biblioteca Nacional. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 18h no Museu do Exército.

7 TERÇA-FEIRA

15h00 QUARTETO RIO DE JANEIRO
Circuito Musica Brasilis. Música da belle époque. *Felipe Prazeres* e *Gustavo Meneses* – violinos, *Ivan Zandonade* – viola e *Marcus Ribeiro* – violoncelo. Programa: Nepomuceno – Quarteto de cordas nº 1 e Serenata para cordas; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1.
Teatro Carlos Gomes. R$ 1. Reapresentação dia 9 às 19h30 no Rio Música – Centro Municipal de Referência da Música Carioca Artur da Távola.

19h00 SERGIO ROBERTO DE OLIVEIRA – compositor
Série Quinze. Comemoração dos 15 anos de carreira e lançamento do CD "Espelhos". *Sara Cohen* – piano, *Paulo Passos* – saxofone e clarinete, *Katia Baloussier* – piano, *João Luiz Areias* – trombone, *Sérgio Barrenechea* – flauta e *Duo Marina Spoladore* – piano e *Ana Letícia Barros* – vibrafone. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Ice, Estudos sobre Alban Berg, Humana, A véspera do fim e Espelhos.
Centro Cultural Justiça Federal – Teatro. R$ 20.

20h00 BALÉ E ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Veja detalhes dia 4 às 20h.
Teatro Municipal. R$ 30 a R$ 84. Reapresentação dias 8, 9 e 10 às 20h e dias 11 e 12 às 16h.

8 QUARTA-FEIRA

12h30 Trio MARCELO SADER – tenor, SAULO VIGNOLI – violoncelo e MIGUEL DE LAQUILA – violão
Música no Museu. Programa: Waldemar Henrique – Tamba-Tajá e Uirapurú; Lorenzo Fernandez – Dentro da noite; Villa-Lobos – Modinha e Ária das Bachianas brasileiras nº 5; Guerra-Peixe – Mãe-d'água; Rogério Rossini – Natal, Viola e O rio; Villani-Côrtes – Casulo; Marcelo Sader – Prece; e Tom Jobim – Estrada branca e Chora coração.
Museu da República. Entrada franca. Reapresentação dia 26 às 11h30 no Museu de Arte Moderna.

20h00 BALÉ E ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Veja detalhes dia 4 às 20h.
Teatro Municipal. R$ 30 a R$ 84. Reapresentação dias 9 e 10 às 20h e dias 11 e 12 às 16h.

20h00 CAMERATA MUSICA BRASILIS
III Circuito BNDES Musica Brasilis. Imagens Sonoras. Espetáculo cênico musical "A riqueza musical dos ciclos do açúcar, ouro, diamantes, café, borracha". *Rosana Lanzelotte* – cravo, pianoforte e realização, *Rosana Lamosa* – soprano, *Fernando Portari* – tenor e direção, *Ricardo Kanji* – flautas, *Nicolas de Souza Barros* – violão e guitarras, *Alberto Kanji* – violoncelo e *Mingo Araújo* – percussão. *Mateus Solano* – narração. Programa: Jean de Léry – Cântico tupinambá; José de Anchieta – Cancioneiro D'Elvas; Gregório de Matos – Marinícolas; Luís Álvares Pinto – Lições de solfejo; Tomás Antonio Gonzaga/Marcos Portugal – Modinhas; Padre José Maurício – Lição nº 5; Anônimo – Landum; Cândido Inácio da Silva – Lá no Largo da Sé velha; Carlos Gomes – O Guarany; Nazareth – Odeón; Waldemar Henrique – Boi bumbá; Jayme Ovalle – Azulão; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5. Leia mais na pág. 56.
Espaço Tom Jobim. R$ 50. Reapresentação dia 31 às 18h30 no Auditório do BNDES. Entrada franca.



Dias 12, 21, 25 e 31, Teatro Municipal

Svizzera Italiana, Zubin Mehta, András Schiff e Joyce DiDonato fazem mês excepcional da Dell'Arte

Quatro excepcionais concertos preenchem o mês de agosto da série da Dell'Arte. O primeiro deles acontece no dia 12, com a Orchestra della Svizzera Italiana. Fundada em 1933 em Lugano, cidade suíça de língua italiana, a orquestra tem esse nome por ter sido criada pela Rádio Suíça Italiana. Quem comanda a Svizzera Italiana é o russo Alexander Vedernikov, que foi, entre 2001 e 2009, diretor artístico do prestigiado Teatro Bolshoi. O programa traz a *Sinfonia nº 6* de Schubert e o *Concerto nº 2* de Chopin, que será interpretado pelo pianista vietnamita Dang Thai Son, especialista no repertório do compositor polonês. (Essa apresentação também acontece em São Paulo, dias 6 e 7. Leia mais na página 36.)

No dia 21 o Municipal recebe um dos maiores regentes da atualidade, o indiano Zubin Mehta. Diretor artístico vitalício da Filarmônica de Israel, Mehta estudou na Universidade de Música de Viena e foi diretor artístico e regente titular da Filarmônica de Nova York de 1978 a 1991. Na apresentação do Municipal, Mehta comandará a italiana Orchestra del Maggio Musicale Fiorentino, orquestra que recebeu o nome do tradicional festival de música de Florença, e da qual Mehta é regente titular. O repertório da apresentação traz a *Sinfonia nº 8* de Beethoven, o *Capricho espanhol*, de Rimsky-Korsakov, e a *Sinfonia nº 9, Do novo mundo*, de Dvorák. (Mehta e a orquestra italiana também estarão em São Paulo, dias 19 e 20. Leia mais na página 38.)

A terceira apresentação do mês é do exímio pianista András Schiff, que faz recital solo no dia 25. O pianista húngaro estudou na Academia Franz Liszt, em Budapeste, e recebeu, em 1990, o Gramophone


Joyce DiDonato

DIVULGAÇÃO

Award por um recital de Schubert – compositor que é uma de suas especialidades e que consta no programa da apresentação, com a *Sonata D 894*. Completam o repertório a *Sonata nº 30* de Beethoven, a *Sonata 1.X.1905*, de Janácek, e a *Sonata* de Bartók. (András Schiff também toca em São Paulo, na temporada da Osesp. Leia mais na página 34.)

No dia 31 acontece a última apresentação de agosto da Dell'Arte, com a aclamada mezzo soprano norte-americana Joyce DiDonato, que ganhou o Grammy 2012 por performance solo com seu CD *Diva divo*, com árias de diversas óperas. No programa constam composições de três de suas especialidades: Mozart, Händel e Rossini. No recital, DiDonato será acompanhada pelo pianista francês David Zobel, com quem gravou o CD *The deepest desire*, que, assim como o *Diva divo*, recebeu o prestigiado selo Diapason D'Or, da revista francesa de música clássica *Diapason*.

Dia 1º, Teatro Oi Casa Grande / Dia 11, Paróquia Santa Monica / Dia 18, Teatro Municipal

Maestro polonês Antoni Wit comanda Petrobras Sinfônica em concerto com Duo Assad

O maestro Luís Gustavo Petri é quem rege a Orquestra Petrobras Sinfônica (Opes) na primeira apresentação do mês, dia 1º de agosto, que contará com o multi-instrumentista Carlos Malta como solista. O concerto acontece no Teatro Oi Casa Grande e tem repertório dedicado a Pixinguinha.


Duo Assad

DIVULGAÇÃO

Já no dia 11, dois grupos da Opes se apresentam na Paróquia Santa Monica, em mais um de seus "ciberconcertos" – com permissão para filmar e fotografar. Serão dois grupos de câmara: o primeiro, um quinteto de cordas com fagote; o segundo, um septeto. No repertório, obras de Jean Françaix e Beethoven.

O grande concerto do mês da Opes acontece no dia 18, quando o maestro polonês Antoni Wit comanda a orquestra. Wit é diretor artístico da Filarmônica de Varsóvia e tem passagens como convidado em grandes orquestras, como as filarmônicas de Berlim, Londres e a Sinfônica da BBC. O concerto terá a participação do Duo Assad, formado pelos irmãos violonistas Sergio e Odair Assad, que farão a primeira audição latino-americana de *Phases*, composição de Sergio. O programa conta ainda com a *Pequena Suíte* do polonês Witold Lutoslawski e com a famosa orquestração de Ravel para *Quadros de uma exposição*, de Mussorgsky.

9 QUINTA-FEIRA

19h30 QUARTETO RIO DE JANEIRO
Circuito Musica Brasilis. Música da belle époque. *Felipe Prazeres* e *Gustavo Meneses* – violinos, *Ivan Zandonade* – viola e *Marcus Ribeiro* – violoncelo. Programa: Nepomuceno – Quarteto de cordas nº 1 e Serenata para cordas; e Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 1.
Rio Música – Centro Municipal de Referência da Música Carioca Artur da Távola. R$ 1.

20h00 BALÉ E ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Veja detalhes dia 4 às 20h.
Teatro Municipal. R$ 30 a R$ 84. Reapresentação dia 10 às 20h e dias 11 e 12 às 16h.

20h00 18º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Martha Herr – soprano. **London Music Club**: *David Chew* – violoncelo, *Haroutune Bedelian* – violino, *Karolin Broosch* e *Russell Guyver* – violas e *Lorna Griffit* – piano. Leia mais na pág. 53.
Fundação Eva Klabin. Entrada franca. Continuidade até dia 19. Informações: www.riocello.com.

10 SEXTA-FEIRA

15h00 LUAN GÓES – contratenor e MATTEO BATTISTELLI – piano
Música no Museu. Programa: Bach/Busoni – Chacona; Liszt – Valsa Mephisto; Ravel – J'eux d'eau e Kadish; Händel – Ária Scherza infida in grembo al drudo, de Ariodante; Brahms – Feldeinsamkeit op. 82 nº 2, Sapphische Öde op. 94 nº 4, Von ewiger Liebe op. 43 nº 1 e Die Meinacht op. 43 nº 2; Strauss – Die Nacht op. 10 nº 3 e Allerseelen op. 10 nº 8; e Rachmaninov – Son op. 38 nº 5.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio aberto.
Fundição Progresso. Entrada franca, retirada de senhas às 15h.

17h00 UDI CELLO ENSEMBLE
Sala de Concerto. *Kayami Satomi, Gabriel Gonçalves, Isaac Andrade, Paulo Arruda, Mário Reilli, Eder Belchior, Brunno Thayer, Ezequiel Urbano* e *Maria Soledad Acevedo* – violoncelos. Programa: Dimitri Cervo – Abertura Brasil 2012; Carlos Cruz – Das origens; Alice Satomi – Capoeira; Liduíno Pitombeira – Tango; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 1.
Rádio MEC. Entrada franca.

18h00 18º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Daniel Saenz – violoncelo e *Michael Zuraw* – piano. Leia mais na pág. 53.
Conservatório Brasileiro de Música. Entrada franca. Continuidade até dia 19. Informações: www.riocello.com.

18h30 ENSEMBLE MÚSICA NOVA (França)
Art Invest – Concertos Internacionais. **Lucien Kandel** – direção e contratenor. Programa: Machaut – Missa de Notre Dame; Dufay – Anima mea liquefacta es; Ocheghem – Salve Regina; e Desprez – Inviolata.
Conservatório Brasileiro de Música – Filial Tijuca. Reapresentação dia 11 às 18h na Basílica Nossa Senhora Auxiliadora.

20h00 BALÉ E ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Veja detalhes dia 4 às 20h.
Teatro Municipal. R$ 30 a R$ 84. Reapresentação dias 11 e 12 às 16h.

20h00 18º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Concerto pela Paz. *Blas Rivera* – saxofone, *David Chew* – violoncelo e *Fernando Goicoechea* – piano. *Karmen Rencar* – violoncelo. Leia mais na pág. 53.
Escola de Música da UFRJ. Entrada franca. Continuidade até dia 19. Informações: www.riocello.com.

11 SÁBADO

11h30 CEDMON ALVES – violão
Música no Museu. Programa: Tárrega – Lágrima, Grande Valsa, Capricho árabe e Recuerdo de La Alhambra; Cedmon Alves – Nova dedicação, Estudo para tremolo de quatro notas, Dayse, Choro bom, Som das dez, Tô voltando, Bolereando e Na praça; e João Pernambuco – Sons de carrilhões e Graúna.
Parque das Ruínas. Entrada franca.

16h00 BALÉ E ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Veja detalhes dia 4 às 20h.
Teatro Municipal. R$ 30 a R$ 84. Reapresentação dia 12 às 16h.

16h00 QUINTETO DE CORDAS COM FAGOTE e ENSEMBLE PETROBRAS SINFÔNICA
Mestre Athayde VII. Ciberconcerto. Programa: Françaix – Divertimento e Beethoven – Septeto op. 20. Leia mais na pág. 50.
Paróquia Santa Mônica. Entrada franca.

18h00 ENSEMBLE MÚSICA NOVA (França)
Art Invest – Concertos Internacionais. **Lucien Kandel** – direção e contratenor. Programa: Machaut – Missa de Notre Dame; Dufay – Anima mea liquefacta es; Ocheghem – Salve Regina; e Desprez – Inviolata.
Basílica Nossa Senhora Auxiliadora.

20h00 18º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Minna Rose Chung – violoncelo. *Judy-Kehler Siebert* e *Laura Loewen* – pianos e *Allen Harrington* – saxofone. Leia mais na pág. 53.
Escola de Música da UFRJ. Entrada franca. Continuidade até dia 19. Informações: www.riocello.com.

12 DOMINGO

11h30 ORLY BACH – soprano e CRISTINA NASCIMENTO – piano
Música no Museu. Programa: Zequinha de Abreu/Duque de Abramonte – Branca; Puccini – O mio babbino caro; Chiquinha Gonzaga – Lua branca; Schubert – Serenata; Carlos Gomes – Quem sabe?; Leoncavallo – Matinatta; Mozart – Ária de Cherubino nº 9, de As bodas de Fígaro; Tchaikovsky – Ah! Qui brula d'amour; e Léhar – Canción de Vilia, de A viúva alegre.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 BALÉ E ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Veja detalhes dia 4 às 20h.
Teatro Municipal. R$ 30 a R$ 84.

16h00 18º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Nicolas de Souza Barros – violão. **Duo Folia**: *David Chew* – violoncelo e *Nicolas de Souza Barros* – violão. Programa: Bach – Fuga BWV 998; W.B. Marx – Mr. Bach visits Brasília; e Nazareth – Odeon. **Orquestra de Cordas de Volta Redonda**. *Sarah Higino* – regente e *Tito Cartechini* – bandoneón. Participação: **Martha Herr** – soprano. Programa: Piazzolla – Libertango e As quatro estações; e Villa-Lobos – Ária das Bachianas brasileiras nº 5. Leia mais na pág. 53.
Igreja da Candelária. Entrada franca. Continuidade até dia 19. Informações: www.riocello.com.

17h00 OSB ÓPERA & REPERTÓRIO
Série Repertório V. **Marcelo Ramos** – regente. Programa: Revueltas – Homenagem a Federico García Lorca; Copland – Appalachian spring; Debussy – Prélude à L'après-midi d'un faune; e Schreker – Sinfonia de câmara. Leia mais na pág. 48.
Espaço Tom Jobim. R$ 40 e R$ 60.

20h00 18º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Alvaro Gomez, Routa Kroumovitch e *Haroutune Bedelian* – violinos, *Gerald Robbins* e *Lorna Griffit* – pianos e *Kim-Bak Dinitzen* e *Armen Ksajikian* – violoncelos. Programa: obras de Debussy e Arensky. Leia mais na pág. 53.
Escola de Música da UFRJ. Entrada franca. Continuidade até dia 19. Informações: www.riocello.com.



20h30 **ORQUESTRA DELLA SVIZZERA ITALIANA**
Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. **Alexander Vedernikov** – regente. **Dang Thai Son** – piano. Programa: Chopin – Concerto para piano nº 2; e Schubert – Sinfonia nº 6. Leia mais na pág. 50.
Teatro Municipal. R$ 90 a R$ 350.

13 SEGUNDA-FEIRA

18h00 **18º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Armen Ksajikian – violoncelo, *Martha Herr* – soprano, *Alvaro Gomez* e *Routa Kroumovitch* – violinos e *Gerald Robbins* – piano. Programa: obras de De Falla e Villa-Lobos. Leia mais na pág. 53.
Conservatório Brasileiro de Música. Entrada franca. Continuidade até dia 19. Informações: www.riocello.com.

19h30 **CORO E ORQUESTRA DE CÂMARA DO COLÉGIO SÃO VICENTE DE PAULO**
Concerto em homenagem ao Dia dos Pais. **Israel Menezes** – regente. Programa: Purcell – Suíte para orquestra Bonduca; Händel – Sarabande; Verdi – Coro dos escravos, de Nabucco e peças tradicionais folclóricas.
Colégio São Vicente de Paulo. Entrada franca.

14 TERÇA-FEIRA

12h30 **QUARTETO TAU**
Terças Musicais. Projeto Brasil a 4. *Breno Chaves*, *José Henrique de Campos*, *Fábio Bartoloni* e *Daniel Murray* – violões. Programa: obras Paulo Bellinati, Weber Lopes, Gnattali, Villa-Lobos, Nazareth e Garoto, entre outros.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. R$ 6. Reapresentação às 19h.

12h30 **PEDRO BARROS – violão**
Música no Museu. Programa: Leo Brouwer – Dança característica; Villa-Lobos – Prelúdio nº 2; Bach – Prelúdio da Suíte BWW 1006; Guinga – Cheio de dedos; João Pernambuco – Graúna; Thelonious Monk – Round midnight; Baden Powell – Alodê; e Pixinguinha – Rosa.
Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

18h00 **18º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Judy-Kehler Siebert e *Laura Loewen* – pianos, *Minna Rose Chung* – violoncelo e *Allen Harrington* – saxofone. Programa: obras de Debussy. Leia mais na pág. 53.
Conservatório Brasileiro de Música. Entrada franca. Continuidade até dia 19. Informações: www.riocello.com.

20h00 **Ópera multimídia BERIO SEM CENSURA, de Jocy de Oliveira**
Estreia mundial. **Orquestra Sinfônica Brasileira** e **Ensemble Jocy de Oliveira**. **Roberto Minczuk** – regente. *Gabriela Geluda* – soprano e atriz, *Lucas Gouveia*, *Gabriela Carneiro da Cunha* e *Fernanda Montenegro* – atores. Jocy de Oliveira – direção geral, roteiro e concepção. Jefferson Miranda – direção cênica e figurino. Leia mais na pág. 48.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 60.

15 QUARTA-FEIRA

12h30 **PAULO PEDRASSOLI – violão**
Música no Museu. Programa: Bach – Sonata nº 2; Mendelssohn – Barcarola veneziana e Canzonetta; Agustín Barrios – Julia Florida; Albéniz – Torre Bermeja; João Pernambuco – Interrogando; Roberto Victorio – Miniaturas nºs 1 e 2; João Guilherme Ripper – Quatro prólogos; e Villa-Lobos – Estudos nºs 1 e 7.
Museu da República. Entrada franca.

18h00 **18º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Pierre Michaud – violoncelo, *Andres M. Ortega* – violão e *Karmen Rencar* – violoncelo. Leia mais na pág. 53.
Conservatório Brasileiro de Música. Entrada franca. Continuidade até dia 19. Informações: www.riocello.com.

16 QUINTA-FEIRA

18h00 **18º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Gerald Robbins – piano e *Kim Bak Dinitzen* – violoncelo. Programa: obras de Debussy e Mendelssohn. Leia mais na pág. 53.
Conservatório Brasileiro de Música. Entrada franca. Continuidade até dia 19. Informações: www.riocello.com.

18h00 **DAMU SHIVA TELEK – contrabaixo e GABRIEL LUCENA – violão**
Música no Museu. Programa: Fauré – Aprés un Rêve; João Pernambuco – Graúna; Bloch – Prayer; Villa-Lobos – Ária das Bachianas brasileiras nº 5; Garoto – Desvairada; Nazareth – Apanhei-te, cavaquinho; Chiquinha Gonzaga – Lua branca; e Baden Powell – Canto de Ossanha e Berimbau.
Centro Cultural Justiça do Trabalho. Entrada franca. Reapresentação dia 27 às 18h na Casa de Cultura Laura Alvim.

19h00 **CAMERATA DE VIOLÕES DO CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA**
Programa: Mignone – Congada; Lorenzo Fernandez – Três estudos em forma de sonatina; Tacuchian – Imagem carioca; Santoro – Toccata; Roberto Vitório – Microconcerto; Rogério Borda – Pássaros; e Galifi – Canuã liberta seu povo.
Centro Cultural Ibeu. Entrada franca.

20h00 **GRUPO QUADRO ANTIQUO**
Projeto Quadro Barroco. *Kristina Augustin* e *Mario Orlando* – violas da gamba e flautas doces, *Sonia Wegenast* – canto e percussão, *Eduardo Antonello* – espineta e cravo e *Rosimary Parra* – cordas dedilhadas. Programa: obras de Lambert, Lully, Marin Marais, Montéclair, Antonio José da Silva, Antonio Leal Moreira, Padre José Maurício e Marcos Portugal.
Teatro Municipal de Niterói. R$ 10.

17 SEXTA-FEIRA

15h00 **ROBERTO BRAVO e VICTORIA FOUST – pianos**
Música no Museu. 1ª parte: **Roberto Bravo**. Programa: Piazzolla – Milonga del Ángel, La muerte del Ángel, Verão portenho e Adiós Nonino; Gismonti – Cigana; Luis Advis – Vamos mujer; Joakin Bello – Milonga al revés; e Chopin – Mazurca op. 63 nº 3, Mazurca op. 7 nº 1 e Polonaise op. 53, Heroica. 2ª parte: Victoria Foust. Programa: Brahms – Dança húngara nºs 1 e 4; e Tchaikovsky – Suíte do balé O quebra-nozes, Dança das flautas de cana e Valsa das flores.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 **QUINTETO VILLA-LOBOS**
Sala de Concerto. *Rubem Schuenk* – flauta, *Luís Carlos Justi* – oboé, *Paulo Sérgio Santos* – clarinete, *Philip Doyle* – trompa e *Aloysio Fagerlande* – fagote. Participação: *Celso Woltzenlogel* – flauta. Programa: Gnattali – Suíte para quinteto de sopros; Krieger – Serenata a cinco; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5; Raphael Baptista – Instantâneos folclóricos nº 1; e Nazareth – Odeón e Fon-fon.
Rádio MEC. Entrada franca.

18h00 **18º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Tilly Cernitori – violoncelo. Programa: Piatti – Capricci op. 25. Leia mais na pág. 53.
Conservatório Brasileiro de Música. Entrada franca. Continuidade até dia 19. Informações: www.riocello.com.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**
Série Ônix II. **Roberto Minczuk** – regente. **Manuel Barrueco** – violão. Programa: Turina – Danças fantásticas op. 22; Rodrigo – Concerto de Aranjuez; e De Falla – O chapéu de três pontas. Leia mais na pág. 48.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 145.

20h00 **18º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
David Haughey – violoncelo e *Yaniel Mattos* – violoncelo e piano. Leia mais na pág. 53.
Escola de Música da UFRJ. Entrada franca. Continuidade até dia 19. Informações: www.riocello.com.

18 SÁBADO

16h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série Portinari III. **Antoni Wit** – regente. Duo **Sérgio e Odair Assad** – violões. Programa: Lutoslawski – Pequena Suíte; Sérgio Assad – Phases (estreia latino-americana); e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Leia mais na pág. 50.
Teatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

18h00 **PABLO ARRUDA TRIO**
Música no Museu. *Pablo Arruda* – contrabaixo, *Rafael Brito* – saxofone tenor e barítono e *Jean Chamaux* – violão. Programa: Pablo Arruda – Em silêncio, Retrato falado, Bassbones I, Lugano, O flamingo e Pra Luiza; Koussevitzky – Concerto para contrabaixo op. 3; Gliére – Intermezzo; Bebo Ferra/Paolino Dalla Porta – Amor sacro, amor profano e Ninna Nanna per Lele; e Ravi Shankar – Morning Native American.
Hebraica-Rio. Entrada franca.

20h00 **18º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Judy-Kehler Siebert – piano, *Minna Rose Chung* e *Tilly Cernitori, Arturo Muruzábal* e *Michael Vollhardt* – violoncelos.
Escola de Música da UFRJ. Entrada franca. Continuidade até dia 19. Informações: www.riocello.com.

20h00 **18º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER**
Orquestra Sinfônica de Barra Mansa. *Russel Guyver* e *Alvaro Gomez* – regentes, *Haroutune Bedelian* e *Routa Kroumovitch* – violinos, *Lorna Griffit* e *Gerald Robbins* – pianos, *David Chew* e *Xian Zhuo* – violoncelos e *Russell Guyver* – viola.
Sesc Barra Mansa. Entrada franca. Continuidade até dia 19. Informações: www.riocello.com.

20h30 **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**
Sala Cecília Meireles. Concertos Internacionais. **Fabio Mechetti** – regente. **Leon Fleisher** – piano. Programa: Ginastera – Suíte de Danças crioulas op. 15; Ravel – Concerto para mão esquerda; e Berlioz – Sinfonia fantástica op. 14. Leia mais na pág. 53.
Teatro Municipal. R$ 30 a R$ 80.

19 DOMINGO

11h00 **CAMERATA BRASIL**
Tom Jobim Plural. **Marcelo Bratke** – regente e piano. *Lucas Anízio de Melo* – violino, *Lucas Oliveira dos Santos* – violoncelo, *Ariel da Silva Alves* – flauta, *Jean Michel de Freitas* – clarinete e *Leonardo Miranda de Paula* – percussão. *Mariannita Luzzati* – filme/cenários. Programa: Tom Jobim – Modinha,

Choro, As praias desertas, Estrada branca, Sabiá, O grande amor, Meu amigo Radamés, Canção em modo menor, Wave, Inútil paisagem, Luiza e Samba do avião.
Teatro Municipal. Entrada franca.

11h00 QUARTETO RADAMÉS GNATTALI
A história dos quartetos de cordas. Uma cronologia musical do gênero quarteto de cordas, do Classicismo ao Brasil do século XXI. Programa: Haydn – Quarteto nº 2 op. 33; Beethoven – Quarteto nº 11 op. 95; Villa-Lobos – Quarteto nº 3; e José Orlando Alves – Interferências 2009.
Rio Música – Centro Municipal de Referência de Música Carioca Artur da Távola. Entrada franca.

11h30 CAIO MESQUITA – contrabaixo e JOÃO ELIAS SOARES – piano
Música no Museu. Programa: Sperger – Sonata T 40; Bottesini – Concerto para contrabaixo e piano; Hertl – Noturno e Tarantella; Vasks – Bass Trip; Sperger – Concerto para piano e contrabaixo nº 15.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

16h00 18º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Orquestra Sinfônica de Barra Mansa. *Russel Guyver* e *Álvaro Gomes* – regentes. *Gerald Robbins* – piano e *Xian Xhuo* – violoncelo. Participação: **London Music Club**: *Haroutune Bedelian* – violino, *Russell Guyver* – viola, *Lorna Grifiths* – piano e *David Chew* – violoncelo. Programa: obras de Beethoven, Mendelssohn, Elgar e Tchaikovsky, entre outros. Leia mais ao lado.
Igreja da Candelária. Entrada franca. Informações: www.riocello.com.

17h00 SERGIO ROBERTO DE OLIVEIRA – compositor e GRUPO VENTOS DO RIO – flautas
Série Quinze. Comemoração dos 15 anos de carreira do compositor e lançamento de CDs. *Maria Carolina Cavalcanti*, *Rudi Garrido* e *Maycon Lack* – flautas. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Trio nºs 1 e 2, Alegoria, Duo para flautas, Fantasia, Mor pour Laura, e DAM.
Centro Cultural Justiça Federal – Sala de Sessões. R$ 20.

20h00 18º RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER
Tito Cartechini – bandoneón e *Rice String Ensemble*. Leia mais ao lado.
Escola de Música da UFRJ. Entrada franca. Informações: www.riocello.com.

21 TERÇA-FEIRA

20h00 QUARTETO LEGATTO
Música no Museu. *Alexei Henriques* e *Iva Scheinvar* – violinos, *Luciano de Castro* – viola e *Denise Emmer* – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto; Haydn – Quarteto nº 9 op. 2; Bach – Bourré para violoncelo; e Chiquinha Gonzaga – Gaúcho.
Iate Clube do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20h30 ORCHESTRA DEL MAGGIO MUSICALE FIORENTINO
Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. **Zubin Mehta** – regente. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 8 op. 93; Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol; e Dvorák – Sinfonia nº 9 op. 95, Do novo mundo. Leia mais na pág. 50.
Teatro Municipal. R$ 110 a R$ 450.

22 QUARTA-FEIRA

12h30 VITOR GARBELOTTO – violão
Música no Museu. Programa: Bach – Prelúdio BWV 998; Gnattali – Brasiliana nº 13, Remexendo e Dança brasileira; Anacleto de Medeiros – Terna saudade; Nazareth – Escovado; Raphael Rabello/P. C. Pinheiro – Sete cordas e Camará; Dorival Caymmi – A lenda do Abaeté; Pixinguinha – Rosa; e Baden Powell/Vinicius de Moraes – Canto de Xangô.
Museu da República. Entrada franca. Reapresentação dia 24 às 12h30 no Centro Cultural Justiça Federal.

23 QUINTA-FEIRA

19h00 ORQUESTRA RIO CAMERATA
Israel Menezes – regente. **Elizeu Coutinho** – violão. Programa: Telemann – Abertura La Bourse; Vivaldi – Concerto para violão RV 93; e Händel – Suíte aquática.
Museu do Exército – Forte de Copacabana. Entrada franca. Reapresentação dia 30 às 19h30 na Universidade Cândido Mendes.

19h00 ENCONTRO de CORAIS
Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Museu Militar Conde de Linhares. Entrada franca.

24 SEXTA-FEIRA

12h30 VITOR GARBELOTTO – violão
Música no Museu. Programa: Bach – Prelúdio BWV 998; Gnattali – Brasiliana nº 13, Remexendo e Dança brasileira; Anacleto de Medeiros – Terna saudade; Nazareth – Escovado; Raphael Rabello/P. C. Pinheiro – Sete cordas e Camará; Dorival Caymmi – A lenda do Abaeté; Pixinguinha – Rosa; e Baden Powell/Vinicius de Moraes – Canto de Xangô.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

17h00 CLÉLIA IRUZUN – piano
Sala de Concerto. Programa: Schubert – Sonata op. 120; Alexandre Rachid – Variações sobre

Dias 18 e 30 de agosto e 1º de setembro, Teatro Municipal

Leon Fleisher e Goerne são os convidados da Sala Cecília Meireles


Matthias Goerne
DIVULGAÇÃO

Os dois concertos internacionais que a Sala Cecília Meireles promove estão entre os mais importantes do mês. O primeiro deles, no dia 18, leva a Filarmônica de Minas Gerais ao palco do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Sob o comando de seu diretor artístico e regente titular, o maestro Fabio Mechetti, o conjunto mineiro divide o palco com o já lendário pianista norte-americano Leon Fleisher. Aos 83 anos, Fleisher é dono de uma carreira de sucesso e de início precoce: aos 8 fez sua primeira apresentação pública e aos 16 tocou com a Filarmônica de Nova York pela primeira vez, sob o comando de Pierre Monteux, que não lhe poupou elogios na ocasião. O público poderá conferir a habilidade ao piano de Fleisher na suíte *Danças crioulas*, de Ginastera, e no *Concerto para mão esquerda*, de Ravel – que o pianista já lançou pelo selo clássico da Sony. A *Sinfonia fantástica*, de Berlioz, encerra a noite.

Outra demonstração de apurada técnica e virtuosidade poderá ser testemunhada no dia 30, novamente no Teatro Municipal. Desta vez trata-se da apresentação do Concerto Köln. Formado em 1985 e especializado no repertório do século XVIII e XIX, o Concerto Köln é formado por 17 instrumentistas. A virtuosidade do grupo, porém, não estará sozinha no palco do Municipal, que terá a presença do talentosíssimo barítono Matthias Goerne. Alemão de Weimar, Goerne tem destaque internacional desde que surgiu para o mundo da música no Festival de Salzburgo, em 1997. Desde então já se apresentou em grandes salas de concerto, como o Carnegie Hall e o Teatro Scala, sendo nomeado recentemente membro honorário da Royal Academy of Music, de Londres. O programa do espetáculo terá obras de Händel, Telemann e Bach.

Já em setembro, no dia 1º, a Sala Cecília Meireles promove uma apresentação da soprano coreana Haeran Hong, que em 2011 venceu o prestigioso Concurso Rainha Elizabeth. O recital será o mesmo do dia 29 de agosto, em São Paulo (leia mais na página 38).

De 8 a 19

Rio Cello chega a sua 18ª edição com atrações internacionais

O Rio International Cello Encounter inicia a sua 18ª edição com mais de 40 concertos, workshops e master classes. A direção geral do evento é de David Chew, violoncelista inglês formado pela Guidhall School of Music, de Londres, e há mais de 30 anos radicado no Brasil. O festival acontece entre os dias 8 e 19 de agosto nas cidades do Rio de Janeiro, Búzios, Barra Mansa e Volta Redonda. A maioria das atividades, porém, se concentrará na capital carioca.

Os destaques da edição são o London Music Club e a Orquestra Sinfônica de Barra Mansa. Entre os violoncelistas convidados, estão o armênio Armen Ksajikian, o chinês Xian Zhuo, o canadense Pierre Michaud e a sérvia Karmen Rencar.

O Rio Cello 2012 também homenageará os 50 anos da morte do violinista Fritz Kreisler.

No dia 1º o **Projeto Candelária** promove apresentação da Orchestra Capella Bydgostiensis. José Maria Florêncio é quem comanda a orquestra polonesa, que terá ainda a violinista Maria Fernanda Krug como convidada. No repertório, peças de Alberto Nepomuceno, Marlos Nobre, Respighi e Holst. Já no dia 12, a Orquestra de Violoncelos e Contrabaixos de Volta Redonda divide o palco com a London Music Club, num programa que traz obras de Bach, Piazzolla e Villa-Lobos, entre outros. O grupo inglês também participa do último concerto do projeto em agosto, no dia 19. Ao lado da Sinfônica de Barra Mansa – regida por Russel Guyver e Álvaro Gomes –, o grupo toca um repertório com Beethoven, Mendelssohn e Tchaikovsky, entre outros.

Como parte de sua 14ª temporada, o grupo **Prelúdio 21** se apresenta no dia 25 no Centro Cultural Justiça Federal. O concerto tem a participação do conjunto Música Nova. No programa estão peças dos compositores do coletivo e também de Marisa Rezende, diretora musical do Música Nova.

Cordas é o tema de agosto da tradicional programação do **Música no Museu**. O concerto de abertura acontece no dia 1º, no Teatro Sesi, e traz o Almendix Trio – formado por João Carlos Assis Brasil (piano), Paulo Pedrassoli (violão) e Karla Bach (percussão). Outros destaques do mês são o violinista Jerzy Milewski (25), os violonistas Cedmon Alves (11) e Pedro Barros (14) e o violoncelista Saulo Vignoli (8). Para além das cordas, o Música no Museu também traz o pianista e maestro chileno Roberto Bravo e a pianista russa Victoria Foust (17).

Lauro Gomes continua no comando da programação erudita da Rádio MEC-FM com seu **Sala de Concerto**, que vai ao ar toda sexta, às 17h. O destaque deste mês fica por conta do programa do dia 17, feito em homenagem aos 50 anos do Quinteto Villa-Lobos. O próprio grupo estará presente, com Celso Woltzenlogel (flauta) como convidado, e interpretará peças de Gnattali, Krieger, Villa-Lobos, Raphael Baptista e Ernesto Nazareth.

O **Centro Cultural Ibeu** recebe, no dia 16, a Camerata de Violões, do Conservatório Brasileiro de Música. O grupo, que completa 15 anos de atividade em 2012, é formado por Paulo Pedrassoli, Gaetano Galifi, Lenine Vasconcellos, Eduardo Gatto, Valmyr de Oliveira, Rogério Borda, Arthur Gouvêa e Adriano Furtado, e apresentará composições próprias.

O compositor **Sergio Roberto de Oliveira**, integrante do Prelúdio 21, completa 15 anos de carreira e faz uma série de concertos para comemorar a efeméride. Oliveira convocou diversos grupos e intérpretes para tocar suas obras, incluindo o Quarteto Radamés Gnattali e o Duo Santoro. As apresentações acontecem nos dias 7, 19, 26 e 28. Intitulada Quinze, a série celebra um artista que, mesmo na pouco favorável cena clássica brasileira, persevera e mantém-se como um dos principais agitadores da música contemporânea local.

um tema chinês (estreia); Schubert/Liszt – Serenata; e Gonoud/Liszt – Paráfrase de concerto sobre a Valsa do Fausto.
Rádio MEC. Entrada franca.

19h00 NOVO OVO NOVO
Tiago Pinheiro – voz, *Marília Macedo* – flautas e clarinete, *Guilherme de Camargo* – cordas dedilhadas e *Dalga Larrondo* – percussão. Programa: releituras de peças renascentistas, canções antigas e modernas. Leia mais na pág. 22.
Caixa Cultural – Teatro de Arena. Entrada franca. Reapresentação dia 25.

20h00 MÚSICA E IMAGEM
Programa: obras de Alexander Nevsky, Sergei Eisenstein e Prokofiev.
Teatro Municipal. R$ 30 a R$ 84. Reapresentação dia 25 às 20h30 e dia 26 às 17h.

25 SÁBADO

15h00 GRUPO MÚSICA NOVA
Grupo Prelúdio 21. *Marcos Passos* – clarinete, *João Luiz Areias* – trombone, *Alexandre Brasil* – contrabaixo e *Marisa Rezende* – piano e direção musical. Programa: Marisa Rezende – Anima; Sergio Roberto de Oliveira – Pau e corda; Marcos Lucas – Música Nova; Neder Nassaro – Sólidos e líquidos; J. Orlando Alves – Fantasia; Alexandre Schubert – Melodias; Caio Senna – Gris; e Rami Levin – Cycles.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

16h00 ANDRÁS SCHIFF – piano
Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: Beethoven – Sonata nº 30 op. 109; Janácek – Sonata; Bartók – Sonata para piano Sz 80; e Schubert – Sonata D. 894. Leia mais na pág. 50.
Teatro Municipal. R$ 90 a R$ 350.

18h00 JERZY MILEWSKI – violino e ALEIDA SCHWEITZER – piano
Música no Museu. Programa: Halvorsen – Ungarisch; Bach – Gavota; Chopin – Mazurca op. 67 nº 2 e Três escocesas op. 72 nº 3; Marlos Nobre – Poema; De Falla – Três canções populares espanholas; Gershwin – Summertime e A woman is a something; Venutti – Pretty Trix; Kreisler – Marcha vienense; Debski – Country in "e"; Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá; e Waldyr Azevedo – Brasileirinho.
Palácio São Clemente. Entrada franca.

19h00 NOVO OVO NOVO
Tiago Pinheiro – voz, *Marília Macedo* – flautas e clarinete, *Guilherme de Camargo* – cordas dedilhadas e *Dalga Larrondo* – percussão. Programa: releituras de peças renascentistas, canções antigas e modernas. Leia mais na pág. 22.
Caixa Cultural – Teatro de Arena. Entrada franca.

20h30 MÚSICA E IMAGEM
Programa: obras de Alexander Nevsky, Sergei Eisenstein e Prokofiev.
Teatro Municipal. R$ 30 a R$ 84. Reapresentação dia 26 às 17h.

26 DOMINGO

11h30 Trio MARCELO SADER – tenor, SAULO VIGNOLI – violoncelo e MIGUEL DE LAQUILA – violão
Música no Museu. Programa: Waldemar Henrique – Tamba-Tajá e Uirapurú; Lorenzo Fernandez – Dentro da noite; Villa-Lobos – Modinha e Ária das Bachianas brasileiras nº 5; Guerra-Peixe – Mãe-d'água; Rogério Rossini – Natal, Viola e O rio; Villani-Côrtes – Casulo; Marcelo Sader – Prece; e Tom Jobim – Estrada branca e Chora coração.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

15h00 SERGIO ROBERTO DE OLIVEIRA – compositor e GRUPO DE CÂMARA GNU
Série Quinze. Comemoração dos 15 anos de carreira do compositor e lançamento de CDs. *Maria Carolina Cavalcanti* – flauta, *Thiago Tavares* – clarinete, *Diana Maron* – soprano, *Ayran Nicodemo* – violino, *Murilo Alves* – violoncelo e *Tiago Calderano* – percussão. Marcos Lucas – direção artística. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Poema meu, Distractions, Três olhares sobre uma moça bonita, Quadrado, Ciclo e Cartas de amor.
Centro Cultural Justiça Federal – Teatro. R$ 20.

17h00 MÚSICA E IMAGEM
Programa: obras de Alexander Nevsky, Sergei Eisenstein e Prokofiev.
Teatro Municipal. R$ 30 a R$ 84.

18h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO CETEP-BARRETO
Fundação Cultural Avatar. *Luciano Pires* – violão, *José Roberto* – flauta e *Ricardo Medeiros* – arranjos. Programa: Bach – Ária da Suíte em ré maior; Händel – Suíte nº 3, Música aquática; Villa-Lobos – Melodia sentimental; Vivaldi – Concerto para violão RV 93; Mozart – Andante para flauta K 315; e Albinoni – Sinfonia.
Solar do Jambeiro. Ingressos: doação de fraldas geriátricas e kit higiênico (sabonete, pasta de dente e escova de dente).

27 SEGUNDA-FEIRA

18h00 DAMU SHIVA TELEK – contrabaixo e GABRIEL LUCENA – violão
Música no Museu. Programa: Fauré – Aprés un Rêve; João Pernambuco – Graúna; Bloch – Prayer; Villa-Lobos – Ária das Bachianas brasileiras nº 5; Garoto – Desvairada; Nazareth – Apanhei-te, cavaquinho; Chiquinha Gonzaga – Lua branca; e Baden Powell – Canto de Ossanha e Berimbau.
Casa de Cultura Laura Alvim. Entrada franca.

28 TERÇA-FEIRA

18h00 CHORO NOVO
Música no Museu. *Reinaldo Pestana* – percussão e bateria; *Marlon Mouzer* – violão e *Abel Luiz* – cavaquinho, bandolim, violão tenor e viola caipira. Programa: obras de Villa-Lobos, Pixinguinha, Joaquim Calado, Zé Menezes, Waldyr Azevedo, Cartola, Jacob do Bandolim e Hermeto Pascoal.
Museu do Exército – Forte de Copacabana. Entrada franca.

19h00 A MÚSICA PARA VIOLÃO DE SERGIO ROBERTO DE OLIVEIRA
Série Quinze. Comemoração dos 15 anos de carreira do compositor e lançamento de CDs. *Humberto Amorim*, *Maria Haro*, *Vera Andrade*, *Armildo Uzeda*, *Luís Carlos Barbieri*, *Max Riccio* e *Vicente Paschoal* – violões. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Praça Saens Peña, Rebouças, Umas coisas do coração, Suíte Imaginária e 18 Strings.
Centro Cultural Justiça Federal – Sala das Sessões. R$ 20.

29 QUARTA-FEIRA

12h30 QUARTETO BRASILIDADE
Música no Museu. *Arthur Mattos* e *Tiago Mendonça* – violas de 10 cordas, *Davi Alves* e *Rodolfo Cornélio* – violões de 6 cordas e *Augusto de Moura* – violão de 8 cordas. Programa: Celso Machado – Xote, Cateretê, Catira, Ciranda, Ponteio, Frevo e Maracatú; Gurgel/Mauricio de

Souza – Chico Bento; Luiz Gonzaga – Asa branca; A. Mattos – Divertimento Baião de dois; Nicanor Teixeira – Procissão; e Villa-Lobos – O trenzinho do caipira.
Museu da República. Entrada franca.

30 QUINTA-FEIRA

12h30 GRUPO TUTTI
Música no Museu. *Ana Azevedo* – piano, *Daniel Garcia* – saxofone, *Lipe Portinho* – contrabaixo e *André Tandeta* – bateria. Programa: clássicos do cinema.
Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

19h30 ORQUESTRA RIO CAMERATA
Israel Menezes – regente. **Elizeu Coutinho** – violão. Programa: Telemann – Abertura La Bourse; Vivaldi – Concerto para violão RV 93; e Händel – Suíte aquática.
Universidade Cândido Mendes – Auditório Petrônio Portela. Entrada franca.

20h00 CONCERTO KÖLN (Alemanha)
Sala Cecília Meireles. Série Concertos Internacionais. **Matthias Goerne** – barítono, **Cordula Breuer** – flauta doce, **Martin Sandhoff** – flauta transversal e **Markus Hoffmann** – violino. Programa: Händel – Concerto grosso op. 6 nº 1; Telemann – Concerto para flauta doce, flauta transversal, cordas e baixo contínuo BC TWV 52:e1; e Bach – Ich will den Kreuzstab gerne tragen BWV 56, Concerto de Brandemburgo nº 4 BWV 1049, Ich habe genug BWV 82 e Cantata para baixo, oboé e orquestra. Leia mais na pág. 53.
Teatro Municipal. R$ 30 a R$ 80.

31 SEXTA-FEIRA

12h30 CEDMON ALVES – violão e REINALDO PESTANA – percussão
Música no Museu. Programa: Tárrega – Lágrima, Grande valsa, Capricho árabe e Recuerdo de La Alhambra; Cedmon Alves – Nova dedicação, Estudo para tremolo de quatro notas, Dayse, Choro bom, Som das dez, Tô voltando, Bolereando, Na praça e Sambinha pro cê; e João Pernambuco – Sons de carrilhões e Graúna.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

17h00 QUARTETO DA GUANABARA
Sala de Concerto. *Daniel Guedes* e *Gabriela Queiroz* – violinos, *Daniel Albuquerque* – viola e *Márcio Mallard* – violoncelo. Participação: *Flávio Augusto* – piano. Programa: Villa-Lobos – Quarteto de cordas e piano nº 1; e César Franck – Quinteto para cordas e piano em fá menor.
Rádio MEC. Entrada franca.

18h30 JOSÉ STANECK – harmônica e Duo PAULO E RICARDO SANTORO – violoncelos
III Circuito BNDES Musica Brasilis. Imagens Sonoras. Espetáculo cênico musical "A riqueza musical dos ciclos do açúcar, ouro, diamantes, café, borracha". Veja detalhes dia 8 às 20h.
Auditório do BNDES. Entrada franca.

20h30 JOYCE DIDONATO – mezzo soprano e DAVID ZOBEL – piano
Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: Händel, Mozart e Rossini. Leia mais na pág. 50.
Teatro Municipal. R$ 110 a R$ 450. ♦

Clube CONCERTO

Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

Consulte no nosso site **www.concerto.com.br** a relação dos produtos e serviços conveniados ao nosso clube, com os descontos especiais.

Aproveite as promoções e boa música!

Endereços Rio de Janeiro

Academia de Música Lorenzo Fernandez – Rua da Lapa, 120 – 7º andar – Centro – Tel. (21) 2221-7109 (90 lugares)

Auditório do BNDES – Av. Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7770 (300 lugares)

Basílica Nossa Senhora Auxiliadora – Rua Santa Rosa, 216 – Niterói – Tel. (21) 2715-3350 (100 lugares)

Biblioteca Nacional – Rua México, s/nº – Centro – Tel. (21) 2220-2356 (120 lugares)

Caixa Cultural – Teatro de Arena – Av. Almirante Barroso, 25 – Centro – Tel. (21) 3980-3815 (226 lugares)

Casa de Cultura Laura Alvim – Av. Vieira Souto, 176 – Ipanema – Tel. (21) 2332-2015 (70 lugares)

Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 134 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (281 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Ibeu – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690 – 11º andar – Copacabana – Tel. (21) 3816-9458 (110 lugares)

Centro Cultural Justiça do Trabalho – Av. Pres. Antonio Carlos, 251 – Centro – Tel. (21) 3907-6764 (100 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Tel. (21) 2211-7529 (200 lugares)

Colégio São Vicente de Paulo – Rua Miguel Frias, 123 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2109-6849

Conservatório Brasileiro de Música – Av. Graça Aranha, 57 – 12º andar – Centro – Tel. (21) 3478-7600 (150 lugares)

Conservatório Brasileiro de Música – Filial Tijuca – Rua Padre Elias Gorayeb, 15 – 8º Andar –Tijuca – Tel. (21) 2238-3858 (150 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Espaço Tom Jobim – Rua Jardim Botânico, 1008 – Jardim Botânico – Tel. (21) 2274-7012 (500 lugares)

Fundação Eva Klabin – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Tel. (21) 3202-8550 (80 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Tel. (21) 2220-5070 (600 lugares)

Hebraica-Rio – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (90 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Praia do Flamengo – Tel. (21) 2240-4944 (180 lugares)

Museu do Exército – Forte de Copacabana – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Museu Militar Conde de Linhares – Av. Pedro II, 383 – São Cristóvão – Tel. (21) 2589-9734 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

Palácio São Clemente – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Paróquia Santa Mônica – Av. Ataulfo de Paiva, 527 – Leblon – Tel. (21) 2512-8657 (120 lugares)

Parque das Ruínas – Rua Murtinho Nobre, 169 – Santa Teresa – Tel. (21) 2253-8645 (100 lugares)

Rádio MEC – Praça da República, 141-A – Centro – Tel. (21) 2117-7853 (70 lugares)

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Rio Música – Centro Municipal de Referência de Música Carioca Artur da Távola – Rua Conde de Bonfim, 824 – Tijuca – Tel. (21) 3238-3831 (388 lugares)

Sesc Barra Mansa – Rua Tenente José Eduardo, 560 – Barra Mansa – Tel. (24) 3324-2807 (168 lugares)

Solar do Jambeiro – Rua Presidente Dominiciano, 195 – Niterói – Tel. (21) 2109-2222 (80 lugares)

Teatro Carlos Gomes – Praça Tiradentes, s/nº – Centro – Tel. (21) 2232-8701 (760 lugares)

Teatro Municipal – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

Teatro Municipal de Niterói – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

Teatro Municipal Raul Cortez – Av. Pacificador, s/nº – Centro – Duque de Caxias – Tel. (21) 2771-3062 (440 lugares)

Teatro Oi Casa Grande – Av. Afrânio de Melo Franco, 290 – Leblon – Tel. (21) 2511-0800 (950 lugares)

Teatro Sesi – Firjan – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Tel. (21) 2563-4168 (450 lugares)

Universidade Cândido Mendes – Autitório Petrônio Portela – Rua Joana Angélica, 63 – Ipanema – Tel. (21) 2523-4141 (100 lugares)

Belo Horizonte, dias 7, 12, 16 e 28

Penderecki, Diaz, Fleisher e Meneses são convidados em MG



Um dos mais importantes nomes da música do século XX, o compositor e regente polonês Krysztof Penderecki, volta ao Brasil este mês para um concerto no dia 7 no Grande Teatro do Palácio das Artes, em Belo Horizonte. Na apresentação, ele rege duas peças de sua autoria, o *Concerto para viola*, com o ótimo solista Roberto Diaz, e *Polymorphia*.

Já no dia 12, a Filarmônica volta a se apresentar na série Concertos para a Juventude, no Sesc Palladium, com regência do adjunto Marcos Arakaki e com a participação do trompetista da orquestra Daniel Leal.

Dia 16, outro importante nome da música internacional sobe ao palco do Palácio das Artes. O pianista norte-americano Leon Fleisher toca o famoso *Concerto para a mão esquerda* de Ravel, em uma noite que tem ainda a *Sinfonia fantástica* de Berlioz e a suíte de *Danças crioulas* de Ginastera. O concerto terá regência do maestro Fabio Mechetti, diretor artístico e regente titular da Filarmônica de Minas Gerais. (O mesmo programa será apresentado dia 18 no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Leia mais na página 53.)

O ótimo mês da Filarmônica se encerra no dia 28, novamente no Palácio das Artes, com o violoncelista brasileiro Antonio Meneses. Com regência de Fabio Mechetti, Meneses interpreta o *Concerto* de Dvorák, em apresentação que se completa com a *Quarta sinfonia* de Tchaikovsky.

Belo Horizonte, dia 3 / Rio de Janeiro, dias 8 e 31 / Salvador, dia 24 / Manaus, dia 26

Musica Brasilis leva concerto multimídia a quatro capitais

O projeto Musica Brasilis, que busca resgatar a memória musical brasileira, realiza apresentações em quatro capitais do país: Belo Horizonte (dia 3), Rio de Janeiro (8 e 31), Salvador (24) e Manaus (26). O evento, que chega à sua terceira edição, tem como tema neste ano a música nos diferentes momentos econômicos do Brasil. Sendo assim, as peças apresentadas – que vão desde cânticos tupinambás a composições de Carlos Gomes, Ernesto Nazareth e Villa-Lobos – refletem os ciclos do açúcar, ouro, diamantes, café e da borracha. Idealizado e realizado por Rosana Lanzelotte, o projeto conta com a direção de tenor Fernando Portari.

Mas não apenas de música será composto o espetáculo. O público poderá conferir também projeções criadas por computador que "transformam" a música em imagens – técnica criada pelo norte-americano Stephen Malinowski. O ator Mateus Solano, em imagens pré-gravadas, fará intervenções, recitando textos de autores brasileiros relacionados com cada peça.

As apresentações contarão com a participação de destacados músicos, entre os quais Rosana Lanzelotte (pianoforte e cravo), Fernando Portari (tenor), Rosana Lamosa (soprano) e Ricardo Kanji, além do Duo Santoro (violoncelos) e da Orquestra de Câmara do Amazonas, que atuará sob a regência de Marcelo de Jesus.

ANGRA DOS REIS, RJ

04/08 20h00 ORQUESTRA CAPELLA BYDGOSTIENSIS (Polônia)
Art Invest – Concertos Internacionais. **José Maria Florêncio** – regente. Programa: Nepomuceno – Suíte Antiga op. 11; Respighi – Dança e Ária antiga; Holst – Suíte São Paulo op. 29; e Ernani Aguiar – Quatro momentos.
Teatro Municipal de Angra dos Reis – Tel. (24) 3367-1055. Entrada franca.

ARACAJU, SE

09/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Cajueiros V. **Guilherme Mannis** – regente. **Gabriela Queiroz** – violino e **Sérgio Monteiro** – piano. Programa: Mendelssohn – Concerto duplo para violino, piano e orquestra; e Stravinsky – Petrushka. Leia mais na pág. 65.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496. R$ 20.

14/08 19h00 ENSEMBLE DE PERCUSSÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Terças Musicais. **Francesco La Vecchia** – regente.
Biblioteca Pública Epifânio Dória – Tel. (79) 3179-1935. Entrada franca.

23/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Mangabeiras IV. Homenagem ao ano da Itália no Brasil. **Francesco La Vecchia** – regente. Programa: Bellini – Abertura de Norma; Wagner – O Idílio, da ópera Siegfried; e Beethoven – Sinfonia nº 3 op. 55, Heroica. Leia mais na pág. 65.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496. R$ 20.

24/08 19h30 PROJETO ARTE CORAL SERGIPE
Coral Melhor Fase. *Jairo Melo* – regente. **Coral da Emurb**. *Antônio Sérgio* – regente. **Coral Harmonia**. *Cláudio Pinto* – regente. **Coral 20ª Voz**. *Daniela Faber* – regente. **Coral Cartavozes**. *Elias Santos* – regente. **Coral Sindivoz**. *Jairo Melo* – regente.
Auditório do Sindipema – Rua Carlos Correa, 430 – Siqueira Campos.

31/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Laranjeiras IV. **Guilherme Mannis** – regente. **Cleverson Cremer** – viola. Programa: Hoffmeister – Concerto para viola em ré maior; Janacék – Suíte para cordas; e Haydn – Sinfonia nº 100, Militar. Leia mais na pág. 65.
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910. R$ 20.

ARARAQUARA, SP

26/08 19h00 CORALUSP
Sesi Música. CoralUSP 45 anos. 1ª parte. **Grupo Jupará**. **Alberto Cunha** – regente. Projeto De Corpo e Alma – Música sacra e secular. Programa: Charpentier – Te Deum; entre outros. 2ª parte: **Grupo Zimana**. Projeto Música das Américas – Um panorama da produção musical das três Américas. Programa: obras eruditas, folclóricas e populares dos séculos XVIII ao XXI.
Teatro do Sesi – Tel. (16) 3337-3100. Entrada franca.

29/08 21h00 EDUARDO ISAAC – violão
Movimento Violão.
Teatro Municipal – Tel. (16) 3336-5183. Entrada franca.

ARAXÁ, MG

18/08 19h00 CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA
Festival de Dança. Programa: Além da pele, Sabiá e Calunga.
Sesc Araxá – Tel. (34) 3661-4683.

BARRA MANSA, RJ

14/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA
Eder Paolozzi – regente. **Armen Ksajikian** – violoncelo e **Quinteto Villa-Lobos**. Programa: Elgar – Introdução e Allegro; João Guilherme Ripper – Concerto a cinco; Bruch – Kol Nidrei; e Dvorák – Sinfonia nº 8.
Igreja Matriz de São Sebastião – Tel. (24) 3323-0524. Entrada franca.

BELÉM, PA

30/08 20h00 CAMERATA BRASIL
Tom Jobim Plural. **Marcelo Bratke** – regente e piano. *Lucas Anízio de Melo* – violino, *Lucas Oliveira dos Santos* – violoncelo, *Ariel da Silva Alves* – flauta, *Jean Michel de Freitas* – clarinete e *Leonardo Miranda de Paula* – percussão. *Mariannita Luzzati* – filme/cenários. Programa: Tom Jobim – Modinha, Choro, As praias desertas, Estrada branca, Sabiá, O grande amor, Meu amigo Radamés, Canção em modo menor, Wave, Inútil Paisagem, Luiza e Samba de avião. Leia mais na pág. 58.
Teatro da Paz – Tel. (91) 4009-8750. Entrada franca.

BELO HORIZONTE, MG

03/08 20h00 CAMERATA MUSICA BRASILIS
III Circuito BNDES Musica Brasilis. Imagens Sonoras. Espetáculo cênico musical "A riqueza musical dos ciclos do açúcar, ouro, diamantes, café, borracha". *Rosana Lanzelotte* – cravo, pianoforte e realização, *Rosana Lamosa* – soprano, *Fernando Portari* – tenor e direção, *Ricardo Kanji* – flautas, *Nicolas de Souza Barros* – violão e guitarras, *Alberto Kanji* – violoncelo e *Mingo Araújo* – percussão. *Mateus Solano* – narração. Programa: Jean de Léry

– Cântico tupinambá; José de Anchieta – Cancioneiro D'Elvas; Gregório de Matos – Marinícolas; Luís Álvares Pinto – Lições de solfejo; Tomás Antonio Gonzaga/ Marcos Portugal – Modinhas; Padre José Maurício – Lição nº 5; Anônimo – Landum; Cândido Inácio da Silva – Lá no Largo da Sé velha; Carlos Gomes – O Guarany; Nazareth – Odeón; Waldemar Henrique – Boi bumbá; Jayme Ovalle – Azulão; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5. Leia mais ao lado.

Museu Inimá de Paula – Tel. (31) 3213-4320. Entrada franca.

07/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Vivace. **Krysztof Penderecki** – regente. **Roberto Diaz** – viola. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano op. 62; Penderecki – Concerto para viola e Polymorphia; e Mendelssohn – Sinfonia nº 3, Escocesa. Leia mais na pág. 56.

Palácio das Artes – Grande Auditório – Tel. (31) 3236-7400. R$ 25 a R$ 54.

10/08 20h30 MIGUEL PROENÇA – piano

Piano Itinerante. Participação: **Wellington Ramos** – percussão. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Chopin – Polonaise Fantasie op. 61, Polonaise op. 42, Mazurcas, Grande Valsa Brilhante op. 42 e Quatro prelúdios; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras I e II e Valsa da dor; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Leia mais na pág. 61.

Palácio das Artes – Sala Juvenal Dias – Tel. (31) 3236-7400. R$ 10.

12/08 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Concertos para a Juventude. **Marcos Arakaki** – regente. **Daniel Leal** – trompete. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano op. 62; Arutunian – Concerto para trompete; e Stravinsky – Suíte Pulcinella. Leia mais na pág. 56.

Sesc Palladium – Tel. (31) 3214-5350. R$ 5.

16/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Leon Fleisher** – piano. Programa: Ginastera – Suíte de Danças crioulas op. 15; Ravel – Concerto para mão esquerda; e Berlioz – Sinfonia fantástica op. 14. Leia mais na pág. 56.

Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 25 a R$ 54.

26/08 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Clássicos no Parque. **Marcos Arakaki** – regente. **Marlon Humphreys** e **Érico Fonseca** – trompetes. Programa: Copland – Fanfarra para um homem comum e Rodeio; Tchaikovsky – Serenata para cordas op. 48; Vivaldi – Concerto duplo para dois trompetes RV 537; e Ponchielli – Trechos de La Gioconda.

Praça Duque de Caxias. Entrada franca.

28/08 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Série Vivace. **Fabio Mechetti** – regente. **Antonio Meneses** – violoncelo. Programa: Dvorák – Concerto para violoncelo op. 104; e Tchaikovsky – Sinfonia nº 4 op. 36. Leia mais na pág. 56.

Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 25 a R$ 54.

BIRIGUI, SP

24/08 15h00 MARCELO BRATKE – piano e MARIANNITA LUZZATI

Semana de 22 – Origens. Projeto Multimídia, recital de piano em diálogo com um filme de Mariannita Luzzati. Programa – Na música: Debussy – Claire de Lune e Batuque nº 1 (áudio); Villa-Lobos – A lenda do caboclo, Batuque nº 2 (áudio), Alma brasileira, Choros nº 5 e A prolê do bebê nº 1; Ravel – Sonatina; Milhaud – Primtemps livro I, Batuque nº 3 (áudio), Saudades do Brasil e Batuque nº 4 (áudio). Na arte: obras de Tarsila do Amaral, Lasar Segall e de artistas que protagonizaram a Semana de 22.

Teatro do Sesi – Tel. (18) 3642-7044. Entrada franca. Reapresentação às 20h.

BRASÍLIA, DF

03/08 20h00 MIGUEL PROENÇA – piano

Sextas Musicais. Piano Itinerante. Participação: **Wellington Ramos** – percussão. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Chopin – Polonaise Fantasie op. 61, Polonaise op. 42, Mazurcas, Grande Valsa Brilhante op. 42 e Quatro prelúdios; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras I e II e Valsa da dor; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Leia mais na pág. 61.

Casa Thomas Jefferson – Asa Norte – Tel. (61) 3442-5599. Entrada franca.

07/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Francesco La Vecchia – regente. **Fernando Calixto** – piano. Programa: Respighi – Os pinheiros de Roma e As fontes romanas; e Rachmaninov – Concerto para piano nº 1. Leia mais na pág. 65.

Teatro Nacional Claudio Santoro – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

10/08 20h00 VALÉRIA ZANINI – piano

Sextas Musicais. Programa: obras de Mozart, Beethoven, Ravel, Granados e Villa-Lobos.

Casa Thomas Jefferson – Asa Norte – Tel. (61) 3442-5599.

14/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO

Cláudio Cohen – regente. **Roberto Bravo** – piano. Programa: Piazzolla – As quatro estações portenhas, La



Paulínia, dias 5, 18 e 19

Zubin Mehta e orquestra italiana tocam em Paulínia

No dia 18 deste mês o célebre maestro indiano Zubin Mehta volta a se apresentar no Teatro Municipal de Paulínia, desta vez à frente da prestigiada Orquestra del Maggio Musicale Fiorentino. O grupo, que foi regido por Igor Stravinsky, Herbert von Karajan, Leonard Bernstein e Riccardo Chailly, além de ter realizado estreias mundiais de obras de Richard Strauss, Paul Hindeminth e Luciano Berio, tem Mehta como regente principal e diretor vitalício. Em sua apresentação no interior paulista, a orquestra interpretará a abertura da ópera *I Vespri Siciliani*, de Verdi, as *Variações Concertantes op. 23*, de Ginastera, e a famosa *Sinfonia nº 3 op. 55, Heroica*, de Beethoven. (Zubin Mehta e a orquestra italiana também se apresentam em São Paulo, dias 19 e 20, e no Rio de Janeiro, dia 21. Leia mais nas páginas 38 e 50.)

Mas antes da passagem da orquestra italiana, no dia 5 a cidade abre suas portas para a prata da casa, com mais uma apresentação dos Solistas de Paulínia, que recebem como convidados o pianista Alvaro Siviero e o violinista Adrian Petrutiu para a execução do complexo *Quinteto para piano op. 57*, de Shostakovich. A música de câmara volta a ser tônica no dia 19, quando o trio integrado pelo pianista Ney Fialkow, pelo violinista Cármelo de los Santos e pelo violoncelista Roberto Ring interpreta outra obra do repertório russo, desta vez o *Trio op. 50* de Tchaikovsky.

Rio de Janeiro, dia 19 / Belém, dia 30

Marcelo Bratke homenageia Tom Jobim em projeto multimídia


Marcelo Bratke

DIVULGAÇÃO

O projeto Tom Jobim Plural, que mistura música erudita e artes visuais, tem duas apresentações em agosto: no domingo 19, no Rio de Janeiro, e no dia 30, em Belém. Idealizado pelo pianista Marcelo Bratke e pela artista plástica Mariannita Luzzati, Tom Jobim Plural celebra a vida e obra do músico carioca, enfatizando o lado sinfônico de Jobim e uma de suas maiores fontes de inspiração: a natureza. Radicado em Londres, Bratke tem em seu currículo apresentações em salas de concertos prestigiadas de todo o mundo, tais como o Carnegie Hall, de Nova York, e o Suntory Hall, de Tóquio. Luzzati, por sua vez, já realizou exposições na Pinacoteca de São Paulo e participou da Bienal Internacional de São Paulo de 1994; ela é responsável pelo filme e pelo cenário do projeto.

Acompanhado pela Camerata Brasil, Marcelo Bratke já passou pela cidade mineira de Itabira, onde fez a estreia do espetáculo. A apresentação do dia 19 ocorrerá no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Já a do dia 30 será realizada no Teatro da Paz, na capital paraense.

O programa traz versões de grandes temas de Jobim, como *Sabiá*, *Wave* e *Luiza*, entre outras.

muerte del Ángel e Adiós Nonino. Leia mais na pág. 65.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

17/08 20h00 ALEXANDRE INNECO – tenor
Sextas Musicais.
Casa Thomas Jefferson – Asa Norte – Tel. (61) 3442-5599.

21/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Concerto em homenagem aos 70 anos de Jorge Antunes. **Jorge Lisbôa Antunes** – regente. Programa: Jorge Antunes – Abertura Olga, Poética, Scryabinia 1972 para piano; O massapê vivo e Elegia violeta para Monsenhor Romero. Leia mais na pág. 65.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

24/08 20h00 JOEL BELLO SOARES – piano
Sextas Musicais. Programa: obras de Villa-Lobos e Debussy.
Casa Thomas Jefferson – Asa Norte – Tel. (61) 3442-5599.

25/08 16h00 Ópera AUTO DOS PESADELOS DOS POVOS, de Jorge Antunes
Ópera de Rua. Adaptação do Auto do Pesadelo de Dom Bosco. Festival Africano e Latino-Americano de Cultura. **Jorge Antunes** – regente.
Universidade de Brasília – Campus Darcy Ribeiro – Tel. (61) 3107-3300. Entrada franca.

26/08 20h00 ORQUESTRA ARS HODIERNA
Festival Africano e Latino-Americano de Cultura. Música de vanguarda latino-americana. **Jorge Lisbôa Antunes** – regente. Programa: Guilherme Bauer – Três toques emotivos; Alfredo Rugeles – Mutações; Carlos Fariñas – Música para orquestra de cordas; Jorge Antunes – Quatro momentos cromofônicos; e Javier Alvarez – Metro Chabacano.
Universidade de Brasília – Campus Darcy Ribeiro – Tel. (61) 3107-3300. Entrada franca.

28/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Ernest Hoetzl – regente. **Cláudio Jaffé** – violoncelo. Programa: Strauss – Abertura de O morcego; Tchaikovsky – Variações rococó; Bruch – Kol Nidrei; e Beethoven – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 65.
Teatro Nacional Claudio Santoro – Tel. (61) 3325-6239. Entrada franca.

31/08 20h00 TRIO CHE
Sextas Musicais. *Harold Emert* – oboé, *Fernanda Canaud* – piano e *Bruce Henri* – contrabaixo. Programa: obras de Gnattali, Harold Emert e Alec Wilder, entre outros.
Casa Thomas Jefferson – Asa Norte – Tel. (61) 3442-5599.

CAMPINAS, SP

04/08 20h00 X FESTIVAL DE MÚSICA SACRA
Coral Sabesp de São Paulo, Coral Horizonte Azul, Carolina Coro de Câmara Ferminino e *Coral Kadmiel.*
Catedral Metropolitana – Tel. (19) 3231-2085. Entrada franca. Continuidade até dia 25.

11/08 20h00 X FESTIVAL DE MÚSICA SACRA
Coral Multicanto de São Carlos e *Coro Feminino Cantinela de Sorocaba.*
Catedral Metropolitana – Tel. (19) 3231-2085. Entrada franca. Continuidade até dia 25.

11/08 20h00 TRIO SEXTANTE
Música Erudita Contemporânea. *Rose Vic* – soprano, *Roberto Victorio* – violão e viola caipira e *Teresinha Prada* – violão. Programa: Alceo Bocchino – Máxima nº 1; Gilberto Mendes – A mulher e o dragão; Cleiciano Pereira – Quinquae Viae; Silvio Ferraz – Duas distâncias; Pauxy Gentil-Nunes – Toccata e Galáxias II; Roberto Victorio – Prelúdios nº 42 e nº 7 e Três crianças; e Edson Zampronha – Nessun Maggior Dolore. Leia mais na pág. 61.
Espaço Cultural CPFL – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

16/08 20h00 X FESTIVAL DE MÚSICA SACRA
1ª parte: **Palestra** sobre música sacra, com *Hermes Coelho*. 2ª parte: Recital de Cantores Líricos da ABAL Campinas. *Coral do Círculo Militar de Campinas*.
Círculo Militar – Golden Room – Tel. (19) 3743-4813. Entrada franca. Continuidade até dia 25.

17/08 15h00 MARCELO BRATKE – piano e MARIANNITA LUZZATI
Semana de 22 – Origens. Projeto Multimídia, recital de piano em diálogo com um filme de Mariannita Luzzati. Programa – Na música: Debussy – Claire de Lune e Batuque nº 1 (áudio); Villa-Lobos – A lenda do caboclo, Batuque nº 2 (áudio), Alma brasileira, Choros nº 5 e A prolê do bebê nº 1; Ravel – Sonatina; Milhaud – Primtemps livro I, Batuque nº 3 (áudio), Saudades do Brasil e Batuque nº 4 (áudio). Na arte: obras de Tarsila do Amaral, Lasar Segall e de artistas que protagonizaram a Semana de 22.
Teatro do Sesi – Tel. (19) 3772-4100. Entrada franca. Reapresentação às 20h.

18/08 20h00 X FESTIVAL DE MÚSICA SACRA
Coral Meninos Cantores de Campinas, Coro da Arquidiocese de Campinas e *Officina Vocalis de Engenheiro Coelho.*
Catedral Metropolitana – Tel. (19) 3231-2085. Entrada franca. Continuidade até dia 25.

19/08 20h00 X FESTIVAL DE MÚSICA SACRA
Camerata Anima Antiqua e *Coral Unicamp Ziper na Boca.*
Catedral Metropolitana – Tel. (19) 3231-2085. Entrada franca. Continuidade até dia 25.

25/08 20h00 X FESTIVAL DE MÚSICA SACRA
Orquestra de Câmara e Coral Ars Musicalis. Canto Coral Exsultate.
Catedral Metropolitana – Tel. (19) 3231-2085. Entrada franca.

25/08 20h00 IN TEMPORI DUO
Música Erudita Contemporânea. **Carlos Sulpício** – trompete e **Eliana Guglielmetti Sulpício** – percussão. Programa: Matheus Bitondi – Estreia mundial de encomenda da série Lux Sonora CPFL; Eliana Sulpício – Vernal, Quatro impresões para marimba e Divertimento; Osvaldo Lacerda – Cançoneta; e Leonardo Martinelli – Estreia mundial de encomenda da série Lux Sonora CPFL. Leia mais na pág. 61.
Espaço Cultural CPFL – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

CANOAS, RS

19/08 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Concertos Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **William Kisaki** – violino. Programa: Grieg – Prelúdio da Suíte Holberg op. 40; Respighi – Dança antiga e ária; Kreissler – Tambourin Chenois; Carlos Gomes – Sonata para cordas; e Guerra-Peixe – Mourão.
Santuário São Cristóvão – Tel. (51) 3477-1908. Entrada franca.

CHARQUEADAS, RS

03/08 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Concertos Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. *Thiago Kreutz* – violão e *João Campos* e *Vagner Cunha* – violinos. Programa: Vivaldi – Abertura de L'Olimpiade, Concerto madrigalesco em ré menor e Concerto para violão em ré menor; Respighi – Dança antiga e ária; e Ramon Sixto Rios – Merceditas.
Igreja Cristo Rei – Tel. (51) 3658-1442. Entrada franca.

CUBATÃO, SP

11/08 20h30 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Ulysses Damacena – regente. *Alexandre Blume* – clarinete e *Túlio Mendes* – eufônio. Programa: Wagner – Trechos de Lohengrin; Vladimir Cosma – Concerto para eufônio; Artie Shaw – Concerto para clarinete; e Alfred Reed – Sinfonia nº 3.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca.

23/08 10h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO
Concerto didático. **Marcos Sadao Shirakawa** – regente. Programa: Holst – Marcha da Suíte nº 2; Huckeby – Pastorale; John Williams – Trilhas de Supeman; Edu Lobo – O tatuador; Anacleto de Medeiros – Os boêmios; Rafael Hernandez – El cumbanchero; e John Philip Souza – The Washington Post.
Bloco Cultural – Praça dos Emancipadores. Entrada franca. Reapresentação às 15h.

CURITIBA, PR

05/08 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Antoni Wit – regente. **Aleksandra Kuls** – violino. Programa: Wieniawski – Concerto para violino nº 2; Karlowicz – Canções eternas op. 10; e Wojiech Kilar – Krzesany. Leia mais na pág. 61.
Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914.

10/08 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA
Mozart & Purcell. **José Maurício Aguiar** – direção musical. **Luiz Guilherme Pozzi** – piano. Programa: Mozart – Adágio e fuga K 546 e Concerto para piano nº 14 K 449; Purcell – Suíte do Velho Solteiro Z. 607. Leia mais na pág. 62.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20. Reapresentação dia 11 às 18h30.

11/08 21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente. *Elisa Fukuda, Renato Yokota, Ricardo Takahashi* e *Lucas Faria* – violinos, *Jean William* – tenor e Bateria da Escola de Samba Vai-Vai. Programa: Vivaldi – Concerto para quatro violinos op. 3 nº 10; Bach – Suíte orquestral nº 3; Villa-Lobos – Melodia sentimental, Evocação e O trenzinho do caipira; e Mateus Araújo – Prelúdio Fuga e Samba. Leia mais na pág. 64.
Teatro Positivo – Tel. (41) 3317-3107. Entrada franca.

15/08 20h00 FERNANDO GUALDA – oboé barroco, FERNANDO MATTOS – alaúde, violão, teorba e guitarra barroca e FERNANDO CORDELLA – cravo, órgão e piano
Releituras: Uma viagem musical do barroco ao contemporâneo. Com instrumentos antigos. Programa: obras de Domenico Zipoli, Philidor, Hotteterre, Telemann e Fernando Mattos. Leia mais na pág. 62.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20. Continuidade dia 16 às 20h. Ensaio aberto dia 14 às 15h.

16/08 20h00 FERNANDO GUALDA – oboé moderno, FERNANDO MATTOS – alaúde, violão, teorba e guitarra barroca e FERNANDO CORDELLA – cravo, órgão e piano
Releituras: Uma viagem musical do barroco ao contemporâneo. Com instrumentos modernos. Programa: obras de John Cage, Turovsky, Bach, Dimitri Cervo e Fernando Mattos. Leia mais na pág. 62.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20. Ensaio aberto dia 14 às 15h.



Roteiro Musical Outras Cidades

17/08 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
O Magnum Mysterium. **Maria Guinand** (Venezuela) – regente. Programa: Monteverdi – Glória a sete vozes e Madrigais a cinco vozes; e obras de Cristóbal de Morales, Pedro de Cristo, Tomás Luís de Victoria, Palestrina, William Byrd e Gabrielli. Leia mais na pág. 62.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20. Reapresentação dia 18 às 18h30.

19/08 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Francesco La Vecchia – regente. **Luís Gustavo Surgik** – violino e **Ana Helena Surgik** – violoncelo. Programa: Brahms – Concerto duplo; Mignone – Festa das igrejas; e Respighi – Impressões brasileiras. Leia mais na pág. 61.
Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914.

22/08 20h30 ORQUESTRA ACADÊMICA DE MADRI
Iñigo Pírfano – regente. **Ainhoa Zubillaga** – mezzo soprano e **Alvaro Siviero** – piano. Programa: Arriaga – Abertura Os escravos felizes; Schumann – Concerto para piano op. 54; Granados – Intermezzo de Goyescas; e De Falla – O amor bruxo. Leia mais na pág. 44.
Teatro Guaíra – Grande Auditório – Tel. (41) 3304-7900. R$ 50 e R$ 80.

24/08 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Helmut Riebl (Alemanha) – regente. Programa: Petr Eben – Cantico delle Creature; Gunnar Hahn – Rondo Lappanico; Grieg – Suíte Holberg; e Vivaldi – Magnificat; entre outros. Leia mais na pág. 62.
Paróquia Bom Pastor – Tel. (41) 3335-5552. Entrada franca. Reapresentação dia 25 às 18h30 na **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2840. R$ 20.

26/08 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Domingo tem concerto para crianças. **Guilherme Mannis** – regente. Programa: Tchaikovsky – Abertura Fantasia Romeu e Julieta; Prokofiev – Cenas do balé Romeu e Julieta; Dvorák – Danças eslavas. Leia mais na pág. 61.
Guairão – Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Tel. (41) 3304-7914.

26/08 11h00 WINSTON RAMALHO – violino e LUIZ GUILHERME POZZI – piano
Domingo no Câmpus. Programa: Beethoven – Sonatas op. 24 e op. 30 nº 3; e Ravel – Tzigane.
Teatro Positivo – Pequeno Auditório – Tel. (41) 3317-3118. R$ 10.

GOIÂNIA, GO

14/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA
Concerto Oficial. **Joaquim Jayme** – regente. **Ivan Quintana** – violino. Programa: Rossini – Abertura de La Cenerentola; Mendelssohn – Concerto para violino op. 64; e Brahms – Sinfonia nº 1 op. 68.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 4002-6213. Entrada franca.

17/08 20h00 MIGUEL PROENÇA – piano
Piano Itinerante. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Chopin – Polonaise Fantasie op. 61, Polonaise op. 42, Mazurcas, Grande Valsa Brilhante op. 42 e Quatro prelúdios; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras I e II e Valsa da dor; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Leia mais na pág. 61.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 4002-6213. R$ 20. Palestra gratuita dia 16 às 19h na **Universidade Federal de Goiás** – Tel. (62) 3521-1000.

26/08 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÂNIA
Concertos para a Juventude. Projeto Maestro Capemisa. A viagem de Villa-Lobos. **Laércio Diniz** – regente. **André Bernardes** e **Fábio Cury** – fagotes. Programa: Mozart – Idomeneo K 366; Villa-Lobos – Ciranda da sete notas W. 325; e Mendelssohn – Sinfonia nº 3 op. 56, Escocesa.
Centro Cultural Oscar Niemeyer – Palácio da Música – Tel. (62) 3202-4905. Entrada franca. Reapresentação dia 28 às 20h30 dentro da Série Grandes Solistas no **Teatro do Sesi** – Tel. (62) 4002-6213. Entrada franca.

30/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA
Série Musicâmara. **Joaquim Jayme** – regente.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 4002-6213. Entrada franca.

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA PERFORMANCE

De 6 a 11 de agosto

Centro Cultural UFG – Tel. (62) 3209-6251
Entrada franca

06/08 20h00 JOSÉ MARIA BLUMENSCHEIN – violino e **Ana Flávia Frazão** – piano. Programa: Sonatas de Janacék, Prokofiev e Ravel.

07/08 20h00 MILTON MASCIARDI – contrabaixo e **Ana Flávia Frazão** – piano. Programa: Bloch – Prece; Gliere – Intermezzo e Tarantela; Bottesini – Elegia e Tarantela; e Guastavino.

09/08 20h00 KATHERINE WOLFE e **José Maria Blumenschein** – violinos, **Mark Neumann** – viola, **Dennis Parker** – violoncelo, **Milton Masciadri** – contrabaixo e **Ana Flávia Frazão** – piano. Programa: John Williams – Quinteto; e Schubert – A truta.

10/08 20h00 MILTON MASCIADRI – contrabaixo. Programa: Gnattali – Canção e Dança. **Mark Neumann** – viola e **Ana Flávia Frazão** – piano. Programa: Henrique de Curitiba – Impressões de Cornel. **Katherine Wolfe** – violino, **Dennis Parker** – violoncelo e **Ana Flávia Frazão** – piano. Programa: Guerra-Peixe – Piano Trio.

11/08 20h00 KATHERINE WOLFE e **José Maria Blumenschein** – violinos, **Mark Neumann** – viola, **Dennis Parker** – violoncelo, **Milton Masciadri** – contrabaixo e **Ana Flávia Frazão** – piano. Programa: Shostakovich – Quinteto para piano; e Dvorák – Quinteto.

JOÃO PESSOA, PB

07/08 20h00 ENSEMBLE MÚSICA NOVA (França)
Art Invest – Concertos Internacionais. **Lucien Kandel** – direção e contratenor. Programa: Machaut – Missa de Notre Dame; Dufay – Anima mea liquefacta es; Ockeghem – Salve Regina; e Desprez – Inviolata.
Igreja São Francisco – Tel. (83) 3218-4505. Entrada franca.

31/08 18h00 BANDA SINFÔNICA JOSÉ SIQUEIRA
Sandoval Moreno – regente. **Ayrton Benck** – trompete e **Léo Meira** – guitarra. Programa: Rimsky-Korsakov – Scheherazade e Song of India, Swing; Villani-Côrtes – Ponteio para as alterosas; e Santana – Santana, a portrait.
Auditório da Reitoria da UFPB – Tel. (83) 3216-7200.

JUIZ DE FORA, MG

14/08 20h00 MARCELO CORRÊA – violão
Série Terças Musicais. Programa: músicas do CD "Geração Colorida".
Centro Cultural Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

22/08 20h00 Duo PAULA DA MATTA – violino e GUSTAVO MENESES – piano
Clássicos Pró-Música.
Centro Cultural Pró-Música – Tel. (32) 3215-3951. Entrada franca.

26/08 20h00 CORAL PRÓ-MÚSICA
Série Música nas Igrejas.
Igreja de São José – Tel. (32) 3204-0233. Entrada franca.

JUNDIAÍ, SP

25/08 17h30 PAOLA BARON – harpa
Concertos SJCA. Arte & Café. Programa: D. Scarlatti – Sonatas K 204 e K 113; Spohr – Variações op. 36; Tailleferre – Sonata; Fauré – Impromptu; Piazzolla – Inverno portenho; e Hanus Trncek – Fantasia sobre os temas da Vltava.
Museu Histórico e Cultural de Jundiaí – Tel. (11) 4521-6259. Entrada franca.

MACEIÓ, AL

05/08 10h00 Duo TERRA BRASILIS
Projeto Concerto aos Domingos. *Fernando Cupertino* – barítono e *Consuelo Quireze* – piano. Programa: obras de Scarlatti, Gounod, Santoro e Cupertino.
Instituto Histórico Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MANAUS, AM

16/08 20h00 ORQUESTRA AMAZONAS FILARMÔNICA
Série Guaraná. **Marcelo de Jesus** – regente. **André Kacowicz** – piano. Programa: Villa-Lobos – Choros nº 11 e nº 12. Leia mais na pág. 62.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

19/08 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS
Série Guaraná. **Gianluca Capuano** – direção musical, regente e cravo. Programa: Sammartini – Sinfonia JC 39 e Abertura em dó menor JC 9; Mozart – Sinfonia em lá menor K 201 e Sinfonia K 201; e Haydn – Sinfonia nº 43.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

23/08 20h00 ORQUESTRA AMAZONAS FILARMÔNICA
Série Guaraná. XI Festival Internacional de Flautas. **Ricardo Castro** – regente e piano. **Rogerio Wolf** – flauta. Programa: Brahms – Abertura Acadêmica op. 80; Reinecke – Concerto para flauta op. 238; Ginastera – Suíte do balé Estancia; e Gershwin – Rhapsody in blue. Leia mais na pág. 62.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

26/08 11h00 ORQUESTRA AMAZONAS FILARMÔNICA
Série Guaraná. Concerto de encerramento do XI Festival Internacional de Flautas. **Benoit Fromanger** – flauta.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

26/08 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS e CAMERATA MUSICA BRASILIS
III Circuito BNDES Musica Brasilis. Imagens Sonoras. Espetáculo cênico musical "A riqueza musical dos ciclos do açúcar, ouro, diamantes, café, borracha". **Marcelo de Jesus** – regente. *Rosana Lanzelotte* – cravo, pianoforte e realização, *Rosana Lamosa* – soprano, *Fernando Portari* – tenor e direção, *Ricardo Kanji* – flautas, *Nicolas de Souza Barros* – violão e guitarras, *Alberto Kanji* – violoncelo e *Mingo Araújo* – percussão. *Mateus Solano* – narração. Programa: obras de Nepomuceno e Paulinho Chaves. Leia mais na pág. 56.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880. R$ 20.

31/08 20h00 ORQUESTRA AMAZONAS FILARMÔNICA e AMAZONAS FESTIVAL ORCHESTRA
Série Guaraná. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Isabelle Sabrié** – soprano e **Vinícius Atique** – barítono. Programa: Mahler – Des Knaben Wundernhorn e Sinfonia nº 1.
Teatro Amazonas – Tel. (92) 3622-1880.

MARIANA, MG

03/08 11h30 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. R$ 24. Apresentações sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

MUCUGÊ, BA

02/08 20h00 4º FESTIVAL DE CORAIS VOZES NA CHAPADA DIAMANTINA
Alcides Lisboa – direção artística. Concerto de abertura. **Câmara Municipal de Mucugê**. **Dia 3 às 09h30**: Concerto Campal, palestra e visitação ao sítio ecológico do Projeto Sempre Viva. **Às 20h**: Concerto na **Igreja Matriz Santa Izabel**. **Dia 4 às 18h**: Concerto de encerramento na **Praça dos Garimpeiros**. Informações: tel. (71) 3451-4900 ou pelo site: www.vozesnachapada.com.br.

NOVA FRIBURGO, RJ

03/08 20h00 ORQUESTRA CAPELLA BYDGOSTIENSIS (Polônia)
Art Invest – Concertos Internacionais. **José Maria Florêncio** – regente. Programa: Nepomuceno – Suíte Antiga op. 11; Respighi – Dança e Ária antiga; Holst – Suíte São Paulo op. 29; e Ernani Aguiar – Quatro momentos.
Teatro Country Club – Tel. (22) 2522-9552. Entrada franca.

OLINDA, PE

05/08 17h00 ENSEMBLE MÚSICA NOVA (França)
Art Invest – Concertos Internacionais. **Lucien Kandel** – direção e contratenor. Programa: Machaut – Missa de Notre Dame; Dufay – Anima mea liquefacta es; Ockeghem – Salve Regina; e Desprez – Inviolata.
Convento de São Francisco – Tel. (81) 3429-0517. Entrada franca.

OURO BRANCO, MG

17/08 20h00 JOÃO CÂNDIDO – violoncelo e GUSTAVO DO CARMO – piano
Série de Concertos Casa da Música. Programa: Villa-Lobos – Pequena Suíte; Brahms – Sonata op. 38; e Piazzolla – Le grand tango.
Auditório do Hotel Verdes Mares – Tel. (31) 3741-1240. Entrada franca.

OURO PRETO, MG

18/08 18h30 TRIO DE CORDAS E OBOÉ
Programa: obras de Britten, Haydn, Beethoven e Zequinha de Abreu.
Museu do Oratório – Tel. (31) 3551-5369.

30/08 19h30 SONIA RUBINSKY – piano
MIMO – 9ª Mostra Internacional de Música em Olinda. Programa: Scarlatti – Duas Sonatas; Mendelssohn – Canções sem palavras; e Villa-Lobos – Hommage à Chopin, Ibero-américa e Bachianas brasileiras nº 4.
Igreja Matriz Nossa Senhora do Pilar – Rua Conselheiro Santana, s/nº. Entrada franca.

PATOS DE MINAS, MG

25/08 20h30 QUARTETO STANISLAS (França) e MIRTA HERRERA (Itália) – piano
Laurent Causse e *Bertrand Menut* – violinos, *Paul Fenton* – viola e *Jean de Spengler* – violoncelo. Programa: Debussy – Trio em sol maior e Quarteto op. 10; e Respighi – Quinteto em fá menor.
Teatro Municipal Leão de Formosa – Tel. (34) 3822-9600. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

PAULÍNIA, SP

05/08 18h00 ALVARO SIVIERO – piano e SOLISTAS DE PAULÍNIA
Concertos Paulínia. Série Solistas de Paulínia. *Pablo de León* e *Adrian Petrutiu* – violinos, *Horacio Schaefer* – viola e *Roberto Ring* – violoncelo. Programa: Shostakovich – Quinteto para piano op. 57. Leia mais na pág. 58.
Teatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

18/08 20h00 ORCHESTRA DEL MAGGIO MUSICALE FIORENTINO
Série Concertos Sinfônicos. **Zubin Mehta** – regente. Programa: Verdi – Abertura de I Vespri Siciliani; Ginastera – Variações Concertantes op. 23; e Beethoven – Sinfonia nº 3 op. 55, Heroica. Leia mais na pág. 58.
Teatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. R$ 100 a R$ 300.

19/08 18h00 NEY FIALKOW – piano, CÁRMELO DE LOS SANTOS – violino e ROBERTO RING – violoncelo
Concertos Paulínia. Programa: Tchaikovsky – Trio op. 50. Leia mais na pág. 58.
Teatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca.

25/08 20h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Gala Clássica Internacional. Programa: Grand Pas de Deux, de Dom Quixote.
Teatro Municipal de Paulínia – Tel. (19) 3933-2140.

PIRACICABA, SP

10/08 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DE PIRACICABA
Anderson Oliveira – regente. *Caroline De Comi* – soprano, *Thiago Soares* – tenor, *Pedro Huff* (EUA) – violoncelo, *Eric Lawson* (EUA) – violino, *Renato Bandel* – viola e

Brasília, dia 3 / São João del-Rei, dia 8 / Belo Horizonte, dia 10 / Goiânia, dia 17

Miguel Proença viaja pelo Brasil com projeto Piano Itinerante

Miguel Proença


DIVULGAÇÃO / BETI NIEMEYER

O pianista Miguel Proença leva música erudita a várias cidades do país com o projeto Piano Itinerante. Em agosto serão quatro paradas: Brasília, São João del-Rei, Belo Horizonte e Goiânia.

O objetivo desta empreitada é tornar a música erudita mais acessível, aproximando-a do grande público, pois apenas as apresentações de Belo Horizonte e Goiânia não serão gratuitas. Paralelamente aos recitais, acontecem palestras e workshops.

O repertório dos recitais tem obras de Gluck, Chopin, Villa-Lobos e Mussorgsky. O percussionista Wellington Ramos participará como convidado dos concertos de Brasília e Belo Horizonte. Nas ocasiões ele acompanhará Proença ao tantã, na música *Piano na mangueira*, de Chico Buarque, em arranjo feito por Ronaldo Miranda.

Curitiba, dias 5, 19 e 26

Antoni Wit e Francesco la Vecchia regem a Sinfônica do Paraná

A Orquestra Sinfônica do Paraná terá em agosto três apresentações no Teatro Guaíra. Quem rege o primeiro concerto do mês, no dia 5, é o maestro polonês Antoni Wit, diretor musical da Filarmônica de Varsóvia. A jovem Aleksandra Kuls atua como solista no *Concerto para violino nº 2*, de Henryk Wieniawski. O repertório traz ainda obras de Mieczyslaw Karlowicz e de Wojciech Kilar.

O maestro italiano Francesco La Vecchia, diretor artístico e musical da Sinfônica de Roma, rege a Sinfônica do Paraná no dia 19 em obras de Brahms, Mignone e Respighi, com a participação dos solistas Luís Gustavo Surgik (violino) e Ana Helena Surgik (violoncelo).

A orquestra realiza ainda um concerto voltado ao público infantil, no dia 26, com regência do maestro Guilherme Mannis, titular da Orsse.

Campinas, dias 11 e 25

CPFL Cultura fomenta música moderna brasileira

Um dos mais importantes eventos do calendário da música contemporânea brasileira, a série de concertos da CPFL Cultura, em Campinas (SP), promove mais uma leva de apresentações, sempre sob a direção artística do crítico João Marcos Coelho. Entre os meses de agosto e outubro, ocorrerão no teatro da instituição os concertos do módulo Lux Sonora, que conta com a curadoria do compositor Leonardo Martinelli. Ao todo, serão seis apresentações que enfatizam a produção nacional, contando inclusive com diversas estreias mundiais, algumas de obras especialmente encomendadas.

Neste mês se apresentarão o Trio Sextante, liderado pelo compositor Roberto Victorio (dia 11), e o In Tempori Duo, integrado pelo trompetista Carlos Sulpício e pela percussionista Eliana Guglielmetti Sulpício (dia 25).

Curitiba, dias 10, 11, 15, 16, 17, 18, 24 e 25

Grupos locais promovem ótima agenda na Capela Santa Maria

Hoje um dos principais espaços para concertos na capital paranaense, a Capela Santa Maria promove neste mês uma série de apresentações em que abre espaço para o importante trabalho que diversos grupos locais têm desenvolvido. Nos dias 10 e 11, a Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba, sob a regência de José Maurício Aguiar, realiza um concerto dedicado à obra do inglês Henry Purcell e do austríaco W.A. Mozart, com a participação do pianista Luiz Guilherme Pozzi.

Na semana seguinte, os músicos Fernando Gualda (oboé barroco e moderno), Fernando Mattos (compositor, alaúde, violão, teorba e guitarra barroca), Fernando Cordella (cravo, orgão e piano) ocupam o espaço para o projeto Uma viagem musical do barroco ao contemporâneo. No dia 15, o grupo dedicará o concerto à música antiga. Já no dia seguinte, eles executam peças modernas de Cage, Turovsky, Cervo e Fernando Mattos, entre outros.

Nos dias 17 e 18 será a vez de o Coro da Camerata Antiqua de Curitiba realizar apresentações sob o comando da regente venezuelana Maria Guinand, com interpretação de obras sacras e seculares. A programação de agosto se encerra no dia 25 com o coro e a orquestra da Camerata Antiqua de Curitiba sob direção do maestro alemão Helmut Riebl. Este concerto será também apresentado no dia anterior na Paróquia Bom Pastor, em Curitiba.

Recife, de 7 de agosto a 2 de setembro

Festival Debussy/Albéniz traz música de câmara e vocal

De 7 de agosto a 2 de setembro, a capital pernambucana recebe nos teatros Santa Isabel e Valdemar de Oliveira o Festival Debussy/Albéniz. Com coordenação artística da pianista Elyanna Caldas, o evento reúne consagrados solistas em recitais de piano, formações de câmara e em importantes peças vocais.

Os destaques do evento são *O martírio de São Sebastião*, de Claude Debussy (dias 16 e 17, às 20h), com Gabriella Pace, Adriana Clis e o regente Henrique Gregori, e a comédia lírica em dois atos *Pepita Jimenez*, de Isaac Albéniz, que encerra o Festival.

Manaus, dias 16, 19, 23, 26 e 31 de agosto e 1º de setembro

Amazonas Filarmônica inicia instigante temporada 2012-2013

Nos moldes das temporadas do Hemisfério Norte, a série de apresentações da Amazonas Filarmônica começa em agosto (leia mais na página 10). A orquestra, Marcelo de Jesus e o pianista André Kacowicz fazem seu concerto inaugural no dia 16 com um programa dedicado a Villa-Lobos. No dia 23, Ricardo Castro rege desde o piano a famosa *Rapsódia em azul*, de Gershwin. O maestro francês Benoit Fromanger comanda o evento do dia 26, que marca o encerramento do 11º Festival Internacional de Flautas. Nos dias 31 de agosto e 1º de setembro o diretor artístico e regente titular da Filarmônica, Luiz Fernando Malheiro, acompanhado da soprano Isabelle Sabrié e do barítono Vinícius Atique, apresenta peças de Mahler.

A Orquestra de Câmara do Amazonas tem duas apresentações: no dia 19, com Gianluca Capuano ao cravo e na regência; e no dia 26, com Marcelo de Jesus no espetáculo Musica Brasilis (leia mais na página 56).

João Paulo Casarotti – piano. Programa: obras de Villa-Lobos, Rachmaninov, Brahms, Debussy e Piazzolla.
Teatro Municipal Dr. Losso Netto – Tel. (19) 3433-4952.

PORTO ALEGRE, RS

02/08 18h30 IONE GÖTZ – soprano, GIOVANI THADEU – tenor e ALEXANDRE CONSTANTINO – piano
Música no Museu. Programa: árias e canções de óperas.
Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) – Tel. (51) 3029-2900. Entrada franca.

05/08 19h00 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Concertos Sesi Catedrais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Olinda Alessandrini** – piano. Programa: Gottschalk – Fantasia sobre o hino nacional brasileiro; Piazzolla – As quatro estações portenhas; e obras de Villa-Lobos, Guastavino e Liszt.
Teatro Ciee – Tel. (51) 3363-1111. Entrada franca.

07/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. **Victor Hugo Toro** – regente. Participação: **Quinteto Villa-Lobos**. Programa: Blauth – Três movimentos para orquestra de câmara (estreia); João Guilherme Ripper – Concerto a cinco; e Shostakovich – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 63.
Assembleia Legislativa – Auditório Dante Barone – Tel. (51) 3210-2034. Entrada franca.

11/08 18h30 ORQUESTRA DE CÂMARA FUNDARTE
Concertos Sesi Catedrais. **João Paulo Sefrin** – regente. *Dêizi Nascimento* – soprano, *Jeanine Franke Mundstock* – órgão e *João Campos* e *Vagner Cunha* – violinos. Participação: *Madrigal Presto*. Programa: Vivaldi – Abertura de L'Olimpiade e Concerto para dois violinos; Mozart – Adágio e Fuga K 546; e Haydn – Missa Brevis Sancti Joannis de Deo.
Catedral Metropolitana – Tel. (51) 3225-4980. Entrada franca.

13/08 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA THEATRO SÃO PEDRO
Série Concertos Oficiais. **Antônio Borges-Cunha** – regente. **Arnaldo Cohen** – piano. Programa: Beethoven – Concertos para piano nº 3 e nº 5. Leia mais na pág. 63.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 30 a R$ 200.

14/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. **Luís Otávio Santos** – regente. **Cíntia de los Santos** – soprano e **Cosmas Grieneisen** – viola. Programa: Bach – Suíte Orquestral nº 3; Telemann – Concerto para viola; Vivaldi – Salve Regina; e Händel – Música aquática. Leia mais na pág. 63.
Igreja Nossa Senhora das Dores – Rua Riachuelo, 630. Entrada franca.

21/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. Festival Mozart. **Ricardo Sciammarella** – regente. **Leonardo Winter** – flauta. Programa: Mozart – Concerto para flauta nº 1, Andante para flauta e orquestra e Sinfonia nº 41. Leia mais na pág. 63.
Igreja Nossa Senhora das Dores – Rua Riachuelo, 630. Entrada franca.

24/08 20h30 DIMITRI CERVO – piano, ELENA ROMANOV e ARIEL POLYCARPO – violinos, COSMAS GRIENEISEN – viola e PHILIP MAYER – violoncelo
Programa: Dimitri Cervo – Improviso sobre temas da Abertura Brasil 2012 para piano, Série Brasil 2000 nº 2 para violoncelo e piano, Série Brasil 2000 nºs 6 e 8 para quarteto de cordas e piano, Quarteto de cordas nº 1 op. 41 (estreia) e Série Brasil 2010 nº 4 para quarteto de cordas e piano.
Studio Clio – Tel. (51) 3254-7200. R$ 20.

28/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Concerto Oficial. **Dario Sotelo** – regente. Programa: Paul Dukas – La Peri, Fanfarra; R. Strauss – Serenata para sopros; Stravinsky – Sinfonia para sopros; Gillingham – Waking angels; e Edson Beltrami – Divertimento para sopros sinfônicos. Leia mais na pág. 63.
Assembleia Legislativa – Auditório Dante Barone – Tel. (51) 3210-2034. Entrada franca.

RECIFE, PE

22/08 15h00 ORQUESTRA DO LIMIAR
Música nos Hospitais. Programa: Händel – Música aquática; Mozart – Allegro da Pequena serenata noturna; Dvorák – Dança eslava; Villa-Lobos – Choros nº 1; Ernani Aguiar – Noturno; John Williams – Indiana Jones; John Lenonn/McCartney – Let it be; Leroy Anderson – Plink, plank, plunk; Elvis Costello – She; Tom Jobim – Luiza; Chiquinha Gonzaga – Gaúcho; e Piazzolla – Libertango.
Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco – Portaria I – Av. Prof. Moraes Rêgo, s/nº – Cidade Universitária.

FESTIVAL DEBUSSY/ALBÉNIZ
De 7 de agosto a 2 de setembro
Coordenação artística: *Elyanna Caldas*
Leia mais ao lado.
Teatro Valdemar de Oliveira
Tel. (81) 3222-1284

07/08 20h00 EUGENE LAMY – violoncelo e **Elyanna Caldas** – piano. Debussy – Sonata. **Fernando Müller** – piano. Debussy – Images II. **Gilson Cornélio** – violino e **Elyanna Caldas** – piano. Debussy/Kreisler – Clair de lune; Albéniz – Pavana Capricho; e Albéniz/Kreisler – Malagueña. **Duo Al Oceano**: *Israel de França* – violino e *Petr Vit* –

violão. Albéniz – Rumores de la Caleta, Tango op. 165 nº 2, Córdoba op. 232 nº 4, Sevilla op. 47 nº 3, e Granaína; e De Falla – La vida breve.

08/08 20h00 JUSSIARA ALBUQUERQUE – piano. Debussy – Pour le piano; e Albéniz – Iberia II. **Fernando Müller** – piano. Albéniz – Iberia I.

09/08 20h00 MARIA CLARA FERNANDES – piano. Debussy – Suíte Bergamasque. **Elyanna Caldas** – piano. Albéniz – Iberia III. **José Henriques Martins** – piano. Albéniz – Iberia IV.

12/08 18h00 ROGÉRIO ACIOLI – flauta, **Samuel Espinoza** – viola e **Mônica Cury** – harpa. Debussy – Sonata. **Rogério Acioli** – flauta. Debussy – Syrinx. **Gilberto Tinetti** – piano. Debussy – Rêverie, Arabesque nº 1 e Ballade. **Gabriella Pace** – soprano e **Adriana Clis** – mezzo soprano. Paul Bourget – Beau Soir; Pierre Louis – La chevelure; Paul Verlaine – Mandolina, Recitativo e ária de Lia, Fêtes Galantes, Green, C'est l'extase langoureuse e Chanson espagnole.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3323.

15/08 20h00 STEFANIE FREITAS – piano. Debussy – Estampes; e Albéniz – Azulejos. **Andréia da Costa Carvalho** – piano. Debussy – Arabesque nº 2; e Albéniz – Navarra.

16/08 20h00 ORQUESTRA JOVEM DO CONSERVATÓRIO PERNAMBUCANO DE MÚSICA e CORO OPUS 2. *Henrique Gregori* – regente, *Flávio Medeiros* – regente do coro, *Gabriella Pace* – soprano, *Adriana Clis* e *Virgínia Cavalcanti* – mezzo sopranos e *Germano Haiut* – narrador. Debussy – O martírio de São Sebastião.

Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3323. Reapresentação dia 17 às 20h.

22/08 20h00 FILIPE JOHNSON – violino e **Etienne Murith** – piano. Debussy – Sonata. **Trio Ganymède**: *Filipe Johnson* – violino, *Sébastien Breguet* – violoncelo e *Etienne Murith* – piano. Debussy – Trio nº 1. **Savine Egan** e **Raphaëlle Egan Roucou** – violinos, **Elyar Alves** – viola e **Eugene Lamy** – violoncelo. Debussy – Quarteto de cordas op. 10.

23/08 20h00 JOSÉ HENRIQUE MARTINS – piano. Debussy – 12 Prelúdios (caderno II). **Maria Clara Fernandes** – piano. Albéniz – Suíte Espanhola.

28/08 20h00 ELYANNA CALDAS – piano. Debussy – 12 Prelúdios (caderno I). **Rachel Casado** – piano. Albéniz – Cantos de Espanha.

29/08 20h00 LUCIANA NODA – piano. Debussy – Estudos; e Albéniz – Recuerdos de viaje. **Levi Guedes** – piano. Albéniz – Sonata op. 68 nº 3.

30/08 20h00 JAIRO VAZ – piano. Albéniz – Tango op. 164 nº 2, Angústia, Sofia, Amália, Rapsódia cubana e Jota Aragoneza. **Ivanildo Guilherme Albuquerque** – piano. Albéniz – Seis Danças Espanholas op. 35. **Eudóxia de Barros** – piano. Albéniz – Prelúdio da Suíte Espanhola, Tango op. 165 nº 2 e Malagueña; e Debussy – Estudos.

01/09 20h00 ANITA RAMALHO – soprano, **Virginia Cavalcanti** – mezzo soprano, **Charles Santos** – baixo, **Eudes Nazareno**, **Jadiel Gomes**, **Hedielson Rodrigues**, **Daniel Fragoso** e **Amaury Veras** – tenores. Albéniz – Pepita Jimenez.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3323. Reapresentação dia 2 às 20h.

RIBEIRÃO PRETO, SP

02/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO
Concertos Internacionais. **Reginaldo Nascimento** – regente. *Larissa Alvarazzi* – soprano, *Cristina Modé* – mezzo soprano, *Cleiton Pulzi* – tenor e *Wladimir Carvalho* – barítono. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 9. Jair Correa – direção cênica.
Theatro Pedro II – Tel. (16) 3977-8111. Reapresentação dias 3 e 4 às 20h.

24/08 15h00 DIOGO CARVALHO – violão
Sesi Música. Violão Impressionista. Programa: obras de Debussy, Ravel e Satie.
Teatro do Sesi – Tel. (16) 3603-7300. Entrada franca.

28/08 20h30 EDUARDO ISAAC – violão
Movimento Violão.
Teatro Minaz – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca.

SALTO, SP

31/08 15h00 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Abertura do Salto Fest Dance – 10º Encontro Latino-Americano de Danças. Programa: Bachiana nº 1, de Rodrigo Pederneiras; Ballet 101, de Eric Gauthier; e Gnawa, de Nacho Duato.
Sala Palma de Ouro – Rua Prudente de Moraes, 580 – Centro. R$ 20.

SALVADOR, BA

15/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA
Série Jorge Amado. **Helder Trefzger** – regente. **Clélia Iruzun** – piano. Leia mais ao lado.
Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3535-0600. R$ 20.

Salvador, dias 15 e 29

Sinfônica da Bahia realiza homenagem a Jorge Amado

Neste ano, agosto é um mês especial para a Bahia e o Brasil, já que no dia 10 comemora-se o centenário de Jorge Amado, um dos nossos maiores escritores. Em sua homenagem, a Orquestra Sinfônica da Bahia (Osba) prepara, para o dia 29, um concerto que conta com a estreia mundial de uma peça escrita particularmente para a data. Trata-se de *Viagem para Gabriela*, composta por André Mehmari. Baseada numa das personagens mais marcantes do escritor baiano, a obra contará com a participação da jovem Carla Cottini como solista. O maestro Carlos Prazeres, regente titular da Sinfônica da Bahia, é quem comanda a apresentação, que terá ainda o ator Caco Monteiro como narrador.

Antes, no dia 15, a Osba faz concerto com regência de Helder Trefzger – titular da Ofes – e solo da ótima pianista Clélia Iruzun. Ambas as apresentações ocorrem no Teatro Castro Alves.

Porto Alegre, dias 7, 14, 21 e 28

Repertórios variados marcam movimentado mês da Ospa

O maestro chileno Victor Hugo Toro abre o mês da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) dia 7, em um concerto que tem o Quinteto Villa-Lobos como convidado. O programa terá obras de Breno Blauth, João Guilherme Ripper (o *Concerto a cinco*, escrito em homenagem aos 50 anos do Quinteto Villa-Lobos), e a *Sinfonia nº 5* de Shostakovich.

No dia 14 a orquestra toca obras de Bach, Telemann, Vivaldi e Händel sob direção de Luís Otávio Santos. Já no dia 21, o concerto é dedicado exclusivamente a Mozart, com regência do maestro Ricardo Sciammarella e a participação do flautista Leonardo Winter.

Dario Sotelo rege a Ospa em sua última apresentação de agosto, no dia 28, com obras de Dukas, Richard Strauss, Stravinsky, David Gillingham e Edson Beltrami.

Porto Alegre, dia 13

Arnaldo Cohen celebra 40 anos de carreira no Theatro São Pedro


Arnaldo Cohen
DIVULGAÇÃO

O pianista carioca Arnaldo Cohen, tido como um dos maiores artistas nacionais, completa 40 anos de carreira em 2012. Tendo vivido na Inglaterra por 23 anos e radicado nos Estados Unidos desde 2004, Cohen é um dos grandes nomes do piano internacional, com aparições como solista em concertos de orquestras como a Filarmônica de Los Angeles e a Royal Philharmonic, de Londres.

Para celebrar uma trajetória de sucesso, a Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro convida Cohen para um concerto especial no dia 13, no próprio Theatro São Pedro. Antônio Carlos Borges-Cunha, diretor artístico e regente titular da orquestra, é quem comanda a apresentação. O repertório é composto por dois concertos de Beethoven: o *Terceiro* e o *Quinto, Imperador*.

Roteiro Musical Outras Cidades

O projeto **Ópera Curta** leva a cidades do estado de São Paulo obras líricas em versões de câmara. *La bohème*, de Puccini, será apresentada em Espírito Santo do Pinhal (dia 3), São Sebastião (10), Dois Córregos (25), São João da Boa Vista (26) e Santos (30). De Verdi, o projeto leva *La traviata* a Santa Cruz do Rio Pardo (4), São José do Rio Pardo (11), Caraguatatuba (24) e Piracicaba (31). Já a ópera *Carmen*, de Bizet, será apresentada uma única vez, em Araras, no dia 17.

A **Orquestra Sinfônica Municipal de Santos** faz dois concertos em agosto. O primeiro, parte da série Tocando Santos, ocorre no dia 5, e tem Rodrigo Vitta como regente e o violoncelista Paulo César Rocha como solista. No dia 23 a orquestra homenageia Eleazar de Carvalho e Gilberto Mendes, sob a regência do maestro titular Luís Gustavo Petri.

Campinas promove seu **10º Festival de Música Sacra** entre os dias 4 e 25 de agosto na Catedral Metropolitana da cidade e no Círculo Militar de Campinas. O maestro Hermes Coelho Gomes é quem comanda o festival, que tem como destaque a apresentação da Orquestra de Câmara e Coral Ars Musicalis e o Canto Coral Exsultate, no dia 25.

O espetáculo multimídia **Semana de 22 – Origens**, que explora um dos grandes momentos culturais do Brasil, tem três apresentações em agosto. O pianista Marcelo Bratke e a artista Mariannita Luzzati unem música e imagem nos teatros do Sesi das cidades de Campinas (dia 17), Birigui (24) e São José do Rio Preto (25).

O francês **Ensemble Musica Nova**, especializado em música antiga – medieval, renascentista e pré-barroca –, realiza cinco concertos no Brasil, neste mês. No dia 2 o grupo se apresenta em Vinhedo; no dia 5, em Olinda (PE); no dia 7, em João Pessoa (PB); no dia 10, no Rio de Janeiro; e no dia 11, em Niterói.

O compositor **Jorge Antunes** é homenageado em Brasília pelos seus 70 anos de vida. Além de um concerto da Sinfônica de Brasília no dia 21 (leia mais na página 65), a ópera de rua *Auto dos pesadelos dos povos* será apresentada na praça Maior do Campus Universitário Darcy Ribeiro, no dia 25. E no dia 26, no Memorial Darcy Ribeiro, a Orquestra Ars Hodierna apresenta o concerto Música de Vanguarda Latino-Americana, também com peças de Jorge Antunes, entre outros.

No dia 24, o **Quarteto Stanislas**, da França, juntamente com a pianista argentina **Mirta Herrera**, se apresenta em Uberlândia. O mesmo recital ocorre no dia seguinte no Teatro Leão de Formosa, em **Patos de Minas**. O repertório terá peças de Debussy e Respighi.

A **Universidade Federal de Goiás** recebe o **1º Simpósio Internacional da Performance**, entre 6 e 11 de agosto. Haverá concertos todos os dias, com destaque para o recital de encerramento, com o *Quinteto para piano* de Shostakovich e o *Quinteto para cordas* de Dvorák.

A **Bachiana Filarmônica** apresenta-se no dia 11, no Teatro Positivo, em **Curitiba**. O concerto terá o maestro João Carlos Martins à frente da orquestra e ainda contará com a participação especial da bateria da escola de samba Vai-Vai. A violinista Elisa Fukuda e o tenor Jean William são os solistas convidados da noite.

A **Orquestra de Câmara Fundarte** realiza quatro concertos pelo Rio Grande do Sul, em agosto. O primeiro deles, no dia 3, acontece em Charqueadas, na Igreja Cristo Rei. Nos dias 5 e 11 o conjunto toca na capital do estado, primeiro no Teatro Ciee e depois na Catedral Metropolitana de Porto Alegre. A cidade de Canoas recebe a última apresentação do grupo no mês, no Santuário São Cristóvão, no dia 19.

A **Mimo** (Mostra Internacional de Música em Olinda) chega à sua nona edição com uma programação que abrange diversos gêneros. Originalmente concentrada nos estados da Paraíba e Pernambuco, a edição 2012 do evento terá apresentações também na cidade histórica mineira de Ouro Preto. E é lá, na Matriz do Pilar, que acontece o primeiro recital de música erudita da Mimo, no dia 30. A notável pianista brasileira Sonia Rubinsky apresenta obras de Scarlatti, Mendelssohn e Villa-Lobos.

Dois concertos marcam o mês da **Orquestra Sinfônica de Goiânia**. No dia 14, com Joaquim Jayme como regente e Ivan Quintana ao violino, a orquestra toca, no Teatro Sesi, obras de Rossini, Mendelssohn e Brahms. A orquestra volta ao Teatro Sesi no dia 30.

20/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DA BAHIA (NEOJIBA)
Ricardo Castro – regente.
Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3535-0600. R$ 4.

22/08 20h00 MÚSICA DE CÂMARA COM INTEGRANTES DO NEOJIBA
Teatro Castro Alves – Sala do Coro – Tel. (71) 3535-0600. Entrada franca.

24/08 20h00 JOSÉ STANECK – harmônica e DUO PAULO E RICARDO SANTORO – violoncelos
III Circuito BNDES Musica Brasilis. Imagens Sonoras. Espetáculo cênico musical "A riqueza musical dos ciclos do açúcar, ouro, diamantes, café, borracha". Programa: Jean de Léry – Cântico tupinambá; José de Anchieta – Cancioneiro D'Elvas; Gregório de Matos – Marinícolas; Luís Álvares Pinto – Lições de solfejo; Tomás Antonio Gonzaga/ Marcos Portugal – Modinhas; Padre José Maurício – Lição nº 5; Anônimo – Landum; Cândido Inácio da Silva – Lá no Largo da Sé velha; Carlos Gomes – O Guarany; Nazareth – Odeón; Waldemar Henrique – Boi bumbá; Jayme Ovalle – Azulão; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5. Leia mais na pág. 56.
Igreja de São Francisco – Tel. (71) 3322-6430. Entrada franca.

29/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA
Série Jorge Amado. Comemoração ao centenário de Jorge Amado. **Carlos Prazeres** – regente. **Carla Cottini** – soprano e **Caco Monteiro** – narração. Programa: André Mehmari – Viagem para Gabriela (estreia mundial). Leia mais na pág. 63.
Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3535-0600. R$ 20.

SANTOS, SP

05/08 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS
Série Tocando Santos. **Rodrigo Vitta** – regente. **Paulo César Rocha** – violoncelo. Programa: Beethoven – Abertura Egmont; Rodrigo Vitta – Concertino para violoncelo e orquestra; e Mozart – Sinfonia nº 35.
Igreja Nossa Senhora de Pompéia – Praça Benedito Calixto.

14/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM UNISANTOS
Beto Lopes e **André Ribeiro** – regentes. Participação: *Coral Liricus*. *Carmencita Perez* – mezzo soprano. Programa: Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha; Jimenez – Entreato de El baile de Luis Alonso; Roussanova – Polka Russa; Streisand – Evergreen; Piazzolla – Inverno portenho e Verão portenho; Gardel – El día que me quieras; Smith – Agnus Dei; e música folclórica espanhola.
Teatro Municipal de Santos – Tel. (13) 3226-8000. Entrada franca.

23/08 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS
Homenagem a Eleazar de Carvalho e Gilberto Mendes. **Luís Gustavo Petri** – regente. Programa: Gilberto Mendes – Abertura Issa, Último tango em Vila Parisi, Ponteio e Santos Futebol Music; e Ravel – O túmulo de Couperin.
Teatro Coliseu – Tel. (13) 4062-0016.

25/08 20h00 GRUPO WAON
Projeto Sesi Música. **Gabriel Levy** – regente e acordeão. *Shen Ribeiro* – flauta e piccolo e *Setsuo Kinoshita* – taiko e flautas. Programa: Nikkura, a música erudita japonesa.
Sesc Santos – Tel. (13) 3209-8230. Entrada franca.

SÃO JOÃO DEL-REI, MG

08/08 20h00 MIGUEL PROENÇA – piano
Piano Itinerante. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Chopin – Polonaise Fantasie op. 61, Polonaise op. 42, Mazurcas, Grande Valsa Brilhante op. 42 e Quatro prelúdios; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras I e II e Valsa da dor; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Leia mais na pág. 61.
Teatro Municipal – Tel. (32) 3371-3704. Entrada franca. Haverá palestra gratuita dia 7 às 19h no **Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier** – Tel. (32) 3371-7672. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP

25/08 20h00 MARCELO BRATKE – piano e MARIANNITA LUZZATI
Semana de 22 – Origens. Projeto Multimídia, recital de piano em diálogo com um filme de Mariannita Luzzati. Programa – Na música: Debussy – Claire de Lune e Batuque nº 1 (áudio); Villa-Lobos – A lenda do caboclo, Batuque nº 2 (áudio), Alma brasileira, Choros nº 5 e A prolê do bebê nº 1; Ravel – Sonatina; Milhaud – Primtemps livro I, Batuque nº 3 (áudio), Saudades do Brasil e Batuque nº 4 (áudio). Na arte: obras de Tarsila do Amaral, Lasar Segall e artistas que protagonizaram a Semana de 22.
Teatro do Sesi – Tel. (17) 3224-6611. Entrada franca.

SOROCABA, SP

08/08 20h00 FILARMÔNICA MOSAICO (Suíça)
Jonicler Real – regente. Participação: *Banda CPI-7 da Polícia Militar* e *Banda Sinfônica da Fundec*. *Ismael Cubas* e *Paulo Afonso Estanislau* – regentes.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca. Reapresentação dia 9 às 20h no **Teatro Municipal Teotônio Vilela**. Entrada franca.

23/08 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA
Eduardo Ostergren – direção artística e regente. Programa: Franz Witt/ Beethoven – Sinfonia em dó maior "Jena"; Milhaud – Saudades do Brasil; Mossolov – Fundição de ferro; Alvaro Nascimento Vieira – Concerto grosso nº 1; Mignone – Sonhos de um menino travesso; e Slominsky – Variações sobre "Cai, cai, balão".
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 2. Reapresentação dia 26 às 18h.

25/08 20h00 QUINTETO VILLA-LOBOS
Programa: obras de Ernesto Nazareth.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. Entrada franca.

TATUÍ, SP

15/08 20h30 CELINA CHARLIER – flauta transversal
Lançamento do CD "Telemann gem session". Programa: Telemann – Integral das sonatas canônicas para duas flautas.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 10.

TIRADENTES, MG

03/08 20h30 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão histórico de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e **Josinéia Godinho**.
Igreja Matriz de Santo Antonio – Tel. (32) 3355-1676. R$ 15. Apresentações sextas-feiras às 20h30. Informações: efreixo@terra.com.br.

UBERLÂNDIA, MG

24/08 20h00 ENSEMBLE STANISLAS (França) e MIRTA HERRERA (Itália) – piano
Concertos Tribanco Uberlândia. Programa: obras de Debussy e Respighi. Viviane Taliberti – direção artística.
Teatro Rondon Pacheco – Tel. (34) 3235-9182. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

VINHEDO, SP

02/08 20h00 ENSEMBLE MÚSICA NOVA (França)
Art Invest – Concertos Internacionais. **Lucien Kandel** – direção e contratenor. Programa: Machaut – Missa de Notre Dame; Dufay – Anima mea liquefacta es; Ockeghem – Salve Regina; e Desprez – Inviolata.
Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3836-5080. Entrada franca.

25/08 20h00 ORQUESTRA JOVEM DE INDAIATUBA
Concertos no Mosteiro. **Paulo de Paula** – direção.
Mosteiro de São Bento – Tel. (19) 3836-5080. R$ 25.

VITÓRIA, ES

08/08 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO
Série Quarta Clássica. A música nas Nações. **Marcelo de Jesus** – regente. **Cármelo de los Santos** – violino. Programa: Elgar – Marcha imperial op. 32; Paganini – Concerto para violino nº 1; e Sibelius – Sinfonia nº 2. Leia mais ao lado.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 2.

30/08 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DO ESPÍRITO SANTO
Série Concertos Sinfônicos. Aimez-vous Brahms? **Roberto Tibiriçá** – regente. **Pablo Rossi** – piano. Programa: Brahms – Concerto para piano nº 1 e Sinfonia nº 1 op. 68. Leia mais ao lado.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 10. ♦

ÓPERA CURTA – A ÓPERA CONTADA E CANTADA

Verificar locais em www.operacurta.org.br

Concepção: *Cleber Papa* e *Rosana Caramaschi*

Direção, cenários e textos: *Cleber Papa*

Direção musical e transcrições: *Luís Gustavo Petri*

Elenco: *Adonai Ribeiro, Alvise Camozzi, Anderson Brenner, Cesar Pelegatti, Deborah Nefussi, Fábio Petrucelli, Gabriella Rossi, Gilberto Chaves, Henrique Amado, Jean Nardoto, João Gyorgy, Jonatas Costa, José Fernandes, Laryssa Alvarezzi, Laura Aimbiré, Leonardo Pace, Luana Bezerra, Magda Painno, Manuela Freua, Márcio Gomes, Marco Watanabe, Mario Talarico, Massami Gaev, Mauro Rego, Miguel Geraldi, Miranda Bartira, Patricia Valadão, Patrícia Vieira, Pedro Macedo, Priscila Assuar, Rafael Andrade, Rodrigo Leite, Rossana Fonseca, Sebastião Teixeira, Tais Bandeira, Ulisses Nicolai* e *Vinicius Atique*.

Ópera LA BOHÈME, de Puccini
Dia 3 às 20h30 em Espírito Santo do Pinhal, SP; **Dia 10** às 20h00 em São Sebastião, SP; **Dia 25** às 20h00 em Dois Córregos, SP; **Dia 26** às 18h00 em São João da Boa Vista, SP; **Dia 30** às 20h30 em Santos, SP

Ópera LA TRAVIATA, de Verdi
Dia 4 às 20h30 em Santa Cruz do Rio Pardo, SP; **Dia 11** às 20h30 em São José do Rio Pardo, SP; **Dia 24** às 20h00 em Caraguatatuba, SP; **Dia 31** às 20h00 em Piracicaba, SP

Ópera CARMEN, de Bizet
Dia 17 de agosto em Araras, SP

Brasília, dias 7, 14, 21 e 28

Sinfônica de Brasília comemora os 70 anos de Jorge Antunes


DIVULGAÇÃO
Jorge Antunes

A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, em Brasília, faz no dia 21 de agosto um concerto em homenagem aos 70 anos do compositor e maestro Jorge Antunes. Sob regência de Jorge Lisbôa Antunes, filho do compositor, serão interpretadas obras como a *Abertura Olga*, *Poética*, *O massapê vivo*, *Scryabinia 1972* e a *Elegia violeta para Monsenhor Romero*.

Outras apresentações do grupo em agosto acontecem no dia 7, com o concerto do pianista Fernando Calixto com regência de Francesco La Vecchia; dia 14, com outro pianista, Roberto Bravo, interpretando obras de Piazzolla com regência de Cláudio Cohen; e dia 28 com solos do violoncelista Cláudio Jaffé e regência de Ernest Hoetzl. Todas as apresentações têm entrada franca.

Aracaju, dias 9, 23 e 31

Italiano Francesco La Vecchia rege a Sinfônica de Sergipe

A Orquestra Sinfônica de Sergipe (Orsse) inicia suas atividades em agosto no dia 9, quando se apresenta no Teatro Tobias Barreto. A apresentação, que tem regência do titular Guilherme Mannis, traz o *Concerto duplo* de Mendelssohn – com participação de Gabriela Queiroz (violino) e Sérgio Monteiro (piano) – e o balé *Petrushka*, de Stravinsky.

O segundo concerto da Orsse acontece no dia 23, novamente no Teatro Tobias Barreto. Desta vez, quem rege a orquestra é o maestro italiano Francesco La Vecchia, diretor artístico e musical da Sinfônica de Roma, em obras de Wagner e Beethoven. Mannis volta a reger a Orsse no dia 31, com um repertório de Hoffmeister, Janacék e Haydn.

Vitória, dias 8 e 30

Pablo Rossi e Cármelo de los Santos são solistas com a Ofes

A cidade de Vitória recebe solistas e regentes convidados para dois concertos em agosto com a Filarmônica do Espírito Santo.

No dia 8, o violinista Cármelo de los Santos se apresenta com o maestro Marcelo de Jesus em um concerto da série Quarta Clássica, intitulado A música nas nações. O repertório traz a *Marcha imperial*, de Elgar, o *Concerto para violino nº 1*, de Paganini, e a *Sinfonia nº 2*, de Sibelius.

Já no dia 30, o jovem pianista Pablo Rossi toca o *Concerto nº 1*, de Brahms, em uma apresentação regida pelo maestro Roberto Tibiriçá. O programa se encerra com outra obra do compositor alemão, a *Sinfonia nº 1, op. 68*.

Uma seleção exclusiva dos melhores artigos da revista Gramophone – Agosto de 2012

Todos os textos e fotos publicados na seção "Gramophone" são de propriedade e copyright de Haymarket. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Choice*

Com base no nosso inigualável time de críticos, escolhemos as 12 gravações obrigatórias do mês



Gravação do mês

JS BACH
Motets, BWV225-30. Ich lasse dich nicht, du segnest mich denn
BWV*Anh* 159
Monteverdi Choir / **John Eliot Gardiner**
SDG SDG716

"Gardiner desafia a ortodoxia ao fazer esses cálices sagrados a cappella serem marcados por paixão persuasiva e zelo genuíno"



BRUCKNER
Symphony No 9
Berlin Philharmonic Orchestra
Sir Simon Rattle
EMI 952969-2

"Não consigo pensar em muitos lançamentos recentes que sejam musicalmente mais importantes que esse. Se você gosta da *Nona* de Bruckner, não perca."



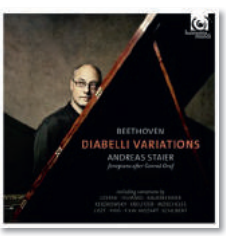
DEBUSSY
Orchestral Works
Royal Scottish National Orchestra
Stéphane Denève
Chandos CHSA5102

"As performances transmitem o dinamismo e a delicadeza da música com um entendimento e um frescor estimulantes."



VIVALDI
La cetra, Op 9
Holland Baroque Society
Rachel Podger *vn*
Channel Classics CCSSA33412

"Podger toca com sua habitual beleza de som, pureza de afinação e articulação vivamente variada, dando uma deliciosa impressão de espontaneidade e naturalidade."



BEETHOVEN
Diabelli Variations
Andreas Staier *fp*
Harmonia Mundi HMC90 2091

"Tempos muito bem pensados, temperamento angular, contrastes cheios de caráter, acentuação pontiaguda e um arrebatamento cumulativo só fazem crescer uma interpretação que é abundante em detalhes inovadores."



CHOPIN
Piano Works
Janina Fialkowska *pn*
ATMA Classique ACD2 2666

"Ao ouvi-la desencadear uma formidável tempestade sonora no presto da *Balada nº 2*, você vai ter a impressão de ver o dolorido e torturado quadro do compositor pintado por Delacroix."

Visite o Gramophone Player em www.gramophone.co.uk.

Ali você pode ouvir – em streaming de áudio de alta qualidade – trechos de todos os CDs selecionados como "Gramophone Choice", inclusive a "Gravação do Mês".

No Gramophone Player também é possível ler, em inglês, as resenhas completas dos álbuns do "Gramophone Choice" apresentados nesta seção.

www.gramophone.co.uk



"LATINO"
Guitar works by Brouwer, Piazzolla, Ponce, Villa-Lobos and others
Miloš Karadaglic *gtr*
DG 479 0063GH

"Karadaglic é um violonista de dotes musicais e técnicos superiores, o que permite que sua personalidade cante ao longo da música com gosto e inteligência."



HANDEL
Alceste
Early Opera Company
Christian Curnyn
Chandos CHAN0788

"Curnyn e seu ótimo grupo de época valorizam o charme sensual da música, com um fraseado sedutor nos números leves, e mantendo os ritmos ágeis e flexíveis."



"ARIAS FOR GUADAGNI"
Iestyn Davies *counterten*
Arcangelo
Jonathan Cohen
Hyperion CDA67924

"Embora seu lema fosse intensidade dramática e verdade emocional, Guadagni podia enfrentar qualquer um em termos de agilidade... E Davies também não é nada lerdo."



MONTEVERDI
Il ritorno d'Ulisse in patria
La Venexiana
Claudio Cavina
Glossa GCD920920

"A engenhosa e sutil ópera de Monteverdi é apresentada de forma honesta e compreensiva por intérpretes que não têm que provar que sabem o que estão fazendo."



DVD
BRUCKNER
Symphony No 5
Lucerne Festival Orchestra
Claudio Abbado
Accentus ACC20243

"Abbado, aqui, é o foco de atenção, e é maravilhoso vê-lo: poses teatrais e gestos imensos são evidentemente alheios à sua natureza."



RELANÇAMENTO
BRAHMS
Symphony No 3 ELGAR Symphony No 1
BBC Symphony Orchestra
Sir Adrian Boult
ICA Classics ICAC5063

"Uma jornada de percepção elevada, dotada de impulso incisivo, integridade de visão arrebatadora e extraordinária franqueza emocional."

Artista do Ano de 2012

Todos os anos, os *Gramophone Classical Music Awards* celebram um artista no auge da carreira. Esses são os indicados para você escolher nosso Artista de 2012

Isabelle Faust (violinista)



Isabelle Faust foi nossa Artista Jovem em 1997, e a crença na violinista foi muito bem justificada: dois anos mais tarde, ela voltou para receber o Prêmio de Música de Câmara por sua gravação das sonatas para violino de Beethoven pela Harmonia Mundi. Neste ano, ela realizou uma gravação soberba dos concertos para violino de Berg e Beethoven e confirmou ter se tornado uma grande musicista.

Stéphane Denève (regente)



As orquestras britânicas comprovaram há muito tempo serem grandes trampolins para carreiras de destaque. Stéphane Denève, no sétimo ano de seu mandato na Royal Scottish National Orchestra, desenvolveu uma ótima relação com o grupo e com o público escocês. Uma impressionante série de Roussel pela Naxos nos deu uma ideia da dinâmica dessa parceria, e sua nova gravação de Debussy para a Chandos nos impressionou bastante.

Magdalena Kožená (mezzo soprano)



A soberba mezzo tcheca – que também atende por Senhora Rattle – continua a se mostrar uma artista versátil: de cortar o coração nas canções de Mahler, lânguida e elegante no repertório francês, e uma estilista soberba no barroco. Neste ano, ela encarna aquele que é provavelmente seu papel mais ambicioso até hoje, Carmen, e, na companhia do marido e de sua orquestra de Berlim, a certeza é de que faíscas vão saltar.

Andris Nelsons (regente)



Desde que Rattle atraiu atenção internacional para Birmingham, seus sucessores têm sido examinados em detalhes pela crítica. O último diretor musical da orquestra de Birmingham passou com louvor, com discos estupendos de Tchaikovsky e Strauss. Nelsons está muito requisitado no mais alto nível, com compromissos em Bayreuth, no Met, Covent Garden e com a Filarmônica de Berlim.

Andreas Staier (pianista)



Andreas Staier vem defendendo há tempos o repertório do fortepiano, com um compromisso intelectual e emocional que é habitualmente mais associado ao piano moderno. Suas simpatias são amplas, assim como ele é altamente convincente tanto na música de câmara quanto solando, ou na qualidade de parceiro de *Lieder*. Suas *Variações Diabelli*, de Beethoven, foram um dos destaques do ano.

Jean-Efflam Bavouzet (pianista)



Fãs de piano conhecem o nome de Bavouzet há tempos, mas foi seu ciclo Debussy, pela Chandos, que colocou seu nome em um mapa mais amplo (e lhe garantiu alguns Gramophone Awards). Agora ele embarcou em duas grandes séries: as sonatas para piano de Haydn e Beethoven. Graças a Deus, não se trata de um menino-prodígio, mas de um músico maduro plenamente formado, com muito a oferecer.

Joseph Calleja (tenor)



O Rodolfo de Calleja no Covent Garden, este ano, foi um verdadeiro acontecimento musical. Seu último disco de recital pela Decca revelou um cantor soberbo, de técnica segura e voz de cor única. Trata-se claramente de um artista de sutileza e estilo – não surpreende que seja procurado pelas grandes casas do mundo. E sua aparição na última noite do Proms não vai lhe fazer nenhum mal!

Daniel Barenboim (pianista e regente)



Barenboim teve muitas carreiras: menino-prodígio, pianista maduro, regente excelente e, agora, provecto estadista, cuja influência transcende o mundo da música. Este foi o ano Beethoven de Barenboim e, seja ao teclado – em sonatas e concertos – ou no pódio – nas sinfonias –, ele sempre tem algo de interessante para compartilhar.

Philippe Jaroussky (contratenor)



O jovem contratenor francês Philippe Jaroussky atrai para as salas de concerto gente que de outra forma talvez jamais ouvisse música clássica. Sua voz aguda e clara, de beleza estarrecedora, foi colocada a serviço de uma ampla gama do repertório. Adição de classe a qualquer elenco de ópera, Jaroussky é um grande estilista, cuja arte continua a crescer, e impressiona sempre.

Natalie Dessay (soprano)



Natalie Dessay é uma das grandes atrizes do canto de nosso tempo: uma Zerbinetta cintilante, uma Lucia convincente, uma Violetta de partir o coração. Equipada de uma técnica próxima da perfeição, ela abriu para si um lugar único no repertório, mostrando que a coloratura não é apenas um fim em si mesmo, mas parte de uma armadura artística integrada. Também é uma recitalista excelente, como seu disco de Debussy revelou.

Para votar em seu artista favorito, basta visitar gramophone.co.uk/artist-of-the-year-2012.
A votação termina em 27 de agosto – para mais informações, incluindo videoclipes e críticas, acesse o site de Gramophone.

FELIX BROEDE, DREW FARRELL, ESTHER HAASE/DG, MARCO BORGGREVE, ERIC LARRAYADIEU/HARMONIA MUNDI, PAUL MITCHELL, DECCA/MATHIAS BOTHOR, RICHARD SCHUSTER, SIMON FOWLER/VIRGIN CLASSICS



Orquestra de Câmara do Amazonas - Ano X

Diretor Artístico e Regente Titular | Marcelo de Jesus

Agosto | 2012

Dia 19

Giovanni Battista Sammartini (1700-1775)
Sinfonia in sol maggiore JC 39
Ouvertura in do minore JC 9
Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)
Sinfonia (quartetto) "milanese" K 156
Wolfgang Amadeus Mozart
Sinfonia in la maggiore K 201
Franz Joseph Haydn (1732-1809)
Sinfonia n. 43 in mi minore "Trauersymphonie"
Direção musical, cravo e regência: **Gianluca Capuano**

Dia 26

Circuito Música Brasilis
Solista: **Rosana Lanzelotte**
Direção musical e regência: **Marcelo de Jesus**

Setembro | 2012

Dia 09

Compositores Brasileiros influenciados pela música popular
Obras de Tom Jobim, Edmundo Villani-Cortes, André Mehmari e Radamés Gnatalli
Direção musical e regência: **Marcelo de Jesus**

Dia 16

Johann Sebastian Bach - **Concerto para Cravo em Ré Maior, BWV 1054**
Claudio Santoro - **Três Fragmentos sobre B-A-C-H (escrito em 1985)**
Johann Sebastian Bach - **Concerto para Violino em la menor, BWV 1041**
Johann Sebastian Bach - **Suite em si menor para flauta, BWV 1067**
Johann Sebastian Bach - **Concerto Brandemburgo Nr. 5, BWV 1050**
Solistas
Livia Lanfranchi - flauta
Emmanuele Baldini - violino
Alessandro Santoro - cravo e direção musical

Outubro | 2012

Dia 05

Heitor Villa-Lobos - **Guia Prático**
Obras com jovens solistas
Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro
Jovens Solistas do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro
Direção musical e regência:
Marcelo de Jesus / Hugo Pinheiro

Dia 24

Francis Poulenc - **Babar, o Elefante**
Grupo de Teatro e Dança do **Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro**
Direção musical e regência: **Marcelo de Jesus**

Novembro | 2012

Dia 13

CONCERTO OCA - 10 ANOS
Arnold Schoenberg - **A Noite Transfigurada Op 4**
Dmitri Shostakovich - **Sinfonia de Câmara Op 110a**
Marcelo de Jesus - **O Descontrole da OCA**
Direção musical e regência: **Marcelo de Jesus**

Dia 25

Orquestra de Câmara do Amazonas e Corpo de Dança do Amazonas
Flo Menezes - Obra encomendada
Atila de Paula - **Implacável**
Marcelo de Jesus - **Alone**
Iannis Xenaxis - **Syrmos**
Solista: **Isabelle Sabrié** (soprano)
Dj: **Marcos Tubarão**
Coreografia: **Mario Nascimento**
Direção musical e regência: **Marcelo de Jesus**

Janeiro | 2013

Dia 13

Solistas da Amazonas Filarmônica
Direção musical e regência: **Miguel Campos Neto**

Dia 20

Samuel Barber - **Adagio Op11**
Dmitri Shostakovich - **Concerto para Piano Nº1 e Trompete Op 35**
Hilario Flores Coni - **Obra encomendada**
Béla Bartók - **Danças Romenas Sz 68**
Edward Grieg - **Holberg Suite Op 40**
Solistas: **Marcelo de Jesus** (piano)
Michel Salles (trompete)
Direção musical e regência: **Federico Victor Sardella**

Fevereiro | 2013

Dia 03

Oca Furiosa
Obras de Vivaldi, Händel, Boccherini, Gluck, Bach, Ysaye, Paganini.
Direção musical e regência: **Marcelo de Jesus**

Junho | 2013

Dia 09

Giovanni Sollima - **Hell 1 - música para a Divina Comédia**
Antonio Vivaldi - **Concerto para violoncelo e orchestra em lá menor RV 420**
Ezio Bosso - **"Sea Prayer" para violoncelo e cordas**
Ottorino Respighi - **Danças e árias antigas para alaúde, Terceira Suíte**
Nino Rota - **Concerto para cordas**
Direção musical e regência: **Umberto Clerici**

Dia 16

Armin Schibler - **Pequena Suite Concertante para cordas**
Jean Sibelius - **Romance in do para cordas, op. 42**
Jean Sibelius - **Suite Champêtre op. 98 b**
Ezequiel Diz - **Fantasía tanguera nº 2, para cordas**
Brenno Blauth - **Concertino para oboe e cordas**
Carl Philipp E. Bach - **Sinfonia para cordas en mi mayor Wq 182 nº 6**
Solista: **Judith Simon** - oboé
Direção musical e regência: **Nicolas Rauss**

MKT CULTURA 2012 | Jair Jacqmont/Anselmo Pereira

Patrocínio
AmBev
Lei de Incentivo à Cultura
Ministério da Cultura
Governo Federal Brasil País rico é país sem pobreza

Realização
Secretaria de Estado de Cultura
Amazonas Governo do Estado
Trabalhando para criar oportunidades

culturadoam.blogspot.com | www.facebook.com/culturadoamazonas

Viva a música!

A orquestra de São Paulo e sua sala de concertos única devem atrair um público ainda maior com Marin Alsop no comando. James Jolly testemunhou essa nova parceria, que já está produzindo resultados estimulantes



Sentar-se com um ex-chefe de Estado para falar de cultura não acontece todo dia. Contudo, parece absolutamente natural estar em uma grande mesa com o ex-presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso. Ele não apenas esteve à frente do país em dois mandatos, de 1995 a 2002, como é o homem ao qual se dá o crédito de ter domado a até então descontrolada economia brasileira e ter colocado o país no rumo para se tornar uma das grandes potências econômicas mundiais. É difícil imaginar Bill Clinton ou Tony Blair como patronos de uma orquestra sinfônica, mas Cardoso, um homem refinado, de cultura evidente, encabeça a diretoria da Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) e distribui sua sabedoria com calma autoridade e humor seco. A ocasião que garantiu a um grupo de jornalistas europeus uma audiência com Cardoso foi a inauguração de um novo reinado na Osesp – o primeiro concerto de Marin Alsop como regente titular dessa boa orquestra brasileira.

Cardoso acredita que a alta cultura é uma parte vital do renascimento de seu grande país: "Não dá para imaginar a humanidade apenas em termos de PIB, de crescimento econômico. Temos que exprimir sentimentos, e o Brasil tem uma cultura muito rica. Temos sido capazes de produzir manifestações culturais importantes em diferentes áreas: na pintura, no teatro, na música, no Carnaval. Isso mostra o tipo de povo que somos: um povo que adora estar em contato com outras culturas, mas também ser parte da cultura universal ao valorizarmos os nossos próprios recursos culturais. Mostrar isso é tão importante quanto mostrar que temos capacidade de ser sofisticados".

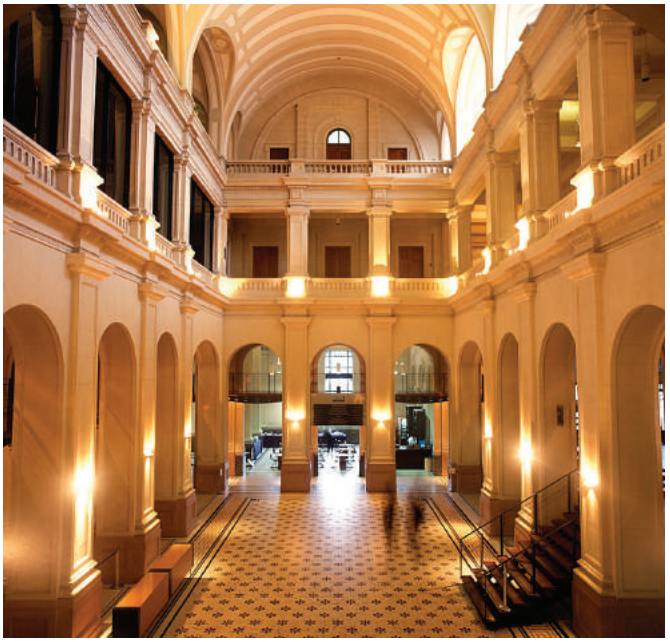
Realmente, o Brasil é um caldeirão de culturas com uma grande parte da população a poucas gerações de suas raízes na Europa, na África e na Ásia. E poucas organizações ilustram esse fato melhor que uma orquestra sinfônica que, a cada dia, extrai seu sustento criativo de culturas muito diferentes. O concerto inaugural traz não apenas uma regente norte-americana e um pianista francês como música de uma brasileira, de um austríaco e de um russo. São Paulo, apesar de distante muitas horas de voo da América do Norte e da Europa, sente-se genuinamente conectada. E é uma cidade enorme: a maior do Hemisfério

ALESSANDRA FRATUS, STEFAN SCHMEILING, SHUTTERSTOCK



À esquerda: o exterior da Sala São Paulo, antiga estação ferroviária

À direita e abaixo: dentro da Sala, os visitantes ficam impressionados com o mosaico do chão retratando o café e com a sala de concertos de última geração







Sul e das Américas, e uma das maiores do mundo (a terceira ou a sétima, dependendo da fonte). E o que realmente surpreende quando você conversa com os paulistanos é sua ambição palpável, não do lado individual (como você esperaria na América do Norte, e cada vez mais na Europa), mas do lado da cidade, ou do estado. As pessoas têm um orgulho genuíno do que o país alcançou e do que pretende alcançar.

São Paulo é uma cidade cuja riqueza foi construída a partir do café; e este desempenha um papel importante (embora hoje secundário) no atual epicentro cultural da cidade, a gloriosa Sala São Paulo. A antiga estação ferroviária hoje é uma sala de concertos que deixaria envergonhada a maioria das grandes capitais culturais do mundo, inclusive Londres. A chave da história está nas primeiras décadas do século XX: o café era cultivado em plantações ao redor de São Paulo e trazido à cidade de trem, onde era comerciado no edifício neoclássico da estação Júlio Prestes. Hoje, um mosaico no chão lembra às gerações mais jovens do ouro marrom que deu poder à cidade. Marin Alsop – mais chegada a uma lata de Coca Light do que a um café expresso turbinado – é bem consciente



Espetacular: a Estação das Artes da Sala São Paulo



Tomando fôlego: a orquestra tem um calendário anual puxado, incluindo concertos ao ar livre, turnês e gravações

da herança da cidade, e do que o futuro vai lhe trazer. Ela corresponde claramente ao apetite da orquestra e dá para sentir que essa regente, que é bem do século XXI, vai devolver a seus apoiadores de São Paulo uma paixão e um compromisso de igual intensidade, assim como uma estratégia esperta de relações públicas.

Alsop é tão fã de seu novo grupo quanto a orquestra é dela. "Eles são ávidos e interessados", diz. "São entusiasmados, têm paixão. Acho que é especialmente interessante para mim porque eles possuem essa musicalidade intensa. Não gosto de clichês como 'eles são sul-americanos, então têm que ter aquele fervor sul-americano', mas é exatamente isso que estou sentindo! São muito dedicados, trabalham duro e gostam do que fazem."

"Os músicos de São Paulo trabalham duro e gostam do que fazem" – MARIN ALSOP

Em breve essa paixão e esse entusiasmo serão visíveis em um palco mundial, já que Alsop e a Osesp estão vindo para o Festival BBC Proms, como parte de uma breve turnê europeia. (É irônico que a outra orquestra de Alsop, a Sinfônica de Baltimore, uma orquestra americana flexível e com elevada capacidade de adaptação, tenha precisado cancelar uma turnê europeia por falta de dinheiro.) No Proms, a orquestra de São Paulo vai nos oferecer um banquete celebrando as Américas: a *Sinfonia do novo mundo,* de Dvorák, bem como obras de Copland, Joan Tower, Ginastera e Villa-Lobos (*Momoprecoce,* para piano e orquestra). Trata-se de um cardápio bem pensado, que se adapta a diferentes gostos e, o que talvez seja mais importante, oferece uma boa mostra dos pontos fortes da orquestra.

Estes não poderiam estar mais bem evidenciados do que na escolha do repertório com o qual Alsop lança sua munição musical aos colecionadores de gravações: o ciclo das sinfonias de Prokofiev pela Naxos, gravado na Sala São Paulo. "Prokofiev é um compositor que explora uma grande extensão da orquestra", diz. "É uma música que lança desafios em todos os níveis, mas também dá chance para a exibição: tem grandes solos e também boa escrita para *tutti.* E estilisticamente a escala vai de preciosa simplicidade a uma abordagem densa e bastante complexa – música angular e muito rítmica. Então, acho que Prokofiev oferece a oportunidade perfeita para mostrar essa orquestra a audiências que não a conhecem. Começamos com a *Sinfonia nº 5*, que imagino ser uma escolha algo ousada, mas acho que vai dar para ouvir a imensa paixão que eles têm – e o som da sala, que é espetacular!"

A Sala São Paulo, cujo concerto inaugural ocorreu em 1999, é uma criação magnífica, uma transformação totalmente convincente feita pelo arquiteto brasileiro (e paulistano) Nelson Dupré, contendo em seu centro uma sala deslumbrante, na tradicional forma de caixa de sapatos, que parece ao mesmo tempo velha e nova. O antigo jardim de inverno da estação, onde os passageiros chiques esperavam seus trens, tem as proporções tradicionais que fizeram do Symphony Hall de Boston, do Concertgebouw de Amsterdã e do Musikverein de Viena aquelas maravilhas de acústica. Tiveram que adaptar um teto em cima de um espaço central até então descoberto e, graças à feitiçaria acústica da firma mundialmente famosa Artec (que teve contribuição mágica em salas como Birmingham, Dallas, Montreal e muitas mais), o jardim de inverno se tornou uma das melhores salas de concerto da atualidade. O teto é todo de módulos móveis de madeira, que podem ser rebaixados em 18 metros para criar um espaço adequado à música de câmara; e, quando o teto é elevado a seu nível mais alto (revelando o admirável vitral proveniente da vida anterior do edifício), cria-se um espaço amplo, com acústica próxima ao ideal. Funciona muito bem para as forças substanciais e o volume considerável requerido pela *Sinfonia nº 5* de Shostakovitch – a obra principal do concerto de abertura de Alsop, em março. O uso de uma bela madeira nativa, pálida e densa, chamada pau-marfim, faz a sala parecer bem leve – o novo acabamento foi justaposto ao estuque sólido de notáveis colunas coríntias.

STEFAN SCHMELING, DESIREE FURONI



Apaixonada e comprometida: a regente Marin Alsop, batuta a postos

"O gosto de Alsop por cor e ritmo faz desse repertório um par perfeito para ela"

A Sala São Paulo também serve como sede administrativa da orquestra, o que descubro ao encontrar o diretor executivo da Osesp, Marcelo Lopes, e o diretor artístico, Arthur Nestrovski. Ambos são músicos profissionais (Lopes trompetista da Osesp, e Nestrovski um bom violonista popular), e ambos falam com aquela mistura típica de orgulho e ambição que aprendi a reconhecer nos paulistanos. Nestrovski, que está na orquestra há três anos, sublinha a carga de trabalho estonteante da orquestra. "Neste ano, a orquestra vai tocar 135 vezes apenas na Sala São Paulo, além de concertos ao ar livre, turnês e gravações. Além disso, temos a série da orquestra de câmara, a série do quarteto de cordas, a série do coro de câmara e vários grupos de câmara formados por músicos da orquestra. Encomendamos pelo menos cinco obras de compositores brasileiros por ano. E editamos mais de cem partituras de compositores brasileiros. Também temos transmissões pela internet, pela televisão e pelo rádio, e projetos educacionais que vão trazer cem mil crianças à sala neste ano. Então, você precisa de alguém para julgar e juntar tudo isso."

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo foi criada em 1954 e logo se estabeleceu como a maior e melhor orquestra da América do Sul. Para colecionadores de gravações, o nome mais associado a ela é o de John Neschling, o homem ao qual se dá largamente o crédito por ter elevado o padrão do grupo e o colocado no mapa internacional; seus discos pela BIS foram muito bem recebidos. Contudo, houve uma luta pelo poder, com o confronto de personalidades fortes, e Neschling saiu ao fim daquilo que foi uma batalha claramente agressiva – um tema delicado na Sala ainda nos dias de hoje. Mas Neschling construiu um público para a orquestra, e o resultado deste apetite local por música orquestral, como explica Lopes, pode até causar preocupação. "Setenta por cento de nosso público são de assinantes, o que é muito bom. Mas é realmente o nosso limite, pois devemos ter ingressos para espectadores avulsos, para permitir que um público novo vá aos concertos. Se não fizéssemos isso, todos os ingressos seriam vendidos antes do começo da temporada!"

Perguntado como define a orquestra, Nestrovski – que fala um inglês impecável, como seria de esperar de alguém com títulos em música nas universidades de York e Iowa – dá uma resposta que foi claramente bem ensaiada. "Ser uma orquestra no Brasil, a ser apenas uma orquestra, acrescenta uma nova quantidade de elementos. São Paulo é um estado rico, que sempre teve ímpeto de inovação, modernidade, excelência – uma visão cosmopolita do mundo. Pode não apenas se abrir a outras culturas, mas também trabalhar ativamente para integrá-las a essa outra coisa que chamamos de Brasil. Esse foi exatamente o espírito dos modernistas brasileiros de São Paulo na década de 1920."

Para Alsop, que não é alheia ao trabalho de desafiar o modo tradicional de fazer concertos, o novo posto abriu-lhe os ouvidos para um tipo de música que – levando em conta seu conhecido gosto por cor e ritmo – deve ser um par perfeito para ela. "Estou bastante feliz por ter uma desculpa para explorar o repertório sul-americano, como a obra de Villa-Lobos que vamos tocar no Proms. É um repertório que anteriormente eu não conhecia; agora estou descobrindo as obras de [Camargo] Guarnieri e compositores que você simplesmente não encontra na América do Norte e na Europa: por exemplo, [Manuel Alejandre] Prada, um compositor maravilhoso. E o compromisso da orquestra com a encomenda de obras novas de compositores brasileiros é uma oportunidade incrível para encontrar e estimular jovens talentos do Brasil."

Em seu concerto inaugural, em uma Sala São Paulo lotada, Marin Alsop revelou uma obra nova de uma jovem brasileira: Clarice Assad (membro da famosa família musical Assad), baseada no Hino Nacional Brasileiro. O público gostou e, para aqueles entre nós que não reconhecemos de cara o "tema" da obra, ela ofereceu uma grande chance de testemunhar o casamento entre orquestra e regente, com os corações batendo um pouco mais rápido. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

Neste mês, a Osesp e Marin Alsop se apresentarão no Festival BBC Proms (15 de agosto), Snape Proms (16 de agosto), no Rheingau Musik Festival (18 de agosto) e no Concertgebouw de Amsterdã (19 de agosto).

GRAVAÇÕES RECOMENDADAS



Liszt
Piano Concertos
Arnaldo Cohen *pn*
Osesp
John Neschling
BIS F Í BIS-SACD1530 (10/07)
Em termos de bravura sem remorsos, Cohen e seus parceiros são difíceis de derrotar.



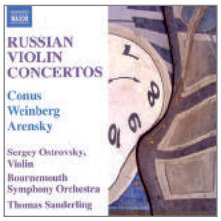
Tchaikovsky. Medtner
First Piano Concertos
Yevgeny Sudbin *pn*
Osesp
John Neschling
BIS F Í BIS-SACD1588 (5/07)
Sob a regência de Neschling, a orquestra reage de forma contagiosa a esse solista radiante.



Schmitt
Psalm 47
Osesp e Coro
Yan Pascal Tortelier
Chandos
F Í CHSA5090 (9/11)
Tortelier saboreia as ricas cores wagnerianas e dirige uma realização radiante dessa obra de retórica grandiosa.



Villa-Lobos
Bachianas brasileiras, nºs 7-9
Osesp
Roberto Minczuk
BIS F BIS-CD1400 (2/07)
Música que está no sangue da orquestra, tocada e gravada de forma soberba.



RUSSIAN VIOLIN CONCERTOS
Sergey Ostrovsky – violino
Thomas Sanderling – regente
Bournemouth Symphony Orchestra
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

Notável virtuose da nova geração de violinistas russos, **Sergey Ostrovsky** é detentor de diversos prêmios e tem se apresentado com renomadas orquestras europeias. Esta sua primeira gravação inclui um repertório russo para violino bastante raro. Seu disco – no qual Ostrovsky é acompanhado pela **Bournemouth Symphony Orchestra**, regida por **Thomas Sanderling** – abre com uma monumental obra de Julius Conus, o *Concerto para violino em mi menor*. Composto em 1898, ele traz consigo a intensidade do crepúsculo do Romantismo em uma partitura com mais de vinte minutos ininterruptos de pura música. Mais ou menos da mesma época é o *Concerto para violino em lá menor op. 54*, de Anton Arensky que, a exemplo da obra anterior, também foi escrito num grande fluxo sem interrupções. Porém, a grande novidade é o *Concertino para violino e orquestra de cordas op. 42* de Mieczyslaw Weinberg, que aqui tem sua primeira gravação mundial. Concluído em 1948, a obra mostra uma intensa atmosfera neoclássica que permeia seus três movimentos.



ANIMA MEA
Sacred Music of the Middle Ages
Ensemble Cosmedin
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

Muito se questiona até que ponto é possível resgatar as práticas musicais e sua sonoridade de um tempo tão distante quanto a Idade Média. É fato que os materiais que sobreviveram ao tempo não são suficientes para a realização de uma performance musical completa. Conclusão inevitável: é necessária uma alta dose de criatividade para esta arqueologia acústica tomar vida aos ouvidos contemporâneos. É tendo isto em mente que a escuta do álbum *Anima mea* torna-se uma experiência gratificante. A partir de cantos sacros registrados em antigos sistemas de notação musical, **Christoph Haas** realiza uma série de arranjos, adaptações e instrumentações para um conjunto integrado por um saltério de arco (executado pelo próprio Haas), sinos, alaúde, *fiddle* (termo genérico para se referir a instrumentos que precedem os violinos modernos) e voz, a cargo de **Stephanie Haas**. Dentre diversas peças anônimas, o repertótio traz *O viriditas digiti Dei*, com música e texto de Hildegard von Bingen (1098-1179), uma das primeiras compositoras mapeadas em toda a história da música ocidental.



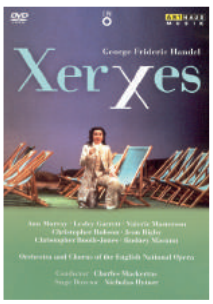
OPERA 2012 / CLASSICAL 2012
Intérpretes e orquestras diversos
Lançamento Universal. Nacional. 2 CDs cada. R$ 46,00 cada

Ninguém há de negar que ouvir uma ópera ou uma sinfonia na íntegra é algo muito bom. Mas qual ouvinte clássico negará que já pegou um CD para escutar especificamente uma faixa de um concerto ou daquela ária predileta? Pois bem, se você tem momentos em que tudo o que quer é uma sequência diversificada de trechos musicais, uma ótima opção são estes dois álbuns duplos, *Opera 2012* e *Classical 2012*, abrangendo um amplo repertório, de Bach a Debussy. Nestes volumes, está reunida a nata do elenco da gravadora Universal em seus lançamentos mais recentes, para interpretar trechos famosos do repertório orquestral e lírico. Entre os destaques desta plêiade, estão os regentes Riccardo Chailly, Gustavo Dudamel, Sir Georg Solti e Herbert von Karajan, os pianistas Lang Lang, Vladimir Ashkenazy, Daniel Barenboim e Jorge Bolet, além de grandes concertistas, como o violinista Joshua Bell e o violonista Milos Karadaglic. O time vocal também está muito bem representado com as espetaculares vozes de Luciano Pavarotti, Plácido Domingo, Andreas Scholl, Bryn Terfel, Rolando Villazón, Joyce DiDonato, Anna Netrebko, Renée Fleming, Cecilia Bartoli, Anna Prohaska e Magdalena Kozená, entre muitos outros.



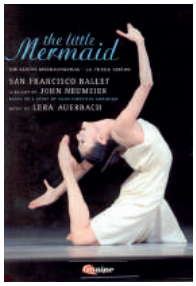
RAUTAVAARA
Modificata, Incantations & Towards the Horizon
John Storgards – regente
Helsinki Philharmonic Orchestra
Lançamento Ondine. Importado.
R$ 73,10

Apesar de recém-lançado, este álbum já foi recomendado com entusiasmo por diferentes revistas especializadas (foi *Editor's Choice* da revista *Gramophone* inglesa). Não é por menos. Além de ganhar cada vez mais público com sua música ao mesmo tempo moderna, porém com um inegável apelo lírico (quando não melodramático), a interpretação das obras desta gravação caracteriza-se por um alto grau de apuro e inspiração. *Towards the Horizon* é o subtítulo de segundo concerto para violoncelo, obra de intensa dramaticidade aqui brilhantemente interpretada por **Truls Mork**. O lirismo do violoncelo é contraponto para a sonoridade rítmica e colorida de *Incantations*, nome que Rautavaara deu a seu concerto para percussão, na execução do virtuose **Colin Currie**. Ambas as peças pertencem a uma obra mais recente e foram escritas em 2008. Por outro lado, a partitura orquestral de *Modificata* foi composta em 1957. É aqui interpretada com grande refinamento pela **Filarmônica de Helsinki** sob a regência de **John Storgards**.



DVD
HÄNDEL – XERXES
Ann Murray, Valerie Masterson e Jean Rigby
Orchestra and Chorus of the English National Opera / Charles Mackerras – regência
Lançamento ArtHaus. Importado. R$ 140,70

Com propostas inteligentes e ousadas, a **English National Opera** firmou-se como um espaço de grande inventividade cênica. Produzida em fins da década de 1980, esta gravação da ópera *Xerxes*, de George Frideric Händel, é bastante representativa de suas atividades. Contando com a direção cênica de **Nicholas Hytner**, desenvolve-se no palco um belo discurso visual para narrar a história de Xerxes, o ambicioso rei da Pérsia e suas empreitadas para a conquista da Grécia. Tal como era comum na época de Händel, o protagonista era, preferencialmente, desempenhado por um *castrato*. Modernamente, cabe às mulheres com registro vocal de mezzo soprano esta incumbência, que é realizada com notável êxito pela canadense **Ann Murray**, nesta gravação no ápice de sua forma vocal e que proporciona uma belíssima interpretação da famosa ária *Ombra mai fù*. Destaque também para as atuações de **Valerie Masterson** (no papel de Romilda), **Christopher Robson** (Arsamenes) e **Jean Rigby** (Amastris) além, é claro, da sempre competente regência do célebre maestro australiano **Charles Mackerras**, à frente do coro e da orquestra da English National Opera.



DVD
THE LITTLE MERMAID
San Francisco Ballet / John Neumeier – coreografia
Lera Auerbach – música
Lançamento C major. Importado. 2 DVDs. R$ 181,30

Uma das mais famosas histórias de Hans Christian Andersen, *A pequena sereia* foi alvo das mais diferentes versões e adaptações para teatro, cinema e musical. Porém, a história de amor entre esta criatura feérica com o demasiado humano poeta sempre careceu de um olhar artisticamente mais interessante e adulto. E é exatamente isto que este espetáculo produzido ano passado pelo **Balé de San Francisco** oferece. A partir da inspirada e delicada concepção coreográfica de **John Neumeier**, a lenda ganha contornos instigantes através do espetacular trabalho de corpo realizado por **Yuan Yuan Tan** (no papel da pequena sereia), **Lloyd Riggins** (o poeta), **Tiit Helimets** (o príncipe), **Sarah Van Patten** (a princesa) e **Davit Karapetyan** (o feiticeiro do mar). Ambientado com belos cenários e figurinos, também concebidos por Neumeier, o espetáculo ganha fôlego com base na música de **Lera Auerbach**. Com um estilo muito interessante, ela distancia-se dos clichês hollywoodianos para se aproximar de uma sonoridade ao mesmo tempo moderna e acessível, cheia de momentos de grande intensidade lírica.



STRAVINSKY
Works for Violin and Piano
Carolyn Huebl – violino
Mark Wait – piano
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

O nome e a obra de **Igor Stravinsky** (1882-1971) estarão sempre associados à música moderna. Mas não há como negar: Stravinsky é um clássico dentre os clássicos. A prova disto é que é cada vez mais frequente músicos encomendarem arranjos e adaptações para outras formações de obras suas. Fascinado pela música para balé de Stravinsky, o violinista norte-americano (polonês de nascimento) Samuel Dushkin (1891--1976) transcreveu algumas de suas obras, criando arranjos belos e inventivos. Este é o caso da *Suite italienne*, constituída por extratos do bailado *Pulcinella*, enquanto *Le baiser de la fée* foi metamorfoseado em um *Divertimento* para a mesma formação. Estes dois arranjos integram o álbum dos músicos norte-americanos **Carolyn Huebl** (violino) e **Mark Wait** (piano). O duo realiza uma interpretação especialmente interessante, dosando as cargas de despojamento inerentes às alegres melodias de Stravinsky com os desafios técnicos impostos pela partitura de Dushkin. O álbum traz ainda o *Duo Concertant*, composto em 1932 por Stravinsky em colaboração direta com Dushkin.



ITALIAN CLARINET GEMS
Sergio Bosi – clarinete
Riccardo Bartoli – piano
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

Após críticas elogiosas do álbum *Italian Suites* (também lançado pela Naxos), o duo integrado pelo clarinetista **Sergio Bosi** e pelo pianista **Riccardo Bartoli** registra mais uma importante parcela do repertório italiano para esta formação. Instrumento que se tornou especialmente popular no século XIX, o clarinete foi também alvo de compositores clássicos e populares instrumentais. É esta dupla faceta que este título explora de forma notável, que traz como obra central a *Piccola Suite* de Guglielmo Cappetti, de quem o duo interpreta ainda seu *Notturno*. No mais, o que temos é uma reunião de peças leves, com forte sonoridade seresteira, de compositores como Giulio Bonnard (*Valzer da concerto*, *Notturno* e *Rondò*); Agostino Gabucci (*Aria* e *Scherzo*); Ciro Stadio (*Serenata* e *Burlesca*); Leonardo De Lorenzo (*Saltarello op. 27*); Vincenzo Di Donato (*Pastorale*); Gilfredo Cattolica (*Duo*); Giovanni Bellone (*Serenata*) e Anthony Scarmolin (*Nocturne* e *Introdução e Tarantella*). Exceto pelas obras de Gabucci, todas as demais têm aqui sua primeira gravação mundial, o que faz do álbum um importante registro histórico deste repertório.



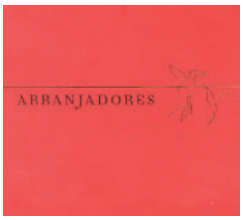
STENHAMMAR
Piano Concertos nos. 1 & 2
Niklas Sivelöv – piano
Mario Venzago – regente
Malmö Symphony Orchestra
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

Na passagem entre os séculos XIX e XX, o Romantismo começou a se difundir e se desenvolver de forma intensa em países então à margem das metrópoles musicais da época. Porém, muitos interessantes compositores ficaram praticamente escondidos e restritos (quando muito) a sua terra natal, como o compositor sueco **Wilhelm Stenhammar** (1871-1927). Autor de três sinfonias, seis quartetos de cordas e peças para piano solo, o músico dedicou ao seu instrumento de formação dois concertos para piano e orquestra. Concluídos, respectivamente, em 1893 e 1907, nestas duas obras Stenhammar mostra a grande influência que recebeu da escola russa, desenvolvendo um interessante estilo a meio caminho entre os concertos de Tchaikovsky e os de Rachmaninov. Aqui, as obras são interpretadas pelo compatriota **Niklas Sivelöv**, que acompanhado pela **Orquestra Sinfônica de Malmö**, sob a regência do suíço **Mario Venzago**, explora os coloridos e o virtuosismo característicos deste compositor que certamente agradará aos apreciadores do repertório romântico.



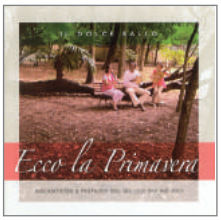
PIAZZOLLA – Tango Distinto
Achilles Liarmakopoulos – trombone
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 33,60

Artista surpreendente, o trombonista **Achilles Liarmakopoulos** iniciou na Grécia natal sua formação clássica. Foi integrante do Canadian Brass, um dos mais conceituados grupos de instrumentos de sopros de metais. Paralelamente as suas atividades como músico de concerto, ele manteve sempre contato com a música popular e, de uma forma muito especial, com a sonoridade cativante do *Nuevo Tango* do bandoneonista e compositor argentino Astor Piazzolla. O trombonista assina os arranjos de praticamente todas as faixas deste álbum, tais como *Michelangelo '70*, *Histoire du Tango*, *Soledad*, *Le Grand Tango*, *Oblivion* e *Escualo*. Para realizar o disco, Liarmakopoulos reuniu músicos de grande talento e energia nesta verdadeira "jam session porteña", incluindo **Hector Del Curto** (bandoneón), **Octavio Brunetti**, **Robert Thompson** (pianos), **Pedro Giraudo**, **Samuel Adams** (contrabaixos), **Simon Powis** (violão) e **Ian Rosenbaum** (marimba), além de um quarteto de cordas que dá profundidade aos arranjos, integrado por Edson Scheid, Jiyun Han (violinos), Raul Garcia (viola) e Arnold Choi (violoncelo).



ARRANJADORES
Orquestra Experimental de Repertório
Jamil Maluf – regente
Lançamento independente. Nacional. Caixa com 3 CDs. Preço a ser determinado.

O projeto Arranjadores ocorreu em 1992 e foi registro de uma era de ouro do arranjo brasileiro. A empreitada teve a participação da **Orquestra Jazz Sinfônica**, a **Banda Savana** e a recém-criada **Orquestra Experimental de Repertório**, já sob a regência do maestro **Jamil Maluf**. Finalmente são lançadas agora essas gravações em uma caixa com três CDs. São interpretadas obras de grandes mestres do arranjo orquestral, como Rogério Duprat, Radamés Gnattali (*Concerto em três movimentos para quarteto de cordas)*; Cesar Guerra-Peixe (*Afro-Sambas*); Egberto Gismonti (*Variações sobre Imagem*); Wagner Tiso (*Chorata n° 1)*; Cláudio Leal Ferreira (*O despertar da montanha*); Duda do Recife (*Suíte nordestina* e *Seleção Capiba);* Léo Peracchi (*Variações sobre Vem cá Bitu);* Lyrio Panicali (*Só desejo você)* e Lindolpho Gaya (*Rapsódia sobre temas de Chico Buarque*). Estes criativos músicos ou elaboram suas partituras a partir de músicas e temas pré-existentes, ou cristalizaram o estilo em composições originais construídas a partir de materiais inéditos. Leia mais na pág. 16



ECCO LA PRIMAVERA
Galanteios e festejos do século XIV ao XVIII
Il Doce Ballo
Lançamento Independente. Nacional. R$ 30,00

Tendo iniciado suas atividades originalmente como um grupo de flautas doces em 1995, **Il Doce Ballo** é hoje um dos mais regulares grupos de música antiga em atividade no Brasil. Integrado pelo cantor **Carlos Eduardo Vieira**, pela flautista **Marta Roca** e por **Rosimary Parra** – que se divide entre o alaúde renascentista, a vihuela de mano e a guitarra barroca –, o grupo dedica-se a explorar o repertório antigo com ênfase na música medieval e renascentista. Porém, neste álbum os músicos estendem seu repertório até o século XVIII para interpretar uma caprichada seleção de danças e canções. De origens italianas, francesas e ibéricas, são obras de compositores como Francesco Landini, Claude Gervaise, Guillaume de Machault, Jacob Arcadelt e Pierre Attaingnant, além de peças anônimas dos cancioneiros de Upsala e D'Elvas. Todas as peças abordam, de uma forma ou de outra, questões ligadas aos ritos primaveris e do amor, e podem ser mais bem degustadas a partir da tradução de todas as canções no encarte do álbum (algo infelizmente ainda raro por aqui e que merece ser destacado).



BRASIL: DO CLÁSSICO AO CHORO
Maria Helena de Andrade – piano
Lançamento Independente. Nacional. R$ 24,00

Desde o estabelecimento de seu formato definitivo, em meados do século XIX, o piano atravessou o oceano Atlântico para temperar os salões e teatros brasileiros. Uma vez aqui, o repertório ganhou um colorido especial, que através dos tempos foi se desenvolvendo e assimilando as mais diferentes tendências de nossas manifestações musicais. Realizar um panorama sobre a trajetória do piano pela nossa música é o apelo irresistível deste álbum da pianista paraense **Maria Helena de Andrade**. Ex-aluna de Jacques Klein e Heitor Alimonda, a artista interpreta com desenvoltura um rico repertório, que se inicia com a famosa *Suíte antiga op. 11*, de Alberto Nepomuceno. Partindo do Romantismo de Nepomuceno, a seleção inclui *Seguida*, de Francisco Mignone, alguns números do *Guia prático*, de Villa-Lobos, de quem se executa também *Hommage à Chopin*, passa por Camargo Guarnieri (*Dança negra* e *Ponteio n° 49*) e Edino Krieger (*Nina* e *Choro manhoso*) até chegar aos ritmos confessadamente populares de Ernesto Nazareth (*Brejeiro*, *Odeon* e *Apanhei-te, cavaquinho*) e Zequinha de Abreu.



FLAVIO VARANI
Debussy, Ravel e Poulenc
Flavio Varani – piano
Lançamento Master Class. Nacional. 2 CDs. R$ 30,00

Um dos mais atuantes pianistas brasileiros de sua geração, **Flavio Varani** reside há décadas nos Estados Unidos, de onde regularmente parte para apresentações no Brasil. Antes de se radicar em território *yankee*, porém, Varani passou sua juventude em Paris, para onde se mudou com apenas 13 anos para estudar com Magda Tagliaferro. Com a grande mestra, o pianista apurou de forma especial a interpretação dos grandes compositores franceses. Eis que, finalmente, o pianista apresenta um registro fonográfico no qual aborda três grandes ícones deste repertório: Claude Debussy, Maurice Ravel e Francis Poulenc. No primeiro CD deste álbum duplo Varani interpreta a integral dos *Doze estudos para piano*, de Debussy, e as cinco partes da *Suíte Miroirs*, de Ravel, numa gravação intensa e delicada realizada no Glenn Gould Studio, em Toronto. Já no segundo disco, gravado no Brasil, Varani convida a colega **Maria Thereza Russo** para a execução de um repertório para dois pianos concentrado na obra de Poulenc. Dele são interpretadas *Capriccio*, *L'Embarquement pour Cythère* e *Elégie*. Debussy encerra este inspirado disco com a versão para dois pianos de *Lindaraja*.



QUATERNAGLIA – Jequibau
Lançamento Tratore. Nacional. R$ 21,50

Em um filme documentário sobre o quarteto de violões **Quaternaglia**, Egberto Gismonti disse que "um quarteto de violões é uma utopia". De fato, não é tarefa fácil atingir o equilíbrio e a afinação nesta formação. Mas é exatamente isto que pauta os vinte anos de carreira deste que é um dos mais destacados grupos de câmara brasileiros. Para comemorar esta data, o Quaternaglia – hoje integrado por **Sidney Molina**, **Fabio Ramazzina**, **Chrystian Dozza** e **Thiago Abdalla** – lança o álbum *Jequibau*. Nele, o grupo aborda obras elaboradas por grandes mestres da música popular instrumental brasileira, com sólida formação e pleno domínio de escrita, nas quais se percebe a naturalidade de seus compositores com as especificidades técnicas e sonoras do violão (em tempo, o grupo usa só instrumentos confeccionados por Sérgio Abreu). O repertório abre com *Frevo e fuga*, de Paulo Bellinati, de quem também é interpretado *Carlo's Dance* e *Baião de gude*. Outro compositor presente é Marco Pereira, com *Sambadalu*, *Dança dos quatro ventos* e *Açaí com tapioca*. O registro traz ainda o arranjo de Leo Brouwer para *A fala da paixão* de Gismonti, e *Sibéria* e *Rabichola de cabra*, que Paulo Tiné compôs para o grupo.

SÃO PAULO, SP

AUGÔSTO AUGUSTA CULTURAL – Encontros com a arte. **Curso: As vozes da ópera**. Com **Jorge Coli**. Apresentação, com diversos exemplos, da gama variada dos alcances, timbres, possibilidades expressivas; análise comparativa das interpretações para permitir um aprendizado fino da escuta. De **7 de agosto a 20 de novembro**, sempre terças-feiras, das 14h15 às 16h15. Valor: R$ 340 por mês. Informações e inscrições: Augôsto Augusta Cultural – Rua Augusta, 2161 – Jardins – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

AUGÔSTO AUGUSTA CULTURAL – Encontros com a arte. **Curso: Música – Os outros romantismos**. Com **Irineu Franco Perpetuo**. O curso aborda a produção romântica fora do âmbito austro-germânico: das óperas italianas de Rossini e Verdi ao piano parisiense de Chopin e Liszt, passando pela escola eslava de Tchaikovsky e Dvorák e pela sonoridade nórdica de Grieg, até chegar ao Brasil de Carlos Gomes. Aulas ricamente ilustradas em DVD. De **2 de agosto a 6 de dezembro**, sempre quintas-feiras, das 14h30 às 16h30. Valor: R$ 340 por mês. Informações e inscrições: Augôsto Augusta Cultural – Rua Augusta, 2161 – Jardins – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CISNE NEGRO CIA. DE DANÇA. Audição para a temporada de "O Quebra-nozes" em dezembro. Sábado **11 de agosto**, mulheres às 10h; homens às 12h. Inscrições até **9 de agosto**. Local: Rua das Tabocas, 55 – Vila Beatriz (metro Vila Madalena). Mais informações: www.cisnenegro.com.br.

CLUBE DO OUVINTE. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro **Sérgio Igor Chnee**. Com duração de 40 minutos, acontecem antes dos espetáculos, às 20h, e estão relacionadas ao concerto do dia. Participação com o ingresso do concerto. Quarta-feira **1º de agosto**: apresentação do pianista **Rudolf Buchbinder**, na Sala São Paulo. Informações: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

VIII CONCURSO DE PIANO do Conservatório Musical Villa-Lobos da Fito. Compositor homenageado: Amaral Vieira. Dia **22 de setembro**. Quatro turnos, todas as idades. Inscrições até **15 de setembro**. Coordenação: Valdilice de Carvalho. Local: Sala Edna Baldassi – Rua Camelia, 26 – Osasco. Informações e inscrições: tel. (11) 3652-3019 – concursodepiano@fito.edu.br – www.fito.edu.br.

XXI CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **23 a 25 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **16 de novembro**. Prêmios em concertos e instrumentos. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mário da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XXIII CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Dias **27 e 28 de outubro**. Categorias conforme idade; em formato solo, duos, trios ou quartetos; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **19 de outubro**. Prêmios em concertos e instrumentos. Coordenação artística: *Sidney Molina*. Coordenação geral: *Antonio Mário da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

CONCURSO MASP HENRIQUE PINTO. Prêmios em dinheiro e concertos no Masp. Duas fases: Eliminatória: sábado 15 de setembro às 10h e Final: domingo 16 de setembro às 10h. Inscrições até **30 de agosto**, enviadas para ADV Produções Artísticas – Rua Gal Camisão, 86 – 04143-040 – São Paulo – SP. Informações, ficha de inscrição e regulamento: www.advproducoes.com.

XVI CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Dias **13 e 14 de outubro**. Dividido em turnos, conforme idade. Direção artística: *Fábio Bartoloni*. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – www.musicaliseventos.com.br.

CORAL MUSIC CENTER. Novo grupo. Aprendizado de noções básicas de técnica vocal e canto, percepção auditiva e afinação. Ensaios quartas-feiras, das 19h às 21h. Início em 7 de agosto. Não é necessária experiência anterior. Investimento: R$ 82 por mês, para não alunos. Local: Music Center Núcleo de Ensino Musical – Rua José Maria Lisboa, 921 – Jardins – Tel. (11) 3889-9084 – 3889 – www.music-center.art.br.

CURSO DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. Análise de obras a serem apresentadas na temporada da Osesp na Sala São Paulo. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sempre segundas-feiras, das 20h às 22h. Dias **6, 13, 20 e 27 de agosto**: Beethoven – Sonata nº 32 op. 132 (Concerto: 28 de agosto). Mensalidade: R$ 200, aula avulsa R$ 75, alunos novos: primeira aula grátis. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

CURSO Viagem pelos países da ópera. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sempre sextas-feiras, às 14h. **3 de agosto**: Áustria – *Die lustige Witwe* (A viúva alegre) de Franz Lehár, em alemão. **10 e 17 de agosto**: Estados Unidos – *Porgy and Bess* de George Gershwin, em inglês. **24 e 31 de agosto**: Brasil/Italia – *Il Guarany* de Carlos Gomes, em italiano. Local: MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 9973-4079 – contato@litaprojetosculturais.com.br.

ESTAGIÁRIO DE MÚSICA para a Fundação Padre Anchieta. Requisito: cursar graduação de música. Atividades: participação de todo o processo de produção de programas da rádio, organização de materiais para programas de música clássica. Inscrições até **14 de agosto**. Enviar currículos para andreafarias@tvcultura.com.br; erikarodrigues@tvcultura.com.br.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira** abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 50 minutos, quintas e sextas-feiras às 19h45 e sábados às 15h15. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes – Praça Júlio Prestes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

MASTER CLASS DE FLAUTA. Com **Vincent Lucas** (França). Segunda e terça-feira **6 e 7 de agosto**, às 14h30 e quarta e quinta-feira **8 e 9 de agosto**, às 13h30. Local: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3221-7326.

MASTER CLASS DE FLAUTA TRANSVERSAL. Com **Celina Charlier** (EUA). Técnicas de respiração e sonoridade e interpretação das Sonatas Canônicas para duas flautas de Telemann. Sábado **18 de agosto**, das 14h às 17h. Valor: R$ 75 (inclui novo CD da flautista com a gravação integral das sonatas). Local: Alma – Academia Livre de Música – Av. Leôncio de Magalhães, 1027 – Jardim São Paulo – Tel. (11) 2283-1293. Informações e inscrições: cbc213@nyu.edu; fnsanchez@almacultura.com.br.

MASTER CLASS DE REGÊNCIA. Com **Nicolás Pasquet**. Para regentes brasileiros. De **17 a 19 de setembro**. Locais: Auditório Olivier Toni da ECA/USP e Teatro do Colégio Santa Cruz. Inscrições até **17 de agosto**, somente via correio para Master Class de regência – Rua da Praça do Colégio, 109 – Bloco K – Sala 126 – 05508-050 – São Paulo – SP. Informações: tel. (11) 3091-2392 – www.usp.br/osusp – www.sinfonica.usp.br.

MÚSICA NA CABEÇA. Série de palestras, encontros e debates. Sexta-feira **24 de agosto** às 19h30: encontro com o maestro **Celso Antunes**. Entrada franca. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações e inscrições: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP. Assinaturas para o segundo semestre. Série de cinco concertos na Sala São Paulo. Informações: tel. (11) 3091-2392 – www.sinfonica.usp.br.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. Atividades educativas e de formação de plateia. **Palestra para o professor**, tema: Caixa-preta, segunda-feira **13 de agosto** às 13h. Atividade gratuita. Inscrições pelo e-mail: educativo@spcd.com.br. Local: Catavento Cultural – Avenida Mercúrio, s/n – Vila Maria.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre antes dos espetáculos, às 20h. Participação gratuita. Segunda e terça-feira **6 e 7 de agosto**: apresentação da **Orchestra della Svizzera Italiana**, regência de **Alexander Vedernikov** e com **Dang Thai Son** ao piano, na Sala São Paulo. Domingo e segunda-feira **19 e 20 de agosto**: apresentação da **Orchestra del Maggio Musicale Fiorentino**, regência de **Zubin Mehta**, na Sala São Paulo. Informações: Sociedade de Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

RIO DE JANEIRO, RJ

V CONCURSO JOVENS MÚSICOS – Música no Museu. Inscrições até **30 de agosto**. Destinado à promoção e revelação de jovens instrumentistas de cordas (violino, viola, violoncelo, contrabaixo, violão e harpa); sopros (flauta, flautim, oboé, corne inglês, saxofone, clarinete, clarone, requinta, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba); piano e percussão. Três prêmios em dinheiro, concertos e bolsa de estudos para mestrado (2 anos, valor aprox. U$ 40.000) ou doutorado (3 anos, valor aprox. U$ 105.000) na James Madison University (EUA). Para candidatos brasileiros até 28 anos em 31/12/12. Provas eliminatórias em setembro; semifinal e final: em novembro e dezembro. Informações, regulamento e inscrições em www.musicanomuseu.com.br.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILERA. Audições para violino, viola, violoncelo, contrabaixo, oboé, fagote, trompa e trombone. Inscrições: até **15 de agosto**. Provas: de 27 a 29 de agosto. Informações e inscrições: www.osb.com.br – selecao@osb.com.br.

PRÊMIO FUNARTE DE COMPOSIÇÃO CLÁSSICA. Seleção de obras inéditas para estreia na XX Bienal de Música Brasileira Contemporânea, no segundo

semestre de 2013. Para compositores brasileiros ou radicados no país há três anos. Escolha de duas obras sinfônicas, também orquestra de sopros; três obras para orquestra de câmara e três para orquestra de cordas; seis obras para conjuntos de seis a dez intérpretes; oito para coros ou para trios, quartetos ou quintetos instrumentais e/ou vocais, ou para música eletroacústica mista; oito para solos e duos instrumentais e/ou vocais, ou para obras acusmáticas. Prêmios em dinheiro (entre R$ 8.000 e R$ 30.000) e concertos. Inscrições até **28 de setembro**. Informações e edital: www.funarte.gov.br.

OUTRAS CIDADES

Andradas, MG / **6º BRASIL INSTRUMENTAL ANDRADAS**. De **13 a 15 de setembro**. Direção artística: Jean Reis. Direção administrativa: Raquel Mantovani. Informações: www.bia.jeanreis.com.br.

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. **Audições** para chefe de naipe de clarinete, chefe de naipe de violoncelo, assistente de chefe de naipe de fagote, violino seção e contrabaixo seção. Inscrições: de **15 de agosto a 25 de setembro**. Audições: dias 6 e 7 de outubro. Edital, repertório e inscrições: www.filarmonica.art.br. Informações: tel. (31) 3245-0675 – audicao@filarmonica.art.br.

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. **4º Laboratório de Regência**. De **3 a 8 de dezembro**. Aulas técnicas, ensaios e concerto. Inscrições: de **1º de setembro a 15 de outubro**. Vagas: quatro regentes com participação ativa e onze regentes convidados. Edital, repertório e inscrições: www.filarmonica.art.br. Informações: tel. (31) 3245-0675.

Brasília, DF / **CONCURSO SBME DE COMPOSIÇÃO ELETROACÚSTICA "Pinheirinho é do Povo"**. Para compositores brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil, sem limite de idade. Obras devem ser inéditas e compostas com a utilização de material sonoro da invasão de Pinheirinho, disponível no endereço http://soundcloud.com/user1123204/material-sonoro-de-base/s-vLzpM. Prêmios em dinheiro e transmissão pela Rádio MEC Rio de Janeiro. As obras, gravadas em CD áudio, devem ser enviadas por correio registrado ou Sedex até **6 de agosto** para: SBME – SHIN QI 5, conjunto 3, lote 23 – 71505-730 Brasília – DF.

Caieiras (SP) / **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Atividades educativas e de formação de plateia. **Palestra para o professor**, tema: Uma roupa que dança, sexta-feira **3 de agosto** às 13h. Atividade gratuita. Inscrições pelo e-mail: educativo@spcd.com.br. Local: Centro Cultural de Caieiras.

Campina Grande, PB / **PAINÉIS FUNARTE DE REGÊNCIA CORAL**. Expansão e aperfeiçoamento da prática coral em todo o Brasil: cursos de técnica de regência, dinâmica de coro, técnica vocal e percepção musical, concursos e edições de partituras. Aulas práticas e teóricas, apresentações e atividades diversas. De **1 a 6 de outubro**. Informações: tel. (83) 2101-1219 e 2101-1218 – contato@musica.ufcg.edu.br. Informações: www.funarte.gov.br/projetocoral.

Campinas, SP / **PERFORMA CLAVIS SIMPÓSIO INTERNACIONAL**. De **3 a 5 de setembro**. Conferências, master classes, comunicações e concertos. Mesas redondas: Perspectivas interpretativas nos diferentes tipos de instrumentos de teclado e em diferentes períodos; A problemática da pesquisa em práticas interpretativas e a pesquisa acadêmica no âmbito da interpretação. Professores: *Edmundo Hora* (cravo e fortepiano), *Eduardo Monteiro* (piano), *Dorotéa Kerr* (órgão), *Helena Jank* (cravo), *Nahim Marun* (piano), *Rafael dos Santos* (piano na música popular brasileira), *Luciana Shimabuco* (piano), *André Luís Rangel* (piano) e professores estrangeiros. Informações e inscrições: performaclavis12@iar.unicamp.br.

Caxias do Sul, RS / **ORQUESTRA MUNICIPAL DE SOPROS**. Agendamento para a Série Concertos Didáticos de **8 de agosto**, **23 de agosto**, **24 de setembro**, **11 de outubro** e **8 de novembro**, às 10h e 15h. Entrada franca. Informações e agendamento: Secretaria Municipal da Cultura – Unidade de Música – Tel. (54) 3901-1316, com Marina.

Curitiba, PR / **XXXI CONCURSO LATINO AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Homenagem a Heitor Villa-Lobos. Dias **6 e 7 de outubro**. Objetivos: incentivar o gosto pela música erudita, em especial pela brasileira, divulgar a música e produtos musicais brasileiros. Para candidatos de América Latina. Provas: piano solo, violão solo, música de câmara. Inscrições até **10 de setembro**. Prêmios: CDs, partituras e livros. Informações: tel. (41) 3253-4409 – www.escolarosamistica.com.br.

Goiânia, GO / **PAINÉIS FUNARTE DE REGÊNCIA CORAL**. Expansão e aperfeiçoamento da prática coral em todo o Brasil: cursos de técnica de regência, dinâmica de coro, técnica vocal e percepção musical, concursos e edições de partituras. Aulas práticas e teóricas, apresentações e atividades diversas. De **10 a 15 de setembro**. Informações: tel. (62) 3521-1125 – figaretto@bol.com.br. Informações: www.funarte.gov.br/projetocoral.

Goiânia, GO / **I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DA PERFORMANCE**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e **Mesa de discussão sobre performance** com *Katherine Wolfe*, *Mark Neumann*, *Dennis Parker* e *Milton Masciadri*. Quarta-feira **8 de agosto**. Participação gratuita. Coordenação geral: Gyovana Carneiro. Local: Centro Cultural UFG – Av. Universitária, 1533 – Tel. (62) 3209-6251.

Ituiutaba, MG / **19º CONCURSO DE PIANO PROF. ABRÃO CALIL NETO**. De **25 a 30 de setembro**. Compositora homenageada: Maria Helena Rosas Fernandes. Inscrições até **17 de agosto**. Três categorias: I – Solo de piano (subdividido em 6 grupos); II – Piano a 4 mãos (subdividido em 5 grupos) e III – Música de câmara. Informações e inscrições: www.ituiutaba.uemg.br.

Juiz de Fora, MG / **18º FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS – FESTCOROS**. De **24 a 29 de setembro**. Informações: cirineia@procopio.adv.br.

Mucugê, BA / **4º FESTIVAL VOZES NA CHAPADA**. De **2 a 4 de agosto**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), oficina de técnica vocal aplicada e atividades paralelas. Inscrições encerradas para coros. Direção artística: Alcides Lisboa. Informações e inscrições dos coros: tel. (71) 3451-4900 e (75) 3338-2150 – reservas@terraverdeturismo.com.br.

Natal, RN / **PAINÉIS FUNARTE DE REGÊNCIA CORAL**. Expansão e aperfeiçoamento da prática coral em todo o Brasil: cursos de técnica de regência, dinâmica de coro, técnica vocal e percepção musical, concursos e edições de partituras. Aulas práticas e teóricas, apresentações e atividades diversas. De **6 a 11 de agosto**. Informações: tel. (84) 3232-5357 – fjacena@rn.gov.br. Informações: www.funarte.gov.br/projetocoral.

Porto Alegre, RS / **CONCERTOS BANRISUL PARA A JUVENTUDE**. Concertos didáticos para escolas do ensino fundamental. **Antônio Borges-Cunha** – regente. Data: **9 de setembro** às 10h e 15h. Participação gratuita. Local: Theatro São Pedro. Informações: tel. (51) 3228-7842. Inscrições em www.orquestratsp.com.br.

Salto (SP) / **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Atividades educativas e de formação de plateia. **Espetáculo aberto para estudantes**, sexta-feira **31 de agosto** às 15h. Atividade gratuita. Inscrições pelo e-mail: educativo@spcd.com.br. Local: Sala Palma de Ouro – Rua Prudente de Moraes, 580 – Centro.

Salvador, BA / **CONCURSO OSBA 30 ANOS "Residência Artística"**. Seleção de propostas artístico-formativas para contratação por seis meses de músicos de orquestra, a partir de 24 de setembro. Ações previstas em três eixos: estudo, prática e extensão. Serão selecionadas até 30 propostas, em vagas e funções distribuídas em: cordas (spalla, concertino, contrabaixo, harpa, viola, violino e violoncelo), madeiras (clarinete/clarone, fagote, oboé e oboé/corne inglês) e metais (trombone e trompa). A remuneração varia entre R$ 33 mil e R$ 48 mil pelo semestre, a depender da função e qualificação artística. Para brasileiros, maiores de 18 anos, com atuação reconhecida na área da música de concerto. Inscrições até **6 de agosto**. Enviar para Teatro Castro Alves, Administração da OSBA – Praça 2 de Julho, s/n – 40.080-121 Salvador, BA. Informações: www.tca.ba.gov.br – www.funceb.ba.gov.br.

Tatuí, SP / **III ENCONTRO INTERNACIONAL DE PERFORMANCE HISTÓRICA** e **ENCONTRO DE FLAUTA DOCE**. De **22 a 26 de agosto**. Artistas convidados: *Hans-Joachim Fuss* (flauta doce, traverso), *Jacques Ogg* (cravo), *Regina Albanez* (cordas dedilhadas históricas), *Celso Benedito* (trompa natural), *João Guilherme de Figueiredo* (violoncelo barroco, viola da gamba), *Luciano Pereira* (clarinete histórico), *Luís Otávio Santos* (violino barroco, viola barroca), *Pedro Persone* (fortepiano), *Rosemeire Moreira* (canto barroco), *Claudia Freixedas* (oficina de flauta doce), *Juliano Buosi* (regência de orquestra). Palestras, mesa redonda e músicos convidados: *Alessandro Santoro*, *David Castelo*, *Fulvio Ferrari*, *Lívia Lanfranchi*, *Lúcia Carpena*, *Mônica Lucas* e *Patrícia Michelini*. Coordenação: Débora Ribeiro. Inscrições até **10 de agosto**. Informações e inscrições: tel. (15) 3205-8444 – www.conservatoriodetatui.org.br.

Tatuí, SP / **III ENCONTRO NACIONAL DE CORAIS DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ**. De **5 a 8 de setembro**. Atividades: regente, cantor e coral. Professores convidados: *Naomi Munakata*, *Sérgio Wernec*, *Lidia Schaffer*, *Ronaldo Silva*, *Cristine Guse*, *Samuel Kerr*, *Oscar Escalada* e *Rui Teixeira*. Corais convidados: Madrigal Osesp, Coro do Conservatório de Tatuí, Coro Jovem Sinfônico de São José dos Campos. Coordenação: Cadmo Fausto. Inscrições até **21 de agosto**. Informações: www.conservatoriodetatui.org.br.

Uberlândia, MG / **CONCERTOS TRIBANCO UBERLÂNDIA**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*) e **master classes** com **Ensemble Stanislas** (quarteto de cordas, França) e **Mirta Herrera** (piano, Argentina). Participação gratuita. Direção artística: Viviane Taliberti. Informações: www.concertosparauberlandia.com.br. ♦

INTERMEZZO & SPINA

Uma Loja de Pianos para você conhecer !!

Fritz Dobbert ◆ Kawai ◆ Yamaha ◆ Ritmuller

Av. Cidade Jardim, 957 - Jardins - SP - Tel. (11) 3078-3200
Rua Itapura, 857 - Tatuapé - SP - Tel. (11) 2225-0022
www.intermezzo.com.br



Liza Kechichian, pianista concertista, vasta experiência, aulas para principiantes e adiantados, técnica A.B. Michelangeli. Tocou com Bellardi, Kaniefsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho (Beethoven, Khachaturian e Mozart). Tel. (11) 3031-6030.

Vila Martoni – Moda festa. Locação e confecção de trajes. Preços especiais para músicos. Toda a linha rigor, casacas, smokings, coletes, camisas, sapatos de verniz. Aceitamos todos os cartões de crédito. Rua Dona Júlia, 129 – Vila Mariana – SP – Tel. (11) 5539-3202 – www.martoni.com.br.

Piano – Professor com especialização em Paris e Londres leciona piano clássico, que á a base... com ela você parte para o popular com muita facilidade. Aulas em domicílio nas regiões da Berrini, Brooklin, Campo Belo. R$ 60/hora ou na casa do professor (bem atrás do Shopping Morumbi – R$ 50/hora). Você precisa ter acesso a um piano acústico. Prof. Ricardo – Tel. fixo (netfone) (11) 2594-2331 – cel. Tim (11) 98418-9592 ou cel. Vivo (11) 97385-6115 – ricardomilanese2@hotmail.com – ricardomilanese.blogspot.com.

Curso de regência, com Maestro Roberto Rodrigues e **Técnica vocal**, com Marcos Bizerra. Aos domingos de 19/08 a 28/10 das 9h30 às 12h. Local: Colégio Adventista da Liberdade – Rua Taguá, 88 (próx. Metrô São Joaquim). Informações com Marcos – Tels. (11) 7509-6053 e 2239-8703.

Vendo alaúde alemão, fabricado em 1980, completamente novo. Telefone (11) 3742-0935, com Ute.

Você nunca estudou piano? Surpreenda-se! Aulas de piano em domicílio. Todos os níveis e idades. Aperfeiçoamento e virtuosidade, com prof. Emma Souza Lima. Anos de experiência. Telefone: (11) 5517-7133 e celular: (11) 9404-1442. E-mail: emmaluiza@uol.com.br. Youtube: Emma Souza Lima.

Revista CONCERTO.
A boa música mais perto de você.

Por Guilherme Leite Cunha

Scherzo





JAIR BERTOLUCCI/CEDOC/FPA

Manuel da Costa Pinto

jornalista e crítico literário

Ele tem uma bagagem cultural que não combina com a pouca idade – quando diz que sabe pouco de um assunto, certamente tem muito a ensinar. Apaixonado por Albert Camus, além de ser autor de livros sobre literatura e colunista da *Folha de S.Paulo*, ele foi editor e um dos criadores da *Revista Cult*, curador da Flip e hoje pode ser visto apresentando com desenvoltura o programa *Metrópolis*, nas noites da TV Cultura.

Meu primeiro contato com a música clássica tem uma história peculiar, pois, quando comecei a gostar de literatura, comecei também a querer associá-la a algum tipo de música que evocasse a história que eu estava lendo. Uma coisa bem ingênua, adolescente. O primeiro livro que eu li, um pouquinho mais consistente, foi *O corsário negro*, do italiano Emilio Salgari. Na época, esse livro fazia parte de uma coleção da Abril, adaptado para o público juvenil, e por conta dele eu fiquei apaixonado por Vivaldi, que para mim era uma espécie de trilha sonora daquele livro. Era uma coisa de um leitor ingênuo e de um ouvinte ingênuo, mas com isso fui comprando os discos do grupo italiano I Musici e conheci a obra de Vivaldi.

Com o tempo, é claro, fui desenvolvendo – tanto com relação à música quanto com relação à literatura – uma percepção um pouco mais distanciada, mas para mim ficou como um resquício essa ideia de associar literatura e música.

Num segundo momento, passei a me interessar por uma literatura mais densa – fui um leitor precoce, lendo obras como *Crime e castigo* de Dostoievski com 15 anos, até hoje minha paixão literária – e comecei a associar a Bach esse universo mais sombrio, mas também com uma ideia de salvação e redenção. Tanto que para mim, ainda hoje, quando leio Dostoievski ouço a *Paixão segundo São Mateus*.

Por gostar da literatura do final do século XIX em diante, eu rapidamente comecei a ouvir um repertório do qual, em geral, as pessoas não gostam muito, que é o do século XX. Com meu interesse por uma literatura de feição mais existencial, de Kafka e especialmente Camus, autor por quem sou apaixonado, fui percebendo as correspondências entre os períodos da arte e acabei por me aproximar desse repertório. Quando li o livro de Otto Maria Carpeaux sobre a história da música, eu ia ao centro da cidade, nas lojas Brenno Rossi e Bruno Blois, atrás das dicas do Carpeaux. E foi assim que ouvi pela primeira vez os quartetos de cordas de Bartók, que ele afirmava serem os correspondentes aos últimos quartetos de Beethoven. Esses quartetos de Bartók foram uma verdadeira descoberta.

Também com Carpeaux me aproximei do que ele chama de "música absoluta", que se afasta definitivamente de qualquer referência para assumir um campo totalmente abstrato, com expoentes como Brahms e Beethoven.

Apesar da ajuda de Carpeaux e de adorar a música clássica, sou assumidamente um ouvinte leigo. Não tenho um ouvido requintado para saber das sutilezas de interpretação. Nos concertos, vou muito mais pelo repertório do que pelos solistas. Digo que Maurizio Pollini é meu pianista preferido, mas muito mais por ele ser ligado às vanguardas, pelo engajamento político e por ele ter sido interlocutor de Luciano Berio e de Luigi Nono do que exatamente pela interpretação. Fui até Amsterdã assistir ao Pollini no Concertgebouw, mas reconheço que, em um teste cego, eu dificilmente saberia diferenciar Pollini de Nelson Freire.

Uma coisa curiosa é que normalmente acho ópera muito chato. Não consigo ter envolvimento com a trama. Uma exceção é *Otello*, de Verdi, que eu ouço sempre e considero uma das coisas mais lindas da história da música. Mas sobretudo porque ele tem uma coisa que não está em Shakespeare, que eu acho impressionante. No segundo ato, quando Iago está sozinho no palco, ele faz uma oração demoníaca, o *Credo*, uma espécie de profissão de fé no mal. Boito e Verdi introduzem um elemento metafísico, niilista, que vai bem além – se é que isso é possível – da questão dos ciúmes que está em Shakespeare. Aprecio também *Wozzeck*, do Alban Berg, por gostar muito do livro que deu origem ao libreto, de Georg Büchner. Com as outras, apesar dessa minha relação entre texto e música, confesso que não tenho a menor paciência. ♦

[Depoimento concedido a Marcos Fecchio]

O Governo do Amazonas
apresenta

Série Guaraná

Teatro Amazonas | 2012 - 2013

Amazonas Filarmônica

Diretor Artístico e Regente Titular | Luiz Fernando Malheiro

Agosto | 2012

Dia 16

Heitor Villa-Lobos: **CHOROS 11 para piano e orquestra**
Heitor Villa-Lobos: **CHOROS 12 para orquestra**
Solista: **André Kacowicz**, piano
Amazonas Filarmônica
Marcelo de Jesus

Dia 23

Johannes Brahms: **Abertura Acadêmica Op 80**
Carl Reinecke: **Concerto para flauta em Ré Maior Op 238**
Alberto Ginastera: **Suite do Balé Estancia**
George Gershwin: **Rhapsody in Blue para piano e orquestra**
Solista: **Rogerio Wolf**, flauta (Festival Internacional de Flautistas - ABRAF)
Amazonas Filarmônica
Ricardo Castro (piano e regência)

Dia 26

Concerto de encerramento do XI Festival Internacional de Flautas - ABRAF
Amazonas Filarmônica
Benoit Fromangé

Dias 31 de Agosto e 01 de Setembro

Gustav Mahler: **"Des Knaben Wundernhorn"**
Gustav Mahler: **Sinfonia Nº1 em Ré Maior "Titan"**
Solistas: **Isabelle Sabrié**, soprano
Vinícius Atique, barítono
Amazonas Filarmônica
Amazonas Festival Orchestra
Luiz Fernando Malheiro

Setembro | 2012

Dia 06

Heitor Villa-Lobos: **"Momoprecoce"**
Claudio Santoro: **Sinfonia Nº5**
Solista: **Pablo Rossi**, piano
Amazonas Filarmônica
Luiz Fernando Malheiro

Dia 13

Stanislaw Moniuszko: **"Halka", abertura**
Karol Szymanowski: **Concerto para violino e orquestra Nº 02 Op 61**
Mieczyslaw Karlowicz: **"Stanislaw i Anna Oswiecimowie", poema sinfônico Op 12**
Solista: **Nicolas Koeckert**, violino
Amazonas Filarmônica
Luiz Fernando Malheiro

Dia 20

Pyotr Ilyich Tchaikovsky: **Concerto para violino e orquestra em Ré Maior Op 35**
Pyotr Ilyich Tchaikovsky: **Sinfonia Nº5 em mi menor op.64**
Solista: **Luiz Filíp**, violino
Amazonas Filarmônica
Carlos Prazeres

Outubro | 2012

Dia 04

Ludwig van Beethoven: **A Vitória de Wellington, Op 91**
Ludwig van Beethoven: **Concerto Nº5 "Imperador" em Mi bemol Maior Op 73**
Ludwig van Beethoven: **Sinfonia Nº7 em Lá Maior Op 92**
Solista: **Fábio Martino**, piano
Amazonas Filarmônica
Marcelo de Jesus

Dia 25

"Concerto de aniversário de 15 Anos do Coral do Amazonas"
Aberturas e Corais de Óperas Famosas
Gaetano Donizetti: **"Don Pasquale"** - abertura
Gaetano Donizetti: **"Don Pasquale"** - Coro dos criados
Giuseppe Verdi: **"La Forza del Destino"** - abertura
Giuseppe Verdi: **"Il Trovatore"** - Coro dos ferreiros
Giuseppe Verdi: **"Il Trovatore"** - Coro dos soldados
Giuseppe Verdi: **"Ernani"** - Noi fratelli in tal momento
Giuseppe Verdi: **"Nabucco"** - Va pensiero
Carl Maria von Weber: **"O Franco Atirador"** - Coro dos caçadores
Richard Wagner: **"Os Mestres Cantores"** - abertura
Richard Wagner: **"Tannhäuser"** - Coro dos peregrinos
Richard Wagner: **"Tannhäuser"** - Coro dos convidados
Alexander Borodin: **"Príncipe Igor"** - Danças Polovtisianas
Coral do Amazonas
Amazonas Filarmônica
Federico Victor Sardella

Novembro | 2012

Dia 15

Paul Dukas: **O Aprendiz de Feiticeiro**
Maurice Ravel: **Shéhérazade**
Maurice Ravel: **La Valse**
Maurice Ravel: **Bolero**
Solista: **Isabelle Sabrié**, soprano
Amazonas Filarmônica
Guilherme Mannis

Dia 22

Heitor Villa-Lobos: **Bachianas Brasileiras 3, 7 e 8**
Solista: **Linda Bustani**, piano
Amazonas Filarmônica
Marcelo de Jesus

Dia 29

Wolfgang Amadeus Mozart: **Concerto para piano e orquestra em Lá Maior K. 414**
Jean Sibelius: **Sinfonia Nº2 em Ré Maior Op 43**
Solista: **Ratimir Martinovic**, piano
Amazonas Filarmônica
Jose Arean

Janeiro | 2013

Dia 10

Muzio Clementi: **Sinfonia Nº3 em Sol Maior Wo034**
Pyotr Ilyich Tchaikovsky: **Sinfonia Nº3 em Ré Maior "Polonesa" Op 29**
Amazonas Filarmônica
Silvio Viegas

Dia 17

Heitor Villa-Lobos: **Bachianas Brasileiras 1 e 5**
Igor Stravinsky: **Suíte O Rouxinol**
Dmitri Shostakovich: **Balé Suite Nº1**
Solista: **Edna D'Oliveira**, soprano
Amazonas Filarmônica
Marcelo de Jesus

Dia 24

Karol Szymanowski: **Sinfonia Nº3 "O canto da noite" Op 27**
Sergey Rachmaninov: **"Os Sinos" Sinfonia coral Op 35**
Solistas: **Isabelle Sabrié**, soprano - **Enrique Bravo**, tenor
Homero Velho, barítono
Coral do Amazonas
Amazonas Filarmônica
Luiz Fernando Malheiro

Dia 31

Wolfgang Amadeus Mozart: **Sinfonia Concertante para violino e viola em Mi bemol Maior K 364**
Sergey Rachmaninov: **Danças Sinfônicas Op 45**
Solistas: **Nicolay Mutafchiev**, violino
Gabriel de Souza Lima, viola
Amazonas Filarmônica
Osvaldo Ferreira



Fevereiro | 2013

Dia 17

Sergey Rachmaninov - **Concerto Nº2 para piano e orquestra em dó menor Op 18**
Pyotr Ilyich Tchaikovsky - **Sinfonia Nº6 em si menor Op 74**
Solista: **Ivan Rutkaskas**, piano
Amazonas Filarmônica
Federico Victor Sardella

Dias 23 e 24

Gustav Mahler: **SINFONIA Nº 2 em dó menor "Ressurreição"**
Solistas: **Daniella Carvalho**, soprano
Kismara Pessatti, contralto
Coral do Amazonas
Amazonas Festival Orchestra
Luiz Fernando Malheiro

Junho | 2013

Dia 06

Gioacchino Rossini: **Une larme**
Joseph Haydn: **Sinfonia Nº104 em RéMaior "London" Hob.I:104**
Richard Strauss: **Don Quixote, poema sinfônico Op 35**
Solista: **Umberto Clerici**, violoncelo
Amazonas Filarmônica
Luiz Fernando Malheiro

Dia 13

André Mehmari - **Ommagio a Berio**
Luciano Berio: **Sinfonia**
Amazonas Filarmônica
Marcelo de Jesus

MKT CULTURA 2012 | Iair Jacqmont/Anselmo Pereira

Patrocínio
AmBev
LEI DE INCENTIVO À CULTURA
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

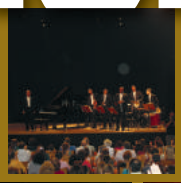
Realização
Secretaria de Estado de Cultura
AMAZONAS GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO PARA CRIAR OPORTUNIDADES

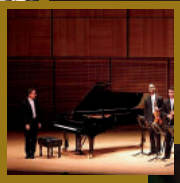
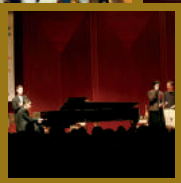
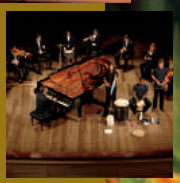
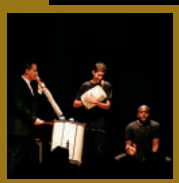
culturadoam.blogspot.com | www.facebook.com/culturadoamazonas

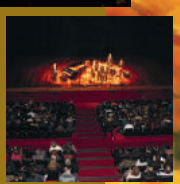
Ministério da Cultura e Vale apresentam

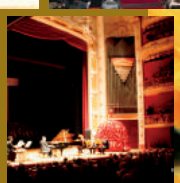
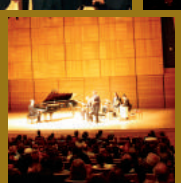
Tom Jobim Plural

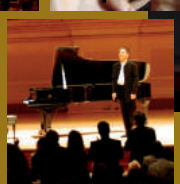
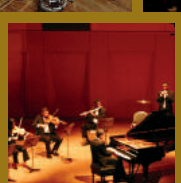
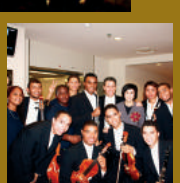




Marcelo Bratke e Camerata Brasil

+ filme/cenário de Mariannita Luzzati



Direção Geral Marcelo Bratke e Mariannita Luzzati Produção Artematriz Soluções Culturais Design BVDA / Ludovico

Turnê Nacional 2012

Itabira – Fundação Carlos Drummond de Andrade, 17/07 • **Rio de Janeiro** – Theatro Municipal, 19/08
Belém – Theatro da Paz, 30/08 • **Paraupebas** – Teatro CDC, 01/09
Aracaju – Teatro Atheneu, 04/09 • **São Luís** – Theatro Arthur de Azevedo, 19/09
São Paulo – Sala São Paulo, 30/09 • **Vitória** – Theatro Carlos Gomes, 01/11
Belo Horizonte – Sesc Palladium, 18/11 • **Corumbá** – Anfiteatro Alvaro Baruki, 05/12

Mais informações:
tomjobimplural.wordpress.com
www.marcelobratke.com

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

Patrocínio
VALE

Realização
São Valério
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA